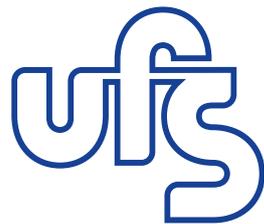


RELATÓRIO DE GESTÃO 2023



UNIVERSIDADE
FEDERAL DE
SERGIPE



RELATÓRIO DE GESTÃO 2023
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

REITORIA

Valter Joviniano de Santana Filho

VICE-REITORIA

Rosalvo Ferreira Santos

GABINETE DO REITOR

Alaide Herminia De Aguiar Oliveira

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Sérgio Sávio Ferreira da Conceição

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Dilton C. Santos Maynard

PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

Lucindo José Quintans Júnior

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

Sueli Maria da Silva Pereira

PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

Marcelo Alves Mendes

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

Abel Smith Menezes

PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

Thais Ettinger Oliveira Salgado

SUPERINTENDÊNCIA DE COMUNICAÇÃO

Vitor Curvelo Fontes Belém

**SUPERINTENDÊNCIA DE INDICADORES
DE DESEMPENHO INSTITUCIONAL**

Kleber Fernandes de Oliveira

SUPERINTENDÊNCIA DE SERVIÇOS DE INFRAESTRUTURA

Jodnes Sobreira Vieira

**SUPERINTENDÊNCIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
E COMUNICAÇÃO**

Andrés Ignacio Martinez Menéndez

**SUPERINTENDÊNCIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
DE ARACAJU**

Kleyton de Andrade Bastos

**SUPERINTENDÊNCIA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
DE LAGARTO**

Manoel Luiz de Cerqueira Neto

DIRETORIA DO CAMPUS DE LAGARTO

Makson Gleydson Brito de Oliveira

DIRETORIA DO CAMPUS DE ITABAIANA

Victor Hugo Vitorino Sarmento

DIRETORIA DO CAMPUS DE LARANJEIRAS

Cesar Henriques Matos e Silva

DIRETORIA DO CAMPUS DO SERTÃO

Maycon Fagundes Teixeira Reis

AUDITORIA INTERNA

André Luís Oliveira Feitosa

PROCURADORIA FEDERAL

Paulo Celso Rego Léo

ELABORAÇÃO

Alexsandra Menezes Da Cunha Farias

Dilly Lima Cardoso de Lira

Estelamaris da Costa Pina Marcos

Vinicius N. Gonzalez Castaneda

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Chrisley Luiz Santana dos Santos

Maryana Santos Silva

Rafael Jesus de Oliveira

Raphael Santana Ribeiro

Raquel Santos Silva

Lista de Siglas

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
AC	Ativo Circulante
AD	Active Directory
AE	Aproveitamento Especial
AEE	Aproveitamento Especial de Estudos
AFAC	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital
AGITTE	Agência de Inovação e Transferência de Tecnologia
ANC	Ativo Não Circulante
ASCOM	Coordenação de Comunicação Institucional
ASES	Associação Sergipana de Supermercados
AUDINT	Auditoria Interna
BF	Balço Financeiro
BICAL	Biblioteca do Campus de Laranjeiras
BICAMPI	Biblioteca do Campus de Itabaiana
BICEN	Biblioteca Central
BILAG	Biblioteca do Campus de Lagarto
BIM	Modelagem da Informação da Construção
BISAU	Biblioteca do Campus da Saúde
BO	Balço Orçamentário
BP	Balço Patrimonial
BRASPUB	Agência de Marketing Digital
CAAF	Coordenação de Ações Afirmativas
CAD	Desenho assistido por computador
CADMSE	Coordenação Administrativa do Campus do Sertão
CAEFI	Coordenação de Custos e Avaliação Econômico-Financeira
CAEX	Coordenação de Ações de Extensão
CAMPUSITA	Campus de Itabaiana
CAMPUSSE	Campus do Sertão
CANUT	Coordenação de Alimentação e Nutrição
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CBDU	Confederação Brasileira de Desporto Universitário
CBRepA	Centro de Biotecnologias da Reprodução Animal de Sergipe
CCAA	Centro de Ciências Agrárias Aplicadas
CCBS	Centro de Ciências Biológicas e da Saúde
CCET	Centro de Ciências Exatas e Tecnologia

CCSA	Centro de Ciências Sociais Aplicadas
CCT	Comitê de Comunicação e Transparência
CCV	Comissão de Concursos e Vestibulares
CD	Conselho Diretor
CE	Comissão de Ética
CECH	Centro de Educação e Ciências Humanas
CEIPF	Comitê de Esportes de Instituições Públicas Federais
CEMDI	Coordenação de Estudos e Monitoramento de Dados Institucionais
CEMP	Centro de Empreendedorismo
CEMPI	Coordenação de Eventos, Marketing e Publicidade Institucional
CEMVSE	Clínica Escola de Medicina Veterinária do Sertão
CENEUFS	Coordenação da Central de Estágios
CEP Lag/HUL	Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos do Hospital de Lagarto
CEP	Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos
CEPA	Comitê de Ética em Pesquisa com Animais
CEPAP	Comitê de Ética em Pesquisa com Animais de Produção
CEP-HU	Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos do Hospital Universitário
CER IV	Centro Especializado em Reabilitação tipo IV
CESAD	Centro de Educação Superior a Distância
CGD	Comitê de Governança Digital
CGRC	Comitê de Gestão de Riscos e Controles
CGSEI	Comitê Gestor do Sistema Eletrônico de Informações
CGU	Controladoria-Geral da União
CI	Comitê de Integridade
CIG	Comitê Institucional de Governança
CISA	Comitê de Infraestrutura, Segurança e Sustentabilidade Ambiental
CLLE	Cursos Livres de Línguas Estrangeiras
CLM	Condomínios de Laboratórios Multiusuários
CLQM	Condomínio de Laboratórios de Química Multiusuários
CMNANO	Centro Multiusuário de Nanotecnologia

Lista de Siglas

CNPJ	Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
COASET	Coordenação de Gestão Ambiental e Segurança do Trabalho
CODAE	Coordenação de Assistência e Integração do Estudante
CODAP	Colégio de Aplicação
CODEP	Coordenação de Desenvolvimento Estratégico e Parcerias
COFISCON	Coordenação de Gestão e Fiscalização de Contratos
COGEPRO	Coordenação de Gestão e Programação Orçamentária
COMAN	Coordenação de Manutenção
COMUT	Comutação Bibliográfica
CONDICap	Conselho Nacional de Dirigentes de Colégios de Aplicação
CONEP	Comissão Nacional de Ética em Pesquisa
CONEPE	Conselho do Ensino, da Pesquisa e da Extensão
CONSU	Conselho Universitário
COPAC	Coordenação de Planejamento e Avaliação Acadêmica
COPEC	Coordenação de Projetos, Parcerias e Contratos
COPEP	Coordenação de Pesquisa
COPGD	Coordenação de Pós-Graduação
COPIS	Coordenação de Projetos de Inovação de Software
COPLAN	Coordenação de Planejamento e Riscos
COPRE	Coordenação Promoções Culturais e Esportivas
CORED	Coordenação de Redes
CORI	Coordenação de Relações Internacionais
CorUFS	Coro da UFS
COSET	Coordenação de Segurança e Transporte
COSIT	Coordenação de Sistemas de Informação
COSUP	Coordenação de Suporte
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPB	Comitê Paradesportivo Brasileiro
CPCFJL	Comissão Permanente de Cadastramento de Firms e Julgamento de Licitações
CPPD	Comissão Permanente de Pessoal Docente

CPSPAD	Comissão Permanente de Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar
CRQV	Centro de Reabilitação e Qualidade de Vida
CTSA	Coordenação de Tecnologias Sociais e Ambientais
CULTART	Centro de Cultura e Arte
DAA	Departamento de Administração Acadêmica
DAAS	Departamento de Avaliação e Assistência ao Servidor
DACI	Departamento de Administração de Itabaiana
DAD	Departamento de Administração
DAIN	Divisão de Ações Inclusivas
DARQ	Departamento de Arqueologia
DAU	Departamento de Arquitetura e Urbanismo
DAVD	Departamento de Artes Visuais e Design
DBCI	Departamento de Biociências de Itabaiana
DBI	Departamento de Biologia
DCAS	Departamento de Carreira e Assistência ao Servidor
DCASP	Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público
DCC	Departamento de Ciências Contábeis
DCCI	Departamento de Ciências Contábeis de Itabaiana
DCE	Diretório Central dos Estudantes
DCEM	Departamento de Ciência e Engenharia de Materiais
DCF	Departamento de Ciências Florestais
DCI	Departamento de Ciência da Informação
DCMOP	Departamento de Concursos, Movimentação e Provimento de Pessoal
DCN's	Diretrizes Curriculares Nacionais
DCOMP	Departamento de Computação
DCOS	Departamento de Comunicação Social
DCRA	Divisão de Controle e Registro Acadêmico da Pós-graduação
DCS	Departamento de Ciências Sociais
DDA	Departamento de Dança
DDI	Departamento de Direito
DDRH	Departamento de Desenvolvimento de Recursos Humanos
DEA	Departamento de Engenharia Agrônoma

DEAGRI	Departamento de Engenharia Agrícola
DEAGROS	Departamento de Agroindústria do Sertão
DEAM	Departamento de Engenharia Ambiental
DEAPE	Departamento de Apoio Pedagógico
DEAS	Departamento de Engenharia Agrônômica do Sertão
DEC	Departamento de Engenharia Civil
DECAT	Departamento de Estatística e Ciências Atuariais
DECATS	Departamento de Educação em Ciências Agrárias e da Terra do Sertão
DECO	Departamento de Ecologia
DED	Departamento de Educação
DEDI	Departamento de Educação de Itabaiana
DEE	Departamento de Economia
DEF	Departamento de Educação Física
DEFIN	Departamento Financeiro
DEL	Departamento de Engenharia Elétrica
DELI	Departamento de Letras Libras
DELIB	Departamento de Licenciaturas e Bacharelados
DEN	Departamento de Enfermagem
DENL	Departamento de Enfermagem de Lagarto
DEPAQ	Departamento de Engenharia de Pesca e Aquicultura
DEPET	Departamento de Engenharia de Petróleo
DEPRO	Departamento de Engenharia de Produção
DEQ	Departamento de Engenharia Química
DESL	Departamento de Educação em Saúde
DESO	Companhia de Saneamento de Sergipe
DFA	Departamento de Farmácia
DFAL	Departamento de Farmácia de Lagarto
DFC	Demonstração dos Fluxos de Caixa
DFCI	Departamento de Física de Itabaiana
DFI	Departamento de Física
DFL	Departamento de Filosofia
DFO	Departamento de Fonoaudiologia
DFOL	Departamento de Fonoaudiologia de Lagarto
DFS	Departamento de Fisiologia
DFT	Departamento de Fisioterapia
DFTL	Departamento de Fisioterapia de Lagarto

DGASET	Departamento de Gestão Ambiental e Segurança do Trabalho
DGE	Departamento de Geografia
DGEI	Departamento de Geografia de Itabaiana
DGEOL	Departamento de Geologia
DHI	Departamento de História
DIAP	Divisão de Análise Pedagógica
DIAPC	Divisão de Apoio aos Procedimentos Correcionais
DIASE	Divisão de Assistência ao Servidor
DIPATRI	Divisão de Patrimônio
DIPEXI	Divisão Pedagógica e de Extensão
DIPRO	Divisão de Projetos e Orçamento
DIRE	Divisão de Regulação e Supervisão
DLES	Departamento de Letras Estrangeiras
DLEV	Departamento de Letras Vernáculas
DLI	Departamento de Letras de Itabaiana
DMA	Departamento de Matemática
DMAI	Departamento de Matemática de Itabaiana
DME	Departamento de Medicina
DMEC	Departamento de Engenharia Mecânica
DMEL	Departamento de Medicina de Lagarto
DMO	Departamento de Morfologia
DMS	Departamento de Museologia
DMU	Departamento de Música
DMV	Departamento de Medicina Veterinária
DNUT	Departamento de Nutrição
DNUTL	Departamento de Nutrição de Lagarto
DOD	Departamento de Odontologia
DOFIS	Diretoria de Projetos e Estruturas Físicas
DOL	Departamento de Odontologia de Lagarto
DP	Departamento de Pessoal
DPS	Departamento de Psicologia
DQCI	Departamento de Química de Itabaiana
DQI	Departamento de Química
DRE	Demonstração do Resultado do Exercício
DRI	Departamento de Relações Internacionais
DRM	Departamento de Recursos Materiais
DSE	Departamento de Secretariado Executivo
DSI	Departamento de Sistemas de Informação de Itabaiana

DSS	Departamento de Serviço Social
DTA	Departamento de Tecnologia de Alimentos
DTE	Departamento de Teatro
DTOL	Departamento de Terapia Ocupacional de Lagarto
DTUR	Departamento de Turismo
DVP	Demonstrações das Variações Patrimoniais
DZO	Departamento de Zootecnia
DZOS	Departamento de Zootecnia do Sertão
EaD	Educação a Distância
EB	Educação Básica
EBC	Empresa Brasil de Comunicação
EBSERH	Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares
EIDTI	Encontro de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
EIX	Encontro de Iniciação à Extensão
EJs	Empresas Juniores
ELAP	Programa Líderes Emergentes nas Américas
ELI	Ecossistema Local de Inovação
EMBRAPA	Empresa Brasileira De Pesquisa Agropecuária
ENADE	Exame Nacional de Desempenho do Estudante
EPO	Escritório de Processos Organizacionais
EPS	Escritório de Prestação de Serviços
EPTS	Escritório de Projetos de Extensão e Tecnologias Sociais
ETE	Estação de Tratamento de Efluentes
FAPESE	Fundação de Apoio a Pesquisa e Extensão
FAPITEC	Fundação de Apoio à Pesquisa e à Inovação Tecnológica
FUFS	Fundação Universidade Federal de Sergipe
GECC	Gratificação por Encargo de Curso e Concurso
GLPI	Gerenciamento Livre de Parque de Informática
GR	Gabinete do Reitor
GRU	Guia de Recolhimento da União
GT	Grupo de Trabalho
GVR	Gabinete da Vice-Reitoria
HU	Hospital Universitário
HUL	Hospital Universitário de Lagarto
HVU	Hospital Veterinário Universitário

ICTI	Índice de Custo da Tecnologia da Informação
ICTs	Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação
IES	Instituições de Ensino Superior
iESGo	Índice de Avaliação de Governança Organizacional
IFSE	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe
iGestContrat	Índice de Capacidade em Gestão de Contratações
iGest Orçament	Índice de Capacidade em Gestão Orçamentária
iGest Pessoas	Índice de Capacidade em Gestão de Pessoas
iGestTI	Índice de Capacidade em Gestão de TI
iGG	Índice Integrado de Governança e Gestão Públicas
iGovContrat	Índice de Capacidade em Gestão de Contratações
iGov Orcament	Índice de Governança e Gestão Orçamentária
iGovPessoas	Índice de Governança e Gestão de Pessoas
iGovPub	Índices de Governança Pública
iGovTI	Índice de Governança e Gestão de TI
IMR	Instrumento de Medição de Resultado
IMV	Incidentes com Múltiplas Vítimas
IN	Instrução Normativa
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas
INFRACDLAB	Consolidação da infraestrutura de pesquisa dos condomínios de laboratórios multiusuário
INFRAUFS	Superintendência de Serviços de Infraestrutura
INOTTEC	Inovação e Transferência de Tecnologia
INPI	Instituto Nacional da Propriedade Industrial
INSS	Instituto Nacional do Seguro Social
IPO	Programa Inova-Pós
IQCD	Índice de Qualificação do Corpo Docente
IREx	Indenização de Representação no Exterior
ISDA	Instituto de Direito Animal de Sergipe
IsF	Inglês sem fronteiras
JECCA	Jornada Esportiva, Científica e Cultural
JUFs	Jogos das Universidades Federais
LAPICS	Liga Acadêmica de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde

Lista de Siglas

LASIST	Liga Acadêmica de Sexualidade e Infecções Sexualmente Transmissíveis
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
LDO	Lei de Diretrizes Orçamentárias
LGBTQIAPN+	Lésbicas, Gays, Bi, Trans, Queer/ Questionando, Intersexo, Assexuais/ Arromânticas/Agênero, Pan/Pôli, Não-binárias e mais
LGPD	Lei Geral de Proteção de Dados
LOA	Lei Orçamentária Anual
LRF	Lei de Responsabilidade Fiscal
MAPA	Ministério da Agricultura e Pecuária
MAX	Museu de Arqueologia de Xing
MCASP	Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público
MEC	Ministério da Educação
MP-SE	Ministério Público de Sergipe
MPT-SE	Ministério Público do Trabalho em Sergipe
MTO	Manual Técnico de Orçamento
MUHSE	Museu do Homem Sergipano
NBC	Normas Brasileiras de Contabilidade
NBCASP	Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público
NDA	Acordo de Não Divulgação
NDE	Núcleo Docente Estruturante
NEABI	Núcleo de Estudos Afro-brasileiro e Indígena
NEE	Necessidades Educacionais Específicas
NEPEEB	Núcleo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Educação Básica
NGCR	Núcleo de Graduação em Ciências da Religião
NIT	Número de Identificação do Trabalhador
NO_NE_CO	Norte, Nordeste e Centro-Oeste
NTI	Núcleo de Tecnologia da Informação
NUPEG	Núcleo de Graduação em Engenharia de Petróleo
OAB	Ordem dos Advogados do Brasil
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
OFSS	Orçamento Fiscal e da Seguridade Social
OMS	Organização Mundial da Saúde
ONGS	Organizações Não Governamentais
ONU	Organização das Nações Unidas
OrUFS	Orquestra da UFS

PAD	Processo Administrativo Disciplinar
PAE	Política de Assistência Estudantil
PC	Passivo Circulante
PCA	Plano de Contratações Anual
PCASP	Plano de Contas Aplicado ao Setor Público
PcD	Pessoas com Deficiência
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PDMI	Programa de Apoio do Desenvolvimento Multilinguístico para a Internacionalização
PDTIC	Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação
PEC-G	Programa de Estudantes-Convênio de Graduação
PEI	Plano Estratégico Institucional
PG	Pós-graduação em Ciências da Nutrição
PGATIC	Política de Gestão de Ativos de Tecnologia da Informação e Comunicação
PGD	Programa de Gestão e Desempenho
PI	Propriedade Industrial
PIBIC	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIBID	Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência
PIBITI	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
PICS	Programa de Indução e Criação de Startups
PL	Patrimônio Líquido
PLOA	Projeto de Lei Orçamentária Anual
PNAES	Programa Nacional de Assistência Estudantil
PNE	Plano Nacional de Educação
POLARE	Sistema Eletrônico de Gestão de Trabalho
POSDOC	Pós-Doutorado
POSGRAP	Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa
POSIC	Política de Segurança da Informação e Comunicação
PPA	Plano Plurianual
PPC	Projetos Pedagógicos de Curso
PPG	Programas de Pós-Graduação
PPGAGRI	Programa de Pós-Graduação em Agricultura e Biodiversidade

PPGCAS	Programa de Pós-Graduação em Ciências Aplicadas à Saúde
PPGCI	Programa de Pós-graduação em Ciência de Informação
PPGED	Programa de Pós-graduação em Educação
PPGEN	Programa de Pós-graduação em Enfermagem
PPGNUT	Pós-graduação em Ciências da Nutrição
PPI	Pretos, Pardas e Indígenas
PPP	Projeto Político e Pedagógico
PROAD	Pró-Reitoria de Administração
PRODAP	Programa de Apoio ao Desenvolvimento da Aprendizagem Profissional
PROEST	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PROEX	Pró-Reitoria de Extensão
PROGEP	Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROLICE	Programa Licenciandos/as na Escola
PROPLAN	Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento
PRU	Programa de Residência Universitária
PTI	Programa de Tutoria Inclusiva
QVT	Qualidade de Vida no Trabalho
RAEX	Registro de Atividades de Extensão
RESUN	Restaurante Universitário
RFFSA	Rede Ferroviária Federal S.A.
RGPS	Regime Geral de Previdência Social
RIP	Registro Imobiliário Patrimonial
RIUFS	Repositório Institucional da UFS
RMB	Relatório de Movimentação de Bens Móveis
RPC	Regime Próprio Complementar
RPNP	Restos a Pagar Não Processados
RPPS	Regime Próprio de Previdência Social
SACA	Serviço de Atendimento à Comunidade Acadêmica
SEBRAE	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SECOM	Superintendência de Comunicação
SEI	Sistema Eletrônico de Informações
SEMAC	Semana Acadêmico-Cultural
SEMOP	Setor de Movimentação de Processos
SERGIPETEC	Sergipe Parque Tecnológico
SRP	Sistema de Registro de Preços
SERPRO	Serviço Federal de Processamento de Dados
SES-SE	Secretaria Estadual da Saúde

SESAO	Setor de Saúde Ocupacional e Qualidade de Vida no Trabalho
SETEPE	Sala de Coordenação de Estágios e Atendimento Psicológico
SIGI	Secretaria de Governança Institucional
SIADS	Sistema Integrado de Administração de Materiais e Serviços
SIAFI	Sistema de Administração Financeira do Governo Federal
SIBIUFS	Sistemas de Bibliotecas da UFS
SIC	Serviço de Informação ao Cidadão
SIDI	Superintendência de Indicadores de Desempenho Institucional
SIGAA	Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas
SIGRH	Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos
SINTESE	Sindicato dos Trabalhadores em Educação da Rede Oficial do Estado de Sergipe
SIPAC	Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos
SISU	Sistema de Seleção Unificada
SISU	Sistema de Seleção Unificada
SME	Secretaria Municipal da Educação
SNPG	Sistema Nacional de Pós-Graduação
SPA	Serviço de Psicologia Aplicada
SPU	Secretaria de Patrimônio da União
STIC	Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação
STN	Secretaria do Tesouro Nacional
SUS	Sistema Único de Saúde
TAE	Técnico Administrativo em Educação
TAEX	Taxa de Alunos Extensionistas
TCC	Trabalhos de Conclusão de Curso
TCU	Tribunal de Contas da União
TEC	Escravo Contemporâneo
TED	Termos de Execução Descentralizada
TI	Tecnologia da informação
TIC	Tecnologia da Informação e Comunicação
TILP	Tradução e Interpretação de Libras-Português
TJ-SE	Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe
TRE-SE	Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe
UFBA	Universidade Federal da Bahia
UFS	Universidade Federal de Sergipe
UG	Unidade Gestora
UO	Unidade Orçamentária
VDSER	Vice-Direção do Sertão
VIFER	Viação Férrea do Rio Grande do Sul

Palavra do Reitor

Por ser a única universidade pública do estado, a Universidade Federal de Sergipe tem o compromisso de prestar um serviço de qualidade com foco na formação profissional e nas demandas sociais locais e regionais. O Relatório Anual divulga as informações relativas às atividades desenvolvidas na gestão, no ensino, na pesquisa e na extensão, como compromisso institucional com a transparência e o acompanhamento da sociedade e órgãos de controle. A melhoria dos indicadores de desempenho acadêmico é o nosso maior objetivo. Assim, em 2023 buscamos aprimorar ainda mais os processos administrativos em todas as suas etapas: planejamento, monitoramento e resultados obtidos através do mapeamento das atividades administrativas e gestão de riscos, agilizando os processos administrativos para atender as demandas em vista ao desenvolvimento das atividades acadêmicas. Foram estabelecidos parâmetros de avaliação com a coleta de dados e a análise de indicadores para tomada de decisão em todos os setores da gestão acadêmica. Considerando o melhor atendimento possível ao corpo discente, as ações afirmativas estão sendo aprimoradas e ampliadas com a atenção à inclusão por meio da institucionalização dos procedimentos para bancas de heteroidentificação, tanto na entrada de alunos da graduação quanto de pós-graduação; a instalação de refeitórios nos diversos campi e o incentivo às práticas esportivas e culturais. Os números apresentados neste Relatório de Gestão demonstram que, mesmo com as restrições orçamentárias presentes no contexto atual, todo esforço empreendido na melhoria dos cursos foi evidenciado no aumento dos conceitos de cursos de graduação, avaliados pelo INEP, bem como dos cursos de pós-graduação, chancelados pela CAPES. O incentivo à inovação tecnológica com a produção de projetos e patentes possibilitou

a UFS alavancar o desenvolvimento tecnológico para a valorização da prestação de serviços nos vários setores da economia. Os desafios ainda são muitos e estamos trabalhando no projeto de uma universidade com qualidade acadêmica, inclusiva e sustentável, vinculada ao crescimento do nosso estado e região. O ano de 2024 já iniciou com o processo de credenciamento institucional, realizado pelo INEP e resultou no conceito máximo para a UFS, nota 5. O trabalho de servidores efetivos e terceirizados, docentes e a dedicação e comprometimento dos discentes faz da UFS um instituição forte para avançar na consolidação do seu papel no crescimento do estado de Sergipe.



**Prof. Dr. Valter Joviniano
de Santana Filho**

REITOR



Sumário

1- Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo	11
2 - Riscos, Oportunidades e Perspectivas	26
3 - Governança, Estratégia e Desempenho	33
4 - Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis	185





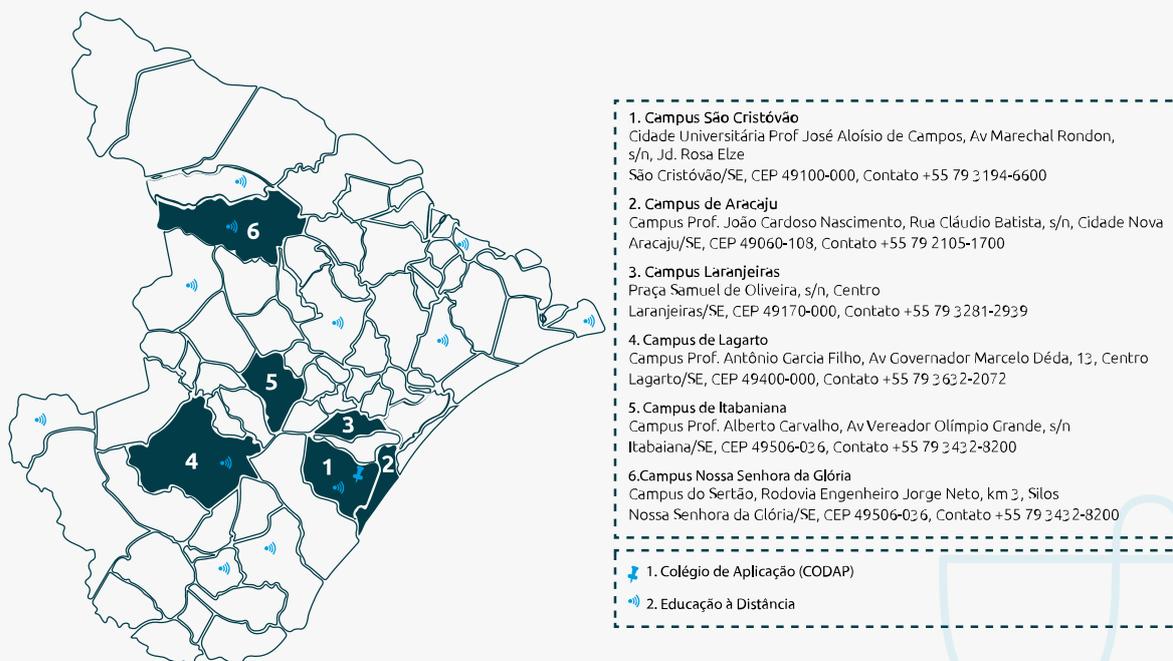
1 **Visão Geral** **Organizacional** e Ambiente Externo

Identificação da Unidade Prestadora de Contas

Instituída pelo Decreto Lei nº 269/1967¹, a Fundação Universidade Federal de Sergipe (FUFS), nomeadamente conhecida como Universidade Federal de Sergipe (UFS), foi oficialmente instalada em 15 de maio de 1968, está registrada no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) sob nº 13.031.547/0001-04, com sede situada a Avenida Marechal Rondon, s/n, São Cristóvão (SE).

Além do campus sede, em São Cristóvão, a UFS está presente em mais cinco *campi*, sendo um em Aracaju e quatro no interior de Sergipe, conforme ilustrado na Figura 1.1, com ensino de graduação e de pós-graduação na modalidade presencial. A sua atuação é ampliada com a oferta de educação a distância (EaD), desenvolvendo atividades em polos de apoio presencial de 13 municípios do estado: Arauá, Brejo Grande, Estância, Japarutuba, Lagarto, Poço Verde, Porto da Folha, São Domingos, Carira, Nossa Senhora das Dores, Nossa Senhora da Glória, Propriá e São Cristóvão. Através do seu Colégio de Aplicação (CODAP), situada no campus sede, a Universidade também oferece educação de nível médio e fundamental.

Figura 1.1. Mapa representativo dos Locais Físicos dos Campi, Polos EaD e CODAP da UFS



Fonte: SIDI, 2022.

1. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/declei/1960-1969/decreto-lei-269-28-fevereiro-1967-378094-publicacaooriginal-1-pe.html>



1.1 Definição de Conteúdo

Tendo como função principal apresentar os resultados alcançados pela Instituição no exercício em voga, em clara consonância com as ações estratégicas, que tem como foco a comunidade acadêmica e sociedade, o Relatório de Gestão tem a função de validar, também, o desempenho dos processos organizacionais finalísticos da Instituição: Promover o ensino; pesquisa e inovação; extensão. Assim, as definições relativas ao conteúdo do presente relatório de gestão foram organizadas seguindo duas grandes vertentes:

1. Estruturação sugerida pelo Tribunal de Contas da União, com vistas à padronização dos dados entre as Unidades Prestadoras de Contas, facilitando, assim, o processo de análise e transparência.
2. Análise de conteúdo dos relatórios de gestão anteriores, visando buscar boas práticas em relação à apresentação dos dados e corrigir possíveis vieses que porventura sejam identificados.

1.2 Missão, Visão e Valores

A razão de ser da UFS está expressa em sua Missão que, atualmente, é expressa da seguinte forma:

Contribuir para o progresso da sociedade por meio da geração de conhecimento e da formação de cidadãos críticos, éticos e comprometidos com o desenvolvimento sustentável

A partir de sua Visão para o futuro, a UFS visa:

Destacar-se excelência acadêmica no ensino, na pesquisa e inovação, e na extensão de forma integrada e socialmente inclusiva.

Para o cumprimento de sua Missão e o atingimento da Visão, a UFS está alicerçada em valores que orientam o seu comportamento, sendo eles representados na Figura 1.2.

Figura 1.2. Valores da UFS



SUSTENTABILIDADE

Compromissos com a construção e promoção dos pilares do desenvolvimento sustentável, a partir de ações integradas socialmente referenciadas em consonância com as melhores práticas de gestão no tocante à eficiência e eficácia dos recursos renováveis e não renováveis.



EXCELÊNCIA

Busca constante de excelência nas atividades de ensino, pesquisa e extensão de forma integrada e com vistas ao progresso social, tecnológico, artístico-cultural e cinetífico do país e do estado de Sergipe.



RESPEITO

Respeito à pluralidade de ideias, senso crítico e reflexivo baseados em princípios de liberdade, democracia, laicidade, ética, integridade e transparência, em permanente defesa dos direitos humanos e em respeito às múltiplas formas de cultura e saberes.



VALORIZAÇÃO DAS PESSOAS

Valorização das pessoas em todos os planos com expressão de uma Instituição humanista e inclusiva, estimulando o compartilhamento de saberes, habilidades e competências para obtenção de padrões de qualidade em todos os setores, enaltecendo-se o pertencimento a Instituição, com responsabilidade profissional, integridade e respeito ao outro.



INTEGRAÇÃO

Atuação de forma integrada no âmbito interno e junto aos diversos setores da sociedade para a promoção de projetos e ações integradas e de empreendedorismo em suas múltiplas dimensões, estimulando laços de cooperação com outras instituições em nível nacional e internacional para a promoção do conhecimento científico e cultural e prestação de serviços à sociedade.



RESILIÊNCIA

Fortalecimento de mecanismo de resposta para a superação de situações adversas decorrentes de eventos internos ou externos que possam colocar em risco o bem estar e o funcionamento regular das atividades acadêmicas e/ou administrativas, recorrendo às capacitações e competências da Instituição, de forma tempestiva e com efetividade necessária.

1.3 Cadeia de Valor

A cadeia de valor da Universidade Federal de Sergipe se fundamenta na notação de Cadeia de Valor (PORTER, 1990), onde é proposto o desdobramento da organização em processos para que se possa compreender o seu comportamento. Na Cadeia de Valor, os processos são agrupados em três perspectivas: macroprocessos de suporte, que são relacionados às atividades que dão sustentação aos processos finalísticos e gerenciais; macroprocessos gerenciais, relacionados ao gerenciamento da organização e que visam promover as atividades necessárias à consecução dos seus objetivos; e macroprocessos finalísticos, relacionados à entrega de serviços finais ofertados pela organização

A cadeia de valor possibilita a visualização das atividades executadas pela instituição. A hierarquia da cadeia de valor é composta por processos que representam as atividades finalísticas e integradoras (gerenciais e de suporte). Nas Figuras 1.3 e 1.4 são apresentados os macroprocessos nas três perspectivas e os processos associados aos macroprocessos.

Figura 1.3. Cadeia de Valor da UFS



Fonte: COPLAN (UFS), 2024.

Figura 1.4. Cadeia de Valor Ramificada da UFS

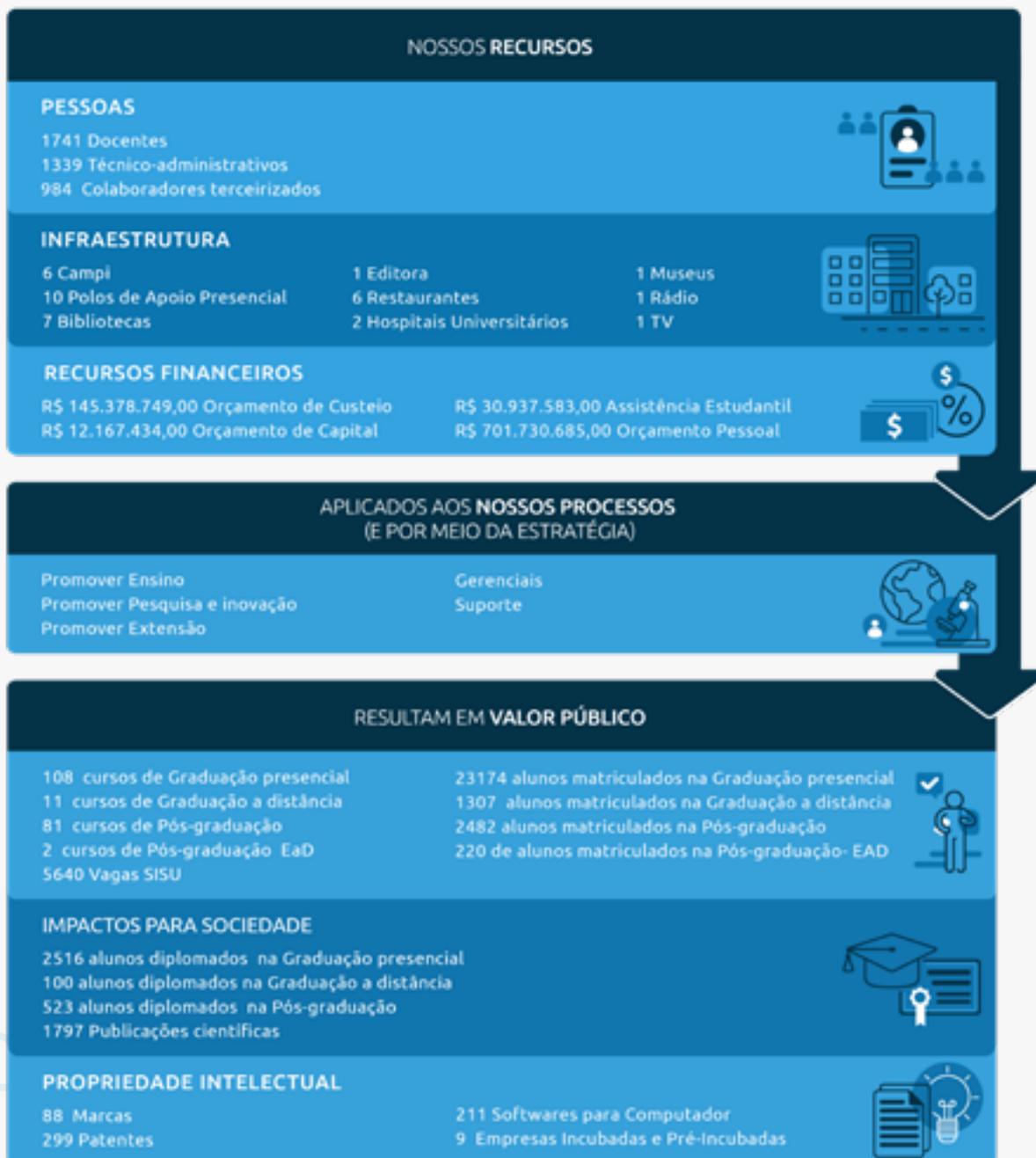


Fonte: COPLAN (UFS), 2024.

1.4 Modelo de Negócios

O Modelo de Negócio é uma ferramenta visual utilizada para sintetizar e representar os elementos de capitais, processos, resultados e impactos que constituem a organização, os quais podem ser visualizados na Figura 1.5.

Figura 1.5. Modelo de Negócio



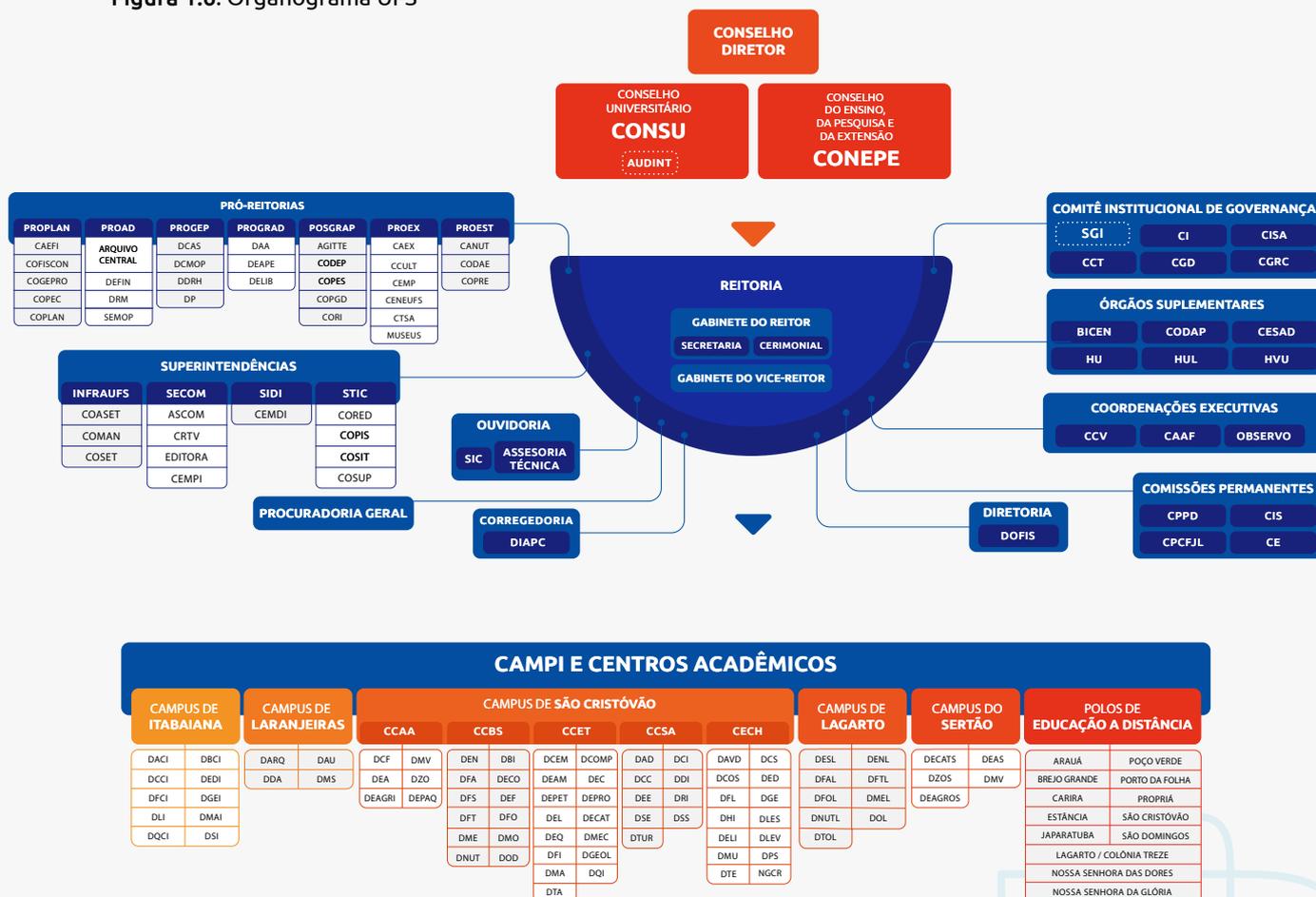
Fonte: COPLAN (UFS), 2024.

1.5 Estrutura Organizacional da UFS

O Decreto Lei nº 269/1967 estabelece que a administração da UFS seja realizada por meio de um Conselho Diretor. Este conselho tem por finalidade a execução da administração e a superintendência das atividades financeiras da Instituição.

Baseada em seu **Estatuto**² (Resolução nº 21/99/CONSU - Edição 2014), no **Regimento Geral**³(Resolução nº 01/79/CONSU), e no **Regimento Interno da Reitoria**⁴ (Resolução nº 41/2023/CONSU). O Subsistema de Administração Geral, representado na Figura 1.6, é composto pelos **Conselhos Superiores** (Conselho Universitário - CONSU e Conselho do Ensino, da Pesquisa e da Extensão - CONEPE) e pela **Reitoria** (com seus respectivos órgãos e setores, designados conforme Regimento Interno).

Figura 1.6. Organograma UFS



Fonte: GVR (UFS), 2024.

2. Disponível em: <https://www.sigrh.ufs.br/sigrh/public/colégiados/anexos/estatutoUFS2014.pdf>

3. Disponível em: https://sei.ufs.br/sei/publicacoes/controlador_publicacoes.php?acao=publicacao_visualizar&id_documento=491365&id_orgao_publicacao=0

4. Disponível em: https://www.sipac.ufs.br/public/jsp/boletim_servico/busca_avancada.jsf



1.6 Ambiente Externo

O presente tópico apresenta ideias condensadas em Relatórios de Gestão de anos anteriores, mas que ainda se mostram válidas no seu conteúdo, no intuito de situar o leitor acerca do cenário ao qual a UFS está inserida no seu ambiente externo, em especial no quesito econômico, uma vez que compreender as dinâmicas econômicas da região é essencial para direcionar estratégias institucionais e maximizar o impacto positivo da UFS no desenvolvimento socioeconômico local.

Sendo a única universidade pública presente no território sergipano, a UFS transcende a sua função precípua de formação intelectual e progresso científico. Em áreas de economia de baixo dinamismo e cristalizada estrutura social, o acesso ao superior representa uma das poucas possibilidades de inserção ao mercado de trabalho, emancipação da pobreza e redução da desigualdade através das oportunidades. A Universidade Federal de Sergipe, desde o seu nascimento, vem colaborando sistematicamente com a alteração desse cenário.

O estado de Sergipe, em que pese ser marcado por uma diversidade econômica de pouca abrangência, apresenta uma conjuntura dinâmica que aborda setores como a indústria, agricultura, comércio e serviços. A economia local é influenciada por fatores como a produção de energia, petróleo e gás, além de atividades agrícolas e pesqueiras.

Em ambientes como o verificado em Sergipe, são ainda mais decisivas as ações das universidades públicas e, nesse sentido, a UFS tem papel fundamental, seja na produção de conhecimento, formação de mão de obra para o mercado de trabalho, serviços prestados à população através de atividades de extensão, atendimento médico e hospitalar, formação docentes e mesmo contribuindo para redução das desigualdades regionais através da interiorização dos Campi.

A UFS, como parte integrante desse ecossistema econômico, reconhece a importância de se adaptar às demandas emergentes e de contribuir para a resiliência econômica da região. O entendimento profundo desse contexto possibilita à instituição alinhar suas iniciativas de ensino, pesquisa e extensão às necessidades do mercado local, preparando os estudantes para desafios específicos e estimulando o desenvolvimento de soluções inovadoras.

A UFS desempenha um papel estratégico na aproximação entre a academia e o setor produtivo. Parcerias com empresas locais e regionais são fomentadas para promover a transferência de conhecimento, estimular a inovação e fortalecer as capacidades técnicas

e profissionais da comunidade. Os programas acadêmicos são moldados em colaboração com líderes empresariais, assegurando que os graduandos estejam equipados com habilidades alinhadas às demandas do mercado de trabalho local.

Ainda, ciente de seu papel como agente catalisador do desenvolvimento sustentável, direciona esforços para a pesquisa aplicada em áreas estratégicas. Projetos voltados para energias renováveis, agricultura sustentável e gestão ambiental têm não apenas impacto na economia, mas também na preservação dos recursos naturais locais.

Em outro aspecto, a internacionalização é uma via estratégica para a UFS expandir seu impacto econômico. Colaborações com instituições internacionais e a promoção de intercâmbios acadêmicos fortalecem a visão global dos estudantes e abrem portas para parcerias comerciais e oportunidades de pesquisa em escala internacional.

Nesse sentido, o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFS (PDI-UFS) 2021-2025⁵ formaliza o conhecimento acerca de todo esse apanhado e estabelece um conjunto de ações para melhorar o desempenho acadêmico, carro chefe da Instituição, o que objetivamente é representado pela Taxa de Sucesso na Graduação. Propõe, portanto, que a taxa de sucesso avance para 50% em 2025.

Ao compreender e se adaptar ao ambiente econômico regional, a Universidade Federal de Sergipe posiciona-se como uma força motriz do desenvolvimento, contribuindo não apenas para a formação acadêmica, mas também para a prosperidade econômica e sustentável de sua comunidade e além. Este tópico destaca a interconexão essencial entre a UFS e o cenário econômico, delineando estratégias para promover uma colaboração contínua e benéfica para ambas as partes.

1.7 Ações Orçamentárias

A Universidade Federal de Sergipe (UFS) compromete-se com a transparência e eficiência na gestão de recursos, refletindo isso na apresentação das diversas ações orçamentárias disponíveis em seu orçamento, que são utilizadas primordialmente para fortalecer suas atividades acadêmicas, pesquisa e contribuição para o desenvolvimento regional. A seguir, apresentamos as principais ações orçamentárias do orçamento da UFS:

5. Disponível em: https://pdi.ufs.br/uploads/page_attach/path/13917/PDI_compressed.pdf. Acesso em: 29 mar. 2022.



000Q - Contribuições a Organismos Internacionais sem Exigência de Programação Específica: Essa ação destina-se a agrupar todos os pagamentos de contribuições e anuidades a Organismos e Entidades internacionais iguais ou inferiores a R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais), conforme estipulado na LDO.

00PW - Contribuições a Entidades Nacionais sem Exigência de Programação Específica: Essa ação destina-se a agrupar todos os pagamentos de contribuições a entidades nacionais sem exigência de programação específica, ou seja, iguais ou inferiores a R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais), conforme estipulado na LDO.

00S6 - Benefício Especial e Demais Complementações de Aposentadorias: Pagamento do Benefício especial assegurado aos servidores públicos e membros que optaram pela migração do Regime Próprio de Previdência Social - RPPS para o Regime Próprio Complementar - RPC e da complementação de aposentadorias na forma da Lei Orgânica da Previdência Social aos ferroviários admitidos até 31 de outubro de 1969 na Rede Ferroviária Federal S.A. - RFFSA. e transferência de recursos financeiros destinados ao pagamento dos servidores inativos e pensionistas do Estado do Mato Grosso, de responsabilidade da União, nos termos do art. 27 da Lei Complementar nº 31/77, e da extinta Viação Férrea do Rio Grande do Sul - VIFER, de responsabilidade da União, nos termos da Lei nº 3.887, de 8/2/1961.

09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais: Pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do artigo 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.

20GK - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão: Desenvolvimento de programas e projetos no âmbito das Instituições de Ensino Superior (IES), Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICTs), hospitais universitários e da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) voltados a: pesquisa, tutoria e extensão na graduação e na pós-graduação; implementação de ações educativas e culturais; formação, aperfeiçoamento e pesquisa de interesse do Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG); incentivo e promoção de ações de integração ensino-serviço-comunidade, em cenários de aprendizagem vinculados ao SUS; apoio à implantação de novas diretrizes curriculares de cursos de graduação no âmbito das IES públicas; apoio à promoção e incentivo à participação em congressos, seminários e simpósios científicos e culturais; apoio a premiação

de pesquisadores; bem como demais atividades inerentes às ações de pesquisa, tutoria e extensão; apoio à edição de obras científicas e educacionais, assim como à permanência de estudantes e pesquisadores em missão de estudo no exterior; suporte a iniciativas e projetos que visem à consolidação dos conhecimentos com a prática, mediante atividades voltadas à coletividade, viabilizando a indissociabilidade entre pesquisa, tutoria e extensão, bem como a vivência social e comunitária e a integração entre a IES e hospitais universitários e a comunidade, inclusive por meio de oferta de bolsas; formação de grupos tutoriais de alunos visando otimizar seu potencial acadêmico e promover a integração entre a atividade acadêmica com a futura atividade profissional, melhorando as condições de ensino-aprendizagem. Estão vedadas as despesas que não constituem manutenção e desenvolvimento de ensino relacionadas no art. 71 da Lei nº 9.394/1996 (LDB), em especial a subvenção a instituições públicas ou privadas de caráter assistencial, desportivo ou cultural.

20RI - Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica: Manutenção das instituições por meio de gestão administrativa, financeira e técnica, propiciando condições de funcionamento da educação básica nas instituições federais de ensino, inclusive Colégio Pedro II, de modo a atender adequadamente as demandas e especificidades dos estudantes dessas instituições. Assistência ao educando; aquisição, elaboração, produção e distribuição de material didático-pedagógico e especializado; aquisição de material de consumo e permanente; elaboração de processos para a contratação de serviços de pessoas físicas e jurídicas; diárias, passagens, realização e participação em eventos, investimentos em obras e instalações, ampliação, reforma e adaptação, observados os limites da legislação vigente.

20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior: Gestão administrativa, financeira e técnica e desenvolvimento de ações para o funcionamento dos cursos de Educação Superior nas modalidades presencial e a distância, tais como serviços; manutenção de infraestrutura física por meio de reforma, adaptação, aquisição ou reposição de materiais, observados os limites da legislação vigente; aquisição de equipamentos e material permanente; capacitação de servidores em temas e ferramentas de uso geral; promoção de subsídios para estudos, análises, diagnósticos, pesquisas e publicações científicas; bem como demais atividades necessárias à gestão e administração da unidade.

20TP - Ativos Civis da União: Pagamento de espécies remuneratórias devidas aos servidores e empregados ativos civis da União.

0181 - Aposentadorias e Pensões Cíveis da União: Pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos civis da União ou dos seus pensionistas.

212B - Benefícios Obrigatórios aos Servidores Cíveis, Empregados, Militares e seus Dependentes: Pagamento dos benefícios obrigatórios devidos aos servidores civis, militares, empregados e seus dependentes, que geralmente destinam-se a compensar, em parte, os gastos decorrentes da atividade laboral.

Por serem de natureza genérica e universal, tais benefícios, em geral, possuem paralelos na legislação trabalhista e previdenciária dos trabalhadores da iniciativa privada que desenvolvem funções semelhantes aos públicos.

A concessão de benefícios por intermédio desta ação não é extensiva a estagiários, cuja despesa deverá correr à conta das dotações que custeiam as respectivas bolsas de estágio.

Nesse sentido, são considerados benefícios obrigatórios os seguintes:

Auxílio-Alimentação - Concessão em caráter indenizatório do auxílio-alimentação aos servidores civis e empregados públicos federais ativos e militares, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993), sob forma de pecúnia, por meio de manutenção de refeitório ou, no caso das empresas estatais dependentes, do fornecimento de vale/cartão alimentação/refeição, benefício que será pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor civil, militar ou empregado;

Auxílio-Transporte - Pagamento pela União de auxílio-transporte em pecúnia ou vale-transporte na modalidade papel e ou bilhetagem eletrônica, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos servidores, militares e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993), nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa;

Assistência Pré-Escolar - Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contracheque, a partir de requerimento, aos servidores civis, militares e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993), que tenham filhos em idade pré-escolar;

Auxílio-Funeral - Benefício devido à família do servidor civil, militar ou de empregado público federal falecido na atividade ou aposentado, em valor equivalente a um mês da remuneração ou provento, cujo pagamento deverá ocorrer no prazo de 48 (quarenta e oito) horas, por meio de procedimento sumaríssimo, à pessoa da família que houver custeado o funeral;

Auxílio Natalidade - Benefício devido ao servidor civil, militar ou empregado público federal por motivo de nascimento de filho, em quantia equivalente ao menor vencimento do serviço público, ou no valor determinado pelo acordo coletivo de trabalho, convenção coletiva de trabalho e/ou dissídio coletivo de trabalho, inclusive no caso de natimorto;

Auxílio-Fardamento aos Militares da Ativa - Concessão do auxílio-fardamento aos militares da ativa, em pecúnia, para custear gastos com fardamento, conforme legislação em vigor;

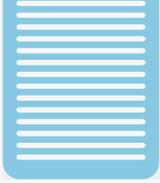
Indenização de Representação no Exterior – IREx e Auxílio-Familiar no Exterior - Pagamento de Auxílio-Familiar e IREX a servidor Civil ou Militar em Serviço no Exterior, de que trata a Lei nº 5.809, de 10 de outubro de 1972;

Salário-Família – Benefício devido ao servidor, ativo ou inativo, por dependente econômico;

Auxílio-reclusão – Benefício devido à família do servidor ativo, quando afastado por motivo de prisão, em flagrante ou preventiva, determinada pela autoridade competente, enquanto perdurar a prisão, ou em virtude de condenação, por sentença definitiva, a pena que não determine a perda de cargo.

2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes: Concessão, em caráter suplementar, do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores, militares e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas, exclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993). A concessão do benefício é exclusiva para a contratação de serviços médicos-hospitalares e odontológicos sob a forma de contrato ou convênio, serviço prestado diretamente pelo órgão ou entidade ou auxílio de caráter indenizatório, por meio de ressarcimento.

4002 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior: Apoio financeiro a ações de assistência estudantil que contribuam para a democratização do ensino superior, a partir da implementação de medidas voltadas à redução das desigualdades sociais e étnico-raciais, à acessibilidade de portadores de deficiência, à melhoria do desempenho acadêmico e à ampliação das taxas de acesso e permanência na educação superior, destinadas prioritariamente



a estudantes de baixa renda ou oriundos da rede pública de educação básica, matriculados em cursos de graduação presencial ofertados por instituições federais e estaduais de ensino superior, inclusive estrangeiro, cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal, por meio do fornecimento de alimentação, atendimento médico odontológico, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas típicas de assistência estudantil.

4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação: Realização de ações voltadas à capacitação e desenvolvimento de servidores, tais como: pagamento de Gratificação por Encargo de Curso e Concurso - GECC; custeio para realização de eventos de capacitação; pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação; taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal.

8282 - Reestruturação e Modernização das Instituições Federais de Ensino Superior: Apoio ou execução de planos de reestruturação e modernização na Rede Federal de Ensino Superior para a ampliação e melhoria da oferta de cursos e a redução da evasão por meio da adequação e da modernização da estrutura física das instituições; da aquisição de imóveis, veículos, máquinas, equipamentos mobiliários e laboratórios; da locação de imóveis, veículos e máquinas necessários para a reestruturação; da execução de pequenas obras, incluindo reforma, construção, materiais e serviços; do atendimento das necessidades de custeio inerentes ao processo de reestruturação, considerando a otimização das estruturas existentes e o equilíbrio da relação aluno/professor; e da modernização tecnológica de laboratórios visando à implementação da pesquisa aplicada, desenvolvimento tecnológico e inovação.



2

Riscos, Oportunidades e Perspectivas



A gestão de riscos é um processo estruturado e contínuo que visa identificar, avaliar, monitorar e mitigar os riscos que podem afetar as operações, a reputação e o cumprimento dos objetivos estabelecidos pela Universidade. Esses riscos podem surgir de diversas fontes como financeiras, operacionais ou regulatórias, impactando diretamente os objetivos estabelecidos pela Instituição.

Dentro dessa perspectiva, a Universidade Federal de Sergipe adotou processos de gestão de riscos em frentes bem definidas como: gestão de riscos do Plano Estratégico Institucional/Plano de Desenvolvimento Institucional (PEI/PDI), gestão de riscos de processos organizacionais, gestão de riscos do Plano de Contratações Anual (PCA) e gestão de riscos de processos de aquisições.

O primeiro passo para o estabelecimento destes processos foi a consolidação do Comitê de Gestão de Riscos e Controles (CGRC) como unidade estratégica para a gestão de riscos da Universidade. Criado no ano de 2020 (Portaria nº 648/2020/GR) o CGRC desempenhou papel fundamental na elaboração dos principais instrumentos de condução da gestão de riscos da Universidade, como a Política de Integridade e Gestão de Riscos da UFS (Resolução nº 9/2021/CONSU), a metodologia bem como a avaliação e posterior definição do apetite ao risco da Universidade.

Ainda em 2020 o CGRC passou a integrar o Comitê Institucional de Governança (CIG) da UFS, sistema criado para conduzir a Política de Governança da Universidade (Resolução nº 15/2020/CONSU). Presidido pelo Reitor e com participação de todos os Pró-Reitores e demais membros da alta gestão, tornou-se o ambiente de discussões de boas práticas de governança e gestão de riscos, temas estes voltados à geração de valor para a Universidade.

Nos anos seguintes o Comitê passou a atuar no processo de avaliação crítica da implementação e dos resultados alcançados, reportando ao CIG medidas necessárias para o aperfeiçoamento dos processos e o estabelecimento de novas diretrizes para a gestão de riscos da universidade.

Nessa trajetória, foi projetado em 2023 a criação de uma unidade executiva de gestão de riscos (já prevista na Resolução nº 9/2021/CONSU) a fim de organizar os procedimentos estabelecidos pelo CGRC. Configurou-se então uma nova estrutura, ligada ao então Escritório de Processos Organizacionais (EPO), unidade vinculada à Pró-Reitoria de Planejamento, tornando-se a unidade responsável pela execução dos processos de gestão de riscos estabelecidos.

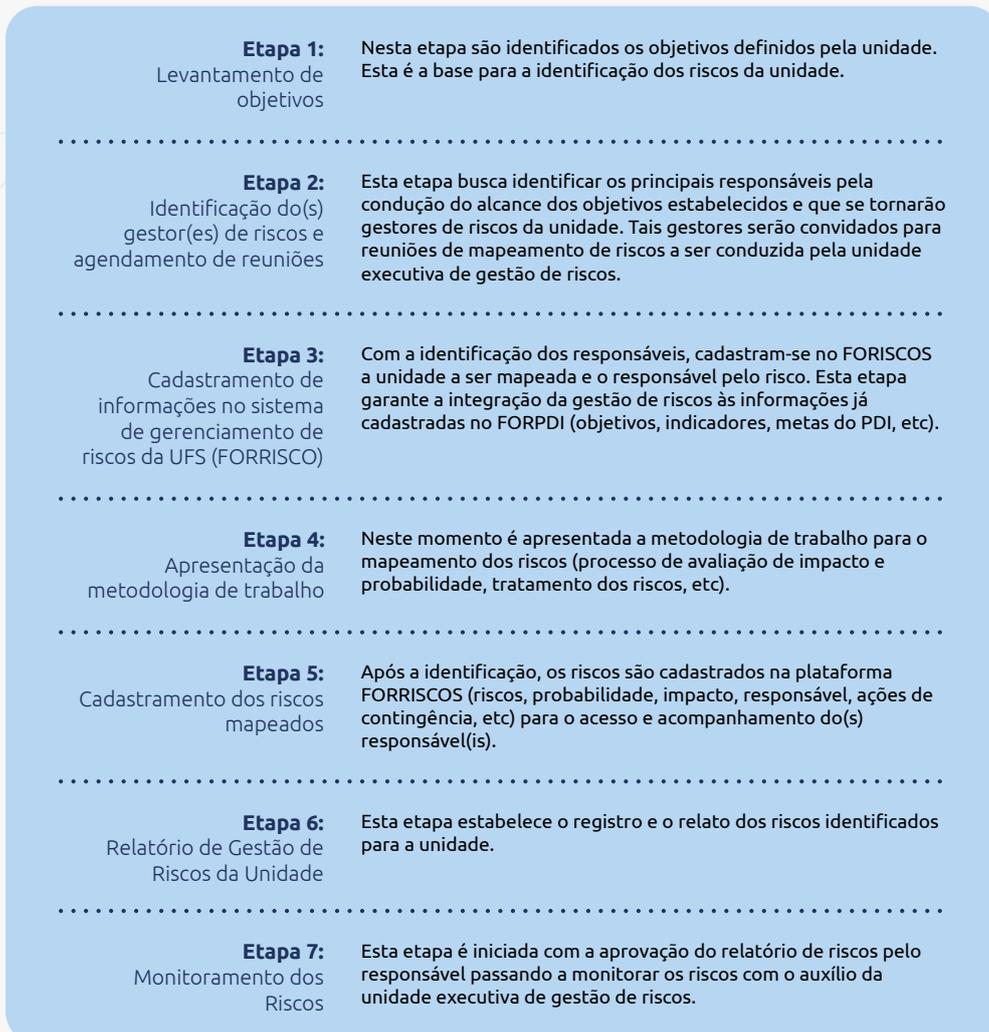


Portanto, em 2023 foram estabelecidos os seguintes processos de gestão de riscos na UFS:

- Gestão de riscos do Plano Estratégico Institucional/Plano de Desenvolvimento Institucional (PEI/PDI);
- Gestão de Riscos de Processos Organizacionais;
- Gestão de Riscos dos Processos de Aquisições da UFS (em conformidade com a IN 05/2017; IN 49/2020 e Lei 14.133 - Nova Lei de Licitação);
- Gestão de Riscos do Plano de Contratações Anual da UFS (em conformidade com o Decreto nº 10.947/2022)

Os processos de risco do Plano Estratégico e de Processos Organizacionais seguem as diretrizes de mapeamento de riscos estabelecidas na metodologia de gestão de riscos da UFS, com etapas descritas na Figura 2.1.

Figura 2.1. Etapas do mapeamento de Riscos do Plano Estratégico e de Processos Organizacionais



Fonte: CGRC (UFS), 2024.



2.1 Riscos e Oportunidades para a Geração de Valor na UFS

2.1.1 Riscos do Planejamento Estratégico Institucional

A consolidação dos processos de gestão de riscos na UFS permitiu a identificação de um conjunto significativo de riscos envolvidos desde a gestão estratégica da Universidade (riscos do PEI/PDI e do PCA) até procedimentos operacionais da Instituição (riscos dos processos organizacionais e de processos de aquisições).

Estes riscos foram classificados conforme as categorias estabelecidas na Política de Gestão de Riscos e Controles de forma que esta classificação permitiu uma melhor avaliação dos impactos causados por estes:

Quadro 2.1. Tipologia de Riscos adotada pela UFS

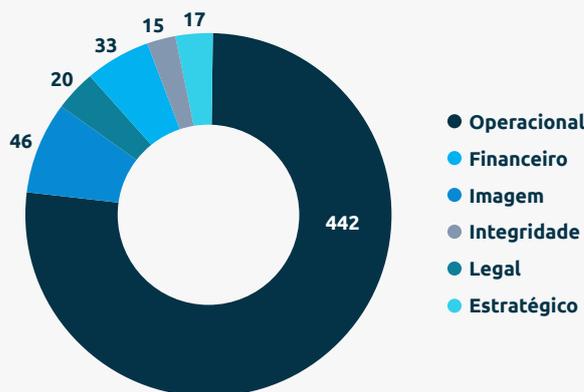
CATEGORIA DE RISCOS	DESCRIÇÃO
Risco estratégico	Risco que ameaça diretamente os objetivos estratégicos organizacionais, afetando o alcance da sua visão e a sustentabilidade da instituição no longo prazo;
Risco financeiro/orçamentário	Risco que pode comprometer a capacidade da UFS de contar com os recursos orçamentários e financeiros necessários à realização de suas atividades, ou eventos que possam comprometer a própria execução orçamentária;
Risco operacional	Risco que pode comprometer as atividades da UFS, normalmente associados a falhas, deficiência ou inadequação de processos internos, de pessoas, de infraestrutura e de sistemas;
Risco legal/de conformidade	Risco derivado de alterações legislativas ou normativas que podem comprometer as atividades da UFS;
Risco de imagem/reputação	Risco que pode comprometer a confiança da sociedade (ou de parceiros e fornecedores) em relação à capacidade da UFS em cumprir sua missão institucional
Risco de integridade	Risco relacionado à corrupção, fraudes, irregularidades e/ou desvios éticos e de conduta que podem comprometer os valores e padrões preconizados pela UFS

Fonte: CGRC (UFS), 2024.

Dentro destas categorias, o mapeamento de riscos do PEI 2023 registrou um total de 573 riscos, distribuídos nas seguintes categorias:



Gráfico 2.1. Riscos do PEI 2023 por tipologia



Fonte: CGRC (UFS), 2024.

A maior parte dos riscos do PEI 2023 foram classificados como risco operacional devido a identificação dos riscos com base nas ações do planejamento estratégico das unidades, o que foi modificado em 2024, passando-se a adotar o mapeamento de riscos baseado nos objetivos.

Ainda assim, a identificação dos riscos permitiu uma avaliação de eventos diretamente relacionados a alguns dos objetivos do mapa estratégico da UFS, adotando-se estratégias para mitigação dessas situações.

Dessa forma as ações de acompanhamento e gerenciamento dos riscos cadastrados no sistema FORRISCOS foram implementadas como parte da estratégia adotada pela UFS para prevenir, controlar e mitigar possíveis eventos que possam limitar a geração de valor da Universidade. Essas medidas integram um planejamento baseado em riscos estabelecido pela Universidade Federal de Sergipe.

2.1.1 Riscos do Planejamento Estratégico Institucional

No ano 2023, diversos processos organizacionais foram mapeados na UFS e passaram a adotar a gestão de riscos no controle de suas etapas. Esse procedimento contribuiu para a identificação de gargalos e melhoria na eficiência dos processos.

Entre os processos com mapeamento de riscos já se encontravam em gerenciamento os processos de adequação de Implementação da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e o macroprocesso de gestão de energia da UFS, ambos servindo como instrumentos de análise para a melhoria da eficiência dos processos.

Especificamente em 2023 foram mapeados os riscos de 37 processos organizacionais de 8 unidades administrativas da UFS, com as seguintes características:



Quadro 2.2. Riscos de Processos Organizacionais da UFS

UNIDADE	Número de Processos Organizacionais com Riscos Mapeados	Quantidade de Riscos Identificados
AUDINT	6	19
CONSU (Secretaria)	1	3
HVU - Hospital Veterinário Universitário	3	11
OUVIDORIA	2	7
DIPATRI/DIPATR	8	21
PROGEP/DAAS	1	3
PROGEP/DP	5	14
PROGRAD/DELIB	11	39

Fonte: CGRC (UFS), 2024.

O processo de monitoramento e revisão dos riscos de processos organizacionais será executado no ano 2024 como estratégia de melhoria dos procedimentos administrativos da UFS.

2.1.3 Riscos dos Processos de Aquisições da UFS

Em outubro de 2022 a UFS estabeleceu procedimentos para o mapeamento de riscos dos processos de contratações (IN 12/2022/GR) a fim de atender as exigências da Nova Lei de Licitações (Lei 14.133/2021).

Em 2023 tornou-se obrigatório o mapeamento e cadastramento de riscos em todos os processos de aquisições de bens e serviços da UFS, de forma que a unidade executiva de gestão de riscos passou a avaliar e monitorar os riscos identificados nestes processos, de modo que os riscos foram cadastrados em banco de dados para avaliação dos impactos e posterior divulgação.

2.1.4 Riscos do Plano de Contratações Anual da UFS

Também no ano 2023, iniciou-se o monitoramento de riscos do Plano de Contratações Anual da Universidade. Com base no Decreto nº 10.947, de 25 de janeiro de 2022, a UFS passou a mapear e monitorar os *“riscos referentes à provável não efetivação da contratação de itens constantes do plano de contratações anual até o término daquele exercício”* (Art. 19).

A Universidade passou então a realizar o acompanhamento destes riscos nos meses de julho, setembro e novembro do ano de execução, respeitando as diretrizes estabelecidas no Decreto e considerando que este é um prazo adequado para a avaliação das contratações planejadas, baseados em seus riscos identificados.



O processo de monitoramento dos riscos, portanto, tornou-se ferramenta essencial para o aprimoramento do Plano de Contratações Anual da Universidade Federal de Sergipe. A análise contínua das variáveis de risco, aliada a estratégias de prevenção e mitigação, permitirá assegurar o sucesso e a eficácia das futuras iniciativas de contratação¹.

2.2 Oportunidades e Perspectivas para a Geração de Valor na UFS

O ano de 2023 foi marcado pela consolidação de importantes processos de gestão de riscos no planejamento de ações e nas atividades da UFS. O aperfeiçoamento e o reconhecimento da importância da gestão de riscos como ferramenta de gestão têm permitido a melhoria dos processos de trabalho e o alcance de objetivos estabelecidos.

Destaca-se neste ano a identificação de riscos e a adoção de medidas mitigadoras, por parte de todas as unidades acadêmicas (Centros de Ensino e Campi fora da sede), relacionados à melhoria do desempenho acadêmico da graduação. As ações mitigadoras vão desde ações para redução da alta evasão em determinados cursos a ampliação do atendimento psicológico dos alunos, motivo de grande preocupação por parte dos gestores de Centros e Campi. As perspectivas são de uma melhoria considerável do reconhecimento por parte da gestão dos motivos que levam os alunos a permanecerem e concluírem seus cursos de graduação de uma forma eficiente e otimizada.

Nos processos de contratações observou-se uma maior preocupação na identificação dos riscos que levam ao insucesso das contratações ou a ausência de itens em propostas vencedoras de licitações. Os relatórios de riscos do PCA, por sua vez, ensejaram discussões acerca do planejamento de processos voltados a obras de engenharia, processos estes com riscos elevados de ocorrência e alto impacto nos objetivos institucionais.

Por fim, a expectativa é de uma maior utilização da ferramenta nos processos operacionais e uma maior divulgação dos resultados da gestão de riscos na Universidade de forma a tornar-se parte da rotina de trabalho de todos os setores da Instituição.

1. Os Relatórios de Gestão de Riscos do Plano de Contratações Anual da UFS, 2023, encontram-se em: <https://proplan.ufs.br/pagina/26612-plano-de-contratacoes-anual-2023>.

3

Governança, Estratégia e Desempenho

O presente capítulo tem como função apresentar a estruturação de governança presente na Universidade Federal de Sergipe, analisando como ela impacta a organização em seus procedimentos e de que forma auxilia na capacidade de geração de valor.

3.1 Estruturação na Governança na UFS

No que diz respeito à UFS, a governança da Universidade é estruturada em diversos documentos normativos que criaram e definiram as atribuições das unidades administrativas e acadêmicas da Instituição. Dentre eles, pode-se citar o Estatuto (Resolução nº 21/99/CONSU), o Regimento Geral (Resolução nº 01/79/CONSU), o Regimento da Reitoria (Resolução nº 41/2023/CONSU) e a Resolução nº 04/2022/CONSU, que dispõe sobre a política de governança da UFS.

Especialmente para fins de governança, a UFS possui o Comitê Institucional de Governança (CIG), órgão colegiado responsável pelo estabelecimento, condução e avaliação das políticas de governança, integridade, gestão de riscos, controles, comunicação, transparência e governança digital.

Vinculados ao CIG, existem quatro comitês temáticos de governança. São eles: Comitê de Gestão do Programa de Integridade; Comitê de Gestão de Riscos e Controles; Comitê de Governança Digital; Comitê de Comunicação e Transparência; Infraestrutura e Sustentabilidade Ambiental. Os Comitês Temáticos têm a competência para propor políticas e diretrizes transversais no âmbito da UFS e promover iniciativas integradas entre os setores da instituição relativas às suas áreas de atuação.

Em suas reuniões ordinárias ou extraordinárias, o CIG tem a prerrogativa de aprovar resoluções propositivas e resoluções internas. As resoluções propositivas são endereçadas ao Reitor ou aos Conselhos Superiores, para acatamento ou não da proposição. As matérias que são objeto de resoluções propositivas são discutidas e aprovadas no plenário do CIG. Já as resoluções internas têm efeito apenas no âmbito do CIG e de seus comitês e normalmente possuem caráter operacional.

Em 2023 o CIG aprovou oito resoluções propositivas, a saber:

- nº 33, de 14.12.2023 – Aprova alteração no Regimento Interno do CIG;
- nº 32, de 14.12.2023 – Aprova a criação de grupo de trabalho para atualização de regime disciplinar discente;
- nº 31, de 23.10.2023 – Aprova proposta de Política de Assistência Estudantil;
- nº 30, de 27.07.2023 – Aprova a proposta de criação de Grupo de Trabalho para combate ao assédio na UFS;
- nº 29, de 17.03.2023 – Aprova minuta do Regimento da Reitoria;
- nº 28, de 31.01.2023 – Aprova implantação e regulamentação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) na UFS e criação do CGSEI.
- nº 27, de 31.01.2023 – Aprova alteração no Comitê de Infraestrutura, Segurança e Sustentabilidade Ambiental – CISA;
- nº 26, de 31.01.2023 – Aprova minuta da Política de Segurança na UFS.

Durante o ano de 2023, o CIG se debruçou sobre vários temas, servindo as discussões para desenvolver as atividades executadas nas pró-reitorias e comitês de governança. Dentre os temas discutidos em 2023 pelo colegiado do CIG estão:

- A Política de Segurança da Informação e Comunicação (POSIC) da UFS, que define diretrizes para a criação de normas e procedimentos que firmam o compromisso da instituição com a proteção e segurança da informação e comunicação, visando a promoção de um serviço de qualidade que preze pela autenticidade, confiabilidade, confidencialidade, disponibilidade, integridade e não repúdio das informações;
- A implantação e gestão do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) na instituição, visando maior agilidade e eficiência na tramitação de processos eletrônicos, economia de recursos financeiros e ambientais, acesso remoto a documentos, maior controle de acesso e segurança na edição de documentos, melhor segurança no cumprimento de políticas de privacidade e proteção de dados;

- O novo Regimento Interno da Reitoria, que disciplina aspectos da organização e do funcionamento dos vários órgãos da Universidade, e estabelece diretrizes e normas de ação para a administração da UFS;
- A elaboração de ações e estratégias permanentes destinadas à prevenção e ao enfrentamento do assédio sexual na UFS;
- A ampliação das condições de permanência dos alunos na Educação Superior, contribuindo para a democratizar, o acesso e a permanência dos estudantes;
- A atualização do regime disciplinar discente, com foco no aperfeiçoamento de procedimentos transparentes e justos que assegurem aos estudantes serem tratados cada vez mais com dignidade e respeito;
- O dimensionamento de pessoal nas unidades administrativas na UFS, considerando o nível de complexidade das atividades e o perfil das equipes, visando o fortalecimento da força de trabalho e o aperfeiçoamento da qualidade dos serviços prestados pela Universidade;
- O monitoramento de riscos de macroprocessos do Plano de Contratações Anual (PCA), da Matriz Energética da UFS e do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC), para aperfeiçoamento dos trabalhos.

No tocante as ações de integridade na UFS, elas são executadas por mais de uma unidade. Desta firma, pode-se destacar a unidade de Auditoria Interna (AUDINT), a Secretaria de Governança Institucional (SGI) e o Comitê de Integridade (CI). Em 2023 foi instituída a Corregedoria Geral, que passou a fazer a gestão da atividade correcional.

A UFS possui dois documentos centrais com relação à integridade pública: a Política de Integridade e o Plano de Gestão da Integridade. Esses documentos são monitorados pela Unidade de Gestão da Integridade (que atualmente é a SGI), pelo Comitê de Integridade e pelo Comitê Institucional de Governança (CIG). Anualmente a SGI, em colaboração com o CI, elabora o Relatório Anual de Gestão da Integridade, que é enviado ao CIG para apreciação.

Dentre os temas discutidos e deliberações relacionadas à integridade pública em 2023, podemos destacar:

- Mapeamento para a gestão de riscos à integridade, dando-se prioridade ao fluxo de tratamento de denúncias e aos fluxos de prevenção de situação de nepotismo no âmbito da Universidade;
- Integridade na gestão de atos normativos na UFS, destacando-se o trabalho de análise dos atos normativos internos no que diz respeito à revisão e adequação das normas institucionais;
- Criação de uma unidade na UFS que atue na gestão e publicação dos atos normativos;
- Designação de relatoria no âmbito dos Conselhos Superiores;
- Análise sobre a estrutura de funcionamento do Conselho Universitário;
- Composição e funcionamento do Conselho Diretor;
- Regimento da Reitoria;
- Plano anual de auditoria 2024;
- Decreto nº 11.529/2023, que instituiu o Sistema de Integridade, Transparência e Acesso à Informação da Administração Pública Federal e a Política de Transparência e Acesso à Informação da Administração Pública Federal;
- Criação da Corregedoria-Geral da UFS.

A instituição da Corregedoria-Geral da UFS, estabelecida pela Resolução 10/2023/CON-SU, constitui um importante marco no que diz respeito às ações das Universidades voltadas à integridade, correição e ética pública. Enquanto órgão integrante da Reitoria, essencial na promoção da integridade, transparência e eficiência dentro da UFS, a Corregedoria-Geral desempenha um papel fundamental na promoção de uma cultura de responsabilidade, prestação de contas e conformidade com as políticas e com os normativos institucionais. A unidade atua como mecanismo de proteção dos direitos individuais, auxilia na identificação de áreas em que os processos e procedimentos da UFS necessitem de aprimoramento e contribui essencialmente para o fortalecimento da governança e da gestão organizacional.

Outro destaque em 2023 foi a indicação do Reitor e a aprovação pelo Conselho Universitário da primeira mulher a exercer o cargo de Ouvidora-Geral da Instituição. A Ouvidoria é um órgão que atua na defesa dos direitos humanos e na promoção da cidadania, na construção de espaço direto de comunicação e escuta, no estreitamento das relações entre o usuário e as instâncias da administração e no auxílio ao controle da qualidade dos serviços prestados pela UFS à sociedade.

Com relação ao trabalho desenvolvido pelas unidades que compõem o comitê de integridade, algumas ações realizadas pela AUDINT e pela Comissão Permanente de Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar (CPSPAD) devem ser ressaltadas.

A AUDINT realizou 36 atividades de consultorias e assessoramentos à gestão, em demandas institucionais no âmbito de consultas em reuniões do Comitê de Integridade, Comitê de Gestão de Riscos, Comitê Institucional de Governança e Conselho Diretor.

Além disso, a AUDINT executou 12 auditorias, sendo considerados os seguintes objetos: Gestão operacional e de riscos de TI, Implementação de deliberações dos Conselhos Superiores, Atualização de projetos pedagógicos dos cursos de graduação, Acompanhamento acadêmico na participação de eventos, Procedimentos administrativos para concessão e benefícios estudantis, Gestão e fiscalização de contratos de mão de obra, Procedimentos administrativos com substâncias controladas e uso restrito pelos laboratórios, Acessibilidade nos campi, Procedimentos administrativos no acompanhamento de desempenho acadêmico discente, Avaliação do nível de qualidade de serviços administrativos prestados a usuários, Uso e conservação de bens imóveis e espaço público e Procedimentos administrativos e política de alocação de servidores.

A Comissão Permanente de Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar (CPSPAD) trabalhou na apuração de 02 (dois) processos de sindicâncias e 09 (nove) processos administrativos disciplinares (PADs). Foram emitidas pela CPSPAD 455 (quatrocentas e cinquenta e cinco) certidões declaratórias de ausência de PAD. É importante ressaltar que o tempo médio para a realização de uma sindicância é de 60 (sessenta) dias. Já para a realização de um PAD são 120 (cento e vinte) dias.

Quanto ao uso do Sistema de Ouvidoria do Poder Executivo Federal “Fala.Br” e ao registro de demandas pela Ouvidoria da UFS, foi realizado um número de 208 (duzentas e oito) reclamações, 117 (cento e dezessete) solicitações, 67 (sessenta e sete) denúncias, 10 (dez) sugestões, 12 (doze) elogios e 180 (cento e oitenta) comunicações. Na maioria desses

casos, os demandantes foram estudantes ou público externo (composto principalmente por ingressantes e candidatos em seleções). Quanto ao tempo médio de resposta, esse foi de 8,7 dias, abaixo da média nacional que é de 18,46 dias.

Em relação aos pedidos de acesso à Informação dirigidos ao Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), foi registrado em 2023 um quantitativo de 231 solicitações. A UFS atingiu a 106ª posição em número de demandas, dentre as 319 instituições federais, e o índice de 100% de pedidos respondidos. Quanto ao tempo médio de resposta, esse foi de 10,84 dias, abaixo da média nacional que é de 11,29 dias.

Já o Comitê de Ética foi acionado quatro vezes em 2023, sendo todas as demandas oriundas do Campus de São Cristóvão.

Com relação aos casos de apuração de indícios ou casos de acumulação de cargos, empregos, salários ou proventos; incompatibilidade de horários entre vínculos de trabalho; participação, na condição de gerente ou administrador, em sociedade privada, personificada ou não e o exercício de comércio; e descumprimento do regime de Dedicção Exclusiva, a Comissão de Apuração de Acumulação de Vínculos emitiu em 2023 o total de 136 (cento e trinta e seis) relatórios.

Em nível de governança a UFS também monitora as políticas e diretrizes estratégicas transversais relativas à governança de sustentabilidade ambiental. Esta ação é realizada pelo Comitê de Infraestrutura e Sustentabilidade Ambiental (CISA), pioneiro deste gênero no país. Em 2023, além de uma reestruturação funcional, destacaram-se ações voltadas às obras de engenharia realizadas na UFS e à análise documental de imóveis da Instituição.

3.2 Mapa e Objetivos Estratégicos

O mapa estratégico é uma ferramenta simples e eficaz, que traduz de forma visual os objetivos estratégicos que serão considerados pela administração da organização, e na atual situação, traduz de forma visual onde a Universidade Federal de Sergipe deseja estar até o ano de 2025. Ele materializa a visão e a estratégia que a organização adotará para transformar a visão de futuro em realidade, norteada pela missão e pelos valores. Sua maior virtude é proporcionar o alinhamento entre os diversos objetivos estratégicos, traduzindo de forma visual e direta a estratégia adotada.

Os objetivos contidos no mapa estão organizados em três diferentes perspectivas que retratam o que a instituição pretende alcançar mediante o olhar de cada público de interesse

como: Comunidade Acadêmica e Sociedade; Processos Internos; e, Inovação e Aprendizado. A perspectiva de resultados institucionais apresenta objetivos relacionados a melhoria dos serviços prestados para a sociedade, ou seja, as atividades finalísticas que a UFS realiza de ensino, pesquisa e extensão. As perspectivas de processos internos e infraestrutura e aprendizado retratam os objetivos que a instituição precisa alcançar para melhorar suas rotinas internas e prover os objetivos da perspectiva resultados institucionais. Os objetivos estratégicos materializam a visão e a estratégia que a organização adotará para transformar a visão de futuro em realidade. A Figura 3.1 apresenta o Mapa Estratégico da UFS para o período de 2021 – 2025.

Figura 3.1. Mapa Estratégico da UFS



Fonte: COPLAN (UFS), 2024.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o período de 2021-2025 é o mais importante documento relacionado ao tema, é ele quem representa a estratégia organizacional da instituição. Os objetivos, indicadores e metas contidos no PDI 2021-2025 estão alinhados com o Plano Plurianual da União para o período de 2020 a 2023 (PPA 2020-2023), instituído com a Lei Nº 13.971, de 27 de dezembro de 2019. Como também observa as orientações contidas nas Metas do Plano Nacional de Educação (PNE/MEC).

A UFS elabora um plano de curto prazo com objetivos, indicadores, metas e ações que estão contidos no Planejamento Estratégico Institucional (PEI), documento anual que proporciona o alinhamento com o PDI. Todo o conteúdo está disponível perenemente na página da instituição, disponível diretamente em <https://pdi.ufs.br/pagina/27104-pei-2022>.

Os objetivos estratégicos, indicadores de desempenho e metas do PEI foram agrupados conforme os macroprocessos contidos na Cadeia de Valor da UFS conforme Figura 1.3 e Figura 1.4.

3.3 Principal Resultados em 2023

No presente tópico, serão explorados os principais resultados alcançados pela organização em 2023 abrangendo os macroprocessos da Cadeia de Valor da UFS.

3.3.1 Macroprocesso Ensino

Resultados alcançados para o macroprocesso ensino

Com foco na melhoria do desempenho acadêmico, a Pró-Reitora de Graduação (PROGRAD) desenvolveu o acolhimento dos calouros, com atividades informativas, recreativas e culturais, contando com a participação de diversos departamentos da UFS.

Elaborou-se o Guia do Calouro denominado “Guia de Sobrevivência do(a) Estudante”, disponível no endereço eletrônico https://prograd.ufs.br/uploads/page_attach/path/16794/GUIA_CALOUROS_2023.pdf no qual constam as Normas do Sistema Acadêmico, possibilitando aos discentes o acesso as informações pertinentes para o dia a dia acadêmico.

Incentivou-se a realização de suporte pedagógico aos alunos que estão na reta final para se graduarem, ou seja, que já integralizaram entre 76% e 99% dos créditos necessários em cursos de exatas. Os departamentos foram estimulados a ofertar disciplinas para os alunos que estão no final de seus cursos.

No que tange à promoção da integralização curricular no tempo regular, a oferta de componentes curriculares via aproveitamento de estudo (AE) e aproveitamento especial de estudo (AEE), houve a articulação junto aos departamentos para suporte pedagógico direcionado aos potenciais concludentes, através de reuniões específicas e individuais, procurando, assim, sensibilizar os departamentos e docentes a reduzirem práticas que favoreçam o baixo rendimento em processos avaliativos regulares de cada componente curricular. E por fim, nesse quesito, incentivou-se a participação dos discentes em ações institucionais da PROGRAD.

Reforçou-se, junto aos Centros e Departamentos, a resolução existente sobre o prazo de 10 (dez) dias para inserção e liberação da nota no SIGAA (Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas) por meio de reuniões. Como também, criou-se uma equipe de monitoramento do desenvolvimento dos discentes.

Foi elaborado o edital adaptado do SISU (Sistema de Seleção Unificada) 2023, com uma linguagem facilitada, tornando sua leitura mais acessível aos candidatos. Também sobre a mesma temática, realizou-se um encontro com os gestores das escolas públicas e privadas do estado, com a intenção de explicar e elucidar as informações presentes no edital (<https://www.youtube.com/watch?v=9dJ8S3xUioc>). Ainda, foi apresentada a LIVE SISU 2023, transmitida pelo canal no YouTube da TV UFS (<https://www.youtube.com/watch?v=VpXr1Qs0K84>), demonstrando o edital e sanando as dúvidas dos telespectadores.

O Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH), estabeleceu três eixos de atuação: extensão, ensino e política de formação da licenciatura e do bacharelado.

No eixo extensão o objetivo planejado foi: promover formação continuada de professor da educação básica, por meio das ações:

- Criar projeto de extensão coordenado pelo CECH em articulação com o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e a Residência Pedagógica;
- Promover eventos para professores da educação básica (focados na alfabetização);
- Criar eventos para produzir e divulgar experiências formadoras de docentes da educação básica e do ensino superior com a participação das entidades acadêmicas da área, bem como sindicais.

Na primeira ação, as tratativas entre a direção do CECH e as coordenações do Programa PIBID, da Residência Pedagógica e do Programa Licenciandos/as na Escola (PROLICE) foram iniciadas com a intenção de que o Centro apoiasse a realização do evento de seminário anual indicando nomes e fazendo convites às/aos especialistas em formação de professores, o que foi realizado plenamente.

Na segunda ação, foram feitas reuniões com professoras/es da Educação Básica (EB) que trabalham com o processo de alfabetização e, ao mesmo tempo, com a educação indígena. Foram realizadas três reuniões com professoras/es de EB e com professoras/es do Núcleo de Estudos Afro-brasileiro e Indígena (NEABI)

Em relação ao evento com foco na alfabetização, foram realizadas três reuniões com a Secretaria Municipal de Canindé-SE a fim de criar um programa de formação continuada para as/os docentes dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Para isso, foi organizado um grupo de docentes dos Departamento de Educação, Geografia, História, Teatro e Artes Visuais que, de modo coletivo, elaborou uma minuta de Projeto de extensão sob o título Formação continuada de professores e processos de alfabetização nas escolas públicas do município de Canindé de São Francisco – Sergipe: escutas e práticas de docência.

O projeto foi apresentado à Secretaria Municipal da Educação (SME) de Canindé para análise e apreciação, no entanto, a Secretaria que havia solicitado uma ação de formação continuada, declinou da ação.

Por fim, foram realizados 4 (quatro) eventos que contemplam a 4ª ação de extensão prevista para 2023: a direção do CECH participou dos debates sobre “Política de correção de fluxo escolar Sergipe na idade certa – ProSic”, nos municípios de Santo Amaro e no município de Itabaiana, a convite do Sindicato dos Trabalhadores em Educação da Rede Oficial do Estado de Sergipe (SINTESE).

A participação de docente do CECH contribuiu com a categoria de docentes da Educação Básica na compreensão sobre a referida política referente ao fluxo escolar, possibilitando que as/os professoras/es compreendessem mais profundamente os impactos em suas salas de aula em relação aos seus estudantes e sua vida profissional. O CECH participou de debate junto às/aos docentes do município de Nossa Senhora da Glória sobre a intenção da Secretaria Municipal de Educação de colocar câmaras nas salas de aula, coube à direção do CECH discutir os efeitos sobre os docentes e os estudantes de se instalar a vigilância pedagógica. A docente do CECH também participou como palestrante no XVIII Congresso

Estadual das Trabalhadoras/es em Educação e discorreu sobre o seguinte tema: “O direito à educação versus o direito à aprendizagem diante da padronização curricular no contexto das políticas neoliberais”. Reuniu-se nesse evento mais de 1500 professoras/es de todos os municípios de Sergipe, com os quais pode-se debater ambos os conceitos e analisar as políticas públicas postas para a orientação educacional do país.

O ano de 2023 foi muito profícuo em relação às ações de extensão propostas pelo Departamento/Núcleo do CECH, conforme elencadas abaixo:

Quadro 3.1 . Ações de extensão, Departamentos/Núcleo do CECH, 2023

UNIDADE	AÇÕES DE EXTENSÃO
CECH	19
DAVD	49
DCS	30
DCOS	39
DED	48
DFL	23
DGE	25
DHI	33
DLES	100
DELI	39
DLEV	38
DPS	30
DTE	29
NGCR	10
Total	580

Fonte: SIGAA-Extensão (UFS), 2024

São ações de grande diversidade de temáticas oferecidas aos estudantes e às comunidades acadêmica e externa.

Outro fato importante a demarcar entre as atividades desenvolvidas pelo CECH foi o evento de comemoração dos 45 anos do CECH. Na ocasião foi elaborado um livreto que registrou a história dos 45 anos do CECH.

Em relação ao eixo de ensino ficou definido como objetivo: aumentar o desempenho acadêmico de estudantes da graduação. Para isso, foram propostas as seguintes ações:

- Divulgar o Programa de Apoio Pedagógico da PROGRAD;
- Atender individualmente às/aos chefes de departamentos para auxiliá-los/as em estimular o corpo docente aderir programa de apoio pedagógico;
- Criar mostras de filmes nacionais com bolsistas da PRODAP;
- Elaborar atividade de leituras públicas com bolsistas da PRODAP;
- Mapear a situação de todos os departamentos/núcleo no que diz respeito aos encaminhamentos referentes aos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) dos cursos;
- Oferecer apoio aos departamentos/núcleo para viabilizar a elaboração do PPC;
- Agilizar o trâmite interno entre os departamentos e o CECH e entre essa instância e o Departamento de Licenciaturas e Bacharelados (DELIB).

Ao longo do ano de 2023, foram publicados vários editais de Apoio Pedagógico, cuja finalidade é oferecer, aos estudantes regularmente matriculado, a oportunidade de participarem em atividades acadêmicas na sua área de graduação, relacionadas a uma ou mais temáticas definidas pelos departamentos ou núcleos.

Dos editais publicados apenas 7 (sete) foram específicos para os cursos dos Departamentos do CECH. Assim, no ano de 2023 a participação dos cursos do CECH no Edital de Apoio Pedagógico N.º 71/2023/PROGRAD, foram de 02 (duas) bolsas remuneradas, para o curso de Línguas Vernáculas e/ou Estrangeiras. E no Edital de Apoio Pedagógico N.º 24/2023/PROGRAD, foram 32 bolsas remuneradas em diversos cursos de graduação, especificamente, os do Campus São Cristóvão.

Ressalta-se que existe a necessidade de mais vagas de apoio pedagógico aos estudantes do CECH.

É importante frisar que o CECH tem realizado eventos de acolhimento dos calouros com atividades diversas, oferecendo informações importantes para seus ingressantes através do “Guia do Calouro – CECH”. Essas atividades ora são para todos os calouros, ora para calouros de cursos específicos conforme o planejamento elaborado pela direção e chefias departamentais.

Ainda no eixo de ensino, no ano de 2023, o CECH organizou três mostras de filmes temáticos como uma importante ferramenta na formação dos jovens estudantes: Mostra documental “Brasil, passado contemporâneo”; mostra de filmes de diretoras brasileiras.; I Festival de Artes da UFS. Como também foram realizadas duas atividades de leituras públicas com bolsistas do Programa de Apoio ao Desenvolvimento da Aprendizagem Profissional (PRODAP).

Realizou-se o levantamento da situação referente aos PPC’s dos cursos dos departamentos do CECH, conforme quadro Quadro 3.2:

Quadro 3.2 . Situação dos cursos do CECH em relação ao PPC’s

UNIDADE	CURSO	CÓDIGO	SITUAÇÃO
DAVD	Artes Visuais	23113.049264/2019-16	Em revisão no NDE
DAVD	Artes visuais design	23113.007197/2023-31	Davd/design para diligência
DCS	Ciências Sociais - Bacharelado e Licenciatura	23113.044215/201-31	Aprovado no CONEPE (Res. 23/2023/CONEPE)
DCOS	Curso de Jornalismo	Não possui processo aberto	
DCOS	Curso de Publicidade	23113.039429/2023-10	Tramitação no DIAP
DCOS	Curso de Cinema e Audio-visual	Não possui processo aberto	
DED	Curso de Pedagogia	23113.002951/2021-17	Tramitação no DIAP
DELI	Curso de Letras Libras	23113.11883/2017-68	Não possui processo aberto
DFL	Curso de Filosofia	23113.048538/2019-41	Em elaboração no NDE/DFL
DGE	Curso de Geografia Licenciatura e Bacharelado	23113.063101/2019-38	Em elaboração no NDE/DGE
DHI	Curso de História	23113.040545/202-81	Em elaboração no NDE/DHI
DLEV	Curso de Letras Vernáculas	-	Em elaboração no NDE/DLEV
DLES	Curso de Inglês	23113.046312/2023-92	Em tramitação no CECH
DLES	Curso de espanhol	23113.061175/2019-30	Em tramitação no CECH
DLES	Curso de Português/Inglês	23113.061160/2019-71	Em tramitação no CECH
DLES	Curso de Português/espanhol	23113.061163/2019-13	Em elaboração no NDE/DLES/CLLE
DLES	Curso de Português/Francês		Em elaboração no NDE/DLES/CLLE
DMU	Curso de Música	23113.048597/2019-10	Em tramitação no DIAP

Fonte: CECH (UFS), 2024.

No âmbito de ensino, outras ações foram realizadas que contribuíram significativamente para promover o melhor desempenho dos estudantes: Atuação do CECH junto a PROGRAD e Superintendência de Indicadores de Desempenho Institucional (SIDI) na análise de Taxa de Sucesso de cada Departamento, bem como debate sobre ações junto aos estudantes para permanecerem em seus cursos e apoio para progredirem em seus estudos;

Oferta de oficinas para estudantes dos cursos selecionados para o Exame Nacional de Desempenho do Estudante (ENADE), sob o título “Conhecendo a prova do Enade” realizadas para turmas que prestaram Enade em 2021, 2022 e 2023;

Seminário de Pesquisa de Pós-doutorado, que teve pôr fim a apresentação das pesquisas desenvolvidas pelos/as docentes do CECH durante seus pós-doutorados;

Encaminhamento ao Conselho Universitário (CONSU) da proposição de outorga de título de Honoris causa à Deputada Professora Ana Lúcia Menezes Vieira, o que fora aprovado por unanimidade;

A participação ativa de técnicos e estudantes no processo de elaboração de minutas de resolução que regulamenta a administração, o ensino, a pesquisa e a extensão da UFS, destacando-se:

- Minuta de atualização das Normas do Sistema Acadêmico da UFS;
- Minuta de Política de Acessibilidade e Inclusão da UFS;
- Minuta que institui a Política de Segurança da Informação e Comunicação (POSIC).

Registre-se também a evolução da taxa de sucesso dos cursos do CECH entre os anos de 2021 e 2022, de 39,39% para 50,24% segundo dados publicados pela Superintendência de Indicadores de Desempenho (SIDI). Ainda que tenhamos sempre que avançar nesse quesito, observa-se a queda de taxa de sucesso no ano pandêmico de 2021 e a sua pronta recuperação no ano posterior.

Com relação ao eixo de política de Formação em Licenciatura e em Bacharelado, o objetivo planejado foi: Promover a atualização dos docentes do CECH sobre a política pública de formação. Assim, foram desenvolvidas as seguintes temáticas:

- I Seminário Interno do CECH – Políticas públicas para os bacharelados e licenciaturas sob a égide de governos antidemocráticos;
- II Seminário Interno do CECH – A função social da universidade pública e as políticas públicas de formação para bacharelado e licenciaturas.

Ambos os seminários tiveram por objetivo problematizar a atual política de formação de professores materializada em um conjunto de documentos, tais como “Proposta para a Base Nacional Comum para a formação de professor da Educação Básica” (MEC, 2018), Parecer nº 02/CNE/2019; Resolução nº 2/CNE/2019 – BNC – Formação inicial de Professor e Resolução nº 01/CNE/2020, BNC – Formação Continuada de Professor.

Dentre os objetivos traçados no quesito ensino para o Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA) estão:

- Aumentar desempenho acadêmico da graduação;
- Alcançar nota 5(cinco) do ENADE; construir o programa de acompanhamento de egressos;
- Promover a integração dos cursos do centro.

Já no quesito extensão, foram elencados os seguintes objetivos:

- Ampliar ações de extensão; promover a integração dos cursos do centro;

E por fim, no tocante à pesquisa, os objetivos definidos foram:

- Fortalecer os grupos de pesquisa;
- Aumentar participação em editais de Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI);
- Divulgar as publicações científicas;
- Promover a internacionalização; criar cursos de mestrado em áreas não contempladas; apoiar a criação de cursos de Doutorado no CCSA.

Assim, para atingir tais objetivos, a Direção do CCSA e os departamentos do Centro desenvolveram algumas ações visando melhorar os indicadores gerais dos cursos de Administração, Administração Pública (EAD), Biblioteconomia e Documentação, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Direito, Relações Internacionais, Secretariado Executivo, Serviço Social e Turismo.

A direção do CCSA, juntamente com os departamentos, desenvolveu uma força tarefa para mobilizar e incentivar os alunos a participarem do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE). Como resultado desse esforço conjunto, obteve-se em 2023: Administração, nota 5 (cinco); Administração Pública (EAD), nota 2 (dois); Ciências Contábeis, nota 5 (cinco); Ciências Econômicas, nota 3 (três); Direito, nota 5 (cinco); Relações Internacionais, nota 4 (quatro); Secretariado Executivo, nota 4 (quatro); Serviço Social, nota 5 (cinco) e Turismo, nota 4 (quatro). Em termos, 44,4% dos cursos tiveram um aumento da

nota, com destaque para o curso de Ciências Contábeis que subiu da nota 03 (três) para nota 5 (cinco).

Importante mencionar que o CCSA obteve um total de 3.439 alunos matriculados em 2023, 142 discentes efetivos e um IQCD de 4,68. A última taxa de sucesso dos cursos do CCSA publicada pela Superintendência de Indicadores de Desempenho Institucional (SIDI) foi 48,61%, referente ao ano de 2022, representando um aumento em relação aos anos anteriores, que foi 34,58% em 2020 e 38,08% em 2021, superando inclusive a taxa anterior à pandemia, segundo os dados estatísticos disponibilizados pela SIDI. O aumento contabilizado reflete a articulação das chefias dos departamentos, docentes, discentes e da direção do centro para mitigar as questões que acarretam a redução dessa taxa, tais como retenção de alunos com mais de 75% do curso concluído, reprovação em disciplinas e desistência no primeiro ano do curso.

No que tange à taxa de evasão, em 2023-1 o CCSA obteve 5,79%, com 174 alunos evadidos, uma redução em comparação a 2022-2, quando a taxa foi de 6,04% com 200 alunos evadidos.

Ainda no tocante às ações de ensino do CCSA, foi realizada a ação de acolhimento aos calouros 2023-1. Como nos anos anteriores, o CCSA preparou a “Cartilha de Acolhimento” ao calouro do Centro, com informações essenciais aos calouros de modo a conhecerem seus cursos e a UFS.

Dentre a expansão das ações de extensão do CCSA, destaca-se uma ação estratégica delineada pelo Centro e efetivada em 2023 que foi a realização da I Jornada Interdisciplinar do CCSA, que teve como tema: Contribuições das Sociais Aplicadas na Sociedade. O evento teve a apresentação de 14 trabalhos em comunicação oral das diversas áreas relacionadas às Ciências Sociais Aplicadas e contou com a participação de discentes, docentes e público externo à UFS. A atividade serviu para promover a integração entre os cursos do centro, de acordo com o objetivo traçado de divulgar junto à comunidade acadêmica as pesquisas que estão sendo realizadas na nossa área, além de contribuir para a integração de forma interdisciplinar dos cursos do CCSA.

Para além dessas, outras ações foram realizadas, tais como Seminário POSDOC, com apresentações de pesquisas de docentes. Essa apresentação representa importante atividade de divulgação científica e estímulo na produção de novos conhecimentos a partir dos relatos dos docentes que retornam de seus afastamentos para pós-doutorado.

O CCSA iniciou a divulgação de publicações científicas com o lançamento do PUBLICA CCSA, que visa fomentar a comunicação científica e a popularização da ciência no Centro. A primeira entrevista foi realizada com a professora Dra. Shirley Silveira Andrade, docente do departamento de Direito, que discorreu sobre o tema Trabalho Escravo Contemporâneo (TEC), objeto de pesquisa desde 2009. O principal objetivo dessa ação é divulgar a produção científica de docentes, discentes e técnico-administrativos, visando fomentar a comunicação científica e a circulação de conhecimento no campo das Ciências Sociais Aplicadas.

No ano de 2023 o CCSA completou 45 anos e para comemorar foi organizado uma série de atividades. Uma delas foi o lançamento do projeto de extensão “Mude esse Ciclo: ensino e extensão da UFS no combate à pobreza menstrual”. O projeto foi desenvolvido por docentes e discentes do Departamento de Secretariado Executivo em parceria com o CCSA e teve como objetivo arrecadar absorventes para distribuição em escolas, visando combater a pobreza menstrual de adolescentes e mulheres inseridos nesses espaços. Arrecadaram-se, dentro e fora da UFS, um total de 3.123 pacotes de absorventes, os quais foram distribuídos de forma igualitária nas escolas Armindo Guaraná, Glorita Portugal e Neyde Mesquita, todas localizadas no município de São Cristóvão. Essa ação de extensão possibilitou a integração entre ensino e extensão dos discentes e aproximação da universidade com a comunidade em que está inserida.

Dentro da programação comemorativa, houve ainda o lançamento de Edital para publicação de 01 (um) livro comemorativo dos 45 anos do CCSA, com a temática central “CCSA 45 ANOS - Contribuições Das Sociais Aplicadas Na Sociedade Sergipana”. A pretensão foi elaborar uma coletânea, em suporte impresso ou digital, com capítulos que tratem sobre a história dos departamentos, núcleos, programas de pós-graduação e seus cursos do CCSA. O livro está em fase de elaboração e vai contribuir para o registo da história do Centro.

Como ponto alto das comemorações, realizou-se uma sessão solene do Conselho do Centro em comemoração aos 45 anos do CCSA, onde foram homenageados ex- diretores (as), empresas juniores, centros acadêmicos, técnico-administrativos, terceirizados, representantes discentes e docentes, todos aqueles que compõem a unidade. Além do evento, houve a criação de uma galeria de fotos no site da CCSA, contendo fotos de todos (as) os (as) ex-diretores (as) que estiveram à frente do Centro desde sua criação.

Também foram realizadas atividades culturais, envolvendo o corpo docente, discente e os técnico-administrativos e terceirizados do CCSA, tais como o Arraiá do CCSA, I Festival

Cultural e Show de Talentos do CCSA, o que contribui sobremaneira para integrar os estudantes, docentes e demais membros da comunidade num momento de expressão artística, de modo a fomentar a cultura e construir uma identidade cultural entre os participantes do Centro.

O CCSA participou do I Festival Esportivo Intercampi, com a inscrição de 5 (cinco) equipes, sendo 1 de vôlei masculino, 1 vôlei feminino e 3 de futsal, com participação inclusive de docentes e da diretora do Centro.

Ao todo, em 2023, o CCSA promoveu 196 atividades de extensão em 2023, sendo 148 eventos de extensão, 35 cursos e 13 projetos.

No quesito pesquisa, O CCSA contou em 2023 com a atuação de 32 Grupos de Pesquisa certificados pela Coordenação de Pesquisa (COPEs). Também teve 57 projetos de Iniciação Científica aprovados em 2023, assim como 1 (um) projeto PIBITI, 1 (um) projeto aprovado no Edital de Ações Afirmativas e 1(um) aprovado no Edital Temático em 2023.

Vinculado ao Departamento de Ciência da Informação do CCSA, o Programa de Pós-graduação em Ciência de Informação (PPGCI) alcançou a aprovação pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) da proposta de Doutorado Profissional em Ciência da Informação da UFS. Assim, a partir de 2024 será ofertado o primeiro Doutorado Profissional em Ciência da Informação da área de Comunicação e Informação do Brasil, que contribuirá para a formação e qualificação da comunidade acadêmica da instituição, mas também da região Nordeste.

Na esfera dos mestrados, vinculados aos cursos do CCSA, temos ao todo 7 (sete) programas de Pós-Graduação. Como proposta de expansão, foi criado o projeto do curso de Mestrado em Relações Internacionais, que foi aprovado em instância interna do Conselho de Ensino e da Pesquisa (CONEPE) da UFS, aguardando a análise da proposta pela CAPES.

No tocante à internacionalização, em 2023 dois departamentos receberam estudantes do Programa PEC-G, sendo 04 estudantes estrangeiros no Departamento de Relações Internacionais e 01 estudante estrangeiro no Departamento de Direito. Essa abertura representa uma boa oportunidade de mostrar a viabilidade e importância do Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G) aos integrantes do Centro, como meio de fomentar o intercâmbio de estudantes, vindos de outros países com vivências e culturais variadas, inseridos na realidade acadêmica da UFS.

Os resultados alcançados pelo Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS) estão relacionados aos objetivos fortalecer as ações do Centro Especializado em Reabilitação tipo IV (CER IV), integrar os cursos da saúde ao Hospital Universitário - Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), aumentar desempenho acadêmico da graduação e promover a integração dos cursos do centro.

O CER IV foi formalizado por meio do termo de colaboração entre a UFS e a Secretaria de Saúde do Estado de Sergipe. As atividades de estágios e aulas práticas foram iniciadas há cerca de 3 (três) anos. Durante o ano de 2023 fortalece-se essa parceria, alcançando a meta de 5 (cinco) estágios do curso de Fisioterapia com cerca de 10 (dez) professores e 25 alunos atuando no CER IV além de 3 (três) disciplinas com 45 alunos. Referente ao curso de Fonoaudiologia aconteceram no CER IV, 1(um) estágio envolvendo 3 (três) professores e 36 alunos.

No que se refere a integração dos cursos da saúde com o Hospital Universitário (EBSERH), promoveu-se a integração dos Cursos do CCBS com o Hospital Universitário através das reuniões realizadas entre os entes que culminou com a publicação do Termo de Convênio Nº 2775.114/2023. Esse termo trata de uma Cooperação técnico-científica celebrado entre a Fundação Universidade Federal de Sergipe (UFS) e o Hospital Universitário de Sergipe sob gestão da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – HU/UFS visando fortalecer a prática acadêmica nos cursos do campus da Saúde de Aracaju.

O aumento do desempenho acadêmico da graduação foi intensificado através de duas ações, a primeira delas diz respeito a melhoria da Infraestrutura, principalmente referente a aquisição de materiais de consumo e equipamentos para as aulas práticas. A segunda é a qualificação dos cursos através dos seus Projetos Pedagógicos. Durante o ano de 2023 foi finalizado com êxito todos os processos de aquisição de insumos e equipamentos, num processo muito colaborativo e participativo com todos os Departamentos. Da mesma forma, os cursos do CCBS têm promovido mudanças importantes dos seus Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs), a exemplo, dos cursos de Nutrição e Enfermagem finalizados em 2023.

No ano de 2023 o CCBS promoveu ações de integração através do Edital de Registro de Atividades de Extensão (RAEX) aprovado junto a Pró-Reitoria de Extensão referente aos 55 anos da UFS. A participação na Semana Acadêmico-Cultural (SEMAC) 2023 e os eventos ocorridos no Campus São Cristóvão e Aracaju, "CCBS descobrindo Talentos" foram ações cumpridas para integração dos cursos e melhoria da qualidade de vida em 2023. Além destes foi marcante no final do ano de 2023 o evento comemorativo aos 45 anos do CCBS.

No ano de 2023, o Centro de Ciências Exatas e da Terra (CCET) realizou uma série de ações significativas, abrangendo diversas áreas de atuação e em conformidade com seus objetivos estratégicos.

Com vistas a aumentar desempenho acadêmico da graduação, o CCET promoveu a segunda edição do evento "CCET Park", uma iniciativa voltada para orientar e integrar os alunos desde o início de sua trajetória acadêmica. Essa atividade de acolhimento aos alunos ingressantes incluiu apresentações dos cursos, dinâmicas e momentos de integração, visando proporcionar uma recepção calorosa e informativa aos novos estudantes.

Além disso, o CCET realizou a recepção dos alunos que prestaram a prova do ENADE 2023, fornecendo kits contendo materiais úteis e incentivando a participação ativa dos estudantes nesse importante processo avaliativo. Também foram realizadas ações de orientação para os coordenadores, com a equipe técnica da Divisão de Regulação e Supervisão (DIRES) apresentando os procedimentos para a organização institucional da prova do ENADE 2023, assegurando a adequada participação dos servidores da Universidade nesse processo.

Ademais, visando agilizar e otimizar o processo de compras de materiais para laboratórios de graduação do CCET, foram elaborados catálogos de compras, facilitando a seleção e solicitação dos itens necessários para o bom desenvolvimento do ensino no CCET. Foi também confeccionado o primeiro Regimento Interno do CCET por meio de uma comissão designada para esse fim, assegurando a conformidade das práticas institucionais com as normativas da Universidade.

Em relação ao objetivo aprimorar monitoramento do uso e descarte de produtos químicos, o CCET uniu esforços para ações de recolhimento de resíduos químicos gerados pelas unidades vinculadas ao Centro, contribuindo para o adequado descarte desses materiais, e para a compras de materiais para laboratórios, garantindo os recursos necessários para o desenvolvimento de atividades práticas.

Para fortalecer a relação entre a comunidade acadêmica e a sociedade no Campus, o CCET promoveu um evento comemorativo dos seus 45 anos para apresentar a história e importância do Centro, destacando seu papel na formação acadêmica e profissional.

Além disso, em busca de garantir ambientes seguros e respeitosos, foi realizada uma mesa redonda para discutir o combate ao assédio moral e sexual, visando promover o

bem-estar físico e emocional das pessoas e construir relações saudáveis dentro da comunidade acadêmica.

Também foram promovidas ações de orientação sobre a importância das ações inclusivas na instituição, visando promover a igualdade de oportunidades e garantir a participação plena e efetiva de todos os membros da comunidade acadêmica.

Destaca-se a atuação do Escritório de Prestação de Serviços, unidade recém-criada no CCET, que em 2023 gerenciou os contratos de prestação de serviços para a comunidade interna e externa, contribuindo para o apoio e atendimento às demandas da comunidade acadêmica e sociedade em geral.

Os resultados alcançados pelo Centro de Ciências Agrárias Aplicadas (CCAA) no ano de 2023 estão descritos por objetivos.

Objetivo aumentar o desempenho acadêmico da graduação para alunos do CCAA:

- Realização de pesquisa entre os alunos do CCAA afim de buscar a melhor forma de comunicação com discentes;
- Realização do monitoramento dos discentes do CCAA com pendências na integralização do curso junto com a PROGRAD;
- Busca com a PROGRAD para a criação do Núcleo de Disciplinas Básicas para os cursos do CCAA;
- Ampliação da divulgação dos cursos do centro por meio do site do CCAA e mídia social;
- Ampliação da divulgação entre docentes, discentes e técnicos dos programas e atividades realizadas pelo CCAA;
- Produção do “Manual de Formando”, que teve como objetivo orientar e direcionar os alunos concludentes dos cursos das agrárias quanto a finalização do curso e colação de grau;
- Oferta de disciplinas complementares como forma de apoio pedagógico aos alunos do CCAA, através do incentivo aos cursos e departamentos do Centro;
- Estímulo de ações em conjunto entre os departamentos por meio de participação em editais e projetos em comum;

- Realização do evento com formandos do CCAA com esclarecimentos sobre assuntos de Colação de grau, ENADE, TCC entre outros;
- Realização do Evento Dia do Bem: Saúde Mental e Ansiedade Depois do Isolamento Social com a participação da Equipe de Psicólogo da PROEST e a Dra. Katita Jardim, Psicóloga e Doutora em Saúde mental, voltado para toda comunidade acadêmica do CCAA (Docentes, Discentes e técnicos);
- Realização do evento com calouros do CCAA de acolhimento e orientações como forma de aproximá-los do Centro;
- Organização e realização do 2º sarau cultural do CCAA;
- Participação dos cursos do CCAA em 02 (duas) feiras e eventos agropecuários com stand dos cursos e participação efetiva dos alunos como monitores nos eventos.

Objetivo estimular a instalação de condomínios de laboratórios multiusuários no CCAA:

- Realização de encontros com os técnicos do CCAA para ouvir demandas, perspectivas e sugestões;
- Organização para implantação do condomínio com laboratórios do CCAA;
- Organização e levantamento dos laboratórios do CCAA com possibilidade de prestação de serviços.

Objetivo, fortalecer o Campus Rural:

- Busca de recursos e parcerias externas para melhorias de infraestrutura no CCAA;
- Análise por meio sensoriamento remoto das áreas potenciais do Campus Rural junto com os setores DOFIS, DIPRO, Campus Rural;
- Levantamento dos produtos possíveis a serem gerados e comercializados no Campus Rural (animais vivos, carne, leite, ovos, frutas e hortaliças);
- Realização de cursos, minicursos e oficinas com comunidades e produtores do estado pelo Campus rural e departamentos do CCAA;

- Busca de recursos por meio de projetos de pesquisa, inovação e extensão para melhoria da infraestrutura do campus rural;
- Solicitação de projeto de implantação e ampliação de infraestrutura à unidade competente na UFS.

Os resultados alcançados no Campus Lagarto são analisados quanto aos objetivos assim definidos:

- Aprimorar aquisição de bens e materiais do Campus;
- Incentivar a inovação tecnológica e empreendedorismo;
- Aumentar desempenho acadêmico da graduação;
- Fortalecer a relação entre a comunidade acadêmica e a sociedade;
- Aprimorar a relação teoria/prática dos docentes em metodologias ativas;
- Melhorar os serviços prestados pelo Campus;
- Ampliar o monitoramento a saúde do servidor.

No que tange ao aprimorar aquisição de bens e materiais do Campus Lagarto, em ação conjunta com a direção do campus, o setor de licitação do campus realizou orientações aos setores demandantes sobre a elaboração dos documentos iniciais necessários para o processo licitatório. Além disso, foi atualizado dos fluxogramas do processo de aquisição dos bens para melhor compreensão da comunidade alvo. O monitoramento para a integralização dos processos foi necessário para tomada de quanto a inclusão e execução das demandas no Plano de Contratação Anual. Dessa forma, foi possível a aquisição de materiais de consumo e a contratação de serviços para a manutenção de equipamentos, os quais são utilizados para a realização das atividades de ensino e de atendimento à comunidade nas Clínicas-Escola do Campus.

O incentivo a inovação tecnológica e empreendedorismo no Campus Lagarto também esteve no radar de objetivos para 2023. Para estimular essa pauta, a antiga Direção acadêmico-pedagógica, hoje Vice direção, realizou eventos de capacitações voltadas à toda comunidade acadêmica, com preocupação peculiar ao corpo docente, por entender a importância deste ator na formação do estudante.

O Campus Lagarto destaca-se entre os outros campi/centro da UFS no quesito “desempenho acadêmico pelo discentes na graduação”. No entanto, é real a busca melhoria deste desempenho. Os indicadores “taxa de evasão”, “taxa de retenção” e “taxa de sucesso” foram trabalhados para alcançarmos melhoria no desempenho acadêmico. Nesse sentido, realizou-se reuniões com os departamentos para identificar os motivos de evasão dos cursos com alto índice, assim como discutiu-se ações que atenuem a reprovação nas disciplinas que contribuem para o aumento da retenção. O desdobramento dessas reuniões teve impacto direto na taxa de sucesso do campus, que mais uma vez, em 2023 foi maior em comparação aos outros centros da universidade.

Na busca de reafirmação do tripé que sustenta a universidade, o ensino, a pesquisa e a extensão, o campus buscou fortalecer a relação entre a comunidade acadêmica com a sociedade. Objetivo alcançado acima do esperado. Esse resultado foi fruto de intervenção realizada através de reunião de centro e divulgação nos departamentos para estimular a implementação de projetos de extensão com foco na comunidade externa. Além disso, os docentes submeteram um número maior de projetos de extensão dentro dos prazos do edital publicados pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX).

Como desdobramento das ações acima citadas, tem-se como resultado um salto significativo dos eventos educativos e socioculturais realizados para a comunidade externa, atingindo a marca de 50 ações realizadas em 2023. Ações das diversas áreas de saúde, a saber: odontologia, farmácia, nutrição, terapia ocupacional, enfermagem, fonoaudiologia, fisioterapia e medicina; que causa impacto direto na sua da comunidade assistida.

Em cumprimento às Resoluções do Conselho Nacional de Saúde e às atuais Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação, as Instituições de Ensino Superior têm sido estimuladas a abordarem metodologias de ensino para contemplar os novos perfis descritos aos profissionais egressos dos diversos cursos. O Campus Lagarto utiliza as metodologias ativas como ferramenta de ensino aprendizagem e, na busca pelo aprimoramento desta prática, eventos de capacitação para formação docente foram realizados pela Divisão Pedagógica do campus, a partir da Comissão de Desenvolvimento Docente. Para aprimorar a relação teoria/prática dos docentes em metodologias ativas e, também, gerar promoção da saúde e bem-estar aos docentes, diversas ações, com diferentes formas de abordagem, foram realizadas conforme demonstradas no Quadro 3.3.

Quadro 3.3. Quantitativo de eventos e publicações promovidos pela Divisão Pedagógica e Comissão de Desenvolvimento Docente em 2023.

AÇÕES	TEMA	QUANTIDADE DE DOCENTES ATINGIDOS	QUANTIDADE DE DEMAIS MEMBROS DA COMUNIDADE ACADÊMICA
Palestra	"Inovação - Tecnologias Digitais- Educação na economia do conhecimento"	19	5
Palestra	"Ensinar e aprender com as necessidades específicas: trilhando caminhos para a acessibilidade e a inclusão no cenário universitário"	1	11
Encontro	VI Encontro do Clube do Livro do campus de Lagarto	3	-
Massoterapia	Estação Saúde Mental	1	13
Reiki	Estação Saúde Mental	3	4
Exposição sobre o tema saúde mental	Estação Saúde Mental	4	10
Aula de Yoga	Estação Saúde Mental	1	11
Teste de Bem-Estar	Estação Saúde Mental	4	15
Minicurso de primeiros socorros	Comemoração ao dia do professor(a)	2	18
Palestra "Inteligência artificial na universidade: conversas sobre o ChatGPT".	Comemoração ao dia do professor(a)	3	4
Oficina de Origami	Comemoração ao dia do professor(a)	1	12
Oficina de dança	Comemoração ao dia do professor(a)	4	5
Total de participantes		51	114
PUBLICAÇÃO PROMOVIDA EM PARCERIA COM A DIVISÃO PEDAGÓGICA			
Publicação de Guia	Guia prático para simulações de incidentes com múltiplas vítimas (IMV)	não se aplica	não se aplica

Fonte: Campus Lagarto (UFS), 2024.

Tomando como referência as ações contidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a gestão de patrimônio atingiu as metas estabelecidas para 2023, baseado nos indicadores estabelecidos. Na tentativa de otimizar o uso dos espaços físicos do Campus Lagarto (salas de aula) foi elaborado um relatório que quantificou o número de salas (salas de tutorial e salas grandes) disponíveis em cada dia da semana (segunda a sexta). No documento foi ratificado a necessidade de ampliação dos espaços físicos do Campus Lagarto.

Dentro das limitações de espaço físico, foram realizadas visitas técnicas para adequação de “espaços ociosos” com potencial de uso, permitindo a criação de novos ambientes adaptados.

Quanto ao uso consciente dos veículos do setor de transporte do campus, relacionado a forma correta de requisição dos mesmos, em atenção ao objetivo “Aperfeiçoamento da requisição de transporte, por parte da comunidade acadêmica”, hospedado no PDI, foram efetuadas orientações ao corpo docente e demais servidores e técnicos, que usufruem do uso do transporte institucional. Orientações sobre a forma correta e necessária de como devem ser feitas as solicitações de reservas de veículos dentro do sistema.

Foi realizado o “Monitoramento da execução do plano de inspeção predial e de equipamentos”. O plano apresenta uma sequência de “checklist” para todos os prédios da UFS/ Campus de Lagarto, que engloba acompanhamento relacionado a água e esgoto, cobertura, elétrica, esquadria, alvenaria, jardinagem, refrigeração e revestimento, com periodicidade de revisão diferente para cada acompanhamento, dependendo do item e da necessidade. A execução do monitoramento, estabelecida no PDI 2023, permitiu identificação previsão de situações, com indicação de correção para evitar complicação no futuro.

Ampliar o monitoramento a saúde do servidor também foi objetivo para o ano de 2023, visando garantir a continuidade da política de atenção à saúde do servidor público federal. Nesse sentido, realizou-se a campanha anual de atualização vacinal dos servidores e terceirizados do Campus; orientações e encaminhamento dos servidores efetivos para a realização dos Exames Periódicos anuais; e ainda ação de saúde voltada para o “Setembro Amarelo: Conversando Sobre Saúde Mental”. O conjunto dessas ações permitiu um desempenho acima do esperado quando revisitados os indicadores para esse objetivo cadastrado no PDI para 2023.

No ano de 2023 o Campus Prof. Alberto Carvalho pode destacar algumas realizações tendo por base os objetivos planejados no Plano de Desenvolvimento Institucional da UFS e as ações desenvolvidas pela comunidade acadêmica do Campus.

Em relação ao objetivo adequar a infraestrutura o Regimento Interno do Campus Prof. Alberto Carvalho precisou ser reformulado por não estar condizente com a estrutura administrativa vivenciada na Unidade. No final de 2022, a Direção do Campus propôs uma minuta com alterações que contemplaram a realidade dos setores. O documento foi inicialmente aprovado no Conselho de Centro em 2022 e, posteriormente, ratificado no Conselho Superior em 2023, com a Resolução nº 1/2023/CONSU. Importante ressaltar que essa atualização regimental possibilitou a criação de setores de modo a contemplar o fortalecimento das ações administrativas que oferecem o apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão do Campus.

Em relação ao objetivo de rearborização do Campus, em 2023 foi realizada a rearborização de alguns espaços da unidade. Quando o Campus foi implantado em 2006, já existiam no local pés de fícus, espécie que danificaram seriamente as tubulações de esgoto do lugar. O Departamento de Gestão Ambiental e Segurança do Trabalho (DGASET) produziu um laudo sobre as árvores do Campus que documentou a existência de raízes causando rachaduras e infiltrações nos edifícios, invadindo canais de drenagem, canaletas de esgoto e outras saindo pelo vaso sanitário. A fim de sanar o problema e preservar o Campus e a comunidade acadêmica, já foram retiradas 28 árvores e realizados 32 plantios de espécies adequadas ao solo e às condições locais.

Em relação ao objetivo aumentar desempenho acadêmico no Campus Prof. Alberto Carvalho o ingresso dos novos discentes sempre acontecia no segundo período letivo, o que prejudicava nos índices de desempenho do Campus, uma vez que parte dos candidatos selecionados para as vagas na instituição desistiam ao longo de quase 12 meses de espera. Após várias ações conjuntas entre a Direção, setores e Departamentos do Campus com as Pró-Reitorias, Reitoria e Superintendências, em 2023 iniciou-se o processo de regularização dos ingressos de discentes no Campus Prof. Alberto Carvalho. A primeira entrada regular aconteceu em 2023.1 e espera-se a diminuição da evasão motivada pela distância entre a pré-matrícula e o ingresso efetivo do discente e, conseqüentemente, o que influenciará positivamente na taxa de sucesso apresentada pelo Campus.

Uma das condições necessárias ao processo de regularização do ingresso discente foi a atualização de todos os Projetos Pedagógicos de Curso (PCC's). Na prática, para essa atualização, que altera a grade curricular do Curso para todos os discentes ativos, existe a necessidade de regras de transição também previstas no PPC. Para efetuar a transição curricular, foi disponibilizado suporte para os alunos e para as chefias e secretarias dos Cursos quanto às questões de adaptação curricular.

Uma das metas elencadas no PDI 2021-2025 está relacionada com a melhora da taxa de sucesso apresentada pelos alunos do Campus. Em 2023 os Departamentos do Campus Prof. Alberto Carvalho, com o apoio da Direção, iniciaram uma série de ações que visam aumentar esse índice acadêmico.

O Quadro 3.4 apresenta as metas estabelecidas pelo PDI. Em 2021 a taxa de sucesso de Itabaiana foi de 43,52%; e em 2022, 46,89%. O cálculo é realizado ao final de cada ano letivo. Dessa forma, os números de 2023 só poderão ser calculados ao término de 2023.2. Contudo, pode-se observar que o Campus tem conseguido alcançar os objetivos estabelecidos.

Quadro 3.4. Objetivos e metas estratégicas para o macroprocesso promover ensino

OBJETIVO	INDICADOR			METAS				
	INDICADOR	MÉTRICA	RESPONSÁVEL	2021	2022	2023	2024	2025
Melhorar desempenho acadêmico dos alunos	Taxa de sucesso de Itabaiana	(Número de diplomados/ número de ingressantes) *100	CAMPUS ITA	0%	46%	50%	53%	57%

Fonte: PDI (UFS) 2021-2025.

Considerando a necessidade de proposição de ações e estratégias para otimizar os resultados apresentados pela Superintendência de Indicadores de Desempenho Institucional (SIDI), no que se refere às taxas de sucesso no ensino, o Projeto “Circuito Universitário: o Campus Ita ao seu alcance!”, criado e coordenado pela Divisão Pedagógica e de Extensão (DIPEXI), implementou, em 2023, uma de suas principais ações extensivas, que é a visita às escolas da rede pública de ensino, nas turmas de ensino médio.

Essa ação objetiva apresentar a natureza e especificidades dos cursos ofertados pela Universidade Federal de Sergipe (UFS), no Campus de Itabaiana, situando cada um dos dez cursos segundo seu currículo, seu ambiente acadêmico, suas normas, assim como o perfil do profissional formado e a realidade do respectivo mercado de trabalho.

O projeto objetiva divulgar os cursos e a infraestrutura apresentada pela Universidade Federal de Sergipe, de modo a atrair possíveis candidatos aos cursos ofertados pelo Campus. Em relação ao objetivo fortalecer a relação entre a comunidade acadêmica e a sociedade, em 2023, o Campus Prof. Alberto Carvalho realizou a 1ª Plenária de Extensão, a qual fora orientada pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) e planejada, organizada e executada pela Divisão Pedagógica e de Extensão de Itabaiana (DIPEXI), juntamente com a Direção e a Comissão das Plenárias de Extensão do Campus.

Participaram do evento quarenta e oito pessoas, representando as mais variadas esferas sociais, educacionais, profissionais e culturais do agreste Sergipano, dentre os quais diretores, gestores, presidentes de entidades, docentes e discentes. Na ocasião foram apresentados alguns dos projetos de pesquisa e extensão já desenvolvidos pelo Campus Prof. Alberto Carvalho que poderiam ser utilizados pela sociedade, tais como: Code Queen; Física itinerante: aproximando a Física da sociedade; Oficina de sabão líquido sustentável; Projeto primeiros socorros; Projeto imposto de renda pessoa física; Projeto oficinas de capacitação em gestão e tecnologia de pequenos empreendimentos locais.

Para documentar os resultados da I Plenária foi solicitado ao público o preenchimento de um formulário, a fim de que a universidade conseguisse apreender da melhor forma os interesses e necessidades da demanda apresentada pela sociedade. Os dados foram analisados, discutidos e tabulados e, em seguida, juntamente com os contatos dos representantes sociais, encaminhados aos departamentos do Campus Prof. Alberto Carvalho para conhecimento, discussão e providências.

Em 2023 foi finalizada a primeira turma do Curso de Pós-Graduação lato sensu de Especialização em Educação do Campo. Com duração de 12 meses, o curso apresentou como alvo os professores das escolas do campo e quilombolas de 13 municípios de Sergipe: Itabaiana, Campo do Brito, Malhador, Areia Branca, Carira, São Domingos, Laranjeiras, Siriri, Amparo do São Francisco, Aquidabã, Poço Redondo, Lagarto e Aracaju.

Foram ofertadas 60 vagas, sendo que 17 professores da UFS fizeram parte do corpo docente do curso em questão.

Durante a especialização foram realizados a Conferência de Educação do Campo e o X Encontro da Educação do Campo, com o tema “Educação do Campo: desafios e perspectivas para a formação de professores”.

No tocante ao objetivo finalizar a implantação do Campus Sertão, instituiu-se a comissão eleitoral para conduzir o primeiro processo eleitoral do Campus do Sertão onde foram empossados o Diretor Geral e Vice-Diretor do Campus do Sertão. A direção do Campus do Sertão iniciou os ajustes administrativos relevantes a fim de fazer cumprir o regimento interno do Campus, são esses:

- Criação da unidade Vice-Direção (VDSER);
- Criação da Unidade Administrativa Clínica Escola de Medicina Veterinária do Sertão (CEMVSER);

- Movimentação interna de pessoal para lotação nas unidades nas quais possam contribuir ou já contribuem diretamente, seguindo o que normatiza o regimento interno do Campus;
- Implementação da gestão do NTI do Campus como unidade subordinada a Coordenação Administrativa do Campus do Sertão (CADMSER), conforme consta no regimento interno;
- Melhoria no fluxo de reserva e autorização de uso de veículos para aulas práticas, atividades de pesquisa e extensão;
- Aprovação e implantação de um grupo de trabalho (GT) para discutir novos cursos para o Campus;
- Melhorias na acessibilidade do Campus.

Em relação ao objetivo estimular a instalação de condomínios de laboratório multiusuários, passou-se a gestão dos laboratórios para os Departamentos dos Cursos ofertados no Campus do Sertão, visando uma melhor interação entre os servidores e melhor planejamento na gestão dos referidos laboratórios, por exemplo: implementação de cronograma de manutenção de equipamentos, planejamento para aquisição de materiais perecíveis e reagentes para aulas práticas via suprimentos de fundos, planejamento para aquisição de novos equipamentos via demandas específicas por áreas dos cursos, entre outras ações importantes para o bom funcionamento dos referidos laboratórios.

Os resultados alcançados pelo Colégio de Aplicação (CODAP) em 2023 no tocante ao objetivo aprimoramento do ingresso por meio de sorteio público de vagas para o 6º ano do Ensino Fundamental, foram:

- Realização de inscrições para concorrência de vagas às vagas para o 6º ano do Ensino Fundamental do CODAP/UFS de forma on-line por meio de parceria firmada com a Comissão de Concursos e Vestibulares (CCV) da UFS;
- Realização de conferência das inscrições, para deferimento ou indeferimento de cada uma delas, por meio do site da Receita Federal, utilizando por referências o nome completo, o CPF e a data de nascimento;
- Realização de sorteio público de vagas para o 6º ano do Ensino Fundamental do CODAP/UFS de forma eletrônica por meio de parceria firmada com a Comissão de Concursos e Vestibulares (CCV) da UFS;

- Reservas de vagas para pessoas pretas, pardas ou indígenas (PPI) por meio de parceria firmada com a Comissão de Concursos e Vestibulares (CCV) da UFS para a realização da Heteroidentificação;
- Reservas de vagas para pessoas com deficiência (PcD) por meio de parceria firmada com a Divisão de Assistência ao Servidor (DIASE) da UFS para a realização da confirmação da deficiência.

Referente ao objetivo aprovação do novo projeto político-pedagógico a nova matriz curricular para o Ensino Fundamental do CODAP/UFS foi aprovada por meio da Resolução nº 42/2021/CONEPE e estamos fazendo a implementação gradual devendo ser atingida plenamente no ano letivo de 2024. Em 2023 as seguintes ações foram executadas para o Ensino Fundamental:

- Aumento de 1 (um) horário semanal de aula para o Componente Curricular de Língua Portuguesa em cada turma do Ensino Fundamental;
- Implementação do Componente Curricular de Filosofia no 8º ano do Ensino Fundamental;
- Implementação do Componente Curricular de Sociologia no 8º e no 9º ano do Ensino Fundamental;
- Cadastramento e realização de atividades complementares.

No tocante a implantação da nova matriz curricular do CODAP/UFS para o Ensino Médio, foi aprovada por meio da Resolução nº 42/2021/CONEPE. O processo de implementação dá-se de forma gradual devendo ser atingida plenamente no ano letivo de 2024. As seguintes ações foram executadas para o Ensino Médio:

- Implementação do Projeto de Vida para a 1ª série do Ensino Médio;
- Adaptação das Línguas Estrangeiras (Espanhol, Francês e Inglês) como Itinerário Formativo (Tópico Especial para a 1ª e para a 2ª série do Ensino Médio);
- Implementação do modelo que permitiu a escolha de 8 (oito) Tópicos Especiais para a 2ª série do Ensino Médio no ano letivo de 2023, 4 (quatro) no 1º semestre e outros 4 (quatro) no 2º semestre;

- Reuniões com a equipe do antigo Escritório de Processos Organizacionais (EPO) hoje Coordenação de Planejamento e Riscos (COPLAN) e com a Superintendência de Tecnologia da Informação (STI) para mudanças no SIGAA que estejam adequadas à nova Resolução da matriz curricular do CODAP/UFS (Resolução nº 42/2021/CONEPE) com foco especial às mudanças ocorridas para o Ensino Médio.

Com relação a melhoria dos equipamentos e dos mobiliários do CODAP/UFS, foi realizada solicitações do Plano de Contratações Anual (PCA) que possibilitaram a aquisição de mobiliários e equipamentos permitindo a melhoria do trabalho realizado no CODAP/UFS na busca de garantir a continuidade de uma educação de qualidade. Nesse sentido, destacam-se os recursos recebidos por meio da Secretaria de Educação Básica do MEC, que permitiu obter outros novos mobiliários e equipamentos.

No tocante a melhoria da infraestrutura física do CODAP/UFS, a quadra poliesportiva do CODAP/UFS recebeu reparos em sua cobertura e uma reforma mais ampla foi aprovada.

Ademais outras ações foram realizadas no ano de 2023:

- Reorganização da Sala de Coordenação de Estágios e Atendimento Psicológico (SETEPE) e da Direção por meio de mudanças de espaço físico da Supervisão Pedagógica e do Setor de Estágio e nova distribuição da equipe com algumas mudanças no SETEPE e a inclusão de duas assessorias para a Direção;
- Mudança e organização de um novo espaço físico para o Núcleo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Educação Básica (NEPEEB) do CODAP/UFS;
- Utilização de maior parte dos recursos da matriz 20RI do CODAP/UFS para o atendimento de 165 alunos com um auxílio estudantil mensal de R\$ 200,00;
- Participação em licitação para aquisição de materiais esportivos;
- Reativação dos projetos esportivos do CODAP/UFS;
- Participação em licitação para aquisição de materiais para a sala de recursos multifuncionais para alunos com deficiência (PcD);
- Recebimento de materiais e instrumentos musicais para a sala de Música do CODAP/UFS, fruto da participação de uma licitação com esses fins;
- Concessão do espaço físico do CODAP/UFS para a realização de atividades do Projeto Viver Zen da UFS;

- Captação de recursos da UFS para a realização de eventos e projetos do CODAP/UFS tais como os Festejos Juninos do CODAP/UFS, Projeto Isso é Coisa de Pret@ e a Jornada Esportiva, Científica e Cultural (JECCCA);
- Realização de projetos de ensino, pesquisa e extensão;
- Captação de recursos da UFS para participação de atletas do CODAP/UFS nos jogos da Primavera e nos jogos escolares da TV Sergipe;
- Reorganização das ações de comunicação do CODAP/UFS por meio do site, Instagram e WhatsApp.

Comparativo com o exercício passado para o macroprocesso ensino

Em termos comparativos, percebe-se que as ações realizadas em 2023 pelo CCSA e suas unidades vinculadas foram revertidas em resultados positivos que, em sua grande maioria, superaram os resultados do ano de 2022. Nesse quesito, talvez possam ser elencados dois grandes impulsionadores desse fato: um deles em relação ao ano de 2023 ter sido de comemoração dos 45 anos do CCSA e dos 55 anos da UFS, o que motivou a realização de muitas ações de extensão junto à comunidade. Assim, as ações de extensão planejadas puderam ser oportunizadas, estimulando a participação da comunidade, a cultura, o esporte e construindo uma identidade institucional.

O outro ponto pode ser identificado com a realização do ENADE. A participação do CCSA nesse ciclo avaliativo do ENADE e o envolvimento de todos os membros da comunidade nesse processo, estimulou os departamentos a se mobilizarem em torno de ações que pudessem ser revertidas na conscientização dos estudantes e sua preparação para participação no exame. Isso teve um resultado muito positivo, onde a participação dos estudantes no dia da prova foi massiva, com envolvimento da direção e vice-direção do CCSA e das chefias e docentes dos departamentos, visando motivar os estudantes na realização da prova.

Também é importante destacar que a criação do mestrado em Relações Internacionais, mesmo que ainda em avaliação pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), e a aprovação do doutorado profissional em Ciência da Informação, representam avanços importantes na pesquisa, sendo o primeiro doutorado do CCSA, representando uma importante conquista por oportunizar a formação qualificada da comunidade interna e externa no campo das Ciências Sociais Aplicadas, além de dar visibilidade à UFS e abrir portas para o estímulo à criação de outros cursos de doutorado no CCSA.

O CCBS teve avanços principalmente no que diz aos procedimentos relativos ao processo de aquisição de materiais de consumo e equipamentos para qualificar as aulas práticas, além de mudanças nos projetos pedagógicos de alguns cursos, como a Nutrição, Fonoaudiologia e Enfermagem que há muitos anos não eram reformulados. Além disso, as arestas entre os cursos e com o Hospital Universitário foram reduzidas. Hoje o ambiente é bem mais saudável como campo de prática e estágios. Também houve avanços importantes em relação a integração entre os cursos, principalmente no que diz respeito aos estudantes. No ano de 2023 a comemoração dos 45 anos do CCBS, juntamente com a SEMAC e a mobilização do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), assim como a realização dos Projetos o CCBS descobrindo talentos nos campi São Cristóvão e Aracaju foram um marco para integração e melhoria da qualidade de vida no ambiente universitário.

Como desafio a ser superado destaca-se a falta de avanços no Termo de Cooperação com o CER IV-SES, em virtude da falta de regulação pelo Estado o que gera dificuldade no número de pacientes e serviços que poderiam ser prestados.

A segunda edição do evento "CCET Park" teve um maior alcance de participação do público em comparação ao ano de 2022, proporcionando uma acolhida calorosa aos alunos ingressantes e promovendo a integração desde o início de sua trajetória acadêmica.

Em termos comparativos o CCAA, entre 2022 e 2023, destaca os pontos a seguir:

- Aumento de 2,06% da área ocupada e utilizada no campus rural de 2022, equivalente a 1,14 hectares, que condiz com o aumento de projetos executados por pesquisadores e extensionistas, docentes e técnicos do CCAA;
- Aumento de 9,52% de docentes atuando no Campus Rural em atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Aprovação de edital e aquisição de recurso de R\$500.000 reais para a implantação de Estação de Aquicultura no Campus Rural que envolve atualmente 10 docentes, 07 técnicos e 03 cursos do CCAA, além da parceria de 08 instituições privadas e governamentais, aumentando a área ocupada e realizando interação entre a UFS e comunidade externa.

No ano de 2023 existia a previsão de serem realizados 3 (três) eventos sobre inovação tecnológica e empreendedorismo no Campus de Lagarto. No entanto, foram realizados 2 (dois) eventos, número similar ao de 2022. Valor justificado pelo ano eleitoral para os cargos de diretores do campus, com mudança da figura do vice-diretor, o qual exibia maior engajamento com o assunto.

No que se refere ao desempenho acadêmico da graduação do ano de 2023 letivo, em comparação a 2022, os dados não foram encerrados pela não finalização do ano letivo. Porém, já podemos prever uma melhoria na taxa de sucesso, considerando o maior número de discentes permanente no campus.

Outro marco, em comparação ao exercício anterior, foi o sucesso no número de eventos educativos e socioculturais realizados pelos docentes do campus voltados à comunidade externa. Em 2022 foram realizadas, via edital da Pró-reitoria de Extensão e Cultura (PROEX), 18 ações de extensão. Em 2023 atingiu-se a marca de 50 ações realizadas.

Cabe ainda destacar o aumento no número de ações realizadas para melhorar a relação teoria/prática dos docentes em metodologias ativas, no entanto, ainda é realidade a baixa adesão docente às atividades desenvolvidas pela divisão pedagógica, um risco já identificado e com necessidade de intervenção para o próximo exercício.

As ações executadas no ano de 2022 resultaram em progressos em 2023 no Campus Prof. Alberto Carvalho. Podemos destacar a reformulação do regimento interno, as ações para melhoria do desempenho acadêmico e as ações para possibilitar a regularização do ingresso discente. A atualização regimental do Campus Prof. Alberto Carvalho (Resolução nº 1/2023/CONSU), planejada em 2022 e executada em 2023, possibilitou uma melhor organização administrativa e maior autonomia para os setores oficializados pelo documento. Vale destacar que a legislação outrora vigente ainda era a Resolução nº 33/2009/CONSU.

Em paralelo com a melhoria da estrutura organizacional administrativa, o Campus também se preocupou com o crescimento do desempenho acadêmico dos discentes. Para tanto, a Direção iniciou, junto aos Departamentos e setores envolvidos, uma conscientização da importância da melhoria da taxa de sucesso apresentada pelos discentes. A partir dos encontros e discussões, cada departamento elaborou um documento com possíveis ações que permitiriam o crescimento da taxa de sucesso. As ações foram iniciadas ainda em 2022 e muitas permaneceram, por ser constatado que as mesmas possibilitaram melhorias para os cursos, para o Campus e para a UFS como um todo.

O processo de regularização do ingresso discente foi planejado em 2022 e executado em 2023, possibilitando o ingresso de discentes no primeiro período de 2023.1. Desta forma, os discentes não precisam esperar para ingressar no segundo período.

Uma das prerrogativas apontadas para essa regularização, foi a atualização dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC's) que contemplou cinco cursos do Campus em 2023, a saber: Sistemas de Informação, Geografia, Letras, Administração e Ciências Contábeis. Dessa forma, a partir de 2023, todos os dez cursos do Campus estão com seus PPC's atualizados, seja conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN's) de cada curso, seja conforme a legislação educacional vigente.

Visão de futuro para o macroprocesso ensino

Para aumentar o desempenho acadêmico na graduação, tendo como indicador de resultado a taxa de sucesso, a PROGRAD tem como escopo:

- Consolidar ações institucionais de acolhimento a discentes ingressantes para conhecer programas e projetos vinculados à universidade;
- Disponibilizar aos alunos cursos de inglês;
- Implementar cursos de apoio voltados a componentes curriculares estratégicos para a permanência regular e integralização dentro do prazo estabelecido no PPC do curso; e,
- Realizar orientação e/ou suporte pedagógico nos cursos de graduação, aos estudantes que já integralizaram entre 76% e 99% dos créditos necessários.
- Objetivando fortalecer os programas de formação docente e de apoio didático-pedagógico no âmbito da PROGRAD, planejou-se:
- Divulgar ações e produtos dos programas de formação docente; e,
- Desenvolver sistema para o gerenciamento eletrônico de processos seletivos, gestão e acompanhamento de programas.

Na seara da promoção da integralização curricular no tempo regular, pretende-se:

- Sensibilizar os discentes quanto às normativas e procedimentos de solicitação de Aproveitamento Especial (AE) e Aproveitamento Especial do Estudo (AEE);

- Promover a participação dos discentes da Graduação e Pós-Graduação em ações pedagógicas institucionais da PROGRAD;
- Divulgar com os Centros e Departamentos a resolução existente sobre o prazo de 10 (dez) dias para digitação e liberação da nota no SIGAA; e,
- Criar uma equipe para acompanhamento acadêmico dos discentes.

Sobre assegurar o conhecimento de chefias, docentes e técnicos a respeito de procedimentos e normativas acadêmicas institucionais, visou-se:

- Ministrando capacitação específica para representantes de colegiados e do Núcleo Docente Estruturante (NDE) acerca de procedimentos relativos a reformulações curriculares;
- Ministrando capacitação específica para docentes acerca das normas acadêmicas;
- Realizar eventos de capacitação específica para técnicos de Centros, Departamentos e Campi acerca das normas acadêmicas;
- Realizar fóruns/cursos com temática pertinente à docência no ensino superior e atualizar o documento "Orientações para elaboração e atualização dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação".

No que tange ao processo de ingresso nos cursos de graduação da UFS, pretende-se:

- Divulgar a UFS para discentes da educação básica e promover discussões para orientar sobre a política de cotas raciais para potenciais ingressantes na universidade.
- Por fim, destaca-se o aperfeiçoamento dos procedimentos operacionais da PROGRAD, propondo:
- Viabilizar parcerias para a capacitação em línguas estrangeiras, libras e ações afirmativas aos colaboradores do setor;
- Adequar junto à Superintendência de Tecnologia da Informação (STI) o controle para a documentação de matrícula pendente;
- Unificar os editais relativos à matrícula institucional;

- Visitar os Campi para acompanhar a implantação das atribuições que foram descentralizadas em 2023;
- Deliberar junto aos Campi quais as novas atribuições serão descentralizadas e;
- Aplicar questionários de satisfação.

Para alcançar o objetivo, aumentar desempenho acadêmico da graduação, o CECH planejou para 2024 as ações:

- Divulgar o Programa de Apoio Pedagógico da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD);
- Atender individualmente às/aos chefes de departamentos para auxiliá-los/as em estimular o corpo docente aderir programa de apoio pedagógico;
- Criar mostras de filmes nacionais com bolsistas do Programa de Apoio ao Desenvolvimento da Aprendizagem Profissional (PRODAP);
- Elaborar atividade de leituras públicas com bolsistas do PRODAP;
- Oferecer oficinas de análise do instrumento de avaliação do Exame Nacional de Desempenho do Estudante (ENADE), para estudantes cujo curso será avaliado no ano de 2024;
- Realizar o II Festival de Artes da UFS coordenado pelas/os estudantes dos cursos de Artes do CECH;
- Mapear a situação dos departamentos/núcleo que ainda não têm seus Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC) aprovados;
- Orientar sobre as legislações de formação inicial de licenciaturas e de bacharelados aos departamentos/núcleo para viabilizar a elaboração do PPC;
- Agilizar o trâmite interno entre os departamentos e o CECH e entre essa instância e o DELIB;
- Publicar a produção dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) dos estudantes de todos os cursos do CECH na Revista do CECH online.

Para alcançar o objetivo, promover a atualização dos docentes do CECH sobre a política pública de formação, o CECH planejou para 2024 as ações:

- Criar a Cátedra sobre estudos da América Latina;
- Realizar Seminário interno e anual envolvendo os departamentos do CECH, a fim de debater as políticas vigentes para formação em bacharelado e em licenciaturas;
- Formar um grupo de professores, estudantes, técnicos administrativos e comunidade externa para aprofundar estudos em diferentes áreas sobre a América Latina.

Para alcançar o objetivo, promover formação continuada de professores da educação básica, o CECH planejou para 2024 as ações:

- Submeter projetos de extensão coordenados pelo CECH em articulação com o PIBID, Residência Pedagógica e PROLICE;
- Promover eventos para professores da educação básica (focado na alfabetização);
- Reservar espaços e equipamentos institucionais para a realização da formação de professoras alfabetizadoras das redes públicas da educação, durante as ações da Política de Compromisso Nacional para a Criança Alfabetizada
- Estimular a participação de docentes do CECH, especialistas do tema, a contribuir com o Programa
- Criar eventos para produzir e divulgar experiências formadoras de docentes da educação básica e do ensino superior com a participação das entidades acadêmicas da área, bem como sindicais.
- Criar eventos para produzir e divulgar experiências formadoras de profissionais do setor da Arte, Cultura e Comunicação com a participação das entidades acadêmicas da área, bem como sindicais.

Pensando em ações futuras o CCSA previu para 2024 a continuidade das ações com base no tripé: ensino, pesquisa e extensão. São elas:

- Recepcionar os calouros de 2024-1;
- Estimular a participação dos docentes no programa de monitoria da Instituição;

- Divulgar informações sobre os cursos e inserção no mercado de trabalho;
- Fortalecer a identidade dos cursos junto aos alunos;
- Saúde mental da comunidade do CCSA;
- Assédio moral e comunicação não-violenta;
- Acessibilidade dos discentes com necessidades especiais matriculados no Centro;
- Estímulo à leitura a partir projetos de leitura;
- Aproximação da sociedade e os cursos que integram o CCSA;
- Convênio com a FAPESB;
- Melhor estruturação para as empresas juniores;
- Divulgação das pesquisas e seus resultados;
- Estímulo a criação dos sites dos grupos de pesquisa;
- Criar grupo de trabalho para elaboração de proposta de cursos de especialização.

Os principais desafios do CCBS para o ano de 2024 é em relação a saúde mental no ambiente universitário, principalmente em estudantes do 1º e 2º período. Desta forma, vislumbramos as práticas esportivas e as atividades artísticas culturais como fundamentais para melhoria da qualidade de vida. Temos também desafios importantes na regulamentação dos ambientes de pesquisa clínica no Hospital Universitário. A criação de um espaço Biociências seria um ganho importantíssimo para as atividades de ensino, pesquisa e extensão do CCBS.

A visão de futuro do CCET está alinhada com uma série de desafios, ações e perspectivas que norteiam seu desenvolvimento e aprimoramento contínuo. Dentro desse contexto, destacam-se as iniciativas planejadas para alcançar os objetivos previstos para o 2024, tendo como principais ações:

- Elaborar calendário para os cursos atualizarem seus projetos pedagógicos;
- Realizar evento de acolhimento de ingressantes nos cursos do CCET ;
- Realizar reunião da Coordenação de Cursos para análise de índices acadêmicos 2023.2;

- Receber visitas de alunos de escolas da Educação Básica para divulgar os cursos do CCET ;
- Realizar ação de Acolhimento 2024;
- Realizar ação de Pós-Doutorado;
- Realizar ação de Aniversário do CCET;
- Realizar ação sobre Assédio;
- Realizar ação sobre Saúde Mental;
- Realizar ação sobre Diversidade;
- Realizar plenárias de extensão;
- Reativar a Comissão de Fórum Permanente de Licenciaturas;
- Submeter projetos para contratação de bolsistas do Programa de Apoio ao Desenvolvimento da Aprendizagem Profissional (PRODAP) nas áreas de Comunicação Social e Administração;
- Abrir a sala do Escritório de Prestação de Serviços (EPS) ao público interno e externo, em conformidade com o convênio UFS-CCET e FAPES de apoio à comunidade;
- Desenvolver o Laboratório de Informática do CCET, oferecendo um ambiente exclusivamente dedicado ao estudo e pesquisa;
- Promover o debate sobre indicadores e atividades de extensão, serão realizadas as Plenárias de Extensão no âmbito do Centro.

O CCAA pretende dar continuidade aos objetivos: aumentar o desempenho acadêmico da graduação, estimular a instalação de condomínios de laboratórios multiusuários nas diferentes áreas e fortalecer o Campus Rural. Para tanto, estabeleceu um plano de ação para 2024:

- Buscar certificação dos laboratórios do CCAA junto ao Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA);
- Buscar mais parceiras com instituições do setor agropecuário e ambiental;

- Realizar evento para recepção de calouros do CCAA;
- Realizar evento de orientação para formandos do CCAA;
- Realizar oficina de redação científica para alunos de graduação, visando aperfeiçoamento no TCC;
- Realizar ações com práticas integrativas complementares;
- Elaborar edital para possibilitar a prestação de serviços pelo CCAA;
- Buscar recursos por meio projetos de pesquisa, inovação e extensão para melhoria da infraestrutura do Campus Rural;
- Realizar cursos, minicursos e oficinas com comunidades e produtores do estado;
- Incentivar a interação entre os cursos do CCAA quanto a oferta de disciplinas e atividades em comum;
- Continuar encontros com os técnicos do CCAA;
- Realizar eventos culturais e festivos no CCAA visando a interação entre docentes, técnicos e discentes do Centro.

No tocante a inovação tecnológica e empreendedorismo o Campus de Lagarto em 2024 irá articular novos eventos, inclusive com parceiros externos, no intuito de alcançar o número de eventos desejados e o reforço da inovação tecnológica e empreendedorismo na formação dos estudantes. No tocante ao objetivo aumentar desempenho acadêmico da graduação, os trabalhos serão direcionados ao alcance dos 75% de taxa de sucesso.

Os desafios para o exercício de 2024, considerando as metas a serem atingidas, é aumentar o engajamento nas ações realizadas pela Comissão de Desenvolvimento Docente da Divisão Pedagógica, aumentar a divulgação previa das ações e modificar o formato das ações para forma híbrida.

O Campus Prof. Alberto Carvalho precisará dar continuidade às ações e pontuar novos projetos para 2024 relacionados aos objetivos descritos a seguir.

Aumentar desempenho acadêmico da graduação:

- Estimular e apoiar as atividades departamentais que visam aumentar o desempenho dos alunos, diminuir a evasão e garantir o tempo de integralização discente dos cursos;
- Dar continuidade com os projetos de divulgação dos cursos do Campus (Circuito Universitário, Visita Monitorada), ampliando essas ações com a organização da Feira de Cursos;
- Estimular discussões com os Núcleos Docentes Estruturantes dos cursos do Campus;
- Continuar com as ações de orientações e esclarecimentos sobre a importância do ENADE, dentre elas a aplicação do Simulado ENADE para os cursos que realizarão o exame em 2024.

Adequar a Infraestrutura do Campus:

- Concluir reforma do Auditório;
- Construir mesas e bancos de concreto na área do auditório;
- Impermeabilizar as coberturas dos edifícios do Campus.
- Fortalecer a relação entre a comunidade acadêmica e a sociedade:
- Aprimorar a divulgação de ações, programas e projetos desenvolvidos no Campus;
- Acompanhar editais de extensão, divulgá-los e articular ações junto aos docentes;
- Fortalecer as cooperações e ações junto às secretarias de educação;
- Participar nas reuniões dos conselhos de cada curso para articular ações de extensão;
- Organizar juntamente com a PROEX o Encontro de Iniciação à Extensão (EIX) no CAMPUSITA;
- Diagnosticar demandas sociais da comunidade local.

Aprimorar a gestão organizacional com participação da comunidade acadêmica no Campus:

- Realizar reuniões com as diversas categorias: setores administrativos, técnicos administrativos, colaboradores terceirizados, discentes, Centros Acadêmicos e docentes, a fim de coletar demandas e sugestões;
- Organizar o Relatório de Gestão do CAMPUSITA.
- O Campus do Sertão norteia-se em avanços administrativos, na infraestrutura básica para funcionamento dos cursos, ampliação da oferta de cursos e melhoria de indicadores acadêmicos pedagógicos. Tem-se como ações e perspectivas para 2024:
- Consolidar o funcionamento das unidades administrativas seguindo o regimento interno do Campus do Sertão, com foco na melhoria e agilidade na gestão de processos internos, gestão de pessoas, gestão de espaços e conservação/manutenção da infraestrutura;
- Receber a obra da sede em construção e viabilizar a mudança com a instalação de equipamentos;
- Viabilizar o transporte da comunidade acadêmica para nova sede;
- Implantar o refeitório da nova sede, com vista em atender de forma adequada toda comunidade acadêmica;
- Melhorar os laboratórios didáticos, por meio do levantamento da demanda por aquisição de equipamentos e vidrarias, essenciais, para formação adequado dos discentes dos 4 (quatro) cursos ofertados atualmente no Campus do Sertão;
- Aumentar o quantitativo de auxílios estudantis, fator determinante para diminuição da taxa de evasão dos cursos e aumento de rendimento dos discentes em atividade;
- Executar ações que reflitam na melhoria dos indicadores acadêmicos (aumentar taxa de sucesso, diminuir taxa de evasão, diminuir taxa de retenção, aumentar número de matrículas);

- Aumentar ações voltadas para capacitação docente no âmbito das metodologias ativas de ensino;
- Viabilizar a criação de novos cursos com base no estudo feito pelo grupo de trabalho voltado para indicação de novos cursos para o Campus do Sertão.

Dentre os desafios, ações e perspectivas para o CODAP/UFS para o ano de 2024, destacam-se:

- Concluir a implementação em todas as séries do ensino fundamental da nova matriz curricular do CODAP/UFS (Resolução nº 42/2021/CONEPE);
- Concluir a implementação em todas as séries do ensino médio da nova matriz curricular do CODAP/UFS (Resolução nº 42/2021/CONEPE);
- Buscar mais profissionais qualificados para reforçar a equipe de trabalho técnico-administrativa e pedagógica do CODAP/UFS;
- Realizar Concurso Público para professor efetivo de espanhol compondo dois professores nesse Componente Curricular;
- Realizar Concurso Público para professor efetivo de Atendimento Educacional Especializado. Nunca tivemos um professor no CODAP/UFS com essa especialidade voltada ao atendimento de alunos com deficiência (PcD);
- Buscar uma maior aproximação entre a escola e os responsáveis pelos nossos alunos;
- Aprovar oficialmente o novo Projeto Político e Pedagógico (PPP) para o CODAP/UFS;
- Dar continuidade a montagem de uma sala de recursos multifuncional para atendimento de alunos com deficiência (PcD);
- Dar continuidade à conclusão da fase de planejamento da montagem do Laboratório de Inovação e Empreendedorismo e realização da montagem oficial neste ano de 2024 em parceria com o Grêmio Estudantil e os líderes de turmas do CODAP/UFS;
- Dar continuidade ao trabalho de fortalecimento do Grêmio Estudantil do CODAP/UFS;
- Realizar a reforma/obra geral da quadra poliesportiva do CODAP/UFS;

- Dar continuidade a montagem de um projeto para reforma/obra geral do prédio do CODAP/UFS;
- Integrar as ações do CODAP/UFS deste ano de 2024 às comemorações dos 65 anos de existência e resistência desta instituição de ensino;
- Realizar em agosto de 2024, no CODAP/UFS, a 2ª assembleia ordinária do CON-DICap (Conselho Nacional de Dirigentes de Colégios de Aplicação das Instituições Federais de Ensino Superior), que reúne todos os Diretores de Colégios de Aplicação do Brasil;
- Realizar em 2024, com data a ser definida, o Encontro Estadual de Educação Básica. Esse encontro é organizado pelo CODAP/UFS a cada 2 (anos), mas ainda não ocorreu presencialmente pós-pandemia;
- Analisar propostas de mudanças para o regimento geral, sistema de avaliação e matriz curricular do CODAP/UFS;
- Realizar formações específicas para o CODAP/UFS que qualifiquem ainda mais os nossos funcionários no trabalho com educação básica;
- Manter a parceria com o Programa Saúde na Escola;
- Firmar parceria com a Secretaria de Segurança Pública de Sergipe para a realização do programa de prevenção à violência na escola;
- Buscar outras parcerias dentro da UFS e também com outras organizações externas à UFS que contribuam para o oferecimento de uma Educação de qualidade e que sirvam de referência para outras instituições públicas de Educação Básica.

3.3.2 Macroprocesso ensino - permanência e inclusão

Resultados alcançados para o macroprocesso ensino - permanência e Inclusão

Visando o alcance do objetivo, ampliar atendimento aos estudantes com necessidades educacionais específicas (NEE), foram executadas as ações descritas a seguir.

Implementação da política de acessibilidade e inclusão institucional, aprovada pelo Conselho Universitário (Portaria 49/2023/CONSU).

Curso sobre conceito, direitos e legislação vigente sobre a pessoa com deficiência e com necessidade específica.

Curso sobre manejo da pessoa com deficiência (para os bolsistas do apoio inclusão): para garantir adequação nas práticas de atendimento e suporte à pessoa com deficiência, promovendo a participação plena nas atividades acadêmicas e na vida universitária.

Curso sobre NEE no ensino superior (Campi Sertão, Lagarto, Itabaiana, Laranjeiras): adaptação curricular, troca de experiências, criação de estratégias e métodos de ensino mais eficazes, adaptados às necessidades individuais dos estudantes, enriquecendo o ambiente de aprendizado em toda a instituição.

Oficinas, palestras e curso de Libras para a comunidade, garantindo que membros da comunidade acadêmica estejam cientes da importância da língua de sinais na inclusão de pessoas surdas.

Oferta de cursos de Libras para a comunidade intra e extra acadêmica nos diversos campi e em turnos, para ampliação da cultura inclusiva, formação de profissionais mais sensíveis à diversidade, contribuição para a transformação social.

A divulgação eficaz dos serviços da DAIN nas redes sociais (www.dain.ufs.br e @dain_ufs) através de múltiplos formatos acessíveis, gera benefícios significativos.

Produção da cartilha sobre acessibilidade e inclusão (www.dain.ufs.br/cartilha) representou uma ferramenta educacional poderosa, ampliando a conscientização sobre pessoa com deficiência e com necessidade específica. A cartilha, oferecendo informações práticas, promoveu a implementação de práticas inclusivas, facilitou a comunicação, proporcionou acesso fácil a informações importantes e promoveu autonomia para pessoas com necessidades específicas. Além de reduzir barreiras atitudinais, a cartilha teve impacto além da academia, alcançando a sociedade em geral. Sua divulgação efetiva, aliada às mídias sociais, posiciona a DAIN como agente ativo na promoção de uma cultura inclusiva e acessível.

Visitas técnicas a todos os Campi, promovendo diálogos com o corpo docente sobre acessibilidade e inclusão, geraram impactos acadêmicos e sociais significativos. Academicamente, fortaleceram a compreensão e comprometimento dos professores com práticas inclusivas, influenciando positivamente o ambiente de aprendizagem. Socialmente, contribuíram para a criação de uma cultura mais inclusiva na instituição, impactando não apenas

os estudantes, mas também a comunidade em geral. Essa iniciativa fomentou a consciência e ações concretas em direção a um ensino mais acessível e justo.

A aplicação de questionário no período de matrícula institucional para coletar informações sobre as necessidades educacionais específicas individuais dos estudantes, juntamente com a implantação de painéis de indicadores para acessar informações em tempo real dos estudantes cadastrados no módulo NEE (Necessidades Educacionais Específicas), fomentam vários efeitos e benefícios tanto para a comunidade acadêmica quanto para a sociedade em geral, como: atendimento personalizado, melhoria na experiência acadêmica, eficiência na alocação de recursos, monitoramento contínuo, promoção da inclusão, transparência e engajamento, cumprimento de normativas, preparação para intervenções precoces, contribuição para pesquisas e desenvolvimento acadêmico-pedagógico.

Quadro 3.5. Atividades de tradução e interpretação de Libras-Português (TILP)

AÇÕES			QUANTIDADE
Atividades de interpretação	Eventos com presença de intérprete		104
	Aulas com presença de intérprete		2040
	Material audiovisual gravado	USF CIÊNCIA	30
		Boletim UFS	48
		Curso Portal Capacite-se	2
	Participação em programa da TV UFS		7
	Acompanhamento de estudantes surdos com intérprete		18
	Curso Básico de Libras	60 horas	6
Intérpretes de Libras em atividade específica			25

Fonte: PROEST (UFS), 2024.

Visando o alcance do objetivo ampliar participação em Desporto/Cultural Universitário, foram executadas as ações descritas a seguir

Finalização de todo processo licitatório para aquisição de materiais esportivos diversos. Considerando este um passo de grande importância, uma vez que a PROEST atualmente promove com base nas competições universitárias do desporto, aproximadamente trinta modalidades esportivas, sendo necessário o suporte de material para os estudantes que participam das atividades esportivas como um todo, bem como para os que representam a UFS nestas modalidades. Bem como a finalização da montagem academia “UFS Club – qualidade de vida”.

Divulgação das ações de esporte promovido pela PROEST em todos os campi do interior, com a organização do I Festival Esportivo Intercampi da UFS, este evento ocorreu durante todo o ano de 2023, envolvendo várias modalidades, estudantes, professores e técnicos administrativos, possibilitando um maior intercâmbio, bem como um desenvolvimento do reconhecimento da UFS, como local de acolhimento e pertencimento. Houve a participação de 32 equipes, possibilitando ainda que os estudantes conhecessem essa vertente da PROEST na promoção de atividades que proporcionem qualidade de vida e saúde.

Organização em conjunto com a PROEX dos festejos relativos ao São João, com apresentação de danças, músicas e teatro com o engajamento dos estudantes. Outras atividades culturais foram desenvolvidas em forma de apoio aos centros acadêmicos e ao Diretório Central dos Estudantes (DCE), bem como, no apoio à organização autônoma dos centros ou campus do interior.

A participação das equipes UFS em competições locais e nacionais, 36 competições oficiais nas diversas disciplinas esportivas promovidas pela UFS, com 21 deslocamentos para cidades do interior ou ainda para outros estados. Bem como a representação e promoção dos Jogos das Universidades Federais (JUFs) – Futebol de Salão (FUTSAL) 2023.

Como principais resultados a UFS participa hoje como membro permanente de três entidades de promoção do desporto universitário: a Confederação Brasileira de Desporto Universitário – CBDU; o Comitê Paradesportivo Brasileiro (CPB) e o Comitê de Esportes de Instituições Públicas Federais (CEIPF).

Além da conquista pela oitava posição nacional geral em esportes (entre IES públicas e privadas), a segunda posição geral nacional entre as IES públicas (no desporto e parades-

porto), e a terceira posição geral nacional no paradesporto (com destaque, tivemos oito atletas, dois técnicos, um fisioterapeuta no Parapanamericano 2023 no Chile).

Visando o alcance do objetivo ampliar o atendimento alimentar e nutricional, foram executadas as ações descritas a seguir.

A instalação de televisores nos restaurantes universitários e a veiculação eficiente de peças publicitárias internas proporcionaram um ambiente mais informativo. Além disso, a criação de murais informativos trouxe organização e clareza às comunicações impressas. A divulgação semanal do cardápio nas redes sociais da Universidade dinamizou o acesso às informações nutricionais.

A ampliação do número de refeições, especialmente nos campi do Hospital Universitário, Dança e Lagarto, demonstrou o compromisso com a garantia de segurança alimentar dos estudantes. Focado na compreensão detalhada da demanda, a CANUT conduziu um levantamento preciso para identificar o quantitativo de estudantes atendidos pelos restaurantes universitários, contribuindo para um planejamento mais eficaz e uma melhor adaptação dos serviços às necessidades da comunidade acadêmica. A meta proposta em 2023 (1.200.00 refeições) foi ultrapassado, alcançando um total de 1.302.293 refeições. Dado esse aumento no número de refeições, optou-se pela suspensão da prestação de serviço nos recessos acadêmicos, visando a maior cobertura durante o período letivo.

Em busca de um acesso mais equitativo aos serviços, a CANUT realizou discussões produtivas com as unidades responsáveis, discutindo a isenção das taxas do RESUN para estudantes que atendam o perfil do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). No sentido de garantir elevados padrões de qualidade, a CANUT intensificou o monitoramento da empresa responsável pela alimentação nos Campi de Itabaiana e Sertão. A reformulação do Instrumento de Medição de Resultado (IMR) da fiscalização é outra frente em andamento, visando aprimorar os padrões de avaliação e garantir eficiência no acompanhamento das atividades.

Além da melhoria na comunicação com os alunos, a implementação do PIX PAG Tesouro e a adoção da carteira digital para acesso aos restaurantes.

Visando ao alcance do objetivo aumentar permanência estudantil e ampliar atendimento psicossocial de estudantes assistidos, foram executadas as ações descritas a seguir:

- Elaboração da proposta de nova resolução para a Política de Assistência Estudantil (PAE) da UFS, que está em análise pelo CONSU;

- Oferta de 5200 auxílios e/ou bolsas;
- Execução de atendimentos no plantão psicológico psicossocial;
- Acolhimento e intervenção grupal para residentes do PRU;
- Rodas de conversa e oficinas, eventos de orientação ao estudante e a departamentos;
- Produção de recursos psicoeducativos e documentos.

Comparativo macroprocesso ensino - permanência e inclusão

Em 2022 houve a formação de Grupo de Trabalho para construção da Política de Acessibilidade e Inclusão, a política foi implementada em 20 de novembro de 2023.

Em 2022, a DAIN prestava assistência a 180 estudantes com Necessidades Educacionais Específicas (NEE), dentre os 337 matriculados com tal perfil na UFS, representando 53% do total. No ano seguinte, em 2023, a DAIN ampliou seu atendimento para 346 estudantes com NEE, em um universo de 490 matriculados na UFS, alcançando uma cobertura de 71%. Em 2022, um total de 319 empréstimos de materiais de tecnologia assistiva foi realizado para atender às necessidades de 180 estudantes com deficiência, distribuídos ao longo do dia nos três turnos. Desse total, 47 empréstimos envolveram equipamentos eletrônicos, como tablets, laptops, gravadores, lupas, entre outros, enquanto os restantes 282 empréstimos incluíram cadeiras de rodas, scooters, andadores, entre outros dispositivos. O suporte a esses estudantes não se limitou apenas à disponibilização dos materiais. Bolsistas desempenharam um papel fundamental ao transportar os equipamentos até os estudantes com deficiência e fornecer assistência durante seus deslocamentos dentro da UFS e nos campos de estágio.

As ações foram expandidas em 2023, mantendo o apoio aos 346 estudantes com deficiência. Nesse ano, em virtude da ampliação das ações, estima-se aproximadamente 613 empréstimos de materiais de tecnologia assistiva para atender às necessidades dos estudantes acompanhados pela Divisão de Ações Inclusivas.

Houve discussões com as pró-reitorias de Graduação e Pós-graduação para a implantação do Programa de Tutoria Inclusiva (PTI). Medidas paliativas de projetos de pesquisa e extensão foram implementadas para desenvolver acompanhamento pedagógico de estudantes com dificuldades de aprendizagem e com prazo de integralização do curso extrapolado (aproximadamente 250 estudantes em 2022). Em 2023, ainda temos 160 estudantes ativos na graduação com matrícula anterior a 2019.

Em 2022, promovemos um único curso destinado aos 59 bolsistas que compõem a equipe de apoio à inclusão. Já em 2023, esse treinamento foi expandido, ocorrendo em dois momentos distintos e de forma presencial, abrangendo os diversos Campi da UFS.

No ano de 2022, realizamos dois importantes eventos: "Acessibilidade na Universidade" em maio e "Diversidades" em setembro. Já em 2023, ampliamos nossa participação ao promover um seminário sobre educação inclusiva em maio. No segundo semestre, engajamo-nos em variados eventos e campanhas realizados na UFS e em diferentes espaços políticos, todos voltados para a promoção da visibilidade da pessoa com deficiência.

Quadro 3.6. Comparativo de ações relacionadas a interpretação de libras

AÇÕES		QUANTIDADE	
		2022	2023
Atividades de interpretação	Eventos com presença de intérprete	7	7
	Aulas com presença de intérprete	2000	2040
	Material audiovisual gravado	20	80
	Participação em programa da TV UFS	53	7
	Acompanhamento de estudantes surdos com intérprete	20	18
	Curso Básico de Libras	5	6
Intérpretes de Libras em atividade específica		24	25

Fonte: PROEST (UFS), 2024.

Nos comparativos entre a quantidade de bolsas e auxílios ofertados, não houve alteração nos valores.

No ano de 2022 iniciou-se as discussões sobre a necessidade de mudanças dos normativos da Assistência Estudantil, em 2023 foi criada a comissão para a proposta de nova resolução para a Política de Assistência Estudantil (PAE) da UFS, esta nova proposta está em tramitação no CONSU.

Em 2022, o principal objetivo era contribuir para a segurança alimentar e nutricional dos estudantes assistidos pela PROEST, para isso foram necessárias ações como o planejamento, monitoramento e execução dos contratos dos serviços de alimentação institucional nos RESUN em todos os campi.

Além disso, foi necessária a reestruturação da gestão dos serviços de alimentação, com o planejamento da Coordenação de Alimentação e Nutrição (CANUT), consolidada em 2023. A CANUT coordenou a elaboração dos documentos técnicos do processo licitatório dos serviços de alimentação, avaliando a necessidade de novo processo com antecedência mínima de seis meses da finalização do contrato em vigência, a fim de melhorar a qualidade nutricional da alimentação institucional fornecida pelas empresas contratadas. Assim, observou-se que, por meio de ações de planejamento em 2022, foi possível a atuação da CANUT na ampliação do número de refeições servidas nos diversos Campi da UFS.

A ampliação do número de refeições, especialmente nos campi do Hospital Universitário, Dança e Lagarto, demonstrou o compromisso com a garantia de segurança alimentar dos estudantes. Focado na compreensão detalhada da demanda, a CANUT conduziu um levantamento preciso para identificar o quantitativo de estudantes atendidos pelos restaurantes universitários, contribuindo para um planejamento mais eficaz e uma melhor adaptação dos serviços às necessidades da comunidade acadêmica. A meta proposta para 2023, de 1,2 milhões de refeições foi não somente cumprida, mas ultrapassada, alcançando um total de 1.3 milhões.

Visão de futuro para o macroprocesso ensino - programas de permanência e inclusão

Para alcançar o objetivo de ampliar atendimento aos estudantes com necessidades educacionais específicas (NEE), foram planejadas as ações a seguir:

- Atualizar o cadastro no SIGAA por meio da integração entre os setores, visando evitar impactos nos índices acadêmicos;
- Promover eventos, campanhas e visitas técnicas, buscando uma mudança de paradigma no tocante a acessibilidade;
- Promover cursos para bolsistas, técnicos e docentes, além da implementação de tutoria inclusiva e apoio pedagógico para estudantes com necessidades específicas, visando garantir cobertura assistencial e manter índices acadêmicos.

Além disso, são delineadas ações específicas, como diagnosticar o perfil acadêmico de estudante com NEE, realizar fóruns sobre acessibilidade e inclusão, discutir mudanças de lotação de servidores e adequações físicas para fortalecer as ações de acessibilidade e inclusão na instituição. Este planejamento visa garantir o sucesso das iniciativas e promover uma cultura inclusiva na comunidade acadêmica da UFS.

Para alcançar o objetivo de aumentar permanência estudantil e ampliar atendimento psicossocial de estudantes assistidos, busca-se a implementação da política da assistência estudantil.

Em relação ao objetivo de ampliar o atendimento alimentar e nutricional visando a oferta de um serviço de excelência de fornecimento de refeições do Campi da UFS, a CANUT, em 2024, planeja definir normativos para a utilização da carteira digital UFS como acesso ao RESUN dos Campi do interior, com o intuito de maior presteza e confiabilidade no acesso dos estudantes aos RESUNs.

Além de consolidar o PAG Tesouro para maior agilidade no sistema de pagamento das refeições pelos usuários a CANUT buscará, também, atuar no estreitamento da comunicação com os usuários, com a criação de manuais que facilitem o acesso aos restaurantes universitários, reunindo informações e disponibilizando de forma sistematizada, criteriosa e segmentada, continuando a padronização das ações da fiscalização das empresas do serviço de alimentação nos diversos Campi da UFS. Ademais, espera-se a conclusão de um novo processo licitatório para fornecimento de refeições para o Campus definitivo do sertão, e ainda prestar suporte para a instalação do novo RESUN Sertão.

3.3.3 Macroprocesso ensino - acervo bibliográfico

Resultados alcançados para o macroprocesso ensino - acervo bibliográfico

Em 2023, o Sistema de Bibliotecas UFS (SIBIUFS) destaca alguns resultados alcançados pelas bibliotecas que compõem o sistema, a partir do planejamento que tem quatro objetivos principais: aprimorar a comunicação do SIBIUFS com a comunidade acadêmica; ampliar os serviços bibliotecários prestados à comunidade acadêmica; adequar os instrumentos regulatórios do SIBIUFS e assegurar a execução dos projetos de otimização da infraestrutura física e tecnológica das bibliotecas.

Para alcançar o objetivo ampliar os serviços bibliotecários prestados a comunidade acadêmica foram executadas ações de capacitação, ações pedagógicas, aquisição de livros, assessoria de pesquisa e serviços de acessibilidade.

O SIBIUFS realizou, durante 2023, ações de capacitação de usuários no uso das fontes informacionais científicas conforme Quadro 3.7:

Quadro 3.7. Ações de capacitação promovidas pela SIBIUFS.

BIBLIOTECA	AÇÃO	QUANTIDADE	CURSOS
Biblioteca do Campus da Saúde (BISAU)	Treinamento de usuários	5	Odontologia e Enfermagem
Biblioteca do Campus de Lagarto (BILAG)	Treinamento de usuários	5	Fisioterapia; Nutrição; Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação; Programa de Pós-Graduação em Ciências Aplicadas à Saúde (PPGCAS); Programa de Pós-graduação em Enfermagem (PPGEN).
Biblioteca Central (BICEN)	Treinamento de usuários	29	Biologia, Ciência da Informação, Educação, Serviço Social, Ecologia

Fonte: SIBIUFS (UFS), 2023

Para ampliar as possibilidades informacionais da comunidade acadêmica são desenvolvidas ações pedagógicas de cunho informativo, de conscientização, promoção à leitura e criticidade com foco em educação e cidadania, dentre outras finalidades. A programação segue em conformidade com o calendário e plano acadêmico institucional, planejamento do SIBIUFS e datas do calendário civil.

Foram totalizadas 99 ações pedagógicas realizadas pelas bibliotecas que compõem o SIBIUFS, visto que algumas ações com a mesma temática são realizadas em diversas unidades:

- Campanhas de saúde do Ministério da Saúde: Vacinação contra a Gripe; Campanha de combate à Dengue, Zika e Chikungunya; Campanha de vacinação contra a COVID;
- Ações de divulgação de campanhas temáticas mensais relacionadas à saúde do Ministério da Saúde/OMS;
- Ações culturais com alusão às datas comemorativas, como dia da mulher, dia da enfermagem;
- Ações de acolhimento/recepção de discentes e dos calouros;
- Ação cultural do Pegue&Leve com disponibilização constante de novos materiais para doação e implantação do Pegue&Leve temático com livros para doação sobre os temas expostos;

- Visitas guiadas para alunos dos cursos de Biblioteconomia EAD, Enfermagem, Medicina, alunos de escola pública dos municípios, turistas, e alunos do 6º ano do CODAP;
- Campanhas pedagógicas: Campanha antiplágio da COPES; Campanha Bem-Estar do SIBIUMS, com exposição de Banner e cartazes com regras de uso das bibliotecas; Recepção e acompanhamento da Oficina de xilogravura do CCBS, do evento CCBS descobre talentos;
- Mostra temática sobre o Carnaval (livros e decoração);
- Exposição sobre o Dia Internacional da Mulher, homenageando mulheres negras da cidade de Laranjeiras que se destacaram na Educação, Religião e Cultura;
- Dia do Folclore, com recebimento dos grupos Cacumbi Mirim e Samba de Pareia na biblioteca;
- Exposição Lambe-sujos x Caboclinhos: teatro a céu aberto;
- IX SEMAC, com realização do minicurso “Normalização de Trabalhos Acadêmicos: noções básicas”;
- Campanha de conscientização SIBIUMS;
- Campanha Outubro Rosa; Ações culturais em alusão a datas comemorativas: festejos juninos e natal;
- Exposição de livros que inspiraram filmes com a disponibilização de QR code com o link dos filmes;
- Projeto “Livroflix” estante temática onde são disponibilizados livros com temáticas variados;
- Exposição conhecendo a autora Lucy Maud banner com a biografia da autora e exposição de alguns livros da mesma;
- Exposição halloween com decoração temática do espaço da biblioteca e exposição de livros de suspense, terror;
- Exposição de mangá com exposição de banner e cartazes sobre a origem do mangá e exposição dos novos mangás inseridos no acervo;

- Oficina de mangá com o autor André Comanche foi abordado o tema em questão e ensinado técnicas de desenhos aos alunos;
- Exposição temática “Dia da Consciência Negra” com exposição de banner e livros sobre o tema;
- Sorteio de 2 (dois) livros em comemoração ao dia do estudante;
- Dia internacional da mulher;
- Dia do bibliotecário;
- Semana de conscientização do autismo;
- Palestra de acessibilidade;
- Exposição sobre os festejos juninos;
- Dia internacional da pessoa com deficiência;
- Dia da sergipanidade;
- Semana nacional do livro e da biblioteca;
- Semana “Novembro Negro do SIBIUMS”;
- IX SEMAC - Oficina de Braille.
- IX SEMAC - orientações em acessibilidade educacional com ênfase na deficiência visual e braille;
- IX SEMAC - depressão e ansiedade em universitários: uma problemática em graduação;
- Campanha de preservação do acervo;
- Treinamento sobre as normas da ABNT;
- “Semana de acolhimento: a importância da biblioteca na formação acadêmica”, ação com finalidade de orientar os calouros quanto ao acesso e uso dos serviços e espaços da biblioteca, bem como a importância da biblioteca na formação acadêmica através das metodologias ativas;

- Exposição literária com finalidade de promoção da leitura;
- Exposição setembro azul - campanha sobre a importância da acessibilidade para a comunidade surda e destacar o papel do setor de acessibilidade e do profissional tradutor e intérprete de Libras [Língua Brasileira de Sinais] na biblioteca do campus de Lagarto;
- Exposição setembro amarelo, com a finalidade de informar e conscientizar a comunidade acadêmica sobre a importância da prevenção do suicídio;
- Projeto de extensão "Copiar e colar não é pesquisar! Estratégias de pesquisa em fontes de informação para alunos da educação básica";
- Projeto de extensão "Promoção à saúde e a qualidade de vida através da literatura: Ações voltadas para alunos da educação básica";
- "Leitor(a) do Ano" - Ação realizada em alusão ao dia do leitor (a), 07 de janeiro;
- "Literatura feminina: o livro que marcou a sua vida!" - Ação em alusão ao mês da mulher, promovida em parceria com o departamento de terapia ocupacional. Roda de leitura sobre o livro de autoria feminina que marcou a vida do leitor (a);
- "Lendo mulheres pretas na universidade" - Ação promovida em parceria com estudantes dos cursos das áreas de ciências da saúde (UFS/Lagarto);
- Marias: mulheres fortes e guerreiras - Exposição em alusão ao mês da mulher, com obras de arte da artista plástica lagartense - Tássia Reis;
- Capacitação para professores da educação básica - Oficina sobre abordagens e utilização da Literatura Afro-Brasileira e Indígena em sala de aula em atenção a lei 11.645/2008, que trata da inclusão no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "história e cultura afro-brasileira e indígena. Ação realizada no Colégio Santa Rosa Venerini, no município de Lagarto;
- Exposição sobre vida e obra do Prof. Alberto Carvalho;

Para o fortalecimento do desenvolvimento da pesquisa na UFS, o Sistema de Bibliotecas UFS oferta o serviço de assessoria de pesquisa com o objetivo de orientar o usuário de forma individualizada sobre o uso de estratégias de buscas e localização de materiais direcionados para a temática da pesquisa que está desenvolvendo, conforme Quadro 3.8:

Quadro 3.8. Ações de assessoramento a pesquisa desenvolvidos pelo SIBIUFS.

AÇÃO	QUANTIDADE	CURSOS
Levantamento bibliográfico	5	Curso de Medicina, Enfermagem e Discente externa de pós-graduação
Assessoria de pesquisa	83	Discente do curso de Medicina, Terapia Ocupacional e do Programa de Pós-graduação em Ciências Aplicadas à Saúde. Educação, Ecologia, Biologia, Nutrição, Administração, Biblioteconomia, Ciências da saúde, Odontologia, Estatística e Ciências Atuariais, Pedagogia, Eng. Química, Eng. de Materiais, Eng. Civil, Eng. Elétrica, Psicologia, Serviço Social, Enfermagem, Ciências Contábeis, Ciências da informação, Computação, PPGED, PPGNUT

Fonte: SIBIUFS (UFS), 2023

O serviço de acessibilidade visa apoiar discentes no decorrer da sua vida acadêmica. No SIBIUFS os serviços são ofertados em três unidades de bibliotecas: Biblioteca Central, Biblioteca do Campus de Lagarto (BILAG) e Biblioteca do Campus de Itabaiana (BICAMPI). Foram realizadas em 2023, um conjunto de ações, conforme Quadro 3.9:

Quadro 3.9. Serviços de acessibilidade ofertados pelo SIBIUFS.

BIBLIOTECA	AÇÃO	QUANTIDADE	USUÁRIOS
BILAG	Minicurso	1	Capacitação interna
	Traduções e interpretações de palestras e eventos	17	Comunidade acadêmica
BICAMPI	Oficina para produção de arte tátil, visão e acessibilidade	3	Comunidade acadêmica
	Oficinas para produção de arte tátil, braille e acessibilidade	1	Comunidade acadêmica
BICEN	Transcrição e impressão de material acadêmico em Braille a partir de demandas de discentes	1078	Comunidade acadêmica
	Produções midiáticas	33	Comunidade acadêmica

Fonte: SIBIUFS (UFS), 2023

Além dessas atividades o SIBIUFS apoiou a realização do “Projeto Acolher” disponibilizando profissionais do setor para colaborar na ministração de aulas. Na oportunidade os colaboradores do atendimento da Biblioteca Central, ao total 11(onze) participaram da capacitação em Libras e Braille com o objetivo ampliar a qualificação da equipe no atendimento à comunidade acadêmica.

Para assegurar a execução dos projetos de otimização foram executadas ações para garantir soluções em TI, Infraestrutura física e tecnológica e ampliação do acervo.

O SIBIUFS atualmente conta com 3 (três) contratos para soluções em Tecnologia da Informação (TI), a saber: Sistema PERGAMUM, que possibilita o acesso aos serviços da biblioteca de forma remota; Target Gedweb, que possibilita acesso às normas da ABNT e Mercosul e a EBSCO com disponibilização de e-Books em várias áreas do conhecimento e o buscador integrado que permite a realização de busca em todos os acervos do sistema de bibliotecas a partir de um único campo de busca. Todos os contratos foram renovados assegurando mais rapidez, agilidade, acesso à informação, praticidade e segurança no uso dos recursos informacionais dos acervos físicos e digitais disponíveis à comunidade.

No ano de 2023 as bibliotecas do sistema foram adequadas na sua estrutura física. Neste sentido, destaca-se instalação de totens de tomada para utilização de notebooks substituições dos monitores da multimídia bem como o balcão de atendimento e o balcão de pesquisa do catálogo, dando uma melhor qualidade aos serviços oferecidos.

O SIBIUFS contabilizou em todas as suas sete bibliotecas 128.350 empréstimos e 51.143 devoluções. Confeccionou 670 (seiscentos e setenta) fichas catalográficas para os alunos do mestrado e doutorado, elemento obrigatório nos Trabalho de Conclusão de Curso. Atendeu de 59 (cinquenta e nove) solicitações em Comutação Bibliográfica (COMUT), que possibilita o pedido de cópias de documentos técnico-científicos disponíveis nos acervos das principais bibliotecas brasileiras. Entre os documentos acessíveis encontram-se periódicos, teses, anais de congressos, relatórios técnicos e partes de documentos.

Em relação aos normativos foram realizadas as seguintes ações:

- Implantação no site tópico com informações para os Núcleos Docentes Estruturantes sobre os procedimentos realizados quando da visita do MEC às bibliotecas;
- Elaboração de documento sobre diretrizes, normas e posturas sobre a comunicação do sistema em conformidade com a Política de Comunicação da UFS;

- Implantação do canal de comunicação (memorando e e-mail) com os Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) para uniformizar o apoio aos docentes nas suas demandas informacionais no âmbito do ensino, pesquisa e extensão;
- Elaboração da Instrução Normativa para o recebimento de TCC apenas no formato digital e por e-mail e a Revisão da Resolução 10/2014 que trata sobre o depósito obrigatório.

Comparativo com o exercício passado para o macroprocesso ensino - acervo bibliográfico

Em 2023, o SIBIUFS contabilizou avanços em suas unidades. A Biblioteca da Saúde (BISAU) obteve expansão do acervo de 250 títulos e 154 exemplares, totalizando 8.550 títulos e 30.436 exemplares e 382 exemplares adicionais em 2023. Além disso, foram incluídos 100 novos trabalhos de conclusão de curso no Repositório Institucional (RIUFS).

Na Biblioteca do Campus de Laranjeiras (BICAL) houve acréscimo de 245 títulos e 57 exemplares, ampliando o acervo para 5.200 títulos e 9.562 exemplares. Essa ampliação também conta com a inserção de 55 trabalhos no Repositório Institucional da UFS (RIUFS). Em relação à infraestrutura tecnológica na BICAL foi possível disponibilizar novamente aos discentes e a comunidade da cidade de Laranjeiras a sala de multimídia e o terminal para consulta ao acervo, que ocasiona mais qualidade no serviço prestado.

A Biblioteca do Campus de Lagarto (BILAG) teve avanços quanto às ações pedagógicas, culturais e de extensão: a biblioteca participou de forma ativa atendendo demandas de instituições da comunidade local; cresceu o atendimento do serviço de tradução e interpretação em libras; foi aprovado mais uma ação de extensão, passando a ofertar 02 (duas) ações no ano, cada ação contando com a colaboração de 02 (dois) estudantes (bolsistas remunerados) dos cursos das áreas de ciências da saúde; foram inseridos no acervo livros de literatura por meio do processo de compra, bem como livros novos para atender as demandas das ementas dos cursos das áreas de ciências da saúde.

A Biblioteca Central (BICEN), conduziu o processo de aquisição de materiais bibliográficos para atualização dos acervos de todas as bibliotecas. O processo foi iniciado no ano de 2023, e até o final do ano foram investidos mais de 600 mil. Destaca-se também a atualização do sistema PERGAMUM, sistema de informação que faz a gestão do acervo bibliográfico.

No quesito recursos humanos a equipe do SIBIUFS participou do evento nacional da área de Biblioteconomia, ocasionando a publicação de 2 (dois) artigos científicos, que versam sobre a experiência do sistema na realização de ação de extensão com o objetivo de colaborar com uma formação permeada por informação, pesquisa crítica e reflexiva e incentivo à leitura, e sobre o desenvolvimento do Plano de Ação do SIBIUFS que integra o PDI institucional.

Visão de futuro para o macroprocesso ensino - acervo bibliográfico

Para 2024, as bibliotecas vão continuar desenvolvendo ações com vistas a alcançar os objetivos definidos no PDI, tais como:

- Intensificar ações com a finalidade de orientar, desmistificar e fomentar em relação ao planejamento da pesquisa e processo de busca da informação em fontes de informações acadêmicas/científicas;
- Realizar ações sobre plágio, bases de dados, estratégia de busca, dentre outros;
- Dar continuidade a execução dos projetos de otimização da infraestrutura física e tecnológica, para assegurar às bibliotecas a prestação de serviços e produtos à comunidade acadêmica com qualidade e de forma eficiente;
- Dar continuidade e ampliar os serviços bibliotecários prestados à comunidade acadêmica;
- Dar continuidade, ampliar e diversificar as ações culturais realizadas pelas bibliotecas;
- Intensificar ações com objetivos de educar, conscientizar, informar e mobilizar a comunidade acadêmica e externa quanto aos cuidados com a saúde, as desigualdades sociais, ao empoderamento, ao exercício dos direitos e deveres, ao preconceito, racismo, violência e empatia, ações com foco na inclusão, doação de órgãos, dia do leitor, dentre outras datas do calendário civil, construindo um diálogo entre a Biblioteconomia social, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a práticas profissionais desenvolvidas no âmbito das bibliotecas;
- Dar continuidade ao diálogo com os Núcleos Docentes Estruturantes do campus de São Cristóvão no apoio às demandas da avaliação do MEC, e ampliar essa comunicação para os campi do interior;

- Realizar pesquisa junto à comunidade acadêmica no ambiente das bibliotecas sobre a qualidade dos serviços prestados pelo SIBIUFS;
- Intensificar as submissões de projetos de extensão, promovendo ações de caráter educativo, social, cultural, científico e/ou tecnológico que envolvam o público externo, professores, estudantes, técnicos administrativos e colaboradores terceirizados e que sejam desenvolvidas de modo interdisciplinar, multidisciplinar e interinstitucional;
- Dar continuidade a atualização dos normativos do sistema inseridos no Plano de ação;
- Intensificar as ações de clubes de leituras ou rodas de conversas com temas diversos visando a estimular a criticidade, reflexão e a desinibição do aluno nas atividades acadêmicas. Pretende-se instituir o Clube de Leitura na BILAG e BICAMPI para encontros periódicos;
- Dar continuidade e ampliar a oferta de treinamentos e capacitação em bases de dados, inclusive os já ofertados pelas bibliotecas do sistema e dos parceiros, como EBSCO, Target Web e outros;
- Promover os setores de acessibilidade divulgando os serviços e produzindo produtos com foco no público-alvo, sem esquecer da importância desse espaço no fortalecimento da cidadania e educação de todos da comunidade acadêmica;
- Implantar o Workshop SIBIUFS com o objetivo de criar anualmente um espaço colaborativo que promova entre os servidores do sistema o compartilhamento de conhecimento e experiência para o desenvolvimento de habilidades e troca de ideias que contribuam com a missão institucional;
- Incentivar a participação dos profissionais do SIBIUFS em eventos científicos e a publicação de artigo científico sobre as boas práticas do sistema de bibliotecas, utilizando a construção colaborativa.
- Dar continuidade às atualizações dos normativos, o trabalho das comissões e a convocação do Comitê Gestor do RIUFS para a resolução dos problemas oriundos dos casos omissos na Resolução N. 50/2017/CONEP.

3.3.4 Macroprocesso pesquisa e inovação

Resultados alcançados para o macroprocesso pesquisa e inovação

No âmbito de ensino da pós-graduação foram definidos os objetivos: ampliar política de ações afirmativas, implantar autoavaliação, elaborar planejamento estratégico, consolidar a pós-graduação. Os resultados alcançados para esses objetivos no ano de 2023 estão descritos a seguir.

Ampliar política de ações afirmativas

Visando atender ao que determina as normativas internas no âmbito da política de ações afirmativas na pós-graduação (PG) da UFS, a coordenação de PG através da Divisão de Controle e Registro Acadêmico da Pós-graduação (DCRA) deu continuidade ao trabalho de mapeamento do quantitativo de discentes inscritos, matriculados e titulados que se enquadram nas ações afirmativas.

Resultados: Com a identificação destes discentes podemos passar a uma nova etapa de nosso planejamento que foi a implementação de cotas de Bolsa a estes discentes. Destacamos que em 2023 alcançamos 75% de nosso objetivo em relação ao mapeamento e implementação das cotas de bolsa, estando de acordo com nosso planejamento e complementar ao obtido em 2022 que foi de 60%.

Implantar autoavaliação

O processo de avaliação quadrienal da PG sofreu adequações ao final do último período avaliativo (2017-2020) passando a ser um modelo multidimensional o qual tornou-se mais qualitativo. Neste sentido todas as instituições passaram a adotar ferramentas visando obter informações e indicadores dos resultados obtidos pelos Programas de Pós-graduação. Neste âmbito a COPGD implantou o processo de autoavaliação para nossos PPGs, inicialmente por meio da elaboração de uma Instrução Normativa e posteriormente pela adoção dos programas de um modelo de autoavaliação.

Resultados: Acompanhar o processo de autoavaliação pelos Programas de Pós-graduação em nossa instituição de forma que ocorra um processo conjunto entre os Programas de Pós-graduação, a Coordenação de Pós-graduação, a Superintendência de Indicadores de Desempenho Institucional (SIDI) e a Comissão Própria de Avaliação (CPA). No que diz respeito a quantificação dos programas que já adotaram um modelo de autoavaliação já

obtivemos êxito junto a 90% dos nossos Programas de Pós-graduação, estando de acordo com nosso planejamento e complementar ao obtido em 2022 que foi de 70%.

Elaborar planejamento estratégico

O processo de avaliação quadrienal da pós-graduação sofreu adequações ao final do último período avaliativo (2017-2020) passando a ser um modelo multidimensional o qual tornou-se mais qualitativo. Neste sentido todas as instituições passaram a adotar ferramentas visando elaborar seu planejamento estratégico para o quadriênio (2021-2024). Neste âmbito a Coordenação de Pós-graduação deu continuidade a orientação para que os programas de Pós-graduação a com base nos Resultados: de sua autoavaliação obtidos anualmente, atualizassem seu planejamento estratégico para o quadriênio, visando ao final a consolidação do programa.

Resultados: Acompanhar a execução do planejamento estratégico da Pós-graduação em nossa instituição de forma que ocorra um processo conjunto entre os Programas de Pós-graduação, a Coordenação de Pós-graduação e a Superintendência de Indicadores de Desempenho Institucional (SIDI) e o escritório de Projetos (EPO). Instituir o Planejamento estratégico quadrienal como uma ferramenta de rotina para os Programas de Pós-Graduação (PPGs) de nossa instituição de forma que possam ao longo do período executar ações e metas visando obter ao final da avaliação quadrienal (2021-2024), a consolidação do programa por meio da elevação de seu conceito junto a CAPES. Destacamos que ao longo do ano de 2023 solicitamos a todos os PPGs que apresentassem seu planejamento estratégicos para o quadriênio (2021-2024), entretanto obtemos êxito em 90% destes, estando de acordo com nosso planejamento e complementar ao obtido em 2022 que foi de 65%.

Consolidar a pós-graduação

A Pós-graduação da UFS mesmo sendo considerada como um Pós-graduação Jovem e desta forma ainda em processo de consolidação, demonstrou ao final da quadrienal (2017-2020) uma elevação de conceito em 46% de seus programas de pós-graduação. Assim, confirmando que o acompanhamento por parte da COPGD aos PPGs para dar o devido suporte necessário contribuiu para que essa consolidação ocorra. A avaliação dos PPGs pela CAPES é feita com base em informação obtidas por meio de um relatório anual preenchido pelos PPGs que gera ao final do quadriênio um relatório único. Neste sentido a manutenção da ação para capacitar nossos PPGs no que diz respeito a conteúdo a ser apresentado neste relatório é de suma importância para esta ação.

Resultados: Capacitação das coordenações (coordenadores, coordenadores adjuntos, secretários e comissões) dos PPGs (da UFS para o preenchimento correto dos dados junto a plataforma disponibilizada pela CAPES. Melhor entendimento das coordenações dos PPGs no que diz respeito as informações quantitativas e qualitativas de devem compor o relatório. Elevação dos conceitos dos programas de pós-graduação junto a CAPES ao final da quadrienal (2021-2024).

No âmbito de inovação e tecnologia foram estabelecidos os objetivos de aumentar a transferência de tecnologia, ampliar número de parcerias externas (nacionais e internacionais), criar programas de incentivo a inovação e aumentar ativos depositados, registrados e concedidos. Os resultados alcançados par esses objetivos no ano de 2023 estão descritos a seguir.

Aumentar a transferência de tecnologia

Transferência de Tecnologia - Software SISPED licenciado para a Sociedade Brasileira de Diabetes, com foco no rastreamento ao pé diabético, e o software ME DEIXE para a Secretária de Segurança Pública de Sergipe, com foco no combate à violência contra as mulheres.

Resultados: Cerca de 500 pessoas atendidas no SUS com o SISPED com possibilidade de tratamento desta complicação da diabetes e o software ME DEIXE, em uso experimental pela SSP-SE, para o alto sertão sergipano com possibilidade de atendimento de cerca de 17k mulheres, com 40% delas vivendo na zona rural.

Vitrine de Startups - Mostra de 09 (nove) startups para apresentação dos seus modelos de negócios inovadores a uma bancada de empresários/investidores/avaliadores.

III INOTTEC - O evento foi realizado no município de São Cristóvão pela UFS com recursos capitados pela AGITTE.se em parceria com a Prefeitura deste município. O evento aconteceu no período de 17 a 19 de outubro, na 20ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia nos municípios de São Cristóvão e Barra dos Coqueiro e contou com uma média de 500 participantes durante um conjunto de oficinas de CT&I.

Resultados: Aumento das oportunidades de negociação de tecnologias; Ampliação de parcerias externas para licenciamento e Pesquisa e Desenvolvimento; Disseminação da inovação tecnológica e social.

Mural de Tecnologias - O mural foi disponibilizado no site alternativo da AGITTE.se (<https://agitteufs.wixsite.com/inovacao>) com ativos de propriedade intelectual da UFS já concedidos.

Resultados: Visibilidade das tecnologias desenvolvidas na UFS com possibilidade do aumento das oportunidades de licenciamento de tecnologias; Ampliação de parcerias externas para P&D. Houve em torno de 700 acessos ao site durante o ano de 2023.

Ampliar número de parcerias externas (nacionais e internacionais)

Selo Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e Prêmio de Boas Práticas - Premiação de Boas Práticas recebida pelo programa Socialize-se que tem por objetivo fortalecer os laços entre alunos e professores com projetos que possuem relação com a inovação social. Em 2023, o Socialize-se teve projetos como, a utilização de garrafa PET para filamento e impressoras 3D, criação de repelentes para marisqueiras do município de São Cristóvão. Foi obtida também a premiação do selo ODS, pelo reconhecimento da Agitte.se nas ações de estímulo a inovação social.

Resultados: Reconhecimento das ações da agência a temática de inovação social. Maior fomento ao desenvolvimento de soluções inovadoras para problemas sociais.

Assinatura de termos de confidencialidade - Somente foram 04 (quatro) NDA (acordos de confidencialidade) assinados.

Resultados: Possibilidades de desenvolvimento de projetos em parceria.

Participação do Ecosistema Local de Inovação (ELI) - A Agitte.se participou, em 2023, de maneira intensa na construção do ELI. A AGITTE.se faz parte da governança do ecossistema e esteve presente ao longo dos workshops nos seguintes grupos de trabalho: Ambiente de Inovação, Programas e Ações, ICTI, Políticas Públicas.

Resultados: Aumento das oportunidades de Transferência de Tecnologia com impacto social e tecnológico.

Criar programas de incentivo a inovação

Terceira Edição do Programa Minha Patente UFS - O Programa buscou engajar os discentes e docentes da UFS no processo de desenvolvimento tecnológico e inovação com registro do ativo de PI.

Resultados: Oferta de 16 bolsas de estímulo à inovação em nível de graduação e pós-graduação; Aumento do número de ativos de Propriedade Intelectual e promoção de mais de 30 sessões de Mentoria em redação de patentes.

Segunda Edição Programa Inova- Pós (IPO) - O Programa buscou fortalecer a inovação, a pesquisa, a pós-graduação e o empreendedorismo inovador na UFS, em parceria com o setor empresarial.

Resultados: Formação de recursos humanos em nível de doutorado; com parceria da empresa BIOMULTI-MG e do Programa de Pós-Graduação em Agricultura e Biodiversidade (PPGAGRI) no desenvolvimento ou na melhoria de produtos, processos e serviços que favoreçam o avanço de setores econômicos estratégicos. Já foram aportados cerca de 100k reais, por parte da empresa parceira, para o desenvolvimento do projeto, e oferta de duas bolsas de estímulo à inovação.

Terceira edição Do Programa de indução e criação de startups (PICS);

Resultados: 10 módulos de capacitação em empreendedorismo inovador, inovação, metodologias ágeis, OKRs, BMC; em torno de 60 alunos capacitados e 18 professores

Cerca de R\$ 76k reais investidos em bolsas e auxílio inovação. Novas parcerias com SEBRAE, TIC, ASES, SERGIPETEC, Acelerase e INPI/SE.

Lançamento do Programa INOVEEDU - O Programa visou o apoio à realização de projetos para o desenvolvimento de produtos e/ou processos educacionais, criação e/ou aperfeiçoamento de materiais pedagógicos que possam ser utilizados na educação formal, informal e inclusiva.

Resultados: Oferta de 20 bolsas de estímulo à inovação; desenvolvimento de 20 produtos/processos educacionais Capacitação de discentes e docentes sobre propriedade Intelectual.

Segunda edição do Programa SOCIALIZE-SE - Promoção da cooperação de docentes e estudantes em ações e produtos de inovação social, com a troca de saberes acadêmicos e populares.

Resultados: Fomento ao desenvolvimento de soluções inovadoras para problemas sociais, oferta de bolsas; Apoio e incentivo a atividades ou ações que promovam a melhoria da qualidade de vida da sociedade; Oferta de 21 bolsas de estímulo à inovação.

PIBITI 2023/2024 - Desenvolvimento de produtos/processos tecnológicos e/ou sociais

Resultados: Ampliação da inserção de estudantes da graduação no desenvolvimento e transferência de novas tecnologias e inovação.

Aumentar ativos depositados, registrados e concedidos

Segunda edição do Fórum de Inovação Social.

Resultados: Disseminação do conhecimento oriundo do Programa de Inovação Social SOCIALIZE-SE; capacitações; entrega de soluções inovadoras para problemas sociais com presença de cerca de 100 pessoas.

Edição do evento Mulheres na PI.

Resultados: Maior incentivo à presença das mulheres na PI e inovação visando à promoção da igualdade de gênero com presença de cerca de 80 pessoas. Valorização da mulher no ecossistema da inovação.

Aniversário. Celebração aos 18 anos de implementação do NIT da UFS.

Resultados: o evento serviu para estreitar ainda mais as conexões entre a equipe da Agitte.se e a sociedade. Divulgação da marca e identidade visual da Agência de Inovação e Transferência de Tecnologia (AGITTE.se).

Participação do I Encontro dos Gestores dos Programas de Iniciação Científica e Tecnológica do Nordeste.

Resultados: Criação de network com outras Instituições Científicas e de Inovação Tecnológica (ICTs) do Nordeste, aperfeiçoamento de procedimentos internos e benchmarking com outras ICTs. O evento foi realizado na Universidade Federal da Bahia (UFBA) e reuniu gestores dos Programas de Iniciação Científica e Tecnológica.

AGITTE.se na estrada.

Resultados: Divulgar e promover ações da Agência de Inovação e Transferência de Tecnologia (AGITTE.se) em todos os campi da UFS para fortalecer a cultura de inovação, com foco principal na disseminação da política de inovação aprovada pela UFS em 2022.

Vitrine de Startups.

Resultados: Estímulo ao empreendedorismo inovador e transferência de tecnologia. O evento contou com aproximadamente 90 pessoas. Possibilitou o estreitamento de relações com empresários, aceleradoras, venture builders e investidores. Uma das startups que apresentou o PITCH já começou a negociação/pareceria durante o evento.

XV Encontro de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (EIDTI).

Resultados: Divulgar os projetos de desenvolvimento tecnológico e Inovação social do PIBITI fora dos muros da UFS. O evento ocorreu no SEBRAE/SE com a circulação de aproximadamente 700 pessoas nos dois turnos do evento.

III INOTTEC.

Resultados: Aumento das oportunidades de negociação de tecnologias; integração de esforços intermunicipais com a parceria da UFS para o desenvolvimento social através da ciência, tecnologia e inovação; Disseminação da cultura de inovação tecnológica e social. O evento contou com uma média de 500 participantes durante o conjunto de oficinas de CT&I nos municípios de São Cristóvão e Barra dos Coqueiros.

No âmbito de pesquisa foram definidos os objetivos: aprimorar os programas de Iniciação Científica, promover condições para o desenvolvimento da pesquisa acadêmico-científica, aprimorar o apoio técnico à pesquisa, fortalecer os grupos de pesquisa, estimular a instalação de condomínios de laboratórios multiusuários nas diferentes áreas, promover uma cultura de respeito à ética e integridade científica. Os resultados alcançados no ano de 2023 estão descritos a seguir.

Aprimorar os programas de Iniciação Científica

No edital PIBIC 01/2023 (<https://pesquisapos.ufs.br/conteudo/71325-edital-pibic-2023-2024>) foram aprovados 715 projetos de pesquisa e 1.172 planos de trabalho, dos quais 578 foram executados com bolsas remuneradas (CNPq e PNAES) e 594 com cotas voluntárias. Em 2023, a UFS conquistou do CNPq mais 33 bolsas remuneradas, totalizando 293 (255 PIBIC, 30 PIBIC-AF e 08 PIBIC-EM). Ao mesmo tempo, a gestão da instituição manteve o compromisso de estimular e manter vivo um de seus principais programas, com a manutenção das 285 bolsas PIBIC pelo PNAES, que receberam aumento de 75%, confor-

me alteração do valor das bolsas pelo CNPq. Destaca-se ainda que a FAPITEC alterou sua política de concessão de bolsas de Iniciação Científica, de modo que, a partir de 2023, o gerenciamento das bolsas ficará a cargo das IES de Sergipe. Assim, a UFS lançou mais um edital de Iniciação Científica – Nº 19/2023 (<https://pesquisapos.ufs.br/conteudo/73179-edital-n-19-2023-copes-posgrap-ufs>), a ser executado entre abril de 2024 e março de 2025, em concomitância com o PIBIC.

Promover condições para o desenvolvimento da pesquisa acadêmico-científica e Aprimorar o apoio técnico à pesquisa, por meio de Editais temáticos

Foi lançada a segunda edição do edital de Iniciação Científica com o objetivo de selecionar propostas na linha temática: Representatividade Feminina no Ambiente Acadêmico. Nos projetos submetidos e aprovados nessa edição, regulamentados pelo Edital Temático Nº02/2023 (<https://pesquisapos.ufs.br/conteudo/71344-edital-tematico-representatividade-feminina-no-ambiente-academico>), registramos a aprovação de 26 projetos e 35 planos de trabalho, executados com 24 bolsas remuneradas com recursos institucionais e 11 voluntárias.

Em 2023, foi lançado outro edital temático, Nº 12/2023 (<https://pesquisapos.ufs.br/conteudo/72209-edital-n-12-2023-copes-posgrap-ufs>), voltado a pesquisas de Iniciação Científica sobre ações afirmativas no âmbito da UFS. Houve a aprovação de 21 projetos e 32 planos de trabalho a eles associados, os quais tiveram um aporte de 20 bolsas remuneradas com recursos institucionais.

No 33º EIC, foram submetidos e aprovados 982 trabalhos de Iniciação Científica, que sumarizam as atividades de pesquisa desenvolvidas no contexto do Edital PIBIC 2022/2023 (Nº 02/2022) nos diferentes campi da UFS, nas oito grandes áreas do conhecimento, além do CODAP. Nessa edição, foram ofertados dez minicursos com temas relativos à pesquisa científica, que tiveram aproximadamente 1.200 inscrições, e atividades extensionistas e culturais.

Em dezembro de 2023, o projeto “Introdução de processos auxiliares na cadeia produtiva da mandioca associada à agricultura familiar: aproximando cooperativas a biorrefinarias”, coordenado pelo Prof. Dr. Alberto Wisniewski Jr., Agro - programa cadeias foi aprovado na chamada pública mcti/finep/fndct/ct- produtivas da bioeconomia mcti: fomento à ict – 01/2022, com valor de R\$ 2.357.884,80 (dois milhões, trezentos e cinquenta e sete mil, oitocentos e oitenta e quatro reais e oitenta centavos). O convênio deve ser assinado em 2024.

Em 2023, oito convênios estiveram em execução:

- Convênio nº 01.17.0050.00 “Transformação do Centro Multiusuário de Nanotecnologia da UFS em Laboratório Nacional, primeira fase manutenção e recuperação da Infraestrutura – CMNANO”;
- Convênio nº 01.18.0084.00 “Consolidação e ampliação do Condomínio de Laboratórios de Química Multiusuários – CLQM”;
- Convênio nº 01.18.0101.00 “Consolidação da infraestrutura de pesquisa dos condomínios de laboratórios multiusuários da FUFSE INFRACDLAB”;
- Convênio nº 01.21.0115.00 “Manutenção corretiva de equipamento multiusuário do Parque Tecnológico da UFS”;
- Convênio nº 01.22.0113.00 - Ref. 0147/18 da proposta “Manutenção de Equipamentos e Infraestrutura Multiusuária de Pesquisa UFS”, aprovada na chamada pública mctic/finep/ct-infra 03/2018;
- Convênio nº 01.22.0196.00 - Ref. Finep nº 0024/21 para execução do Projeto intitulado “Multifuncionalidades de ligas de Titânio processadas em escala nanométrica para uso em implantes na área de Saúde”, aprovado na chamada pública mcti/finep/at materiais avançados e minerais estratégicos 2020;
- Convênio nº 01.22.0524.00 - Ref. Finep nº 0037/22 para execução do Projeto intitulado “Manutenção corretiva para restauração de equipamentos multiusuários da UFS”, aprovado na chamada pública mcti/ finep/ fndct/ ação transversal – sos equipamentos 2021 - avaliação 02; e
- Convênio nº 01.22.0565.00 - Ref. Finep nº 0265/22 para execução do Projeto intitulado “Ampliação e Modernização da Infraestrutura Multiusuária da UFS - INFRAUFS”, aprovado na chamada pública mcti/finep/fndct/ct-infra - PROINFRA 2021.

Fortalecer os grupos de pesquisa

Em 2023, foram cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq 11 novos grupos de pesquisa, totalizando 366 grupos da UFS.

Promover uma cultura de respeito à ética e integridade científica

Foram aprovados 44 projetos pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Animais (CEPA), 08 pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Animais de Produção (CEPAP), 487 pelo Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos do HU (CEP-HU) e 91 projetos pelo Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos de Lagarto (CEP Lag/HUL). A UFS recebeu da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) a aprovação para a criação do Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos das Humanidades (CEP- Humanidades) e seus membros deram início às capacitações necessárias para a sua execução institucional. Foram realizadas em 2023 ações de divulgação e capacitação para uso da ferramenta TurnitinSimilarity (antiplágio), além de oficinas e palestras sobre integridade científica e plágio acadêmico. Ademais, o software teve sua licença renovada para mais um ano.

Estimular a instalação de condomínios de laboratórios multiusuários nas diferentes áreas

A UFS conta, atualmente, com doze Condomínios de Laboratórios Multiusuários (CLM) credenciados, os quais estão distribuídos entre os seguintes Campus e Centros: Campus de Itabaiana (1); Campus de São Cristóvão (11) – Centro de Ciências Exatas e Tecnologia (9), Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (1) e Centro de Educação e Ciências Humanas (1).

No âmbito da internacionalização foram definidos quatro objetivos estratégicos, são eles: Ampliar ações para internacionalização em casa; aumentar número de convênios internacionais, com países em desenvolvimento e manter parcerias tradicionais com o norte-global; promover ações de acolhimento a pessoas internacionais; promover ações de ensino de línguas

Quadro 3.10. Resultados de ações para a internacionalização em casa.

INDICADOR	RESULTADOS
Cursos e vivências internacionais apoiados/promovidas pela CORI	6
Estudantes de graduação concluintes em vivências internacionais	300
Estudantes de pós-graduação participantes de vivências internacionais	60
Docentes da UFS executores de vivências internacionais articuladas/apoiadas pela CORI	9

Fonte: POSGRAP (UFS), 2024

A assinatura de convênios com o sul-global possibilita à UFS praticar uma cooperação mais solidária e horizontal, assim como posicionar-se mais ativamente, na negociação de contrapartidas justas. Em 2023, houve acréscimo de um convênio assinado, em relação a 2022. A aprovação da UFS no Edital Emergencial Solidariedade ensejou uma das assinaturas. A UFS também seguiu firmando convênios com o norte global, o que é relevante por contemplar docentes que privilegiam esse âmbito cooperativo, assim como por estratégia de diversificação de oportunidades de mobilidade. Por exemplo, o convênio com a instituição *Memorial University of Newfoundland* oportunizou inscrição e aprovação de dois estudantes da UFS, para intercâmbio pago, com bolsas do governo canadense (ELAP). O acréscimo acima do dobro de convênios firmados, com países do Norte-Global, está relacionado à alta demanda de docentes que já tem consolidadas as parcerias internacionais de colaboração em pesquisa.

Quadro 3.11. Quantitativo de convênios com países do sul-global e do norte-global

INDICADOR	NÚMEROS TOTAIS
Novos convênios com países do sul global	3
Novos convênios com âmbitos tradicionais	8

Fonte: POSGRAP (UFS), 2024

A promoção de ações de acolhimento a pessoas internacionais é sinônimo de maturidade do processo de internacionalização, sendo importante não apenas para a melhora de indicadores de reputação internacional e responsabilidade social, como promoção de ambiente intercultural de ensino. No ano de 2023, houve um acréscimo de 100% no número de ações em relação ao início do processo de construção de uma política de acolhimento e também ao estreitamento da parceria CORI x DELIB, para realização de ações integradas, totalizando 6 (seis) ações de acolhimento.

Destaca-se entre as ações promovidas a assistência documental aos novos estudantes internacionais, na qual a CORI apoia os estudantes para regularização e emissão de documentos essenciais para sua estadia no Brasil. Além disso, foram realizadas atividades de confraternização e acolhimento de pessoas internacionais da UFS, juntamente com o III Encontro de Estudantes PEC-G: Cultura e diversidade dos estudantes estrangeiros da UFS, impactando positivamente 11 estudantes.

As ações promotoras do ensino de línguas são importantes para a quebra de barreiras de contato entre nossa comunidade e o conhecimento internacionalmente informado. Foram promovidos 24 cursos e vivências, coordenados pela CORI, em parceria com o programa Inglês sem fronteiras (IsF). Além disso, o Programa de Apoio do Desenvolvimento Multilinguístico para a Internacionalização (PDMI) contou com mais um Edital, em 2023, com oferta de maior número de cursos e vagas:

Quadro 3.12. Cursos promovidos pelo PDMI

NÍVEL	QUANTIDADE DE CURSOS	PÚBLICO-ALVO – INSCRIÇÕES APROVADAS			
		GRADUAÇÃO PIBIC	PÓS-GRADUAÇÃO	DOCENTES	TÉCNICOS
Básico	7	162	128	6	5
Intermediário	9	114	103	7	1
Avançado	7	20	85	5	1

Fonte: POSGRAP (UFS), 2024

Os editais do PDMI em 2024 devem apresentar, como novidade, ações de intercâmbio linguístico com a China, bem como a interiorização do ensino de idiomas. Riscos previstos para as ações em tela estão atrelados ao fato de a CORI ter diminuído quadro de RH e não possuir um sistema para gestão de informações, nem de Editais.

Algumas ações adicionais foram realizadas como a idealização e publicação do Edital 13/2023 POSGRAP/CORI/ COPES/ AGITTE/ COPGD, para formação de equipes de internacionais de diversos níveis (IC a Doutorado) criadoras de soluções locais para problemas globais. Os frutos das propostas contratadas pelo Edital 13/2023, para formação de equipes multinível, formuladoras de soluções locais para problemas locais, devem ser colhidos em 2024, com as seguintes perspectivas: aumento no número de convênios com países do sul-global; aumento do número de vivências internacionais, em casa, como parte do compromisso assumido pelos docentes; aumento no número de mobilidade outgoing, de alunos de pós-graduação.

Comparativo com o exercício passado para o macroprocesso pesquisa e inovação

Na Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa (POSGRAP) o mapeamento do quantitativo de discente enquadrados na política de ações afirmativas passou de 60% para 75%. A implantação do Autoavaliação pelos programas de Pós-graduação passou de 70 para 90%. A elaboração do planejamento estratégico pelos Programas de Pós-graduação que foi de 65% em 2022, chegou a 90% em 2023. Foi possível atingir 72% dos PPGs com conceito \geq 4 após o resultado da quadrienal (2017-2020), fez com que ao longo da quadrienal (2021-2024), fosse viável ampliar o número de submissões de propostas de Doutorado, as quais apresentam um outro patamar de maturidade de nossa instituição.

Aumento de bolsas Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) em torno de 8% no comparativo com 2022. Assim, o crescimento do Programa tem sido consistente e qualificado, sendo a segunda maior instituição do NO_NE-CO com maior número de bolsas PIBITI financiadas pelo CNPq.

Aumento do número de patentes depositados junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI). Em 2022 foram 20 depósitos, sendo ampliado para 38 em 2023. O aumento se deu em virtude do Programa "Minha Patente-UFS" e disponibilização das mentorias de redação em patentes ofertadas pelo edital "Minha Patente UFS".

Aumento do número de notificações de invenção. Em 2022 foram 61 notificações, sendo este número ampliado para 122 em 2023. O aumento é justificado face a campanha de disseminação da Propriedade Intelectual da AGITTE, além das mentorias em propriedade intelectual (PI).

Aumento do número de softwares registrados e concedidos junto ao INPI. Em 2022 foram 15 registros e concessões, sendo este número ampliado para 51 em 2023. A ampliação foi justificada pela atuação do Departamento de Computação com a comunidade acadêmica, e a sensibilização da AGITTE.se com eventos de capacitação em propriedade intelectual e otimização do processo de registro.

Transferência de duas tecnologias em 2023 sem recebimento de royalties: Software SISPED para a Sociedade Brasileira de Diabetes, com foco na atenção ao pé diabético, e o software "Me Deixe" para a Secretária de Segurança Pública de Sergipe, com foco no combate à violência contra as mulheres. Não houve transferência de tecnologia em 2022.

Aumento do número de sessões de Mentoria em redação de Patentes do Programa Minha Patente. Em 2022 foram ofertadas 20 sessões, sendo o número ampliado para 43 sessões em 2023. A ampliação foi justificada pela disponibilização de um maior número de bolsas.

Ampliação do número de pessoas capacitadas em empreendedorismo inovador na categoria de startups. Em 2022, foram 41 pessoas capacitadas, e em 2023, número aumentou para 78 Pessoas.

Ampliação do número de startups oriundas do programa Programa de Indução a Criação de Startups (PICS). Em 2022, foram 8 startups, e em 2023, o número chegou a 12 startups.

Aumento do número de pessoas alcançadas e capacitados na realização do Fórum de Inovação Social. Na segunda edição, em 2023, o evento contou com uma média de 300 participantes em oficinas realizadas durante o “Inovação e Transferência de Tecnologia” (INOTTEC).

Regressão do tempo de avaliação dos ativos de Propriedade Intelectual. Em 2022 o tempo médio de avaliação foi de 13,3 dias, sendo o tempo em 2023 de 26,6 dias. O aumento do tempo pode ser justificado pela redução do número de colaboradores e elevação do número de notificações.

Regressão do número de termos de confidencialidade em virtude da redução de recursos humanos para realização das atividades destinadas a esta finalidade.

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI) em 2023, teve uma regressão de número de alunos vinculados ao programa, passando de 145 alunos em 2022 para 129 discentes. O valor da bolsa que foi reajustado após o início do Edital pode ser um dos fatores que justifique o menor número. Comparado a 2022, houve uma diminuição de 13,86% no quantitativo de projetos e 13,19% de planos de trabalho aprovados no edital do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) 2023/2024.

As cotas de bolsas remuneradas que a UFS recebe do CNPq aumentaram, passando de 260 para 293 bolsas. O aumento mais significativo foi nas bolsas PIBIC Ações Afirmativas (PIBIC-AF), que passaram de 07 a 30. As bolsas PNAES se mantiveram no número de 285, embora com aumento de valor. Diferentemente do ano anterior, todas as bolsas dessa categoria foram implementadas. O número de trabalhos PIBIC submetidos teve um aumento de 4% em relação ao ano anterior.

A UFS contava com 438 Grupos de Pesquisa, número que diminuiu em 16% em 2023. No ano de 2023, a UFS passou a contar com 5 Comitês de Ética, 3 deles em pesquisas com seres humanos. O quantitativo de Condomínios de Laboratórios Multiusuários credenciados na UFS passou de 09 a 12 em 2023. Em 2022, tivemos 04 convênios assinados e, em 2023, apenas 01 aguardando assinatura. No módulo de Projetos Externos, houve uma queda de cerca de 17,9% no número de novos projetos cadastrados. Como também, maior comprometimento dos pesquisadores atuantes nos grupos de pesquisa após estabelecimento do Regimento Interno.

As ações e vivências para a internacionalização em casa tiveram seus números de 2023 retraídos pelo não-lançamento do Edital de Apoio às vivências internacionais, lançado a última vez no ano de 2022. A assinatura de convênios com o sul-global possibilita à UFS praticar uma cooperação mais solidária e horizontal, assim como posicionar-se mais ativamente, na negociação de contrapartidas justas. Em 2023, houve acréscimo de um convênio assinado, em relação a 2022. A aprovação da UFS no Edital Emergencial Solidariedade ensejou uma das assinaturas.

Assinatura de convênios com o norte global, o que é relevante por contemplar docentes que privilegiem esse âmbito cooperativo, assim como por estratégia de diversificação de oportunidades de mobilidade. Por exemplo, o convênio com a instituição Memorial University of Newfoundland oportunizou inscrição e aprovação de dois estudantes da UFS, para intercâmbio pago, com bolsas do governo canadense (ELAP). O acréscimo acima do dobro de convênios firmados, com países do Norte-Global, está relacionado à alta demanda de docentes que já tem consolidadas as parcerias internacionais de colaboração em pesquisa.

As ações promotoras do ensino de línguas foram importantes para quebra de barreiras de contato entre nossa comunidade e o conhecimento internacionalmente informado. Pensando nisso, o Programa de Apoio do Desenvolvimento Multilinguístico para a Internacionalização (PDMI) contou com mais um Edital, em 2023, com oferta de maior número de cursos e vaga. Os números da mobilidade subiram, o que pode estar associado a diversos fatores macroeconômicos, como a redução do preço do dólar. Todavia, houve grande esforço em divulgar o máximo de oportunidades possíveis, em 2023.

As ações de acolhimento a pessoas internacionais, sofreram acréscimo de 100% em relação ao início do processo de construção de uma política de acolhimento e também ao estreitamento de parcerias entre a área de internacionalização e ensino de graduação para realização de ações integradas.

Visão de futuro para o macroprocesso pesquisa e inovação

Para o ano de 2024 as perspectivas da Pró-reitora de Pós-graduação e Pesquisa (POSGRAP), são:

- Adequar a política de ações afirmativas de forma que possamos atender a um maior grupo de pessoas que venham a se enquadrar nesta política;
- Analisar os resultados obtidos no processo de autoavaliação pelos PPGs por meio da participação da Superintendência de Indicadores de Desempenho Institucional (SIDI) e da Comissão Própria de Avaliação (CPA) de forma a institucionalizar todo o processo;
- Analisar os resultados obtidos pela execução do Planejamento estratégico pelos PPGs por meio da participação da Superintendência de Indicadores de Desempenho Institucional (SIDI) e do Escritório de Processos Organizacionais (EPO), de forma a institucionalizar todo o processo;
- Instituir um programa de gestão de Risco para os Programas de Pós- Graduação, de forma que a prática passe a fazer parte das rotinas administrativas dos PPGs;
- Ampliar o número de Programas de Doutorados na UFS, o que vai reforçar todos os indicadores obtidos pelos PPGs no seu processo de consolidação;
- Instituir editais de estímulo à Propriedade Intelectual e Inovação, oportunizando difundir a cultura de inovação na UFS;
- Realizar capacitação de bolsistas;
- Aumentar ativos de PI;
- Ofertar bolsas de incentivo à inovação; desenvolver produtos inovadores e processos;
- Celebrar acordos de cooperação com setores externos, mediante a possibilidade de captação de recursos; criação de programas voltados para estágios, residências de bolsistas nas empresas.
- Ampliar a oferta de capacitações voltadas a Propriedade Intelectual, mediante a formação de recursos humanos;
- Difundir a cultura de inovação e propriedade intelectual na UFS;

- Possibilitar o aumento de ativos; captar recursos externos;
- Firmar contratos de transferência de tecnologia com setores externos mediante o licenciamento e oferta de tecnologias protegidas com captação de recursos externos;
- Difundir e usar as tecnologias desenvolvidas pela UFS;
- Aumentar o número de submissões de projetos no PIBIC;
- Aumentar a participação dos estudantes no PIBIC;
- Reduzir o cancelamento de projetos de pesquisa;
- Contribuir para a consolidação dos grupos de pesquisa emergentes;
- Aumentar o número de projetos de pesquisa cadastrados no módulo de projetos externos;
- Ampliar a captação de recursos financeiros para projetos de pesquisa;
- Elaborar um guia para a Iniciação Científica;
- Dar início às atividades do CEP-Humanidades;
- Aumentar o acesso à ferramenta TurnitinSimilarity;
- Promover ações de combate às más práticas científicas;
- Aumentar o número de convênios com países do sul- global; aumento do número de vivências internacionais, em casa, como parte do compromisso assumido pelos docentes;
- Aumentar o número de mobilidade outgoing, de alunos de pós-graduação;
- Promover ações de intercâmbio linguístico com a China, bem como a interiorização do ensino de idiomas;
- Elaborar normativa referente as atividades de internacionalização;
- Reestruturar as Unidades Laboratoriais do NUPEG que ainda não são Condomínios de Laboratórios Multiusuários;
- Fortalecer a internacionalização nas atividades relacionadas a pós-graduação

3.3.5 Macroprocesso de extensão

Resultados alcançados para o macroprocesso de extensão

No âmbito das tecnologias sociais e ambientais foram definidos em 2023 dois objetivos:

- Contribuir para o desenvolvimento social, ambiental e econômico na sociedade;
- Ampliar municípios atendidos pelas ações de extensão, aproximar saberes e culturas populares da academia.

Os resultados alcançados conduziram a uma maior aproximação com a sociedade e vem se estreitando ao longo dos anos ao promover o reconhecimento e a valorização do saber tradicional, do fazer ancestral transmitido entre gerações, e das inúmeras formas de expressão artística popular consolidadas na concessão de 28 títulos do Grau de Mérito Universitário Especial, no âmbito da UFS, em 2023.

Figura 3.2. Apresentação do CorUFS na solenidade de entrega do Grau de Mérito Universitário Especial



Fonte: Adilson Andrade/ASCOM
UFS/2024

Figura 3.3. Oficina “Capoeira Inclusiva: mostra esportiva e cultural”



Fonte: Adilson Andrade/ASCOM
UFS/2024

Coaduna-se com o papel social da UFS as ações afirmativas desenvolvidas pela CTSA que promovem inclusão, igualdade étnica (com quilombolas, indígenas e comunidades de povos tradicionais), de gênero (com pessoas LGBTQIAPN+), de idade (com idosos) e de diferentes religiões (matriz africana e outras). Em comemoração aos 55 anos da UFS foram realizadas 28 ações com participação da comunidade acadêmica e público em geral em todos os campi.

No intuito de contribuir com o cumprimento dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) propostos pela Agenda 2030 das Nações Unidas, eventos para reduzir as desigualdades (ODS 10), promover trabalho decente e crescimento econômico (ODS 8),

consumo e produção responsáveis (ODS 12), entre outros, foram desenvolvidos em projetos de extensão que chegaram às pessoas, de várias localidades do estado, ao longo de 2023. Ressalta-se que as atividades foram registradas no Observatório de Sustentabilidade na Educação Superior da América Latina e do Caribe (relatório disponível em <https://oses-alc.net/wp-content/uploads/2024/01/2024-02-22-OSES-ALC-Informe-Brasil.pdf>) conforme podem ser vistas nas Figuras 3.4 e 3.5.

Figura 3.4. Oficina reciclagem de banner vinílico e geração de renda



Fonte: Acervo de Acenini Balieiro

Figura 3.5. Festival de Arte e Moda Colaborativa



Fonte: Acervo de Rosane Soares

As Ligas Acadêmicas da UFS também se somam aos esforços para a promoção da saúde e bem-estar (ODS 3) da população sergipana. Em 2023, dezoito novas Ligas Acadêmicas foram cadastradas pelo Escritório de Projetos de Extensão e Tecnologias Sociais (EPTS) vinculado à CTSA na PROEX, Figuras 3.6 e 3.7:

Figura 3.6. LAPICS/UFS no "Caminhão Conhecendo os ODS"



Fonte: Acervo da Liga Acadêmica de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde

Figura 3.7. LASIST/UFS na Unidade Móvel de Exames



Fonte: Acervo de Rosane Soares

O olhar cuidadoso da CTSA para a população em situação de vulnerabilidade socioeconômica se articula com as atividades do Centro de Empreendedorismo (CEMP) em prol de propostas conjuntas para melhores condições de vida, trabalho e renda das pessoas, que contam com o apoio da Coordenação de Ações de Extensão (CAEX) na elaboração de editais voltados às Tecnologias Sociais e às demandas dos municípios, cooperativas e associações de variadas categorias.

Com a atualização do regimento interno da Reitoria, em 2023, e a nova denominação para Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proex), as atividades culturais já desenvolvidas pelo Centro de Cultura e Arte (Cultart), Coro e Orquestra da UFS (OrUFS/CorUFS), Museu de Arqueologia de Xingó (MAX) e Coordenação de Tecnologias Sociais e Ambientais (CTSA) ratificam o cuidado da PROEX com o fortalecimento da Cultura Sergipana. Importante salientar que a reabertura do CULTART ocorreu em agosto e diversas exposições prestigiaram artistas locais conforme as Figuras 3.8 e 3.9:

Figura 3.8. Apresentação artística no CULTART/UFS



Fonte: Adilson Andrade/ASCOM/ UFS

Figura 3.9. Telas da Exposição "Escolhas, engenharia e artes"



Fonte: Adilson Andrade/ASCOM/ UFS

Para o eixo de atividades de extensão foram definidos os objetivos:

- Ampliar a participação da comunidade acadêmica nas atividades de extensão;
- Ampliar alunos com bolsa de extensão,
- Ampliar a participação externa em atividades de extensão,
- Ampliar atividades de extensão.

As principais ações realizadas em 2023 para alcançar esses objetivos, foram: divulgar ações de extensão junto à comunidade interna e externa através do portal PROEX, redes sociais e mala direta das ações de extensão, solicitação de adequação do sistema integrado

de gestão de atividades acadêmicas (SIGAA) para registrar a carga horária de extensão dos componentes curriculares, planejamento do orçamento de custeio e do plano nacional de assistência estudantil (pnaes) para distribuir nas atividades de extensão, criação de programas que visem a submissão de projetos extensionistas, editais que atendam demandas específicas. Os resultados quantitativos podem ser vistos no Quadro 3.13:

Quadro 3.13. Resultados alcançados em 2023 relacionados as atividades de extensão.

Discentes em ação de extensão	10.447
Docentes que atuam em ações de extensão	4.464
Número de Cursos	557
Número de Eventos	1640
Número de Projetos	426
Participantes externos em ações de extensão	2.463
Taxa de alunos com bolsa de extensão (relação entre o total de alunos vinculados à UFS pelo número de bolsistas de extensão)	2,47%
Taxa de alunos com bolsa participando de extensão (relação entre o total de alunos vinculados à extensão pelo número de bolsistas de extensão)	20,49%
Taxa de alunos extensionistas (percentual de alunos da graduação com a extensão)	44,11%
Técnicos Administrativos em ações de extensão	675
Área temática: Comunicação	96
Área temática: Cultura	380
Área temática: Direitos humanos e Justiça	95
Área temática: Educação	743
Área temática: Meio ambiente	183
Área temática: Saúde	675
Área temática: Tecnologia e Produção	289
Área temática: Trabalho	123

Fonte: Módulo Extensão SIGAA (UFS), 2024

No âmbito do empreendedorismo, ao relacionar os resultados alcançados com as ações executadas em 2023 pelo CEMP com os objetivos, indicadores e ações previstos no PDI, pode-se observar que todos os indicadores foram alcançados (Quadro 3.14). No que tange ao objetivo “Promover a articulação e incentivo de ações que visam a instalação de uma cultura empreendedora e o desenvolvimento de um ecossistema empreendedor na UFS”, a parceria com o SEBRAE facilitou a execução da formação empreendedora dos professores da UFS, ainda que a efetiva participação dos professores em todas as ações previstas tenha sido considerada insuficiente. Quanto às ações com alunos da UFS, os indicadores foram atingidos através de palestras, participação do CEMP em ações dos Centros, da capacitação de empresários juniores da UFS (em parceria com o Departamento de Administração - DAD) e da realização da Semana de Empreendedorismo da UFS, o EMPREENDA-SE. Em relação ao EMPREENDA-SE foram 3 dias de palestras, painéis e oficinas com renomados empreendedores e profissionais sergipanos e com temas de mais alta relevância para o empreendedorismo social, de negócios e educação empreendedora. Quanto às empresas juniores (EJs), foram publicados e concluídos 2 (dois) editais de qualificação de EJs, com 6 (seis) novas EJs qualificadas. Atualmente a UFS possui 25 (vinte e cinco) EJs qualificadas.

Quadro 3.14. Objetivos institucionais estabelecidos para o ciclo do PDI 2021-2025 previstos e alcançados com as ações realizadas pelo Centro de Empreendedorismo da UFS no ano de 2023.

OBJETIVO	MÉTRICA	PREVISTO	ALCANÇADO
Promover a articulação e incentivo de ações que visam a instalação de uma cultura empreendedora e o desenvolvimento de um ecossistema empreendedor na UFS	Número de alunos capacitados pela Jornada de Formação Empreendedora	450	475
	Número de docentes capacitados em Formação Empreendedora	60	90
Contribuir para o desenvolvimento social, ambiental e econômico na sociedade sergipana	Empreendedorismo em comunidades do Estado de Sergipe	300	313

Fonte: PROEX (UFS), 2024.

Em relação ao objetivo “Contribuir para o desenvolvimento social, ambiental e econômico na sociedade sergipana” (Quadro 3.14), os indicadores foram atingidos através de ações realizadas em escolas públicas de Sergipe e através do projeto de extensão em parceria com a Prefeitura de Nossa Senhora do Socorro, onde foram qualificados servidores, jovens aprendizes e mulheres em situação de vulnerabilidade.

O CEMP vem desempenhando seu papel de promover a cultura empreendedora na universidade e na sociedade sergipana conforme apresentado nas Figuras de 3.10; 3.11; 3.12 e 3.13:

Figura 3.10. Jornada de Formação Empreendedora dos Professores



Fonte: Arquivo pessoal CEMP (UFS), 2024.

Figura 3.11. Projeto Socorro: Aprendendo a Empreender



Fonte: Arquivo pessoal CEMP (UFS), 2024.

Figura 3.12. EMPREENDA-SE (Semana de Empreendedorismo da UFS)



Fonte: Arquivo pessoal CEMP (UFS), 2024.

Figura 3.11. STRATEGIC Júnior, capacitação voltada às Empresas Júniores da UFS



Fonte: Arquivo pessoal CEMP (UFS), 2024.

Em relação aos estágios, diversas ações foram desenvolvidas pela Central de Estágio em 2023, objetivando a ampliação de vagas de estágio não obrigatório, a articulação da oferta de estágio não obrigatório dentro e fora da UFS, bem como ampliação das instituições potenciais concedentes de estágios, foram desenvolvidas ações por meio da divulgação de editais de vagas para discentes, realização do edital de estágio obrigatório para atuação nas unidades administrativas da UFS, realização de oficinas voltadas para a área de ensino-serviço, e as necessidades do mercado de trabalho com seus desafios, visando contribuir com a formação profissional dos discentes.

Desta forma, as metas foram alcançadas, o que resultou em 3.381 estágios não obrigatórios, 8.329 estágios obrigatórios, relativos aos cursos presenciais e EAD, com um banco de dados de 4.105 instituições concedentes de estágios cadastradas na Plataforma de Estágios no SIGAA/UFS, conforme dados indicados nos Quadros 3.15 e 3.16:

Quadro 3.15. Objetivos Institucionais estabelecidos no PDI, relativo ao indicador: Discentes em estágio não obrigatório por centro e campi.

Campi/Centros	Total
Campus Aracaju	21
Campus Itabaiana	19
Campus Lagarto	25
Campus Laranjeiras	50
Campus Sertão	38
CCAA	85
CCBS	153
CCET	863
CCSA	950
CECH	958
Centros com Cursos EAD	
CCAA	0
CCBS	1
CCET	6
CCSA	5
CECH	33
Total	3.381

Fonte: Módulo Estágio (SIGAA, 2023)

No registo dos estágios não obrigatórios por Centro e Campi, conforme Quadro 1, o Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH), se destacou com a inserção de 958 discentes em estágio não obrigatório, seguido do Centro de Ciências Sociais e Aplicadas, do Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH), do Centro de Ciências Exatas e Tecnologia (CCET) e demais unidades.

Quadro 3.16. Objetivos Institucionais estabelecidos no PDI, relativo ao indicador: Estágios não obrigatórios formalizados por tipo de instituição concedente.

Inst. Púb. Federal	Inst. Púb. Municipal	Inst. Púb. Estadual	Inst. Privada	Outros	Total
205	605	1.162	1.378	31	3.381

Fonte: Módulo Estágio (SIGAA, 2023)

Na distribuição dos estágios não obrigatórios por tipo de instituição, conforme Quadro 3.16, as instituições privadas lideraram as contratações dos estágios com 1.378 formalizações, em seguida as instituições públicas estaduais, municipais, federais e outros tipos de seguimento como profissionais liberais, respectivamente.

No registo dos estágios obrigatórios por Centro e Campi, conforme Quadro 3.17, o Campus de Lagarto se destacou com a inserção de 2.124 discentes em estágio obrigatório, seguido do Campus Aracaju, do Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH), e demais unidades.

Quadro 3.17. Objetivos Institucionais estabelecidos no PDI, relativo ao indicador: Discentes em estágio obrigatório por centro e campi.

Campus/Centros	Total
Campus Aracaju	2.072
Campus Itabaiana	536
Campus Lagarto	2.124
Campus Laranjeiras	74
Campus Sertão	172
Centros com Cursos EAD	
CCAA	0
CCAA	211
CCBS	0
CCBS	760
CCET	34
CCET	349
CCSA	236
CCSA	47
CECH	1.620
CECH	94
Total	8.329

Fonte: Módulo Estágio (SIGAA, 2023)

Quadro 3.18. Objetivos Institucionais estabelecidos no PDI, relativo ao indicador: Estágios obrigatórios formalizados por Instituições

Inst. Púb. Federal	Inst. Púb. Municipal	Inst. Púb. Estadual	Inst. Privada	UFS	Outros	Fora Do País	Total
1.561	1.633	2.562	1.166	1.366	40	1	8.329

Fonte: Módulo Estágio (SIGAA, 2023)

Na distribuição dos estágios obrigatórios por tipo de instituição, conforme Quadro 3.18, as instituições públicas estaduais lideraram as contratações dos estágios com 2.562 formalizações, em seguida as instituições públicas estaduais, municipais, federais e outros tipos de segmentos, respectivamente.

Comparativo com o exercício passado para o macroprocesso de extensão

A evolução das atividades de extensão está demonstrada no Quadro 3.19:

Quadro 3.19. Evolução das atividades de extensão entre 2022 e 2023.

INDICADORES		2022	2023	TAXA DE CRESCIMENTO
Número de Projetos		405	426	5,19%
Número de Cursos		418	557	33,25%
Número de Eventos		1.264	1.640	29,75%
Discentes em ações de extensão		7.816	10.447	33,66%
Docentes que atuam em ações de extensão		1.194	4.464	273,87%
Técnicos administrativos em ações de extensão		492	675	37,20%
Participantes externos em ações de extensão		2.340	2.463	5,26%
Taxa de alunos extensionistas (TAEx)		33,09%	44,11%	33,30%
Taxa de alunos com bolsa participando de extensão		35,82%	20,49%	-42,80%
Alcance das ações por área temática	Cultura	315	380	20,63%
	Comunicação	96	96	0,00%
	Trabalho	122	123	0,82%
	Educação	665	743	11,73%
	Direitos humanos e Justiça	97	95	-2,06%
	Meio ambiente	118	183	55,08%
	Saúde	531	675	27,12%
	Tecnologia e Produção	213	289	35,68%

Fonte: SIGAA - Módulo Extensão (UFS), 2024.

Conforme Quadro 3.19 é possível concluir, o crescimento da taxa de atividades de extensão em 25,68%. É possível destacar também a taxa de crescimento da participação acadêmica em atividades extensionistas com um aumento de 64,03% em relação a 2022. Outro resultado de destaque é a taxa de crescimento das áreas temáticas de extensão, com 19,80% e o significativo aumento da participação de discentes da graduação em planos de trabalho e membros de equipe, com pouco mais de 33% de aumento.

Quadro 3.20. Comparação dos números alcançados com as ações realizadas pelo Centro de Empreendedorismo da UFS nos anos de 2022 e 2023, de acordo com os Objetivos Institucionais estabelecidos para o ciclo do PDI 2021-2025.

OBJETIVO	MÉTRICA	2022	2023
Promover a articulação e incentivo de ações que visam a instalação de uma cultura empreendedora e o desenvolvimento de um ecossistema empreendedor na UFS	Número de alunos capacitados pela Jornada de Formação Empreendedora	479	475
	Número de docentes capacitados em Formação Empreendedora	15	90
Contribuir para o desenvolvimento social, ambiental e econômico na sociedade sergipana	Empreendedorismo em comunidades do Estado de Sergipe	152	313

Fonte: PROEX (UFS), 2024.

Ao comparar os resultados alcançados pelo CEMP em 2022 e 2023, podemos observar no Quadro 3.20, que em relação ao Objetivo 1, o CEMP alcançou resultados positivos em ambos os anos. O número de alunos capacitados pela Jornada de Formação Empreendedora foi semelhante entre os anos, mas ainda assim significativo. O número de docentes capacitados em Formação Empreendedora, por outro lado, aumentou significativamente em 2023 (500%), o que é um importante passo para o desenvolvimento de uma cultura empreendedora na universidade. Da mesma forma, o alcance das ações do CEMP na comunidade externa à UFS foi significativamente superior em 2023 em comparação a 2022. A melhoria nos resultados foi fruto de um intenso esforço de divulgação e tentativa de engajamento de todos os atores (gestão, alunos, docentes e comunidade externa). O Quadro 3.21 demonstra a evolução dos estágios.

Quadro 3.21. Comparativo dos estágios formalizados e instituições cadastradas entre os anos de 2022 e 2023.

TIPO DE ESTÁGIO 2022	PRESENCIAL	EAD	TOTAL
Estágio não obrigatório	2.909	35	2.944
Estágio obrigatório	7.344	78	7.422
Instituições cadastradas	-	-	3.798
TIPO DE ESTÁGIO 2023			
Estágio não obrigatório	3.336	45	3.381
Estágio obrigatório	8.154	175	8.329
Instituições cadastradas	-	-	4.105

Fonte: Módulo Estágio SIGAA (UFS), 2023

No comparativo das formalizações dos estágios entre os anos 2022 e 2023, pode-se observar que no ano de 2023, em relação aos estágios na modalidade presencial e não obrigatório, a taxa de crescimento foi de 14,68% e EAD 28,57%. Já para estágio obrigatório, na modalidade presencial houve um aumento de 11,03% e o EAD teve uma grande evolução no quantitativo de estágios tendo alcançado 124,36%. Com relação ao número de instituições cadastradas no SIGAA como concedentes de estágios, houve um aumento percentual de 8,08% em relação ao número de 3.798 registrados em 2022.

Comparativo com o exercício passado para o macroprocesso de extensão

As ações estratégicas inerentes à Pró-Reitoria de Extensão estão alinhadas ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2021-2025. No eixo de atividades de extensão o maior desafio para 2024 é a adaptação do módulo de extensão para atender a implantação da curricularização da extensão de forma integrada à rotina dos cursos, em diferentes áreas, com atuação interdisciplinar e contínua.

O eixo de tecnologias sociais e ambientais envereda esforços para identificar, localizar e realizar a inscrição de candidatos(as) à concessão do Grau de Mérito Universitário Especial, nas áreas de saber dos povos originários e tradicionais e da arte e cultura popular, são contínuos com visitas aos municípios e participação em reuniões junto às comunidades, aproximando cada vez mais a UFS, da sociedade. Além disso, as plenárias de extensão oferecem a oportunidade de escuta qualificada dos diversos segmentos para suas demandas a fim de construir projetos voltados às comunidades e ao público em geral. No eixo de empreendedorismo as ações previstas para o ano de 2024, inclui-se ações para as Empresas Juniores (EJs), para os alunos, professores e técnicos da UFS, além de incentivar as ações na comunidade externa à UFS.

Em relação ao eixo de empreendedorismo as ações previstas incentivarão a criação e formalização de novas EJs e a requalificação das já qualificadas EJs da UFS, assim como a capacitação dos empresários juniores e a estruturação e utilização do Coworking das EJs e Ligas acadêmicas no Campus São Cristóvão. Aumentar o número de professores, alunos e técnicos capacitados em empreendedorismo e educação empreendedora também receberá esforços e buscar-se-á parceiros importantes para essas ações, como o SEBRAE. A realização da segunda edição da Semana de Empreendedorismo da UFS - Empreenda-se também contribuirá para que a comunidade interna e externa à UFS seja estimulada a participar de mais ações de empreendedorismo, estimulando a interação entre a universidade e a sociedade. Percebe-se também a necessidade de atualização da resolução que rege a criação, o reconhecimento e o funcionamento das empresas juniores da UFS, assim como da criação de um grupo de trabalho para discussão da política de empreendedorismo da UFS. No âmbito de ações com a comunidade externa, pretende-se executar e estimular ações de capacitação em comunidades do estado de Sergipe, como prefeituras e associações e ações de capacitação em Educação Empreendedora para alunos de escolas públicas de Sergipe.

Em relação ao eixo de estágios as ações previstas para o ano de 2024 são: realizar as atividades itinerantes com visitas aos centros e campi, realizar a divulgação de editais externos

de vagas de estágios, aumentar a inserção de alunos no mercado de trabalho por meio da parceria com novos agentes integradores, bem como buscar apoio na realização conjunta de seminários, oficinas e ações presenciais para divulgação de estágios. Desenvolver ação de acolhimento com os discentes ingressantes na UFS, publicar edital de vagas de estágio obrigatório para atuação nas unidades administrativas da UFS e alinhar demandas para publicação do edital de vagas para estágio não obrigatório na UFS.

3.3.6 Macroprocesso de pessoas

Resultados alcançados para o macroprocesso de pessoas

O Planejamento Estratégico da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP) teve como objetivo aprimorar e fortalecer ações voltadas para as pessoas, a fim de que suas capacidades fossem aproveitadas para o alcance das metas institucionais. Para isso, um conjunto de ações foi elaborado e executado durante o ano todo, tendo alcançado resultados satisfatórios para a instituição.

A seguir, são apresentados os objetivos estratégicos realizadas pela PROGEP no ano de 2023.

Objetivo: Consolidar dimensionamento de pessoal

Indicador: Quantidade de setores dimensionados

Ação: Dar continuidade ao dimensionamento na UFS

Resultado: Em 2023, 03 (três) novas unidades foram dimensionadas.

Objetivo: Prover pessoas

Indicador: Taxa de ocupação de vagas

Ação: Realizar o concurso para técnico administrativo em educação - TAE's 2023

Resultado: Edital de concurso para TAE's publicado.

Ação: Realizar concursos para docente conforme previsto na IN/02-PROGEP

Resultado: Editais publicados de acordo com o cronograma previsto na IN/02-PROGEP.

Ação: Manter atualizado o levantamento de necessidade de pessoal das unidades administrativas e acadêmicas

Resultado: Atualização mensal do LNP conforme previsto na INº 1 de 16 de fevereiro de 2022

Ação: Implementar Programa de Estágio UFS 2023

Resultado: Em andamento.

Ação: Implementar programa de bolsista em parceria com a POSGRAP

Resultado: Em andamento.

Objetivo: Ampliar o monitoramento a saúde do servidor

Indicador: Índice de servidores com exames periódicos concluídos

Ações: Realizar campanhas periódicas sobre cuidados com a saúde física e mental.

Resultado: Campanhas mensais foram promovidas por meio de cartilhas, informes e eventos. Cartilhas disponíveis em: diase.ufs.br/pagina/22533.

Ação: Realizar ações periódicas (presenciais) e setoriais sobre os cuidados com a saúde no ambiente de trabalho.

Resultado: As ações foram realizadas. Divulgação do evento "Setembro Amarelo": progep.ufs.br/conteudo/72996.

Ação: Iniciar o projeto sobre educação e terapia musical

Resultado: Projeto está em andamento. Notícia sobre o lançamento do projeto: www.ufs.br/conteudo/71313. Página do projeto: diase.ufs.br/pagina/27482.

Ação: Estreitar o relacionamento com a PROEX sobre as ações que envolvem Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho (QVT)

Resultado: Ações foram formalizadas e estão sendo realizadas.

Ação: Divulgar as práticas integrativas já em funcionamento na DIASE

Resultado: Ações de divulgação foram realizadas.

Ação: Aumentar o número de exames periódicos realizados

Resultado: 28,10% dos servidores convocados concluíram os exames periódicos.

Quadro 3.22. Quantitativo de servidores convocados e que concluíram os exames periódicos

SERVIDORES	2023
Servidores convocados para exames periódicos	3067
Servidores que concluíram exames periódicos	862
Taxa de adesão	28,10%

Fonte: PROGEP (UFS), 2024.

Objetivo: Melhorar a capacitação e desenvolvimento de pessoas

Indicador: Número de participantes

Ação: Revisar o conteúdo do Programa para Gestores

Resultado: Concluído.

Ação: Revisar o conteúdo do Programa de Novos Servidores

Resultado: Conteúdo Revisado.

Ação: Pleitear um estúdio para gravação de vídeos para os facilitadores de aprendizagem.

Resultado: Com o objetivo de melhorar a qualidade das gravações de vídeo aulas, e, ao mesmo tempo expandi-las, buscou-se um local para realização das gravações, aguardando apenas a instalação do ar-condicionado.

Ação: Executar o Plano de Desenvolvimento de Pessoas

Resultado: Em 2023, foram promovidas 67 ações de capacitação pela PROGEP com a participação de 4.086 servidores inscritos.

Importante destacar que um mesmo servidor pode participar de mais de uma ação de capacitação, o que confere aos resultados o total de 2653 capacitações concluídas. Ressaltamos que foi estipulada uma meta de 1000 servidores capacitados para o ano 2023, porém ultrapassamos a meta em 203 servidores.

A seguir, o Quadro 3.23 apresenta as ações desenvolvidas pela PROGEP e a quantidade de participantes capacitados.

Quadro 3.23. Evolução das atividades de extensão entre 2022 e 2023.

AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO	CAPACITADOS
Acolhimento de novos servidores	15
Aspectos gerais de propriedade intelectual e transferência de tecnologia	06
Assédio moral e sexual no ambiente de trabalho	22
Atendimento ao público: em busca da excelência	85
Atendimento humanizado no serviço público	106
Atualização sobre os aspectos legais e operacionais das bancas de heteroidentificação	27
Avaliação externa da graduação na educação superior da UFS	20
Capacitação dos servidores da DIASE e SESAO com foco na pessoa com deficiência e transtorno do espectro do autismo	20
Como montar um curso/treinamento on-line?	11
Comunicação assertiva nas relações de trabalho	138
Comunicação inclusiva inclusão em ambiente digital e presencial- turma 1	06
Comunicação inclusiva inclusão em ambiente digital e presencial- turma 2	13
Comunicação inclusiva inclusão em ambiente digital e presencial- turma 3	03
Comunicação inclusiva inclusão em ambiente digital e presencial- turma 4	08
Comunicação inclusiva inclusão em ambiente digital e presencial- turma 5	09
Comunicação inclusiva inclusão em ambiente digital e presencial- turma 6	02
Conhecendo a lei de proteção de dados e sua aplicação na ufs	05
Criações de conteúdos gráficos utilizando power point e canva	07
Cuidando de quem cuida: orientações para profissionais que atuam com a saúde mental de alunos e servidores	07
Curso de edição básica de vídeo com softwar e gratuito hitfilm	05
Curso para o programa de gestão e desempenho: normas e procedimentos	536
Descarte de resíduos gerados na UFS- turma 1	14
Descarte de resíduos gerados na UFS- turma 2	84
Diálogos sobre extensão universitária- turma 1	06
Diálogos sobre extensão universitária- turma 2	22
Didática do ensino superior :possibilidades para ressignificação na prática pedagógica frente às demandas educacionais do sec.XX	22
Elaboração de relatórios de gestão no setor público	40
Encontro de fiscais de contrato	24
Ensino e aprendizagem: melhorando as relações professor/aluno	06
Espanhol instrumental	23
Espanhol intermediário	21
Ética na prática	55
Falar em público: técnicas de apresentação- turma 1	121
Falar em público: técnicas de apresentação- turma 2	12
Fiscalização de contratos na administração pública	01
Inglês instrumental	15
Inglês intermediário	29
Introdução à análise e estatística de dados aplicada à pesquisa acadêmica e à rotina administrativa	12
Libras básico	05
Mapas mentais aplicados ao trabalho	04
Microsoft teams como ferramenta para a comunicação institucional	182
Noções básicas de mecanização agrícola	09

Nutrição: estética, saúde e qualidade de vida	84
Oficina de tecnologias assistivas :recursos e práticas para audição	21
Planilhas eletrônicas no office 365 e no google planilhas	23
Princípios constitucionais aplicados ao serviço público	60
Princípios da gestão da qualidade total aplicados à UFS – turma 1	07
Princípios da gestão da qualidade total aplicados à UFS – turma 2	02
Princípios da gestão da qualidade total aplicados à UFS – turma 3	02
Princípios da gestão da qualidade total aplicados à UFS – turma 4	13
Princípios da gestão da qualidade total aplicados à UFS – turma 5	08
Princípios da gestão da qualidade total aplicados à UFS – turma 6	02
Princípios éticos e cuidados no manuseio e experimentação com animais de laboratório	04
Processos licitatórios para terceirização de serviços	01
Programa #servidorcidadão	192
Programa de capacitação para gestores acadêmicos	45
Programa de recepção de docentes	46
Programa de recepção de técnico	12
Programa preparatório para futuros gestores- turma 1	110
Programa preparatório para futuros gestores- turma 2	05
Redação oficial conforme manual de redação da presidência da república	12
Relações de gênero: acolhimento e respeito à diversidade	12
Segurança no trabalho e prevenção a princípios de incêndio	27
Técnicas de redação jurídica como suporte processual	06
Treinamento do sistema eletrônico de informações	158
Treinamento media training	24
Treinamento para matrícula institucional	19
Total de capacitações concluídas	2.653
Total de servidores capacitados	1.203

Fonte: PROGEP (UFS), 2024.

Ação: Dar continuidade ao #PROGEPITINERANTE

Resultado: Ao longo do ano, a PROGEP, através do referido programa, visitou os Campus Itabaiana, Campus Lagarto, Hospital Universitário (Campus Aracaju), Campus do Sertão e o Campus de Laranjeiras a fim de orientar sobre rotinas administrativas. No ano de 2024, pretende-se ampliar as visitas, levando novas orientações sobre a rotina administrativas e outros temas solicitados.

Ação: Continuar com a reestruturação dos cursos do capacite-se: padronização, metodologia e acessibilidade

Resultado: Pensando na inclusão, em 2023 foi iniciado a adoção de janelas de libras nos cursos de capacitação. Conseguimos inserir em apenas dois cursos, porém o objetivo em 2024 será inserir janelas de libras em todos os cursos.

Objetivos: Melhorar a capacitação e desenvolvimento e melhorar a governança e gestão de pessoas

Indicadores: Resoluções atualizadas e processos mapeados

Ação: Aprovar Política de Gestão de Pessoas.

Resultado: Em andamento.

Ação: Atualizar normas pertinentes à concursos, processos seletivos e Movimentação de pessoal.

Resultado: Concluído.

Ação: Implantar Fale com a PROGEP a fim de melhorar a comunicação com o servidor.

Resultado: Concluído.

Ação: Consolidar fluxo de processos para controle de Nepotismo.

Resultado: Em andamento.

Ação: Melhorar o fluxo de processos do DP.

Resultado: Concluído.

Comparativo com o exercício passado para o macroprocesso de pessoas

Considerando as transformações substanciais que foram implementadas ao longo do ano de 2022, abrangendo regulamentações, procedimentos e fluxos de trabalho, conseguiu-se criar um ambiente propício que gerou resultados notáveis em 2023. Nesse período, esforços significativos foram concentrados na otimização da gestão de pessoas, promovendo-se avanços notáveis por meio da implementação e revisão de diretrizes que fortaleceram consideravelmente a transparência e a conformidade com regulamentações e padrões rigorosos.

Adicionalmente, empenhou-se na melhoria da comunicação com nossa comunidade, fortalecendo os laços e a compreensão mútua. Uma análise metódica dos processos internos foi conduzida, resultando na identificação de áreas passíveis de aprimoramento, com o objetivo de reduzir a burocracia e agilizar o atendimento às demandas dos servidores. Essa abordagem estratégica não apenas impulsionou a eficiência operacional, mas também consolidou um ambiente mais dinâmico e receptivo para iniciativas promissoras ao longo do ano de 2023.

Visão de futuro para o macroprocesso de pessoas

A visão de futuro para o ano de 2024 relacionados a gestão de pessoas esta demonstrada no Quadro 3.24:

Quadro 3.24. Plano de ações 2024 para gestão de pessoas

PLANO DE AÇÕES PARA ALCANÇAR OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS NO ANO DE 2024			
Ampliar o monitoramento a saúde do servidor	Consolidar Dimensionamento de Pessoal	Prover Pessoas	Capacitar e desenvolver pessoas
Realizar adequações da resolução do PGD às novas orientações do Ministério do Planejamento e Inovação, do servidor	Elaborar relatórios referente aos dimensionamentos executados em 2023.	Nomear candidatos aprovados no concurso para TAE's publicado em 2023.	Realizar o I Encontro de gestoras da UFS.
Alinhar procedimentos administrativos do SESA0/DIASE com equipes.	Formar equipe técnica permanente.	Redistribuir servidores ocupantes de cargos não contemplados no concurso.	Introduzir janelas de libras no CAPACITE-SE.
Aperfeiçoar a divulgação do atendimento psicossocial realizado DIASE.	Capacitar equipe técnica permanente.	Realizar concursos para docente conforme previsto em IN da PROGP.	Migrar os cursos no formato de escrita para o padrão de vídeo aula.
Aperfeiçoar a divulgação do cadastramento de atestados médicos pelo SouGov.	Identificar novas unidades.		Estruturar a sala para gravação de vídeo aula.
Aperfeiçoar a divulgação das práticas integrativas da DIASE.	Sensibilizar gestores e equipe.		Rever o formato do programa #ServidorCidadão Itinerante.
Mapear servidores PcD e TEA (DIASE/SESAO).			
Mapear servidores PcD e TEA (DIASE/SESAO). Realizar campanha em prol dos exames periódicos.			
Editar cartilha "Bem estar e qualidade de vida".			
Realizar gravações para a tv UFS sobre saúde do servidor.			
Analisar relatórios semestrais do PGD.			
Preparar relatório de avaliação do PGD para entrega aos órgãos de supervisão.			
Aprovar a resolução sobre avaliação de desempenho do servidor no CONSU.			
Minutar resolução sobre avaliação de desempenho do servidor.			

Fonte: PROGEP (UFS), 2024.

3.3.7 Macroprocesso infraestrutura e logística sustentável

Resultados alcançados para o macroprocesso infraestrutura e logística sustentável

No exercício 2023, em relação a aquisição de bens o Departamento de Recursos Materiais (DRM) deu início a transição dos processos abertos, que passaram a ser orientados pela nova lei de licitações, Lei nº 14.133/2021. Foram realizadas 104 licitações, sendo 59 pela Lei nº 8.666/93 e 45 pela nova lei de licitações.

Assim, conforme disposto na nova lei de licitações, foram publicadas as portarias designando os agentes públicos (pregoeiros) que são responsáveis pela condução do certame em licitação na modalidade pregão eletrônico, a portaria nº 313, de 08 de Março de 2023, na qual foram designados os agentes de contratação e membros da equipe de apoio responsáveis pelas licitações; e a portaria nº 312, de 08 de Março de 2023, nomeando os membros titulares e suplentes da comissão de contratação que é responsável pela abertura das licitações na modalidade concorrência pública eletrônica.

Tendo como objetivo primordial aprimorar os macroprocessos para as contratações e aquisições de bens e serviços, mantendo o compromisso com as ações estabelecidas, quais sejam, a contínua realização de reuniões com os setores a fim de orientar abertura de processos de aquisição de bens, serviços, obras e de contratação direta em conformidade com as legislações pertinentes; solicitação de cursos de atualização para equipe de compras e pregoeiros para que sejam fortalecidos os conhecimentos sobre as mudanças da legislação em vigor e estudar viabilidade de implantação de uma central de compras

Sendo assim, durante o ano de 2023 foram efetuadas as seguintes atividades tomando por base a situação posicional em 31 de dezembro de 2023, conforme Quadros 3.25 e 3.26

Quadro 3.25. Aquisições de bens e serviços por modalidade de licitação/contratações diretas/requisições de material do Almoxarifado Central no exercício 2023

ITEM	ATIVIDADE	QUANTIDADE
01	Cotação Eletrônica	-
02	Dispensa de Licitação Lei nº 8.666/1993	02
03	Dispensa de Licitação Lei nº 14.133/2021	08
04	Inexigibilidade de Licitação Lei nº 8.666/1993	02
05	Inexigibilidade de Licitação Lei nº 14.133/2021	05
06	Tomada de Preço	-
07	Concorrência Pública	14
08	Pregão Eletrônico Tradicional	56
09	Pregão Eletrônico SRP	34
10	Atendimento através de requisição de material Média/mês: 160 requisições Média por unidade/ano: 9,30	1.925
11	Quantitativo de setores solicitantes/requisições	207

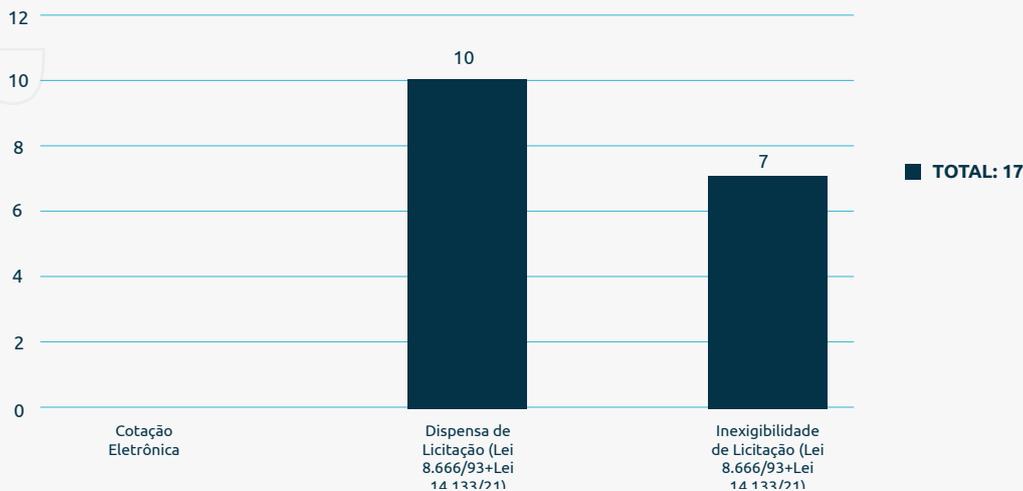
Fonte: DIMAT/DRM (UFS), 2024

Quadro 3.26. Valores das aquisições de bens e serviços por contratações diretas no exercício em 2023

ATIVIDADES	Quant.	VALORES(R\$)
Dispensa de licitação (art. 24 - II, Lei 8.666/93)	02	11.609.609,02
Dispensa de licitação (art. 24 - IV, Lei 8.666/93)	08	22.581.579,48
TOTAL	10	34.191.188,50
Inexigibilidade de licitação (art. 25-I, Lei 8.666/93)	02	98.608,19
Inexigibilidade de licitação (art. 74, inciso I, Lei 14.133/2021)	05	82.367,00
TOTAL	07	180.975,19
Tomada de preços	-	
Concorrência Pública	14	
Pregão Eletrônico Tradicional	56	
Pregão Eletrônico SRP	34	
TOTAL	104	

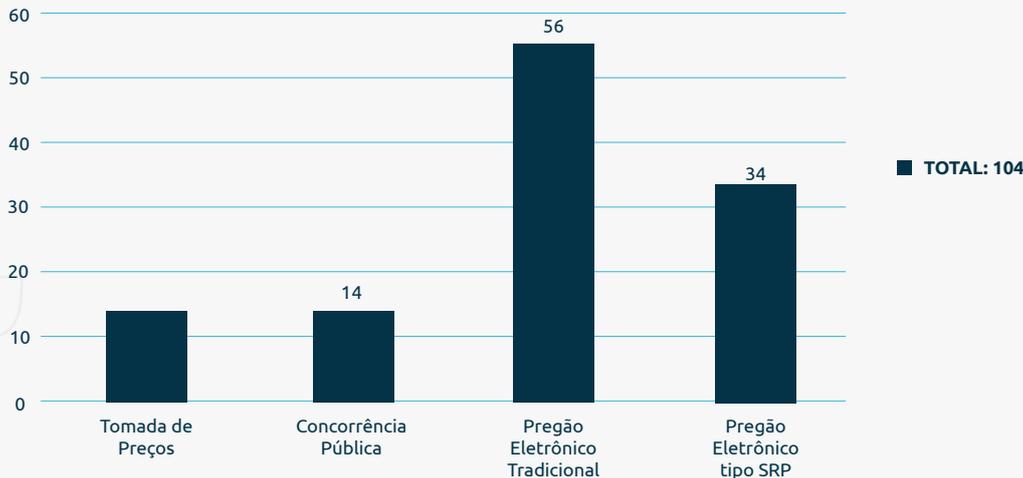
Fonte: DRM/PROAD (UFS), 2024.

Gráfico 3.1. Demonstrativo/cotação/dispensa/inexigibilidade no exercício 2023



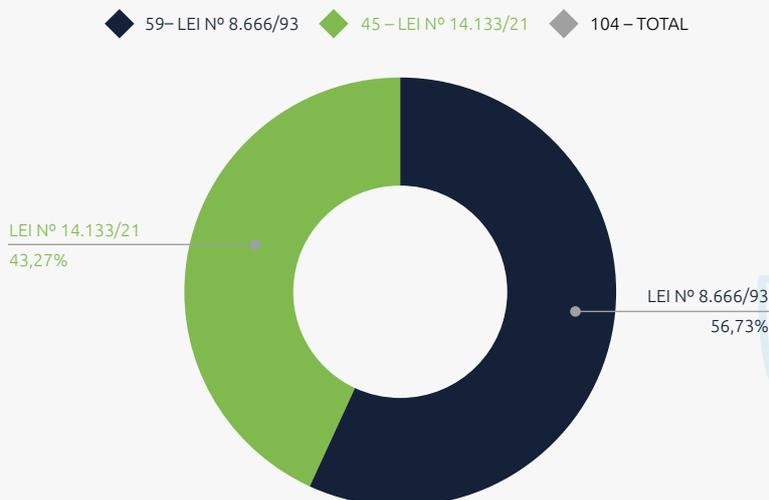
Fonte: DRM/PROAD (UFS), 2024.

Gráfico 3.2. Demonstrativo de licitações/quantidade por modalidades no exercício 2023



Fonte: DRM/PROAD (UFS), 2024.

Gráfico 3.3. Demonstrativo de Licitações por lei (Lei nº 8.666/93 x Lei 14.133/21) no exercício 2023



Fonte: SECOM (UFS), 2024

Quadro 3.27. Demonstrativo de Licitações frustradas/desertas/canceladas no exercício 2023

ITEM	MODALIDADE	EVENTO	QUANTIDADE
01	Pregão Eletrônico	Frustrada	05
02	Pregão Eletrônico	Cancelado	02
03	Concorrência Pública	Frustrada	02
04	Concorrência Pública	Deserta	01
TOTAL		10	

Fonte: DRM/PROAD
(UFS), 2024.

As ações executadas pelo DRM nos procedimentos licitatórios são norteadas pelas normas vigentes, a saber:

- Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021;
- Instrução Normativa Seges /ME nº 65, de 7 de julho de 2021
- Instrução Normativa Seges/ME nº 73, de 30 de setembro de 2022;
- Decreto nº 11.462, de 31 de março de 2023;
- Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993;
- Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002;
- Decreto nº 10.024, de 20 de setembro de 2019;
- Decreto nº 7.892, de 23 de janeiro de 2013;
- Instrução Normativa Seges/MP nº 05, de 26 de maio de 2017;
- Instrução Normativa Seges/MP nº 03, de 26 de abril de 2018;
- Instrução Normativa SLTI/MP nº 01, de 19 de janeiro de 2010;
- Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006;
- Decreto nº 7.174, de 12 de maio de 2010;
- Decreto nº 8.538, de 06 de outubro de 2015 e demais exigências que regem a matéria.

Em se tratando das atividades relativas ao Almojarifado Central, foi criada portaria de número 1839/2023, designando os membros da Comissão encarregada de proceder a tomada de contas do almojarifado central da UFS, referente ao exercício 2023, cujo resumo está demonstrado na quadro 3.28.

Quadro 3.28. Demonstrativo sistema financeiro do Almojarifado Central no exercício 2023

SALDO ANTERIOR (31.12.2022)	3.636.767,822141
ENTRADAS	
ESTOQUE+CONSUMO IMEDIATO+PRESTAÇÃO DE CONTAS	5.148.099,429413
SALDO ANTERIOR + ENTRADAS	8.784.867,251554
SAÍDAS	98.608,19
REQUISIÇÕES DE MATERIAIS + OUTRAS SAÍDAS (Cons.Imed.,Prest. Contas). (01/01/2023 A 31/12/2023)	5.672.282,619587
TOTAL DE SAÍDAS	5.672.282,619587
SALDO	3.112.584,631967
SALDO EM 31.12.2023	3.112.584,631967

Fonte: DIMAT/DRM (UFS), 2024.

Em relação ao objetivo melhoria na gestão patrimonial, foi executada ação: Divulgar de forma mais efetiva os editais de desfazimento. Além das incorporações de bens móveis num quantitativo total de 6.274, atingido um valor de R\$ 9.759.869,96 nas suas diversas modalidades, a saber, compra, doação, por patentes/avaliação e outros, conforme consta no Quadro 3.29. Há que se destacar o valor significativo na modalidade compras que atingiu R\$ 8.172.954,85 representando aproximadamente 84% do valor total alcançado, em cotejo com as demais. Tal modalidade significa uma incorporação de 5.506 bens permanentes que abarcam categorias como equipamentos, móveis etc.

Importante também destacar no resumo financeiro dos bens patrimoniais o valor das baixas no exercício que foi de R\$ 1.192.375,1699 e incorporações dos bens móveis (inclusive doação, reposição e fabricação própria) foi de R\$ 9.759.869,96.

Além disso, o inventário físico anual de bens móveis, que é coordenado pela Divisão de Patrimônio-DIPATRI, foi realizado no exercício 2023 por intermédio do Sistema SIPAC/UFS, módulo Patrimônio, em que as diversas unidades setoriais da UFS atualizaram a situação dos bens móveis sob sua guarda e responsabilidade.

Quadro 3.29. Materiais permanentes incorporados ao patrimônio da Universidade Federal de Sergipe no exercício 2023

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	Quant.	VALORES(R\$)
01	Incorporação por compras	5.506	8.172.954,85
02	Incorporação por doação	511	728.208,06
03	Incorporação por Importação Direta	0	0,00
04*	Incorporação (patentes, avaliação e outros)	257	858.707,05
05	Restituição de Bens/garantia	0	0,00
06	Incorporação por transferência de propriedade	0	0,00
TOTAL GERAL		6.274	9.759.869,96

Fonte: DIPATRI/DRM (UFS), 2024.

**Bens de terceiros agora são registrados como bens "incorporados"*

Em 2023, no âmbito da Infraestrutura e logística Sustentável os resultados alcançados estão descritos por objetivos que foram definidos para o ciclo PDI 2021 - 2025.

Monitorar a rede de energia elétrica

O fornecimento de energia nas unidades da UFS é constante, não havendo interrupções frequentes, salvo em casos de interrupção externa, ou de episódios pontuais em nossas subestações que são solucionados no mais breve intervalo de tempo possível pela equipe da INFRAUFS.

Além disso dispomos de contratos vigentes de manutenções preventivas e corretivas das nossas subestações e geradores, conforme Quadro 3.30.

Quadro 3.30. Relação de contratos vigentes de manutenções preventivas e corretivas e relacionados a estabilidade da energia elétrica

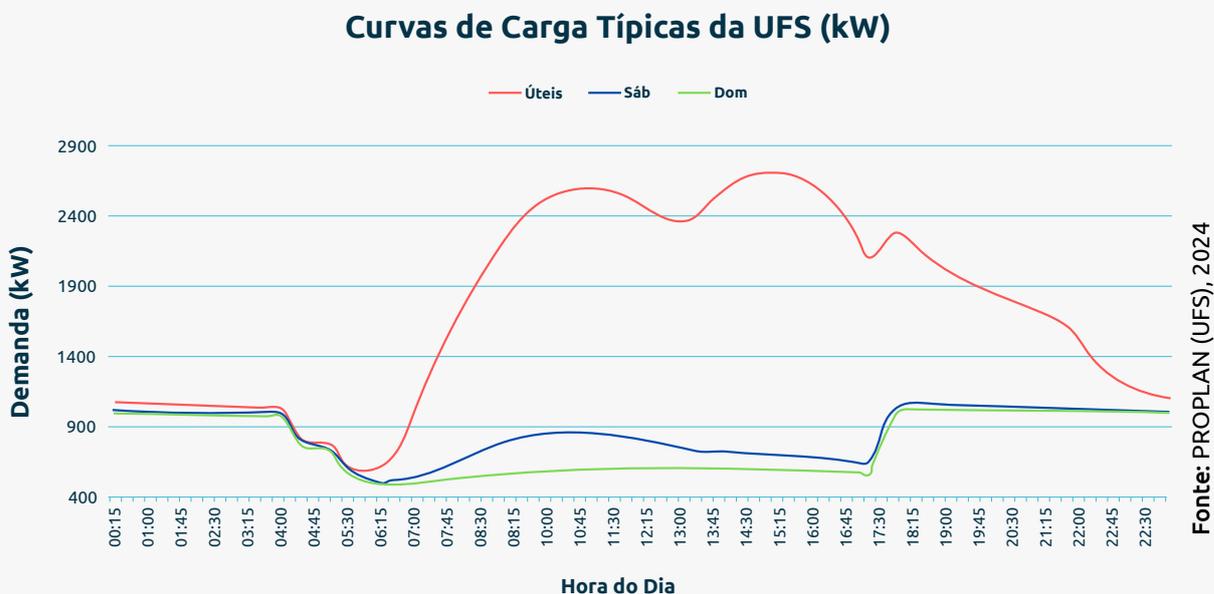
SERVIÇO	Nº CONTRATO
Serviço de manutenção preventiva e corretiva em grupos geradores de energia	29/2021-UFS
Serviço de manutenção preventiva e corretiva em subestações de energia elétrica	30/2021-UFS
Serviço de manutenção em iluminação externa	76/2023 – UFS
Serviço de fornecimento de mão de obra terceirizada – Manutenção Patrimonial	25/2022 – UFS
Serviço de manutenção preventiva e corretiva na subestação 69Kv do Campus São Cristóvão	33/2021 – UFS

Fonte: INFRAUFS (UFS), 2024

Dentro do Programa de Eficiência Energética da UFS foram implementadas ações com o intuito de reduzir o consumo e os custos com energia elétrica nos Campi da UFS, promovendo o desenvolvimento sustentável e gerando maior conforto para a comunidade universitária da UFS.

O gráfico 3.4 faz a demonstração das curvas de cargas típicas do Campus São Cristóvão, a linha vermelha representa os dias úteis de trabalho na UFS, a linha azul os dias de sábado e as linhas verde os dias de domingos e feriado.

Gráfico 3.4. Curvas de Cargas Típicas da UFS – Campus São Cristóvão em (kW)



Podemos observar pelo gráfico 3.4 que o início das atividades da UFS começa a partir das 6:15h da manhã, atingindo um pico de demanda entre 10:00h e 11:30h, quando a demanda começa a baixar, pois é chegada o horário do almoço, a partir das 13:15h a demanda começa a subir até atingir o horário de maior pico de demanda de energia elétrica do dia, que ocorre aproximadamente entre 14:30h e 15:45h, quando a partir daí é registrado nova queda na demanda até às 17:15h, quando novamente a demanda volta a subir até às 18h e a partir desse horário a demanda começa a cair até atingir o seu mínimo noturno que é por volta das 23:45h, depois a curva de demanda de energia elétrica atinge o seu mínimo diário por volta das 5:30h da manhã, ficando assim até às 6:15h quando começa novamente todo o processo de um dia útil de trabalho.

Uma das ações propostas foi a construção da subestação elétrica SE UFS 69kV no Campus São Cristóvão, o qual reduziu o custo com energia elétrica drasticamente como podemos observar no Quadro 3.31.

Quadro 3.31. Simulação Faturas Energisa - Contratos Azul A3 Atual x Verde A4 Analisado - Valores em R\$
Simulação Faturas Energisa - Contratos Atual x Analisado - Valores em R\$
Tarifa Atual - COM IMPOSTOS

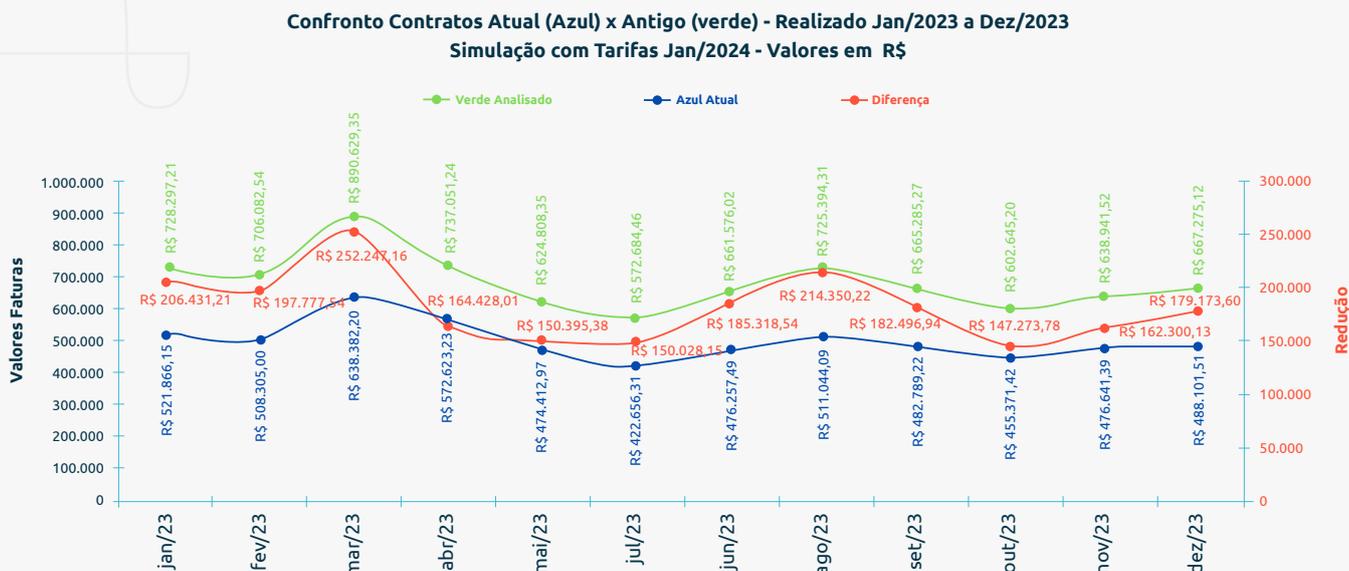
Mês	Verde Analisado		Azul Atual		Diferença		
jan/23	R\$	728.297,21	R\$	521.866,15	R\$	206.431,06	28,34%
fev/23	R\$	706.082,54	R\$	508.305,00	R\$	197.777,54	28,01%
mar/23	R\$	890.629,35	R\$	638.382,20	R\$	252.247,16	28,32%
abr/23	R\$	737.051,24	R\$	572.623,23	R\$	164.428,01	22,31%
mai/23	R\$	624.808,35	R\$	474.412,97	R\$	150.395,38	24,07%
jun/23	R\$	572.684,46	R\$	422.656,31	R\$	150.028,15	26,20%
jul/23	R\$	661.576,02	R\$	476.257,49	R\$	185.318,54	28,01%
ago/23	R\$	725.394,31	R\$	511.044,09	R\$	214.350,22	29,55%
set/23	R\$	665.285,27	R\$	482.789,22	R\$	182.496,04	27,43%
out/23	R\$	602.645,20	R\$	455.371,42	R\$	147.273,78	24,44%
nov/23	R\$	638.941,52	R\$	476.641,39	R\$	162.300,13	25,40%
dez/23	R\$	667.275,12	R\$	488.101,51	R\$	179.173,60	26,85%
Média					R\$	182.684,97	26,58%
Total	R\$	8.220.670,59	R\$	6.028.450,97	R\$	2.192.219,61	26,67%

Fonte: PROPLAN (UFS), 2024

O Quadro 3.31 apresenta a comparação do contrato atual modalidade tarifária Azul A3, com o contrato antigo modalidade tarifária Verde A4, que existia antes da entrada em operação da subestação elétrica SE UFS 69kV. Percebe-se pelo uma economia média mensal de R\$ 182.684,97 (cento e oitenta e dois mil seiscentos e oitenta e quatro reais e noventa e sete centavos), ou seja, a UFS conseguiu reduzir seus custos com energia elétrica no Campus São Cristóvão em uma média mensal de 26,58%. Totalizando uma economia no ano de 2023, de R\$ 2.192.219,61 (dois milhões cento e noventa e dois mil duzentos e dezenove reais e sessenta e um centavos), quando comparamos o contrato na modalidade tarifária Verde A4 (antigo) com o contrato na modalidade tarifária Azul A3 (atual).

O Gráfico 3.5 demonstra o confronto do contrato na modalidade tarifária Verde A4, representado pela linha verde, que representa o contrato antigo, versus o contrato atual na modalidade tarifária Azul A3, representado pela linha azul. Percebe-se, nesse gráfico 3.4, que a linha azul está sempre abaixo da linha verde na simulação do ano 2023, ou seja, com a mudança para o contrato Azul A3 a UFS economizou a 26,67% no ano de 2023.

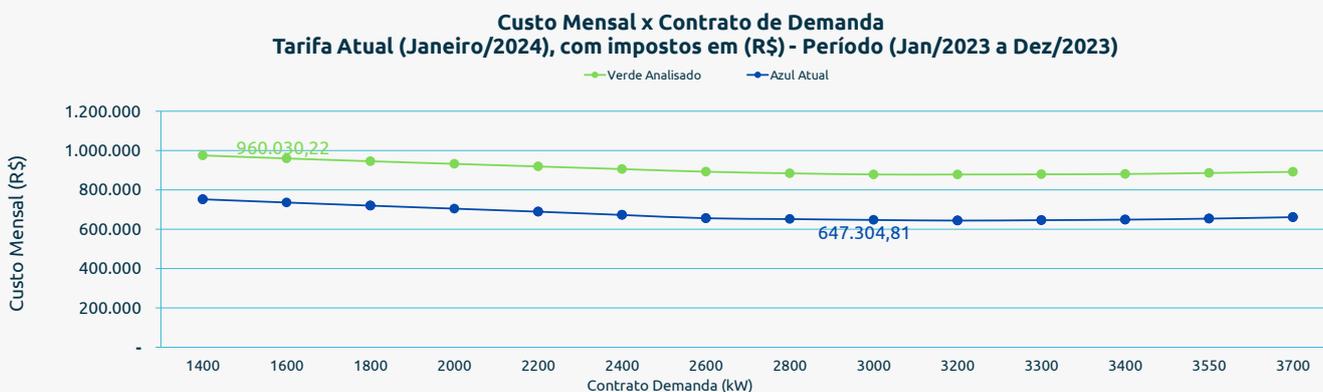
Gráfico 3.5. Confronto Contratos Atual x Antigo – Ano 2023



Fonte: PROPLAN (UFS), 2024

O gráfico 3.5 confirma que a mudança do contrato da modalidade tarifária Verde A4 para a modalidade tarifária Azul A3 é viável em qualquer demanda contratada, ou seja, pelo gráfico 3.5, percebe-se que qualquer contrato com demanda na modalidade tarifária Azul A3, a UFS sempre pagará um custo menor, quando comparado com o contrato na modalidade tarifária Verde A4.

Gráfico 3.6. Custo Mensal x Contrato Demanda

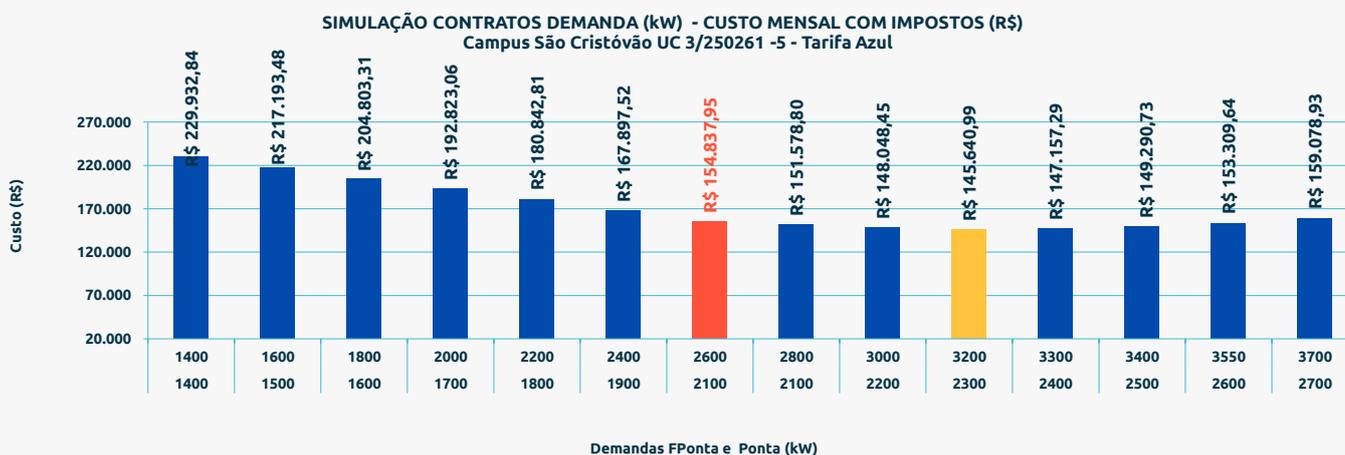


Fonte: PROPLAN (UFS), 2024

Para se conseguir a redução desejada nas faturas de energia elétrica no Campus São Cristóvão, a UFS executou o projeto estruturante no fornecimento de energia elétrica, que foi a construção da subestação de alta tensão SE UFS de 69kV a um custo de R\$ 5.318.736,91 (cinco milhões trezentos e dezoito mil setecentos e trinta e seis reais e noventa e um centavos), o gráfico 3.6, confirma que foi uma decisão acertada, pois qualquer forma de contrato na modalidade tarifária Azul A3 sempre será mais acessível que na modalidade tarifária Verde A4.

No ano de 2023 ocorreu mudança de contrato de demandas no Campus São Cristóvão, essas mudanças irão proporcionar para o ano de 2024 uma economia média mensal de R\$ 9.196,96 (nove mil cento e noventa e seis reais e noventa e seis centavos) como demonstrado nos gráficos 3.7 e 3.8.

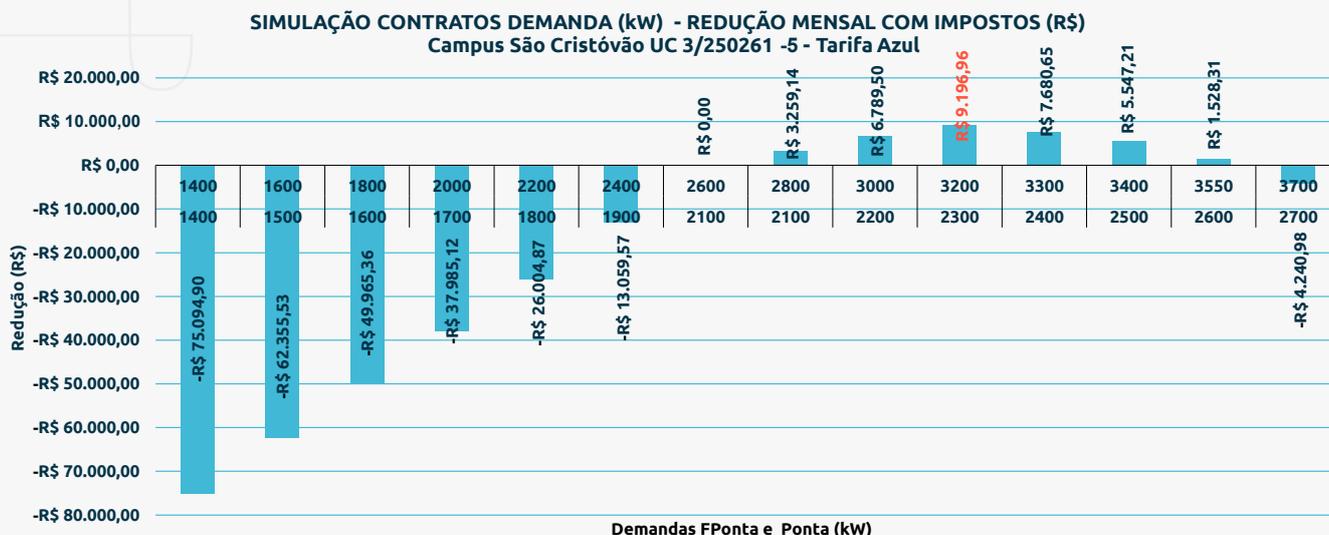
Gráfico 3.7. Simulação dos contratos de demanda em valores de moeda em Real – Campus São Cristóvão



Fonte: PROPLAN (UFS), 2024

O gráfico 3.7 demonstra através da barra em vermelho do valor que estava sendo pago mensalmente nos contratos de demandas Ponta e Fora Ponta no Campus São Cristóvão, cujo valor era de aproximadamente R\$ 154.837,95 (cento e cinquenta e quatro mil oitocentos e trinta e sete reais e noventa e cinco centavos), passando a pagar com a mudanças do contrato de demandas o valor de aproximadamente R\$ 145.640,99 (cento e quarenta e cinco mil seiscentos e quarenta reais e noventa e nove centavos), como demonstrado através da barra em amarelo. Proporcionando uma economia mensal de aproximadamente R\$ 9.196,96 (nove mil cento e noventa e seis reais e noventa e seis centavos) como demonstrado através do gráfico 3.8, destaque em vermelho. Essa economia mensal proporcionará uma economia anual de aproximadamente R\$ 110.363,52.

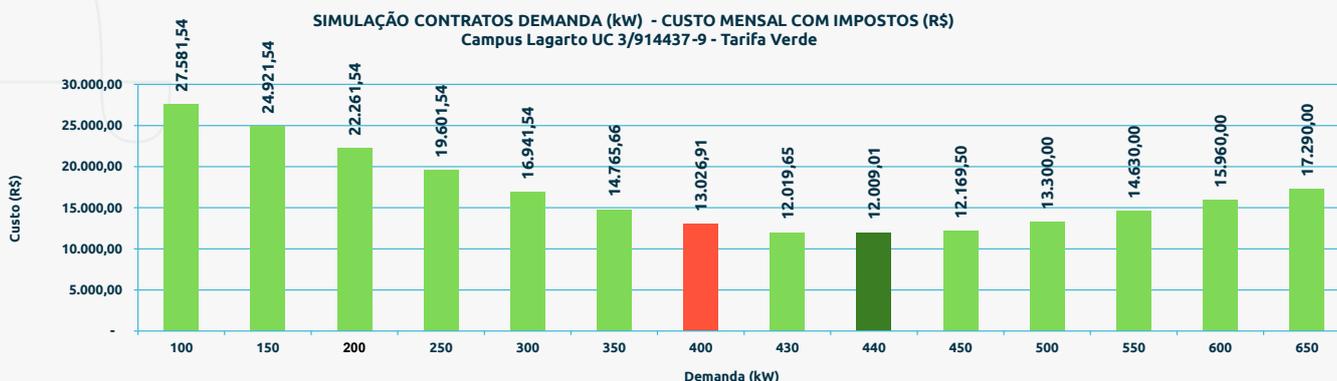
Gráfico 3.8. Simulação dos contratos de demanda em valores de moeda em Real – Campus São Cristóvão



Fonte: PROPLAN (UFS), 2024

Também foram realizados os reajustes nos contratos de demandas nos Campi de Lagarto e Itabaiana.

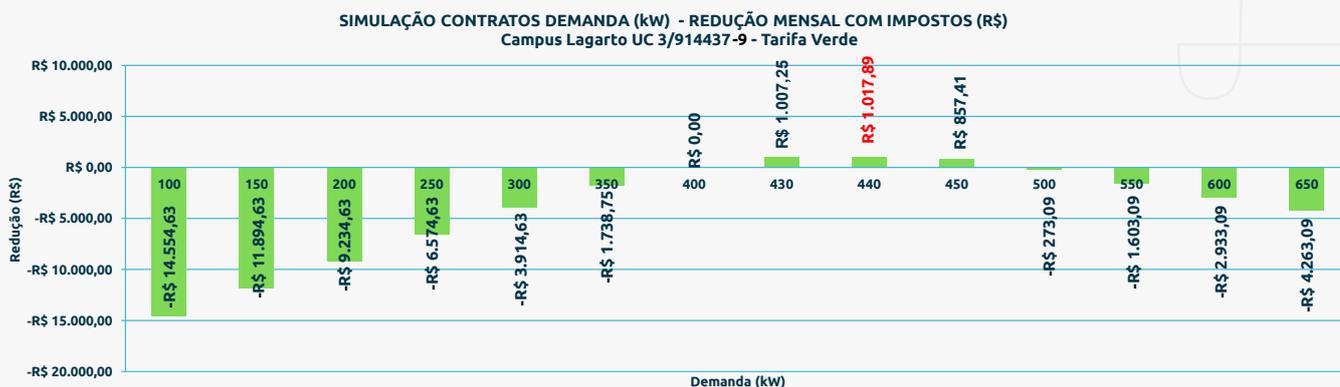
Gráfico 3.9. Simulação do contrato de demanda em valores de moeda em Real – Campus Lagarto



Fonte: PROPLAN (UFS), 2024

O gráfico 3.9 faz a demonstração através da barra em vermelho do valor que estava sendo pago mensalmente no contrato de demanda Fora Ponta no Campus Lagarto, cujo valor era de aproximadamente R\$ 13.026,91 (treze mil vinte e seis reais e noventa e um centavos), passando a pagar com a mudanças do contrato de demanda Fora Ponta o valor de aproximadamente R\$ 12.009,01 (doze mil nove reais e um centavo) como demonstrado na barra laranja. Proporcionando uma economia mensal de aproximadamente R\$ 1.017,89 (um mil dezessete reais e oitenta e nove centavos) como demonstrado através do gráfico 3.10, destaque em vermelho. Essa economia mensal proporcionará uma economia anual de aproximadamente R\$ 12.214,68 (doze mil duzentos e quatorze reais e sessenta e oito centavos).

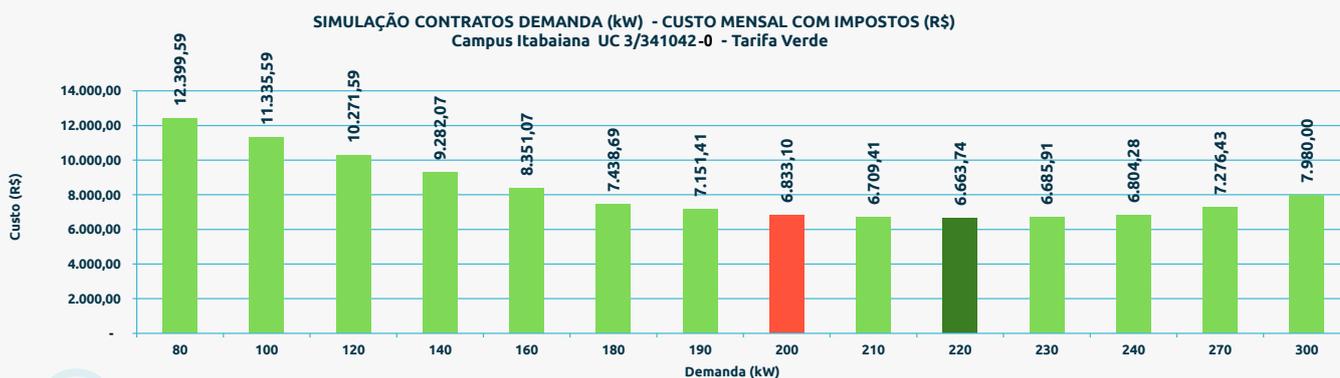
Gráfico 3.10. Demonstração da redução mensal em valores de moeda em Real – Campus Lagarto



Fonte: PROPLAN (UFS), 2024

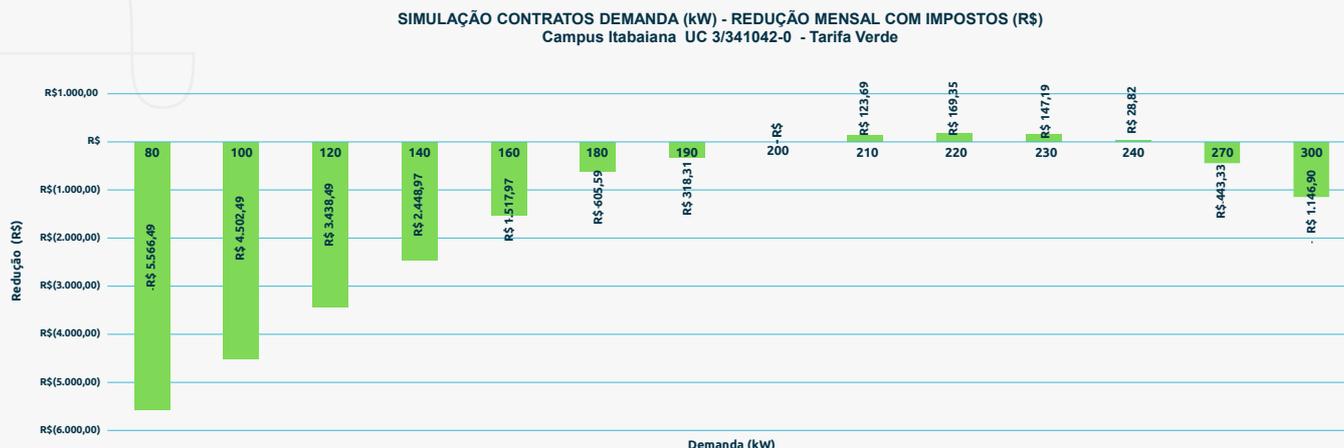
O gráfico 3.11 faz a demonstração através da barra em vermelho do valor que estava sendo pago mensalmente no contrato de demanda Fora Ponta no Campus Itabaiana, cujo valor era de aproximadamente R\$ 6.833,10 (seis mil oitocentos e trinta e três reais e dez centavos), passando a pagar com a mudanças do contrato de demanda Fora Ponta o valor de aproximadamente R\$ 6.663,74 (seis mil seiscentos e sessenta e três reais e setenta e quatro centavos) como indicado na barra laranja. Proporcionando uma economia mensal de aproximadamente R\$ 169,35 (cento e sessenta e nove reais e trinta e cinco centavos) como demonstrado através do gráfico 11, destaque em vermelho. Essa economia mensal proporcionará uma economia anual de aproximadamente R\$ 2.032,20 (dois mil trinta e dois reais e vinte centavos).

Gráfico 3.11. Simulação do contrato de demanda em valores de moeda em Real – Campus Itabaiana



Fonte: PROPLAN (UFS), 2024

Gráfico 3.12. Demonstração da redução mensal em valores de moeda em Real – Campus Itabaiana



Fonte: PROPLAN (UFS), 2024

Outras importantes propostas para o crescimento e desenvolvimento sustentável estão sendo discutidas e aplicadas, a exemplo, das implementações dos sistemas fotovoltaicos nos campi.

Desde 2017, a UFS vem instalando em seus campi sistemas de geração de energia fotovoltaica, com o intuito de redução dos custos com energia elétrica e contribuição com o meio ambiente, no que diz respeito as emissões dos gases de efeito estufa.

No campus de São Cristóvão, o Departamento de Engenharia Elétrica (DEL), a Biblioteca Central, os prédios das Didáticas I até VII, o Colégio de Aplicação (CODAP) e o prédio da Reitoria geram a própria energia que consomem com sistemas fotovoltaicos. Assim como a Unidade CULTART em Aracaju, como demonstrado tabela 3.1:

Tabela 3.1. Energia gerada pelos sistemas fotovoltaicos em kWh/mês no Campus São Cristóvão

Campus São Cristóvão								
UNIDADES INSTALADAS	MÓDULOS FOTOVOLTAICOS (Und.)	Potência da Placa (Wp)	Potência do Sistema Fotovoltaico (kWp)	Quantidade de Inversores	Potência do Inversor (kW)	ENERGIA GERADA (kWh/mês)	Preço unit (R\$)	Economia Mensal (R\$)
Departamento Engenharia Elétrica (DEL)	128	330	42,24	2	27	5.457,40	0,585330	R\$ 3.194,38
Biblioteca Central	176	335	58,96	2	27	7.617,63	0,585330	R\$ 4.458,83
Didática I	128	570	72,96	1	60	9.426,43	0,585330	R\$ 5.517,57
Didática II	128	570	72,96	1	60	9.426,43	0,585330	R\$ 5.517,57
Didática III	128	570	72,96	1	60	9.426,43	0,585330	R\$ 5.517,57
Didática IV	128	570	72,96	1	60	9.426,43	0,585330	R\$ 5.517,57
Didática V	200	330	66	2	27	8.527,20	0,585330	R\$ 4.991,23
Didática VI	148	380	56,24	2	20//25	7.265,20	0,585330	R\$ 4.252,54
Didática VII	148	380	56,24	2	20//25	7.266,20	0,585330	R\$ 4.253,12
Colégio de Aplicação (CODAP)	148	380	56,24	2	20//25	7.266,20	0,585330	R\$ 4.253,12
Prédio da Reitoria	128	570	72,96	1	60	9.426,43	0,585330	R\$ 5.517,57
CULTART em Aracaju	99	380	37,62	1	30	4.860,50	0,765410	R\$ 3.720,28
Total	1687		738,34	18	546	95.392,48		R\$ 56.711,36

Fonte: PROPLAN (UFS), 2024

O mesmo acontece no Campus da Saúde (Hospital Universitário) onde foram instalados sistemas fotovoltaicos no Ambulatório e no Departamento de Odontologia (DOD), conforme demonstra a tabela 3.2:

Tabela 3.2. Energia gerada pelos sistemas fotovoltaicos em kWh/mês no Campus Saúde

Campus da Saúde (Hospital Universitário)								
UNIDADES INSTALADAS	MÓDULOS FOTOVOLTAICOS (Und.)	Potência da Placa (Wp)	Potência do Sistema Fotovoltaico (kWp)	Quantidade de Inversores	Potência do Inversor (kW)	ENERGIA GERADA (kWh/mês)	Preço unit (R\$)	Economia Mensal (R\$)
Ambulatório	100	330	33	2	15	4.263,60	0,400750	R\$ 1.708,64
Departamento de Odontologia (DOD)	196	380	74,48	3	20	9.622,81	0,400750	R\$ 3.856,34
Total	296		107,48	5	35	13.886,41		R\$ 5.564,98

Fonte: PROPLAN (UFS), 2024

O Campus de Lagarto também foi beneficiado com sistemas fotovoltaicos no Centro de Simulações, na Biblioteca BILAG, no Hospital Universitário (HUL) e no CRQV em Simão Dias, conforme demonstra a tabela 3.3:

Tabela 3.3. Energia gerada pelos sistemas fotovoltaicos em kWh/mês no Campus Lagarto

Campus Lagarto								
UNIDADES INSTALADAS	MÓDULOS FOTOVOLTAICOS (Und.)	Potência da Placa (Wp)	Potência do Sistema Fotovoltaico (kWp)	Quantidade de Inversores	Potência do Inversor (kW)	ENERGIA GERADA (kWh/mês)	Preço unit (R\$)	Economia Mensal (R\$)
Centro de Simulações	200	330	66	2	27	8.527,20	0,400750	R\$ 3.417,28
Biblioteca (BILAG)	342	380	129,96	3//1	30//20	16.790,83	0,400750	R\$ 6.728,93
Hospital Universitário (HUL)	946	370	350,02	3	110	45.222,58	0,400750	R\$ 18.122,95
CRQV em Simão Dias	144	445	64,08	2	30	8.279,13	0,400750	R\$ 3.317,86
Total	1632		610,06	11	217	106.592,56		R\$ 13.464,06

Fonte: PROPLAN (UFS), 2024

O total economizado no Campus de Lagarto conforme demonstrado na tabela 3, não leva em consideração o economizado no Hospital Universitário (HUL), pois a fatura de energia elétrica dessa unidade não é paga pela UFS.

No Campus de Itabaiana tivemos uma instalação de um sistema fotovoltaico no Bloco D, o qual também promove economia para esse Campus, assim como também contribui com o desenvolvimento sustentável, no que tange ao abatimento dos gases de efeito estufa, conforme demonstra a tabela 3.4.

Tabela 3.4. Energia gerada pelos sistemas fotovoltaicos em kWh/mês no Campus Itabaiana

Campus Itabaiana								
UNIDADES INSTALADAS	MÓDULOS FOTOVOLTAICOS (Und.)	Potência da Placa (Wp)	Potência do Sistema Fotovoltaico (kWp)	Quantidade de Inversores	Potência do Inversor (kW)	ENERGIA GERADA (kWh/mês)	Preço unit (R\$)	Economia Mensal (R\$)
Bloco D	292	380	110,96	4	20	14.336,03	0,400750	R\$ 5.745,16
Total	292		110,96	4	20	14.336,03		R\$ 5.745,16

Fonte: PROPLAN (UFS), 2024

Os projetos de geração de energia limpa de origem fotovoltaica, instalados nos diferentes campi, proporciona uma economia de aproximadamente R\$ 81.485,56 (oitenta e um mil quatrocentos e oitenta e cinco reais e cinquenta e seis centavos) mensais, ou seja, essa economia proporciona um ganho anual no valor de R\$ 977.826,77 (novecentos e setenta e sete mil oitocentos e vinte e seis reais e setenta e sete centavos) para UFS.

A UFS hoje possui 3.907 placas fotovoltaicas instaladas, que proporciona uma potência de sistema fotovoltaico na ordem de 1.566,84 kWp, ou seja, a UFS atingiu 1,57 MWp de potência de geração fotovoltaica instalada, com 38 inversores instalados, proporcionando uma potência de 818 kW, todo esse conjunto gera 230.207,48 kWh/mês de energia elétrica limpa e sustentável injetada no sistema elétrico nos Campi da UFS. Energia suficiente para fornecer energia elétrica a aproximadamente 920 residências familiares com consumo médio em torno de 250 kWh/mês.

Aumentar a reutilização e reduzir o consumo de água tratada para fins não potáveis mediante utilização de poços freáticos.

Quanto a Gestão de Indicadores Institucionais de Sustentabilidade, a Coordenação de Gestão Ambiental e Segurança do Trabalho (COASET) monitora principalmente os consumos de água, energia, papéis, combustíveis, pneus, copos descartáveis, resíduos em geral e outros. Essas informações são obtidas em cada setor da UFS, processadas pela COASET e utilizadas para subsidiar as estratégias e programas na área de eficiência ambiental na UFS, tais como economia de água e energia, redução no consumo de papeis, neutralização de emissões de CO₂, dentre outros. Aproveitando os indicadores institucionais de sustentabilidade e somando outras informações importantes, foi possível a UFS aderir ao programa do Governo Federal denominado de A3P – Agenda Ambiental da Administração Pública. A A3P é baseada em seis eixos temáticos (uso racional dos recursos naturais e bens públicos; gestão adequada de resíduos; qualidade de vida no ambiente de trabalho; sensibilização e capacitação dos servidores; licitações sustentáveis e construções sustentáveis). Esses eixos estão de certa forma contemplados, tanto nas linhas de gestão da COASET, quanto de outros órgãos e setores da UFS, facilitando assim a adesão da UFS ao programa.

Os serviços de abastecimento e tratamento de água são feitos por meio da Companhia de Saneamento de Sergipe (DESO). O consumo de água apurado durante o ano de 2023 está apresentado no Quadro 3.32.

Quadro 3.32. Consumo de água e valores em reais pagos à Companhia de Saneamento de Sergipe (DESO), durante o ano de 2023, na UFS, Campus de São Cristóvão.

MÊS	CONSUMO (m³)	VALOR PAGO
JANEIRO	5.583,00	166.230,67
FEVEREIRO	5.381,00	157.233,32
MARÇO	7.633,00	212.381,88
ABRIL	6.111,00	189.219,94
MAIO	6.257,00	181.990,70
JUNHO	6.197,00	178.414,78
JULHO	7.311,00	214.572,37
AGOSTO	7.333,00	215.317,12
SETEMBRO	7.644,00	219.365,52
OUTUBRO	7.839,00	310.960,77
NOVEMBRO	7.625,00	304.079,22
DEZEMBRO	8.347,00	327.501,24
TOTAL	83.261,00	2.677.267,53

Fonte: SIPAC (UFS), 2023.

Aprimorar o controle da frota de veículos

O ano de 2023 foi marcado pela análise e consolidação de modelos de gestão dos serviços de transporte que foram implementados, a saber: locação de veículos, e gerenciamento da manutenção de veículos. Internamente, o Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC) utilizado pela UFS continuou sendo o meio de solicitação de deslocamentos utilizado por toda a comunidade acadêmica, entretanto, ao final do ano, foi publicado um Edital cujo objeto era a concessão de transporte institucional com a utilização do ônibus de 50 lugares.

Quanto à análise e consolidação das mudanças nos modelos de gestão dos serviços de transporte, a locação de veículos se apresentou como um meio viável, visto que não houve descontinuidade dos serviços, bem como não ocorreram sinistros que inviabilizassem a utilização dos veículos. Infelizmente, antes do término do Contrato nº 70/2022-UFS com a Empresa LOCALIZA veículos especiais s.a. cujo objeto é a locação de 18 veículos, sendo 2 (dois) de passeio e 16 utilitários, a contratada não mostrou interesse em manter o contrato. Procedeu-se então a novo processo licitatório, que culminou no Contrato nº 4/2024-UFS, que iniciará em 29/03/2024, não havendo descontinuidade dos serviços.

Ato contínuo a essa ação, foi realizado o desfazimento dos veículos da UFS, fato que implicou a redução de 32 veículos oficiais. Hoje a frota da UFS é composta por 48 veículos, sendo que, em sua maioria, contempla veículos para transporte de carga e passageiros, restando poucos veículos de passeio.

Quanto à manutenção da frota de veículos oficiais, o Contrato nº 68/2022-UFS com a empresa LABIS & PAHIM LTDA. trouxe resultados bons no que diz respeito à abrangência geográfica dos serviços, visto que em alguns casos foi possível o conserto de veículos em viagem interestadual, o que minimiza os impactos negativos da quebra do veículo em transporte institucional que envolva outros estados. Entretanto, foi-se observada uma morosidade no reparo de veículos, quer seja da autorização para a credenciada realizar os serviços, quer seja do prazo de entrega pós realização dos serviços.

Ainda para este ano, eram previstas duas ações que não se concretizaram: instalação de rastreador eletrônico nos veículos e contratação de dois profissionais para atuarem como mecânicos.

Por fim, durante o ano de 2023, a comunidade acadêmica foi responsável, no SIPAC, pelo cadastro de 6.156 requisições de veículo, sendo que destas, 4.138 requisições tiveram seu deslocamento autorizado, 1.036 requisições foram canceladas pelo usuário, 362 foram devolvidas para o usuário para correção e não retornaram para realização do deslocamento, e 568 requisições foram negadas.

Reduzir custos de manutenção ou aumentar capacidade operacional de serviços de infraestrutura

Em 2023 foram executadas 2601 ordens de serviço de manutenção relacionadas diretamente com a rede elétrica de baixa tensão. Estes serviços englobaram intervenções solicitadas pela comunidade acadêmica e outras que são executadas de forma periódica nas instalações elétricas das áreas comuns e prédios da universidade.

Por sua vez, a manutenção de equipamentos de refrigeração também foi muito demandada durante o último ano. No período em análise, três empresas executaram a manutenção dos equipamentos por meio dos contratos Nº 48/2018, Nº 67/2021 e Nº 61/2023, tanto no campus São Cristóvão como no interior do Estado. Os serviços são constantemente monitorados quanto aos seus aspectos quantitativos e qualitativos. Este esforço reflete-se no alto índice de atendimento das demandas e na garantia da conservação dos equipamentos da universidade.

Nesta categoria, estão inseridos aparelhos de ar-condicionado, geladeiras, freezers, bebedouros, câmaras frias, ultra freezer, máquinas de gelo e frigobares. Durante o ano de 2023 foram executadas 3.203 ordens de serviço nestes equipamentos. Estas ordens de serviço envolvem manutenções corretivas e preventivas, que são realizadas periodicamente de acordo com as particularidades de cada equipamento e do espaço onde o mesmo é utilizado.

As instalações hidráulicas e sanitárias da universidade também demandaram grandes esforços durante o último ano, neste grupo estão incluídas as atividades de manutenção em toda à rede de abastecimento de água, nos banheiros e nas redes de esgoto. Ao todo foram atendidas cerca de 2.000 solicitações de manutenção nos diversos campi e unidades descentralizadas. Os serviços desenvolvidos foram de grande relevância para garantia do funcionamento das estruturas prediais da universidade, tanto para o abastecimento das instalações quanto para a conservação dos espaços e equipamentos hidráulicos em funcionamento nas diversas áreas da instituição.

O setor de serralharia da Superintendência de Serviços de Infraestrutura (INFRAUFS) atendeu 616 demandas de manutenção em 2023. Foram executadas, principalmente, a recuperação de estruturas metálicas, a manutenção de portas de vidro e a restauração de esquadrias.

É importante salientar que apesar da capacidade operacional reduzida frente à demanda existente, as equipes de pintura e alvenaria da INFRAUFS executaram 351 ordens de serviço durante o ano passado.

Em 2023, houve um aumento no número total de ordens de serviço atendidas. Este resultado foi alcançado através de uma gestão de recursos mais eficaz, incluindo a alocação adequada de mão de obra, a implementação de estratégias de manutenção preventiva e a otimização dos processos internos.

Reduzir volume de resíduos gerados

A Gestão de Resíduos envolve a gestão e monitoramento das coletas de resíduos sólidos recicláveis e não recicláveis. Em 2023, foram coletados e descartados, no Campus Prof. José Aloísio de Campos, em São Cristóvão, um total de 435,64 toneladas de resíduos coletados pela TERMOCLAVE Ambiental, mantida pelo contrato 35/2022.

Em relação aos resíduos recicláveis, não foi possível a manutenção de parceria efetiva com nenhuma cooperativa, em virtude da falta de interesse destas. Sendo assim, todos os resíduos gerados foram direcionados para o Aterro Sanitário da Empresa TERMOCLAVE localizado em Itaporanga/Se. Ressalta-se que mesmo com atividades de educação ambiental, com foco na separação de resíduos no campus, ainda existe resistência por parte da equipe de limpeza quanto ao tema.

No Quadro 3.33 são demonstrados os dados e valores das coletas de resíduos sólidos, químicos e biológicos:

Quadro 3.33. Dados e valores das coletas de resíduos sólidos, químicos e biológicos em 2023.

TIPO DE RESÍDUO	PESO ANUAL	VALOR (R\$)
Sólidos e entulhos	434,41Ton.	359.740,06
Químicos	3610,6 Kg.	12.528,5
Biológicos	20901,41 Kg.	40.285,951

Fonte: INFRAUFS (UFS), 2024

Na gestão de resíduos trabalhou-se com a educação ambiental com os diversos públicos do campus:

Agentes de limpeza - treinamento com 130 funcionários, com explanação e demonstração do procedimento de separação de resíduos no campus. Em contrapartida, os funcionários relataram as dúvidas pertinentes à situação.

Alunos - rodas de conversas e panfletagem quanto a separação correta de resíduos na UFS; terceirizados, técnicos e professores – envio de orientações a respeito do descarte e separação dos resíduos na UFS. técnicos da UFS - reunião com os técnicos de todos os campi, com o intuito de abordar questões relacionadas ao armazenamento e descarte de resíduos químicos e biológicos.

Rearborizar Campi

No Campus de São Cristóvão, efetuou-se o plantio de 206 exemplares de espécies de árvores em 2023. Foi realizada ainda, a adubação de plantas com até três anos de idade e podas de limpeza e condução contemplando aproximadamente 2.000 árvores em todo o campi. Nos demais campi, também foram realizadas manutenções e plantios eventuais, em conjunto com as administrações locais, a exemplo do plantio de mudas de árvores em homenagem à “Semana do Meio Ambiente”. No campus de Itabaiana, está sendo realizada a substituição de árvores de Ficus benjamina de forma gradual, utilizando espécies mais adequadas como ipês, angelim, angico, entre outras. No Campus de Lagarto, cerca de 1200 plantas jovens têm sido acompanhadas e manejadas nas áreas comuns, enquanto as 1500 árvores jovens plantadas para a recuperação ambiental em área de reserva e preservação permanente têm sido monitoradas (área do Riacho Angola Cachorro).

Durante o ano de 2023, o trabalho de comunicação foi estruturado para propagar as ações desenvolvidas pela Coordenação de Gestão Ambiental e Segurança do Trabalho (COASET), bem como promover a educação ambiental entre os participantes da comunidade acadêmica. Além da produção, acompanhamento e apoio nas ações realizadas pelo

departamento, o eixo da Comunicação buscou as diferentes ferramentas fornecidas pela UFS, tanto no meio digital como no físico, para potencializar a construção e alcance de estratégias comunicacionais.

As atividades também incluem a participação em reuniões, com destaque para as que ocorreram entre órgãos fiscalizadores, como o Ministério Público de Sergipe (MP-SE), o Instituto de Direito Animal de Sergipe (ISDA) e a Ordem dos Advogados do Brasil- Seccional Sergipe (OAB), entidades não-governamentais, como ONGS e defensores da causa animal. Outra vertente explorada nesse sentido se deu internamente com a participação de encontros com dirigentes de departamentos com vinculação com algum dos eixos abordados pela Coordenação de Gestão Ambiental e Segurança do Trabalho (COASET), com o Departamento de Medicina Veterinária (DMV) e o Departamento de Zootecnia (DZO).

De forma quantitativa, ao longo do último ano foram postadas 45 cards e/ou vídeos que abordaram as temáticas de fauna, flora, reciclagem, mobilidade, consumo consciente de água e energia elétrica. Cartilhas e panfletos também foram desenvolvidos com o intuito de dar suporte às atividades de educação ambiental realizadas com alunos da graduação e do Colégio de Aplicação.

Quanto à segurança patrimonial das unidades administrativas e acadêmicas da UFS, o ano de 2023 se mostrou tranquilo, sem que houvesse sinistros de maior gravidade. As ocorrências de maior incidência se apresentaram como fragilidades no uso do prédio pela comunidade acadêmica (porta aberta, luz acesa, condicionador de ar ligado), sem consequências danosas ao patrimônio público.

Em relação ao antigo prédio da Reitoria, situado na Rua Lagarto, continua ocupado, não havendo o retorno dos postos de vigilância antes instalados no local.

Ressalta-se o contrato vigente de manutenção dos postes de iluminação externa do Campus de São Cristóvão, do Campus de Lagarto, do Campus de Itabaiana, bem como do Centro de Reabilitação e Qualidade de Vida (CRQV) em Simão Dias, ampliaram a proteção para a comunidade acadêmica.

No exercício de 2023, foi implantado o software GLPI (Gerenciamento Livre de Parque de Informática) para atendimento de demandas de transporte de materiais diversos, limpeza de área interna e área externa, o total dos atendimentos está representado no Quadro 3.34.

Quadro 3.34. Quantidade de ordens de serviços executados pela INFRAUFS por categoria em 2023

CATEGORIA	ATENDIMENTOS FINALIZADOS
Jardinagem e paisagismo	52
Solicitação de apoio operacional (mudança)	34
Limpeza	39
TOTAL	125

Fonte: INFRAUFS, 2024.

Reconhecendo também a importância da prevenção contra insetos e pragas urbanas (baratas, cupins, aranhas, escorpiões, formigas) por meio de dedetização, desinsetização, descupinização, a Coordenação de Manutenção (COMAN) abriu processo licitatório de nº 23113.013986/2023-19 para contratação de serviços especializados em dedetização.

Quanto a gestão de animais domésticos, o avanço em 2023 foi universidade reconhecer os animais como comunitários, possibilitando a contratação de pessoal e da aquisição de insumos para a estabilização de um programa de controle populacional dos animais do campus.

Comparativo com o exercício passado para o macroprocesso infraestrutura e logística sustentável

Foi observado um leve aumento nas aquisições de bens e serviços relativo às modalidades de licitação constantes da lei 8.666/1993 e lei 14.133/2021 no ano de 2023, em relação a 2022, num percentual de aproximadamente 17%. Isso decorre do fluxo normal das atividades administrativas e acadêmicas, que por sua vez exigem por parte da gestão da nossa Instituição o suprimento das demandas geradas para a consecução dos objetivos estabelecidos.

Em relação às baixas efetivadas no exercício 2023 observou-se um aumento significativo no seu valor, comparativamente ao ano de 2022, num percentual aproximado de 27%, tendo em vista a realização de leilão por credenciamento de leiloeiro nº 001/2023/Contrato nº 043/2023 e de desfazimento de bens para doação de acordo com o Edital nº 01/2023/UFS.

O Gráfico 3.13 apresenta o comparativo do ano 2022 em relação ao ano 2023 dos quantitativos de ordens de serviço executadas.

Gráfico 3.13. Quantidade de ordens de serviços por categoria em 2023.



Em 2023, foram executadas 10.033 ordens de serviço um acréscimo de 209 ordens de serviço. O consumo de água apurado durante o ano de 2022, foi de 78.991,00 m³, com valor pago de R\$2.335.180,08. Em 2023, o consumo foi de 83.261,00 m³, com valor pago de R\$2.677.267,53.

A comparação entre os dois anos revela um aumento no consumo médio em torno de 4.270 m³, em contrapartida houve um aumento no valor pago equivalente a R\$180.242,14. Dois fatores contribuíram para esse cenário divergente, a saber: invasão de um dos prédios da UFS (antiga FAPese) e um vazamento detectado na unidade localizada em Simão Dias, tais situações implicaram no aumento considerável do consumo.

Os quadros 3.35 e 3.36 apresentam os comparativos dos anos 2022 e 2023 de reserva de veículos e ocorrências registradas.

Quadro 3.35. Reservas de Veículos de 2022 e 2023.

RESERVAS DE VEÍCULOS – 2023				
Ano	Autorizada	Cancelada	Negada	Total cadastradas
2022	3.547	417	194	4.158
2023	4.138	1.036	568	5.742

Fonte: SIPAC (UFS), 2023.

Quadro 3.36. Levantamento de ocorrências de 2022 e 2023 relacionadas a veículos.

Especificações	2022	2023
Discussão/ Agressão	2	5
Furtos ao Patrimônio	4	3
Furto de veículos	0	0
Furtos em veículos	4	0
Furtos de terceiros	9	15
Arrombamento de patrimônio	0	0
Tentativa de arrombamento (veículos)	1	8
Estupro / Homicídio	0	0
Entrega de Objetos	19	27
Veículos abertos	9	15
Departamentos e setores abertos	311	315
Ocorrências com animais	0	16
Detenção de Suspeitos	0	0
Condução ao Hospital	3	3
Outras Ocorrências (Anormalidades)	168	286
Colisão de veículos	4	1
TOTAL	534	691

Fonte: INFRAUFS,
2024.

Na análise comparativa, em 2022, a limpeza das áreas internas da universidade passou a ser atendida por meio do contrato 029/2022, no qual as áreas construídas e consideradas no levantamento na Universidade Federal de Sergipe, totalizaram 174.332,1380 m², atendida por 208 postos de trabalho. Ressalta-se que, a nova área engloba prédios que estão em fase de construção, no entanto, quando os mesmos forem entregues, os postos serão contemplados por meio do contrato vigente.

As produtividades em prestação de serviços de limpeza se referem à quantificação de áreas, em m², que supostamente um profissional pode desenvolver para atender as rotinas e frequências das atividades de limpeza, em função das características do ambiente envolvido.

Ao longo do período compreendido entre 2022 e 2023, a limpeza das áreas internas e externas da Universidade Federal de Sergipe no âmbito da UFS (capital e interior) foi atendida por meio dos contratos 035/2019 e 29/2022.

Visão de futuro para o macroprocesso Infraestrutura e Logística Sustentável

O Departamento de Recursos Materiais (DRM) em conjunto com a Pró-Reitora de Administração (PROAD) elenca como objetivos estratégicos:

- Aprimorar os macroprocessos para as contratações e aquisições de bens e serviços;
- Aprimorar a gestão patrimonial.

Sendo assim, a fim de tornar exequível tais objetivos as ações a serem executadas no exercício 2024 são:

- Estabelecer data limite para envio de processos de licitação;
- Concluir a migração de dados patrimoniais para o SIAD;
- Adotar valor de mercado para reavaliação de bens móveis;
- Estudar possibilidade de melhorias no recolhimento de bens móveis;
- Estudar a viabilidade de implantar controle patrimonial por meio de sensores.

No tocante a Logística de Transporte, a INFRAUFS tem como uma das ações previstas para 2024 a instalação de um sistema de rastreamento dos veículos que estão à disposição das unidades administrativas da UFS, visando um melhor controle dos deslocamentos, possibilitando melhor uso da frota de veículos.

Além disso, a implementação de um contrato de manutenção preventiva e corretiva de veículos de forma direta, sem gerenciamento por empresa contratada, nos mesmos moldes dos contratos que estavam vigentes de 2016 a 2022. Tal ação visa minimizar os impactos negativos do contrato de gerenciamento, que passaria a ter uma área de atuação menor, quando de deslocamentos intermunicipais e/ou interestaduais.

No tocante a segurança patrimonial o desafio será o fortalecimento do monitoramento eletrônico com câmaras, visando aumentar a segurança. Como também a implantação dos postos de vigilância na Fazenda Experimental do Campus do Sertão que iniciarão suas atividades após a entrega dos primeiros prédios.

De forma resumida os objetivos e principais ações planejadas pela INFRAUFS estão descritas no quadro 3.37.

Quadro 3.37. Objetivos e ações estratégicas INFRAUFS

OBJETIVO ESTRATÉGICO	AÇÕES
Aumentar a integração da INFRAUFS com os demais campi e comunidade acadêmica	Implantar um canal de comunicação entre os membros da comunidade acadêmica que não possuem acesso ao GLPI e a INFRAUFS
	Aproximar a INFRAUFS dos clientes e alinhar nossas capacidades com as demandas de cada
	Publicizar funcionamento do SACA
Reduzir custos de manutenção	Articular parceria para operacionalizar as ETES
	Substituir quadros das salas de aula por quadros de vidro
	Contratar serviços de manutenção preventiva e corretiva do sistema fotovoltaico
Aprimorar o controle da frota de veículos	Implementar itinerários para entrega de materiais da INFRAUFS
	Atualizar portaria 0377/2016
	Implantar sistema GPS na frota de veículos

Fonte: INFRAUFS, 2024.

Em relação a gestão ambiental, pretende-se intensificar significativamente a promoção de adoções para reduzir a população de animais domésticos em todos os campi, com foco especial no campus de São Cristóvão. Além disso, busca-se a redução do consumo de água e a implementação adequada da reutilização da água fornecida pela DESO, bem como a utilização consciente da água proveniente da própria universidade. O objetivo é diminuir a quantidade de resíduos não recicláveis, ao mesmo tempo em que se busca aumentar a taxa de reaproveitamento dos materiais recicláveis. A proposta inclui a continuidade do trabalho de revitalização da arborização no campus, o estímulo à implantação de ciclovias nas áreas do campus e a promoção do transporte solidário.

Em relação a sustentabilidade energética pretende-se implantar a Usina Térmica a Gás Natural do Restaurante Universitário – RESUN, em parceria com as empresas CELSE e SER-GAS e o Parque Fotovoltaico de 1MW que será instalado no Campus do Sertão.

3.3.8 Macroprocesso Comunicação

Resultados alcançados para o macroprocesso Comunicação

Os três objetivos estratégicos estabelecidos para a áreas de comunicação, são os seguintes:

- Potencializar os veículos de comunicação da UFS;
- Aprimorar a comunicação organizacional;
- Difundir a produção de livros da Editora UFS.

Em relação ao objetivo potencializar os veículos de comunicação da UFS, os resultados alcançados ao longo do ano de 2023, estão descritos a seguir.

A Rádio UFS efetivou as seguintes parcerias em sua programação:

- Parceria com a Empresa Brasil de Comunicação (EBC) com troca de conteúdos jornalísticos e culturais. Esta inserção na programação da Rádio UFS de programas produzidos pelas emissoras que integram a rede EBC (Rádio Nacional FM, AM, Rádio MEC) tem por objetivo cumprir obrigações legais e contratuais, firmadas entre a UFS e a EBC.
- Parceria de veiculação e produção de conteúdos com outros órgãos, como: TJ-SE Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe (TJ- SE); Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe (TRE-SE); Ministério Público do Trabalho em Sergipe (MPT-SE) e Secretaria Estadual da Saúde (SES-SE), divulgando e dando visibilidade às ações destes órgãos;
- Parceria para a veiculação de spots e campanhas de utilidade pública com a Rádio Câmara e Rádio Senado.

No ano de 2023, como resultado da ação produção de conteúdos na TV UFS, a emissora produziu 40 edições do “Boletim UFS”, programa jornalístico que traz algumas das principais notícias da semana dos campi, além de notícias do estado e do país. Foram 24 edições do “UFS Acontece”, produto jornalístico de caráter factual, concretizado por uma matéria jornalística sobre a Instituição. Além de 11 (onze) edições do “UFS Ciência”, material focado na divulgação da produção científica da Universidade. O somatório de todos esses produtos resultou na divulgação de, aproximadamente, 151 ações da UFS nos âmbitos do ensino, da pesquisa e da extensão.

Foram produzidos cinco episódios do programa “Ponto de Vista” - primeiro programa ao vivo da história da TV UFS - que segue um formato inspirado nos programas de mesa-redonda, como o “Roda Viva”, que traz temas relevantes à sociedade para serem discutidos com a população, nas ruas, e com especialistas, dentro do estúdio da emissora.

Acerca do produto “Tamo Junto”, um programa de entretenimento cultural, no formato de revista eletrônica, onde é exibida uma entrevista com um artista ou grupo musical para contar a sua história, além de matérias sobre diversos assuntos, como: cultura popular, artesanato, música, comportamento, moda, entre outros. Em sua segunda temporada, foram produzidos seis episódios, que destacaram as peculiaridades do povo sergipano.

Sobre as séries especiais foram consolidadas seis, destas, três foram laureadas com premiações locais e uma nacional: 1º lugar, no Prêmio SEBRAE de Jornalismo (etapa regional); 1º lugar no Prêmio de Jornalismo da Associação Brasileira de Educação a Distância, e 1º lugar no Prêmio João Ribeiro de Divulgação Científica.

A TV UFS conseguiu também veicular cerca de 39 produções jornalísticas (matérias e séries especiais e stand-ups) de sua autoria, em emissoras de TV parceiras, como TV Brasil, TVE Bahia e Canal Futura. Para finalizar as realizações de 2023, em dezembro, a emissora estabeleceu mais um marco em sua história: estreou na TV aberta, ao vivo. Realizando uma transmissão no Festival de Artes de São Cristóvão.

Para levar o sinal da rádio e da TV UFS para todo o estado, solicitamos mais 5 (cinco) consignações de canais de TV e 5 (cinco) de rádios. Os processos estão em andamento em parceria com a Empresa Brasil de Comunicação (EBC). As solicitações foram para os municípios em que a UFS tem campi. No dia 17 de novembro de 2023 foram assinados os termos de parceria com cada um dos 10 (dez) canais, em evento com a EBC, Ministério das Comunicações, Educação, SECOM/PR e Anatel.

Em relação ao objetivo aprimorar a comunicação organizacional, os resultados alcançados ao longo do ano de 2023, estão descritos a seguir.

O atual site da UFS foi desenvolvido há mais de 10 (dez) anos, contando com recursos limitados para atender as demandas de comunicação da atualidade. Entendendo a necessidade e um novo portal, foi efetuada a licitação para contratação desse serviço, na qual a Agência de Marketing Digital (BRASPUB) foi a vencedora. No entanto, o fluxo de trabalho da empresa fez com que a execução do serviço andasse de forma mais lenta do que o esperado.

Para levantar as demandas de necessidades do novo Portal, foram aplicados formulários com a comunidade acadêmica, pesquisas e reuniões com os setores da alta administração, com vistas a criação das novas páginas. Com o desenvolvimento da prévia dessas páginas, a empresa pode elaborar a estrutura de layout, que foram validadas pelos setores. O projeto encontra-se na fase de ajustes por parte da empresa, para a entrega e posterior início da implantação.

Ao longo do ano, foram realizadas 69 transmissões audiovisuais, via internet, de atividades presenciais, remotas e híbridas, da reitoria, das pró-reitorias, dos centros, dos departamentos, dos cursos e demais setores da Universidade. A equipe atuou também junto à Coordenação de Concursos e Vestibulares e à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, na captação de bancas de heteroidentificação, procedimento complementar à autodeclaração dos candidatos negros (pretos ou pardos) para fins de ingresso em cursos de graduação e pós-graduação e concurso público.

Foram produzidos 14 vídeos institucionais, atendendo demandas de vários setores da UFS. Por fim, a equipe deu suporte no gerenciamento de áudio de, aproximadamente, 120 eventos internos e externos, realizados no auditório da Didática VII e Sala dos Conselhos Superiores, como formaturas de variados cursos de graduação, congressos, simpósios, entre outros.

No tocante a promoção da imagem institucional, foram 4031 reportagens com menções à UFS entre os meses de janeiro e novembro. Dessas, 2110 reportagens foram feitas a partir de release produzido pela UFS. 3389 mencionam o nome da UFS diretamente. Dentre os tipos de veículos, foram 3723 reportagens em sites, 49 em televisão, 52 em rádio, 69 em impresso e 138 em blogs. Quanto ao quantitativo de menções positivas, negativas e neutras, o ano de 2023 ficou com o cenário conforme Gráfico 3.14.

Gráfico 3.14. Análise qualitativa das matérias

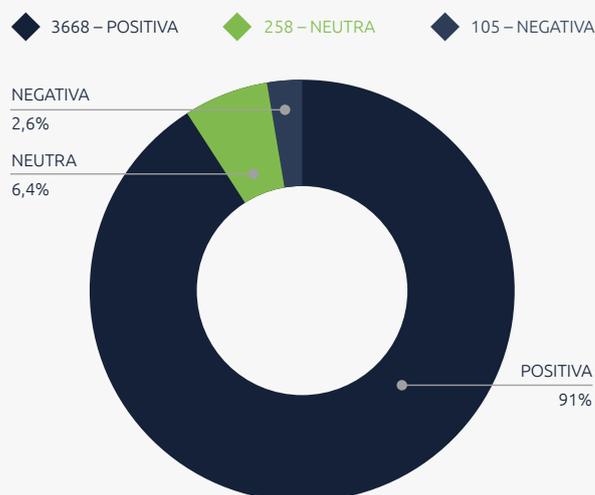
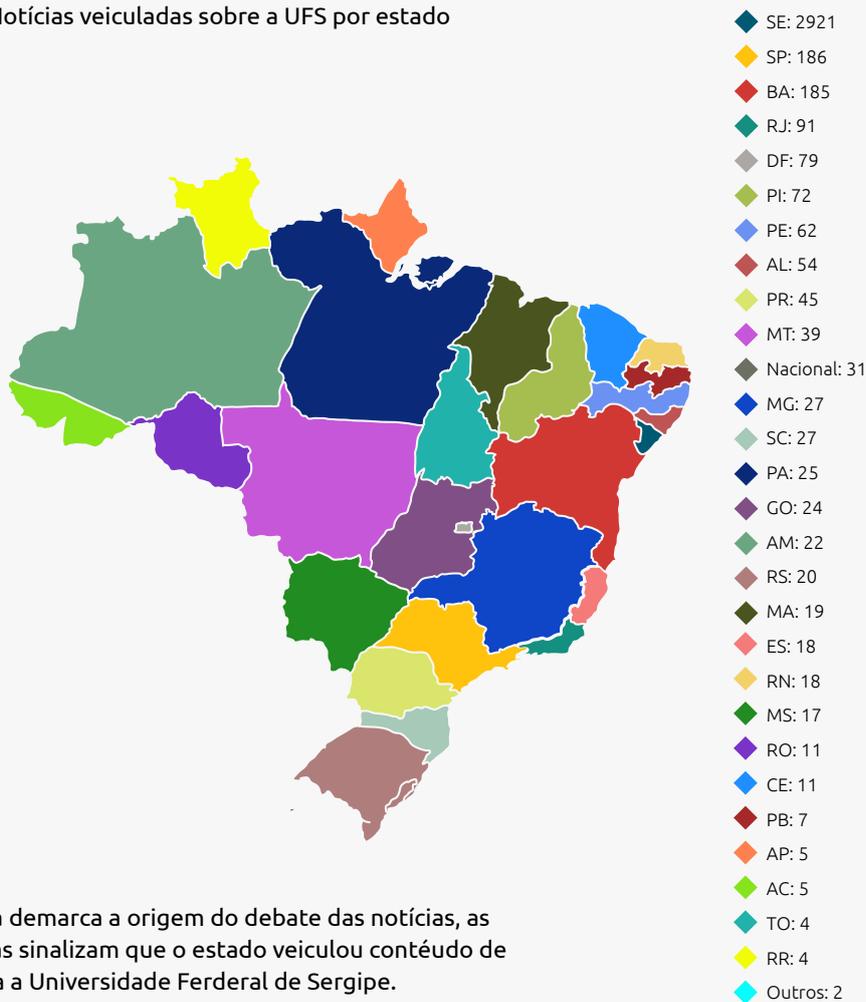


Figura 3.16. Notícias veiculadas sobre a UFS por estado



Fonte: SECOM (UFS), 2024

O mapa acima demarca a origem do debate das notícias, as áreas coloridas sinalizam que o estado veiculou conteúdo de interesse para a Universidade Federal de Sergipe.

Segmentando os dados de acordo com a qualificação, observa-se que 91% das matérias foram classificadas como positivas, 6.4% como neutras e 2.6% como negativas.

Para construção e consolidação de uma imagem positiva é necessária uma atuação para além das fronteiras do estado de Sergipe. Nesse sentido a UFS esteve presente na mídia de todo o país conforme Figura 3.16:

Em relação a divulgações científicas, entre janeiro e novembro, o UFS Ciência contabilizou 19 publicações, abrangendo cinco áreas do conhecimento: Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Exatas e Tecnologias, Ciências Agrárias e da Terra, Ciências Sociais Aplicadas e Ciências Humanas.

O material foi publicado no Portal da UFS e também distribuído para a imprensa local, regional e nacional. Na mídia sergipana o quadro UFS Ciência marcou presença semanalmente.

Além desse suporte à imprensa e da publicação desses conteúdos no nosso portal e nas redes sociais da UFS, foram enviados semanalmente conteúdos para o programa Uni-

verciência, produzido em parceria com universidades da região nordeste e veiculado em 24 emissoras de TV de todas as regiões do país, que juntas podem alcançar mais de 100 milhões de pessoas, além dos canais de cada instituição na Internet, que somam atualmente 8,5 milhões de seguidores e inscritos.

Em relação ao objetivo difundir a produção de livros da Editora UFS, os resultados alcançados ao longo do ano de 2023, estão descritos a seguir.

A loja da livraria UFS encontra-se em um lugar inadequado sem espaço para estoque de livros e sem estrutura de móveis compatíveis para uma livraria. Diante desse cenário, iniciou-se um trabalho de revisão do estoque, com vistas a devolução de livros consignados com mais de 10 (dez) anos e que ainda estavam com muitos exemplares em estoque. Algumas produções foram doadas, visando a difusão de obras e a readequação de estoque. Com a tramitação da licitação de mobiliários para a nova estrutura da livraria, espera-se que em 2024 o setor já esteja instalado em nova sala no Centro de Vivência da UFS.

Uma importante forma de divulgação das obras publicadas pela Editora UFS, é o Podcast Sinopse/Editora UFS produzido na plataforma Spotify for podcasters (antiga Anchor) e distribuído em diversas outras plataformas digitais, como Spotify, Apple Podcasts, Amazon Music, Google Podcasts, Castbox, Overcast, entre outras.

No ano de 2023 foram produzidos e veiculados 10 (dez) episódios: Ensino de português como língua estrangeira: Discurso e interculturalidade (Isabel Cristina Michelan Azevedo e Eduardo Lopes Piris); As reformas pombalinas e as gramáticas inglesas: Percursos do ensino de inglês no Brasil (1759-1827) (Elaine Maria Santos); A febre da ocasião: Escolarização noturna com trabalhadores livres, libertos e escravizados na Bahia (1870-1889) (Jucimar Cerqueira dos Santos); Estudos interdisciplinares em Ciência da Informação e em Gestão da Informação e do Conhecimento (Martha Suzana Cabral Nunes e Pablo Boaventura Sales Paixão); O princípio da confidencialidade na justiça restaurativa: Interfaces com o processo penal (Daniela Carvalho Almeida Costa e Rubens Lira Barros Pacheco); Conflitos socioambientais na área de proteção ambiental do litoral sul em Estância-Sergipe (Fagner Santos de Oliveira); Movimentos sociais de ocupação da Grande Aracaju: Ritos, símbolos e místicas (Marcos Andrade Rocha); Igreja, poder e imprensa: O ideário anticomunista no semanário sergipano A Cruzada (1937-1970) (Amanda Marques dos Santos, com a participação de Célia Costa Cardoso); Violência contra a juventude: Temas relevantes, recomendações e legislação (Ilzver de Matos Oliveira, Luiz Ismael Pereira e Sônia Oliveira Santos); Atenção

primária à saúde no interior do Estado de Sergipe: Acesso universal, gestão e condições de trabalho e saúde (Luiz Eduardo Oliveira Matos, Márcia Schott e Renata Jardim).

A plataforma Instagram é mais um apoio para a divulgação e promoção de visibilidade das ações e obras publicadas pela Editora UFS. No ano de 2023 foi aberto um perfil, cujo conteúdo circula entre apresentação dos lançamentos, das obras em catálogo e informes de interesse público. A manutenção da página é de responsabilidade do Escritório Modelo do Curso de Design Gráfico, o Design em Curso, parceria efetivada também no ano de 2023, em diálogo com a Profa. Isadora Burmeister Dickie, atual coordenadora do curso.

Foram publicados dois editais para publicações de obras na Editora UFS. O primeiro, teve como objetivo publicar obras impressas como parte das comemorações dos 55 Anos da Universidade Federal de Sergipe/UFS. Foram selecionadas 6 (seis) obras, que estão em fase de editoração e impressão. O segundo Edital foi voltado para a publicação de obras eletrônicas, mantendo a chamada anualmente proporcionada pela Editora UFS.

Visando o objetivo de melhoria da estrutura física do SECOM, iniciou-se o projeto de ampliação do prédio da rádio e TV para comportar todos os setores desta unidade e atender às demandas de ensino dos cursos de comunicação. O planejamento desse projeto foi realizado no âmbito do comitê gestor SECOM, com participação de todos os setores da unidade e também do Departamento de Comunicação Social (DCOS). O projeto arquitetônico já foi apresentado ao setor e está em fase de ajustes. Além disso, foram realizados uma série de processos licitatórios visando a aquisição de serviços e bens necessários para a estruturação da comunicação. Dentre elas, destacamos os processos licitatórios para a reforma da livraria UFS, compras de equipamentos audiovisuais para toda a instituição, aquisição de equipamentos para a TV UFS e Rádio UFS.

Resultados alcançados para o macroprocesso Comunicação

Destaca-se a ascensão de status de Diretoria para Superintendência de Comunicação, o grande desafio agora é efetivar as ações da CEMPI, que antes estavam pulverizadas entre várias áreas e agora cabem a essa unidade.

A implantação da Superintendência é um marco significativo para a UFS, pois, coloca a comunicação efetivamente dentro das áreas estratégicas enquanto alta gestão, um movimento em consonância com o que se vive no Brasil e no mundo.

Visão de futuro para o macroprocesso Comunicação

O desafio central da SECOM para o ano de 2024 é ampliar o alcance e a eficácia dos meios de comunicação disponíveis, de modo a beneficiar cada vez mais pessoas, tanto dentro quanto fora da comunidade acadêmica.

A visão de futuro está alinhada com a missão de tornar a UFS uma referência em termos de comunicação institucional.

Um dos principais pilares dessa visão é a consolidação e expansão da TV UFS e da Rádio UFS. Esses veículos desempenham um papel fundamental na transmissão de conhecimento, na divulgação de projetos e na promoção de eventos acadêmicos. A SECOM se empenhará em aprimorar a qualidade desses canais, investindo em tecnologia, infraestrutura e capacitação profissional para garantir uma programação diversificada e de alto padrão.

Além disso, a SECOM buscará estreitar os laços com a comunidade acadêmica, fomentando a participação ativa dos estudantes, professores e servidores nos meios de comunicação da UFS. A promoção de conteúdos produzidos internamente, que destaquem as atividades acadêmicas, projetos de pesquisa e iniciativas inovadoras, será uma estratégia-chave para fortalecer a identidade institucional.

Para tanto, listamos a seguir as principais ações que serão realizadas pela Superintendência de Comunicação para atingir os objetivos propostos em nosso planejamento estratégico.

O lançamento do novo Portal UFS irá proporcionar uma comunicação amplamente baseada em imagens e um design mais intuitivo e responsivo, além de trabalhar na melhoria do sistema de busca do site. A ascensão de redes sociais, que valorizam a estética imagética, aliada aos tipos de usabilidade a partir das telas touch e dispositivos mobile, fará com que os layouts de sites se modifiquem completamente.

Para se adaptar aos diferentes contextos de utilização e aplicação de marcas, iniciou-se a padronização das identidades e perfis institucionais e, a partir de então, entendida a necessidade de revisão, adaptação e inclusão de algumas diretrizes e parâmetros do Manual das Marcas UFS. O redesenho do Brasão já foi concluído, ficando pendente para 2024 o novo manual.

3.3.9 Macroprocesso patrimonial

Resultados alcançados para o macroprocesso patrimonial

Para alcançar o objetivo: melhorar a qualidade dos projetos executivos de obra, a diretoria de Projetos e Estruturas Físicas (DOFIS), estabeleceu no ano de 2023 as seguintes ações:

- Executar projeto piloto utilizando - BIM (Building Information Modeling)
- Migrar projetos em execução CAD para BIM
- Solicitar substituição de unidades avançadas de PC
- Adquirir software com suporte a BIM
- Adquirir treinamento da equipe na metodologia e ferramenta com suporte BIM

Destas a DOFIS conseguiu adquirir licenças dos softwares com suporte a BIM e iniciamos os treinamentos da equipe. Contudo, ainda é necessária a aquisição de estações de trabalho compatíveis com os softwares para que então planejar a migração da elaboração dos projetos de CAD para BIM.

Dando continuidade à melhoria na qualidade dos projetos executivos de obra, a DOFIS reavaliou seus procedimentos e processos organizacionais relacionados a contratação, o que promoveu uma melhor organização no fluxo de atividades e clareza atribuição de tarefas entre os setores subordinados ou externos. Os processos mapeados reavaliados e ajustados foram aqueles em que o DOFIS participa para efetuar suas entregas:

- Planejar obra civil para contratação
- Elaborar projeto, orçamento ou relatório técnico
- Solicitar obra de construção inicial ou de reforma/ampliação (médio e grande porte)

No ano de 2023, foi implantada a nova lei de licitações para a contratação das obras, o que gerou um impacto nos procedimentos da DOFIS quanto ao encaminhamento das documentações exigidas em conformidade com as Instruções Normativas e exigiu revisões na formatação de documentos das contratações tais como: Documento de Formalização de Demanda, Estudo Técnico Preliminar, Mapa de Riscos e Termo de Referência.

A implantação da nova lei de licitações e contratos administrativos implicou em mudanças para a Divisão de Projetos, no que tange aos trâmites para as análises técnicas das empresas

licitantes e de suas propostas de preço. No modelo atual da nova lei, analisa-se a proposta de menor preço para então analisar se a empresa está habilitada para a contratação. Contudo, até o momento, essa metodologia não vem se apresentando como satisfatória para a contratação de obras, tendo em vista que a grande maioria das empresas licitantes não estavam devidamente qualificadas, seja tecnicamente ou financeiramente, para a execução dos serviços e/ou dos objetos de contratação licitados.

Em 2023 com o aprimoramento dos processos da DOFIS foi possível promover mais organização e clareza nas atribuições organizacionais além de melhoria da interação com outros setores naquilo que está relacionado à solicitação de atendimento às demandas relacionadas à construção civil da estrutura física da UFS. Além disso, a interação com a Superintendência de Serviços de Infraestrutura (INFRAUFS) e departamentos subordinados, que trata da manutenção dessa estrutura física, se intensificou no apoio técnico de engenharia e arquitetura na facilitação de soluções técnicas para viabilizar a manutenção das edificações e da infraestrutura da UFS.

Foi contabilizado um total de 93 demandas de apoio técnico advindos da INFRAUFS e/ou unidades subordinadas atendidas no ano de 2023, entre elas: solicitações de pequenos projetos, levantamento de dados das edificações, visitas, vistorias, pareceres e/ou relatórios técnicos.

Comparativo com o exercício passado para o macroprocesso patrimonial

Com relação aos projetos desenvolvidos na DIPRO/ DOFIS, em 2022 foi um total de 13 projetos executivos, sendo que desses 4 (quatro) projetos geraram contratações de obra que totalizaram, por sua vez, 1.151,08m² em área construída e/ou reformada. Essas contratações foram orçadas em R\$1.566.374,75. Em comparação aos projetos desenvolvidos na DIPRO/ DOFIS, em 2023 observou-se um aumento significativo, apesar de que em número de projetos o número foi semelhante, total de 5 (cinco) projetos licitados e contratados. Essas obras somadas geraram contratações que contemplaram 5.374,64m² de área construída (edificações) com um custo total orçado em R\$4.689.215,37.

Dos 13 projetos concluídos em 2022 7 foram licitados, destes 5(cinco) foram tiveram licitações bem sucedidas, que contemplam 7.590,61m² de área a construir ou reformar gerando um custo total de R\$2.212.031,78, enquanto 2 (dois) projetos tiveram suas licitações frustradas ou desertas (R\$5.495.930,78 para uma área de 700.756,40 área essa que engloba o projeto de renovação da rede de abastecimento de água do Campus São Cristó-

vão), e outros 2 (dois) projetos não foram licitados por falta de ordenamento, orçamento ou divergências entre os setores demandantes.

O número de projetos concluídos em 2023 soma um total de 10 (dez), sendo 5 (cinco) licitados, que representam um investimento total de R\$4.689.215,37 para 5.374,64m², e 5 (cinco) ainda a licitar em 2024 em um valor orçado de R\$ 2.055.402,08 que atenderá uma área de 1.098,76m².

Com relação às obras em andamento em 2022, 8 (oito) contratos foram geridos, que representaram um investimento total de R\$51.303.419,90 em uma área de 718.530,71m² (inclusive a área da Fazenda Experimental/ CAMPUSSER em N. Sra. Da Glória). Em 2023 foram geridos 15 contratos de obra, que somados representam um investimento total de R\$50.413.038,23 e 720.509,98m² (Fazenda Experimental Inclusive). Em 2023 houve um aumento significativo na capacidade de execução dos contratos, nos 15 contratos foram investidos R\$ 12.715.393,13 e representaram 25,22% do total contratado, comparados aos R\$8.425.715,24 ou 14,99%, do executado para os 8 (oito) contratos/obras em andamento em 2022. Os Quadros 3.38 e 3.39 detalham a situação das obras em 2022 e 2023.

Quadro 3.38. Situação das obras em 2022

ITEM	DESCRIÇÃO	LOCAL	VALOR (R\$)	ÁREA (M²)	EXECUTADO EM 2022	
EM OBRA / CONTRATOS						
1	Construção do CRQV - Centro de Reabilitação e Qualidade de Vida do Campus Simão Dias	Simão Dias	6.983.809,57	2.373,52	698.380,96	10,00%
2	1ª ETAPA Campus do Sertão - Infraestrutura	Nossa Sra. da Glória	8.233.459,63	700.000,00	1.028.359,11	12,49%
3	Construção de 02 Laboratórios Didáticos na Fazenda Experimental do Campus do Sertão	Nossa Sra. da Glória	6.856.409,39	2.620,00	500.517,89	7,30%
4	Construção do Centro de Vivência no Campus Universitário do Sertão, na Fazenda Experimental	Nossa Sra. da Glória	11.818.735,25	2.615,93	2.187.647,89	18,51%
5	Sistema de Vigilância, Guarita, Cercamento, Laboratórios Didáticos 03 e 04 no Campus do Sertão	Nossa Sra. da Glória	10.272.854,15	370,00 2.631,20 3.434,00	2.811.680,18	27,37%
6	Conclusão do Prédio para abrigar o Departamento de Ciências Florestal (DCF) e o Departamento Engenharia Agrônômica (DEA)	São Cristóvão	4.999.186,24	3.540,07	928.848,80	18,58%
7	Reforço das Colunas do Antigo Trapiche da Universidade Federal de Sergipe, Campus Laranjeiras	Laranjeiras	133.508,21	3.009,93	133.508,21	100,00%
8	Reforma, Recuperação e Adequação do Museu do Homem Sergipano - MUHSE/UFS	Aracaju	2.005.457,46	1.370,06	136.772,20	6,82%
TOTAL			51.303.419,90	718.530,71	8.425.715,24	14,99%
LICITADO SEM CONTRATO						
1	Reforma do prédio da Estação UFS	Aracaju	4.910.911,20	2.657,70		
TOTAL			4.910.911,20	2.657,70		
PROJETOS ELABORADOS CONTRATADOS EM 2022						
1	Reforma com Recuperação Estrutural da Didática II do HU	Aracaju	69.163,51	146,00		
2	Implantação da Academia de Musculação no prédio da Vivência	São Cristóvão	170.854,39	238,00		
3	Revestimentos Acústicos nas dependências do Serviço de Psicologia Aplicada (SPA), Campus de São Cristóvão	São Cristóvão	156.369,31	438,24		
4	Construção de Prédios e da infraestrutura necessárias para a criação do Centro de Biotecnologias da Reprodução Animal de Sergipe	São Cristóvão	1.169.987,54	328,84		
TOTAL CONTRATADO EM 2022			1.566.374,75	1.151,08		
TOTAL PARA SEREM LICITADOS			2.524.200,00	100.280,00		
TOTAL			4.090.574,75	101.431,08		

Fonte: DOFIS (UFS), 2024

Quadro 3.39. Situação das obras em 2023

ITEM	DESCRIÇÃO	LOCAL	VALOR (R\$)	ÁREA (M²)	EXECUTADO EM 2023	
EM OBRA / CONTRATOS						
1	1ª ETAPA Campus do Sertão - Infraestrutura	Nossa Sra. da Glória	8.374.376,31	700.000,00	273.004,67	3,26%
2	Construção de 02 Laboratórios Didáticos na Fazenda	Nossa Sra. da Glória	7.684.716,67	2.620,00	2.166.321,63	28,19%
3	Construção do Centro de Vivência no Campus Universitário do Sertão, na Fazenda Experimental	Nossa Sra. da Glória	6.856.409,39	2.620,00	50,45%	16,30%
4	Sistema de Vigilância, Guarita, Cercamento, Laboratórios Didáticos 03 e 04 no Campus do Sertão	Nossa Sra. da Glória	11.818.735,25	370,00 2.631,20 3.434,00m	2.187.647,89	18,51%
5	Conclusão do Prédio para abrigar o Departamento de Ciências Florestal (DCF) e o Departamento Engenharia Agrônômica (DEA)	São Cristóvão	5.318.125,78	3.540,07	1.226.891,62	23,07%
6	Revestimentos Acústicos nas dependências do Serviço de Psicologia Aplicada (SPA), Campus de São Cristóvão	São Cristóvão	151.108,98	438,24	151.108,98	100,00%
7	Reforma com Recuperação Estrutural da Didática II do HU	Aracaju	69.163,51	146,00	69.163,51	100,00%
8	Implantação da Academia de Musculação no prédio da Vivência	São Cristóvão	170.854,39	238,00	140.254,37	82,09%
9	Implantação da Academia de Musculação no prédio da Vivência	Lagarto	321.794,85	34ha	248.361,27	77,18%
10	Implantação da Academia de Musculação no prédio da Vivência	São Cristóvão	1.169.987,54	328,84	108.457,84	9,27%
11	Implantação da Academia de Musculação no prédio da Vivência	Itabaiana	654.922,84	791,00	41.456,62	6,33%
12	Implantação da Academia de Musculação no prédio da Vivência	Aracaju	351.846,12	1.388,00	164.593,61	46,78%
13	Implantação da Academia de Musculação no prédio da Vivência	São Cristóvão	62.616,46	150,00	3.130,82	5,00%
14	Implantação da Academia de Musculação no prédio da Vivência	São Cristóvão	477.761,39	620,00	23.888,07	5,00%
15	Implantação da Academia de Musculação no prédio da Vivência	São Cristóvão	688.007,03	4.631,80	34.400,35	5,00%
TOTAL			50.413.038,23	720.509,08	12.715.393,13	25,22%

PROJETADOS EM 2022 - CONTRATADOS EM 2023						
1	Reforma do auditório do Campus Itabaiana	Itabaiana	667.562,16	791,00		
2	1ª Etapa Reforma das Coberturas Prédios	Nossa Sra. da Glória	7.684.716,67	2.620,00	2.166.321,63	28,19%
3	Recuperação Estrutural do DTA	Nossa Sra. da Glória	6.856.409,39	2.620,00	50,45%	16,30%
4	Recuperação Estrutural do DCEM	Nossa Sra. da Glória	11.818.735,25	370,00 2.631,20 3.434,00m	2.187.647,89	18,51%
5	2ª Etapa da Reforma e Recuperação Estrutural do Departamento de Odontologia/HU	São Cristóvão	5.318.125,78	3.540,07	1.226.891,62	23,07%
6	Construção da 1ª Etapa do prédio para o Departamento de Ecologia - DECO	São Cristóvão	151.108,98	438,24	151.108,98	100,00%
TOTAL			5.212.789,80	8.347,01		

Fonte: DOFIS (UFS), 2024

Visão de futuro para o macroprocesso patrimonial

A DOFIS pretende dar continuidade na melhoria e na qualidade dos projetos executivos de obra. Para tanto, estabeleceu um plano de ação para 2024:

- Solicitar configuração de software de gerenciamento de tarefas
- Categorizar os serviços prestados pelo DOFIS
- Mapear os processos internos da DOFIS
- Definir estrutura da planilha para geração de BI
- Levantar os dados relativo aos edifícios para preenchimento da planilha
- Elaborar BI relativo à estrutura física da UFS
- Executar projeto piloto utilizando BIM
- Adotar em novos projetos o BIM

Considerando que já foram adquiridas as licenças de softwares BIM (Building Information Modeling), faz-se necessário ainda a aquisição de sistema gerenciador de tarefas (ou adaptação de um existente, ex. Redmime, para a gestão de projetos) além de estações de trabalho avançadas, equipamentos de informática e de medição/ aferição e consequentemente da capacitação da equipe técnica para obtenção dos resultados esperados.

3.3.10 Macroprocesso gestão da informação

Resultados alcançados para o macroprocesso gestão da informação

A Superintendência de Indicadores de Desempenho Institucional (SIDI) desenvolveu uma série de ações, levantamentos e publicações à comunidade acadêmica e demais órgãos gestores da UFS:

- **Visitas in loco (avaliações externas):** A UFS, em 2023, recebeu a visita dos seguintes cursos: Engenharia Agrícola (CCAA), Letras – Português e Francês, Estatística, Ciências Atuariais, Ciências Sociais (licenciatura), Dança, Publicidade e Propaganda, Biblioteconomia e Documentação, Terapia Ocupacional (Lagarto), Teatro, Letras – Inglês (EaD). Destaca-se que os resultados destas avaliações externas servem como evidências para dar suporte ao processo decisório e homologação de respectivos atos normativos. À SIDI coube aplicar questionários a docentes e discentes dos respectivos cursos e elaborar relatórios autoavaliativos como suporte para as visitas in loco.
- **Relatórios de Autoavaliação:** além do levantamento dos cursos que receberam visita in loco, a SIDI também elaborou relatórios para os seguintes cursos: Enfermagem (Aracaju), Engenharia de Pesca e Museologia.
- **Levantamento de dados:** a Superintendência, todos os anos, responsabiliza-se pelo levantamento e submissão de dados da UFS para diferentes órgãos, tais como o INEP (via Censo da Educação Superior), Guia da Faculdade e Times Higher Education.
- **Censo da Educação Superior:** é realizado anualmente e utiliza as informações cadastradas no Sistema e-MEC (registros sobre cursos e locais de oferta) como base para o levantamento de outros aspectos como a infraestrutura, oferta de vagas, dados de discentes, docentes e técnico-administrativos, além de questões sobre a biblioteca. Este levantamento tem o intuito de subsidiar o Ministério da Educação com informações para a avaliação da qualidade do ensino superior e implementação de políticas públicas. O preenchimento do Censo da Educação Superior é de responsabilidade da Superintendência, mas que conta com o suporte da PROGRAD e da STI. Destaca-se que, em 2023, houve uma visita – presencial – aos laboratórios de todos os Campi da UFS, uma ação inédita realizada em parceria com os Centros/Campi e os respectivos Departamentos.

- Guia da Faculdade: sob responsabilidade da Quero Educação, representa uma publicação com informações de todos os cursos de graduação ofertados pelas instituições de ensino superior participantes.
- Times Higher Education (THE): a UFS participa de dois rankings internacionais sob responsabilidade da THE, a Impact Rankings (baseada nos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável elaboradas pela ONU) e a World University Rankings. Embora não conte com a participação de todas as Instituições de Ensino Superior do país, é importante para situar a UFS no âmbito internacional.
- Programa de Atividades Docentes (PAD): consiste na estruturação das atividades docentes com a função de prover a gestão com informações sobre carga horária docente. No intuito de facilitar o acompanhamento do PAD, também foi criado um painel de monitoramento (dashboard), para uso interno, do programa. A partir de 2023 iniciou-se a reformulação da Resolução do PAD e a criação de um sistema específico que contemplasse docentes dos Campi de Nossa Senhora da Glória e Lagarto.
- RADAR: são publicações periódicas e analíticas. Em 2023 foram elaboradas 15 edições que abordaram questões diversas de interesse da comunidade acadêmica, tais como os resultados da Avaliação Institucional, classificação da UFS em alguns dos rankings internacionais, análise do desempenho discente, perfil do corpo discente ingressante, resultados das avaliações externas e um levantamento sobre os laboratórios da UFS (oriundo da coleta para o Censo da Educação Superior 2023).
- Anuário Estatístico da UFS: o Anuário é uma publicação anual com o intuito de auxiliar no desenvolvimento de ações nos âmbitos acadêmico e administrativo. O exemplar conta com informações oriundas dos diversos setores administrativos da Instituição.
- Folder UFS em Números: o folder tem caráter informativo, para consultas rápidas. Em 2023 foram publicadas duas edições do folder UFS em Números 2023, de modo que a 'edição especial', uma versão reduzida, apresenta publicações em três línguas: portuguesa, inglesa e espanhola. Para as traduções contou-se com a parceria da POSGRAP.

- **Avaliação Institucional:** apresenta os resultados da Avaliação Institucional feita pelos discentes dos cursos de graduação, composta pelos seguintes aspectos: autoavaliação, infraestrutura e componentes curriculares. Ela é obrigatória para discentes que cursaram pelo menos um componente curricular e o preenchimento ocorre ao término de cada período letivo. O setor é responsável pelo questionário e pela posterior publicação dos resultados, que ocorre via relatório analítico (RADAR) e através do painel de monitoramento (dashboard). Em 2023 houve a reformulação do questionário da Avaliação Institucional, aprovada em reunião da Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Outros painéis de monitoramento também conhecidos como dashboards, apresenta um conjunto de informações para auxiliar na tomada de decisões dos órgãos acadêmicos e gestores.

- **Graduação:** apresenta alguns indicadores acadêmicos, por curso, tais como taxa de sucesso, índice de evasão, índice de retenção e índice de qualificação do corpo docente. Foi elaborado em parceria com a STI.
- **Top 25:** apresenta uma relação nominal de discentes dos cursos de graduação que faltam integralizar no máximo 25% do curso. Além disso, há uma outra página que apresenta o desempenho acadêmico discente nas disciplinas. Embora não seja público, este painel auxilia os órgãos gestores e acadêmicos para implementar ações que favoreçam a diplomação do corpo discente.
- **InfraUFS:** resumo sobre as ordens de serviço/requisições recebidas pela Infraufs. Apesar de não ser público, serve de subsídio para o controle interno da Superintendência de Infraestrutura em relação às principais demandas do setor. Foi elaborado em parceria com a STI.
- **COPGD:** painéis relacionados os cursos de pós-graduação stricto sensu, com informações sobre alguns indicadores como número de defesas de dissertação/tese e taxa de evasão. Contudo, ainda há ajustes para finalização do projeto, que ocorre em parceria com a POSGRAP e STI.
- **Campus de Itabaiana:** painéis de monitoramento dedicado ao Campus de Itabaiana contemplado com informações gerenciais. Foi criado em parceria com a direção do Campus de Itabaiana e com a STI.

- DAIN: painel para prestar suporte à Divisão de Ações Inclusivas, de uso interno, com informações sobre o corpo discente assistido pela PROEST. Está em fase final (pendentes apenas alguns ajustes) e foi criado em parceria com a DAIN e STI.
- Indicadores do TCU: é um conjunto de 12 indicadores requisitado anualmente pelo Tribunal de Contas da União. O cálculo é de responsabilidade do setor e depende de informações de outras Pró-Reitorias.
- Comissão Própria de Avaliação (CPA): como membro da CPA, incluindo a necessidade de auxiliar a Comissão na elaboração do Relatório de Autoavaliação (conforme estipulado no Regimento da CPA). Em 2023 o setor esteve à frente da elaboração do Relatório de Autoavaliação 2022, além de realizar a coleta de dados para o Relatório de Autoavaliação 2023. Cabe enfatizar que a CPA é um órgão autônomo (em relação aos conselhos e órgãos colegiados da UFS) com o objetivo de implementar um processo de autoavaliação na IES. O relatório, além de levantar as principais carências da instituição, também tem caráter obrigatório para o Ministério da Educação, que anualmente exige a submissão do documento no sistema e-MEC.

Comparativo com exercício passado para o macroprocesso gestão da informação

A SIDI foi instituída no final de 2021. Desde então, iniciou-se a gestão de diversos indicadores institucionais além dos que comumente já estavam sob responsabilidade da Coordenação de Planejamento e Avaliação Acadêmica (COPAC/PROPLAN). Ao longo de 2023, com a ampliação dos painéis de monitoramento, já há uma rotina – na Comunidade Acadêmica – de acompanhamento destes indicadores, oriunda de diversas reuniões iniciadas em 2022. Além disso, alguns outros setores passaram a questionar sobre a apropriação destes indicadores, como a Auditoria Interna (AUDINT) e a Comissão Própria de Avaliação (CPA). Apesar da criação de novos painéis, alguns também entraram em desuso, a exemplo do PowerBI sobre os processos (destina à COPEC/PROPLAN), ocasionada pela mudança de sistema (foi implementado o sistema de processos SEI).

Uma inovação/iniciativa para 2023, realizada pela SIDI, foi o levantamento – presencial – de diversos laboratórios da UFS de todos os campi, incluindo registros fotográficos que originaram um RADAR apresentando a percepção da equipe ante os mais de 600 espaços visitados.

Visão de Futuro para o macroprocesso gestão da informação

Para os próximos exercícios a SIDI deve manter atualizados todos os painéis de monitoramento, além de realizar ajustes pontuais de acordo com a necessidade. A SIDI também se coloca à disposição para criar painéis no intuito de atender outros setores da UFS. Por outro lado, é importante frisar que a maioria das bases de dados não são de responsabilidade do setor (quanto à alimentação das informações no sistema), o que pode dificultar a execução das atribuições da SIDI. Ademais, muitas das atribuições dependem de informações de diversos setores da UFS.

Portanto, por quaisquer intercorrências que ocasionem um possível atraso do envio dos dados, pode prejudicar a SIDI quanto ao atendimento de demandas específicas. Para 2024, a SIDI pretende realizar uma visita a cada polo de apoio presencial da UFS, um registro importante para responder ao Censo da Educação Superior 2023.

3.3.11 Macroprocesso tecnologia da informação

Resultados alcançados para o macroprocesso tecnologia da informação

A Superintendência de Indicadores de Desempenho Institucional (SIDI) desenvolveu uma série de ações, levantamentos e publicações à comunidade acadêmica e demais órgãos gestores da UFS:

Em relação ao objetivo otimizar os recursos de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) para atender as demandas da UFS, foi possível desenvolver e implantar sistemas que possibilitaram ganhos organizacionais:

- O Sistema Eletrônico de Informações (SEI) entrou em funcionamento com os processos migrados do SIPAC, apenas os que estavam com situação em andamento. A partir da sua implantação foram criados 45.251 processos ao longo de 2023, que contabiliza mais de 4000 processos mensais nos seus 11 meses de utilização. O módulo de portarias do SEI também foi implantado e está sendo utilizado por unidades que necessitam publicar documentos
- O Sistema eletrônico de gestão de trabalho (POLARE) foi implantado para proporcionar o acompanhamento detalhado das entregas e resultados das unidades, bem como o desempenho dos servidores que aderiram ao Programa de Gestão e Desempenho (PGD).

- O Sistema Integrado de Administração de Serviços (SIADS) teve desenvolvidas ferramentas de extração de dados com o objetivo de facilitar a transição dos ativos de consumo, patrimoniais e intangíveis, que atualmente estão sob a gestão do SIPAC, para o sistema estruturante do governo, SIADS.
- No projeto “diploma digital” foi necessário implementar as versões 1.03, 1.04, 1.04.1 e parcial do 1.05, conforme definidos no <http://portal.mec.gov.br/diplomadigital/?pagina=pacote-instituicoes>.
- Foram implementadas as funcionalidades mínimas para o funcionamento de diploma digital: revogar, reiniciar, atualizar, deletar, reprocessar, baixar diploma digital, imprimir representação visual e realizar consulta pública de diploma e histórico digital.
- Foram implementados a documentação acadêmica, diploma digital, histórico digital parcial e final, lista de diplomas anulados e arquivo de fiscalização. O número de diplomas digitais concluídos em 2023 foi de 2905. O que significa que o diploma digital foi finalizado e os três documentos obrigatórios gerados e assinados: a documentação acadêmica, o histórico digital final e o diploma digital.
- O módulo de avaliação de desempenho do SIGRH teve implantado um mecanismo de alerta e bloqueio para incentivar a participação ativa dos gestores e servidores, garantindo o cumprimento das etapas de avaliação dentro dos prazos estabelecidos pelo calendário.
- O módulo de produção intelectual do SIGAA foi reformulado para adequar o "BAREMA"(conjunto de quadros ou tabelas numéricas) que é utilizado durante o cálculo da pontuação relativa à produção intelectual do docente.
- O aplicativo eUFS teve duas novas funcionalidades importantes disponibilizadas: carteira institucional dos discentes proporcionando acesso aos restaurantes universitários com QR Code de curto prazo de expiração;
- A adição de um símbolo para facilitar a identificação de discentes com deficiência.
- Melhorias foram implementadas no módulo do RESUN tanto na parte mobile quanto na parte relacionada ao SIG (WEB):
- Integração do Google Planilhas com o eUFS para disponibilizar o cardápio do restaurante;

- Contingência para acesso aos restaurantes em caso de falta de energia e/ou de rede (módulo off-line)
- Funcionalidade de leitura da nova carteira digital e atualização de créditos dos discentes em tempo real;
- Funcionalidade de agendamentos por meio de uma página WEB.
- Funcionalidade de preenchimento de avaliações periódicas por parte dos discentes sobre o uso dos restaurantes universitários,
- Funcionalidade de melhoria da recarga de crédito dos restaurantes, GRU simples, pelo PagTeseuro, modernizando os pagamentos com a utilização de PIX e Cartão de Crédito;
- No módulo de monitoria do SIGAA foi executada uma adequação para atender a nova resolução de monitoria, de nº 10/2023/CONEPE.

Ao longo do ano 2023 algumas adequações foram desenvolvidas em sistemas, porém ainda não foram disponibilizadas em ambiente de produção para a comunidade, dentre elas estão a curricularização da extensão integrada ao ensino, o plano de atividade docente (PAD) para contemplar as metodologias ativas, a mudança de cotas para o SISU e o módulo de agendamento de serviços.

Em relação ao objetivo melhorar a continuidade dos serviços de TIC, problemas elétricos aliados a falta de contrato de manutenção do datacenter, fizeram com que diversos equipamentos antigos queimassem, como switches e servidores. Além disso, a rede corporativa começou a apresentar problema por conta de ainda utilizarmos equipamentos bem antigos e de fabricantes diferentes.

Os problemas de rede impactaram os servidores do datacenter e isso se tornou o ponto crítico da STI em 2023. Além disso, houve uma piora na entrega de internet tanto na rede cabeada quanto wi-fi. Estes problemas redirecionaram esforços para que as licitações de firewall, de servidores e de infraestrutura de rede pudessem ter prioridade. As duas primeiras foram concluídas, mas a última ainda está em andamento.

Além de serem removidas as redes de visitantes que tinham pouca largura de banda e adicionadas a redes com SSID "UFS", sendo que as credenciais permitidas são a do Active Directory (AD) e do login do SIG. Com esta medida diminui-se problemas de conectividade no acesso ao wi-fi e permiti-se que mais alunos possam estar conectados.

Em relação ao objetivo aprimorar práticas de governança de TI, duas políticas foram aprovadas pelo Comitê de Governança Digital. A Política de Gestão de Ativos de Tecnologia da Informação e Comunicação (PGATIC) que versa sobre o gerenciamento de todos os ativos da universidade, desde a sua instalação até o seu correto descarte. Também foi aprovada a Política de Segurança de Informação e Comunicação (POSIC), que foi atualizada depois de dez anos sem modificação. A POSIC estabelece diretrizes, regras e práticas que garantem a proteção, confidencialidade, integridade e disponibilidade das informações. Ela visa mitigar riscos de vazamento, acessos não autorizados e outros incidentes de segurança, promovendo um ambiente seguro para dados e sistemas.

Em 2023 ocorreu diversas licitações tanto para itens ligados diretamente a Superintendência de Tecnologia da Informação (STI) quanto a outros setores, conforme Quadro 3.40.

Quadro 3.40. Licitações de itens de tecnologia da Informação no ano 2023.

Nº	Item	Observação
01	Ansys	Inexibilidade para o DMEC
02	Solidworks	Software para o DMEC
03	Adobe	Diversos setores da UFS
04	Macbook	Equipamento para a COSIT
05	Servidor Nutanix	Adesão a ata para o datacenter
06	Nobreaks e estabilizadores	Adesão a ata para diversos setores da UFS
07	Estações de trabalho	Participação em RP
08	Peças para desktops	Participação em RP
09	Switches Fortinet	Participação em RP
10	Servidores Nutanix	Ata própria
11	Firewall	Ata própria

Fonte: STI (UFS), 2024

Comparativo com exercício passado para o macroprocesso tecnologia da informação

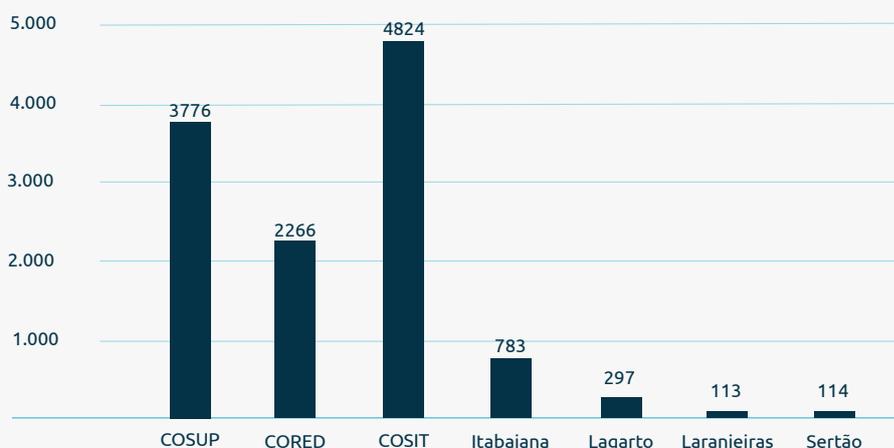
O desenvolvimento de sistemas, que teve sérios problemas em 2022 por conta da rotatividade e da falta de mão de obra. Isto motivou a STI a fazer uma contratação no modelo de “fábrica de software”. Iniciou-se o contrato e primeiramente foi feita uma revisão da arquitetura do Sistema Integrado (SIG) e uma separação dos módulos. Depois foram iniciados diversos projetos menores para ir validando a nova forma de desenvolvimento. Este ponto foi um avanço importante para atender demandas que estão reprimidas a algum tempo.

O número de atendimentos relacionados a suporte técnico e sistema aumentou em 2023 comparado ao ano anterior. Isto provavelmente se deve ao pleno funcionamento das atividades administrativas e acadêmicas durante todo o ano de 2023.

Em 2022 tivemos um total de 7.345 atendimentos. Já em 2023 esse número passou a ser de 12.173, um aumento de mais de 65%. O número de atendimentos por dia útil está próximo de 50. O Gráfico 3.15 demonstra os quantitativos de atendimento de chamados para STI.

Gráfico 3.15. Quantitativos de atendimento de chamados do STI

Atendimentos com GLPI



Fonte: STI (UFS), 2024

Visão de Futuro para o macroprocesso tecnologia da informação

Como visão de futuro para a STI temos que melhorar a continuidade de negócio dos serviços de TI e aumentar a segurança de informação em toda a universidade. Para que esses objetivos sejam alcançados teremos que realizar as seguintes ações:

- Contratação da manutenção da sala do data-center, visto que após 4 (quatro) anos de uso, muitos equipamentos sofreram desgaste natural e começaram a apresentar problemas. Essa contratação vai permitir também trocar todas as baterias do nobreak, aumentando o tempo que os ativos de TI podem ficar sem energia externa. A licitação está em andamento.
- Manter energia elétrica redundante. O gerador atualmente em uso precisa de manutenção corretiva e preventiva. Além disso, é importante ter um segundo gerador em operação para garantir que o datacenter não ficará sem energia elétrica.
- Instalação dos servidores hiperconvergentes. No final de 2023 foi adquirido um novo nó hiperconvergente e a compra do disco que deixou um dos nós do

atual cluster sem uso. Com isso, a STI terá mais dois servidores para atender a demanda de serviços atual.

- Contratação de serviço de nuvem. Esta contratação tem dois objetivos, manter os backups definidos na política de backup e levar os serviços críticos em caso de parada do datacenter. Essa é uma ação do plano de continuidade de negócios.
- Novo modelo de terceirização de pessoal. A atual forma de contratação de terceirizados deve ser modificada para serviços. A área de desenvolvimento de sistema já usa a empresa eSIG para desenvolvimento de novos projetos de software. O modelo precisa ser replicado para os serviços de redes e suporte técnico.
- Contratação da rede de dados como serviço. A rede atual precisa de investimento para melhorar a conectividade tanto cabeada quanto wi-fi. O investimento para trocar todos os equipamentos é muito alto e neste caso é melhor contratar como serviço. Neste mesmo contrato é possível alocar todo o atendimento de primeiro nível;
- Contratação de firewall. Os equipamentos atualmente em uso na UFS já têm 6(seis) e 5(cinco) anos de uso e alguns estão precisando ser substituídos para manter o nível de qualidade e garantir a segurança no tráfego de dados.
- Definir a equipe para segurança. Por limitações de recursos humanos em relação a segurança da UFS é tratada por pessoas que não estão envolvidas nesta atividade de forma exclusiva. Com a chegada de novos técnicos e analistas do concurso será estruturada uma equipe para cuidar exclusivamente de segurança de tecnologia de informação.

3.3.12 Macroprocesso de controles internos e externos

Resultados alcançados para o macroprocesso de controles internos e externos

A Auditoria Interna (AUDINT) atuou na busca de seus objetivos institucionais no exercício 2023, qual seja o aprimoramento dos controles internos administrativos no tocante a sua eficiência e eficácia, contribuindo para a melhoria da governança da Universidade Federal de Sergipe. Para atingir este fim a AUDINT realizou as seguintes ações:

- Executou as atividades de avaliação em controles internos administrativos previstos no Plano Anual de Auditoria Interna para o exercício 2023;
- Emitiu orientações à gestores da UFS para o atendimento de demandas de órgãos de controle externo, bem como consultoria a gestores em relação ao posicionamento do TCU e CGU quanto a temas e ações impulsionados pela gestão;
- Realizou o acompanhamento de demandas pelos sistemas oficiais de comunicação do Sistema Central de Controle Interno do Governo Federal;
- Emitiu manifestação sobre peças e demonstrações contábeis.

Com vista às ações delineadas acima foram realizadas:

Participação em 36 atividades de consultoria a gestores da UFS em demandas institucionais no âmbito de consultas em reuniões do Comitê de Integridade, Comitê de Gestão de Riscos, Comitê Institucional de Governança e Conselho Diretor acerca de temas, matérias e procedimentos administrativos ao longo do exercício.

Mapeamento dos riscos administrativos do setor e elaboração do plano de gestão de riscos, bem como foi iniciado o desenvolvimento do Plano Plurianual de Melhoria da Qualidade.

Foram concretizadas doze atividades de auditoria em objetos previstos no Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT). Os trabalhos de avaliação dos controles internos e administrativos e suas áreas foram:

- Gestão operacional e de riscos de TI
- Implementação de deliberações dos Conselhos Superiores
- Nível de atualização de projetos pedagógicos dos cursos de graduação
- Acompanhamento acadêmico na participação de eventos
- Procedimentos administrativos para concessão e benefícios estudantis
- Gestão e fiscalização de contratos de mão de obra.
- Procedimentos administrativos com substâncias controladas e uso restrito pelos laboratórios
- Acessibilidade nos campi

- Políticas para o tratamento de documentos e dados físicos
- Procedimentos administrativos no acompanhamento de desempenho acadêmico discente
- Avaliação do nível de qualidade de serviços administrativos prestados a usuários
- Uso e conservação de bens imóveis e espaço público
- Procedimentos administrativos e política de alocação de servidores

Todas as atividades previstas no PAINT foram executadas e resultaram em relatórios com as respectivas análises e recomendações sobre as temáticas elencadas. Espera-se que a partir de sua implementação sejam gerados ganhos de eficiência, eficácia na aplicação de recursos materiais, humanos e econômicos; segurança jurídica com o atendimento aos normativos pertinentes as matérias; governança com a melhor interação e compartilhamento de informações entre os setores e gestores; redução de riscos operacionais, financeiros, legais e de imagem; atendimento às demandas de órgãos externos de controle, bem como cumprimento de objetivos institucionais junto a discentes, servidores e membros da comunidade.

Ainda no exercício 2023, a AUDINT avaliou e emitiu parecer técnico sobre os balancetes contábeis mensais da UFS a fim e subsidiar a análise dos membros do Conselho Diretor.

Comparativo com exercício passado para o macroprocesso de controles internos e externos

No exercício social de 2023 a Auditoria Interna previu e realizou o quantitativo de treze atividades avaliativas, sendo 01 (uma) delas iniciada no exercício anterior e continuada no momento seguinte. Isto representa um crescimento de 62,5% no quantitativo de auditorias realizadas em relação ao exercício 2022. Apesar de alguns fatos imprevisíveis, quais sejam o afastamento de servidores por motivos de saúde, foi possível contorná-los e executar todas as atividades previstas, empregando o total de 5598 homens/hora de trabalho em atividades avaliativas de auditoria.

Com relação a atividade de “Plano de gestão e melhoria da qualidade” foram previstas para serem executadas 04 (quatro) ações, a saber: mapeamento de riscos; elaboração do Plano de Gestão de Riscos e elaboração e revisão dos procedimentos de auditoria; Plano

Plurianual de Gestão e Melhoria da Qualidade da AUDINT. Destes, os dois primeiros foram concluídos e os dois últimos iniciados e seguirão em aperfeiçoamento no exercício de 2024 em decorrência da complexidade dos temas, que exigem maior tempo de maturação.

Visão de Futuro para o macroprocesso de controles internos e externos

Para os próximos exercícios sociais a Auditoria Interna tem em seu foco de ação aprimorar suas análises através da intensificação de sistemas de informações do governo federal e aplicação de técnicas e procedimentos inovadores que permitam ter ganhos qualitativos de desempenho e produtividade no atendimento de suas atribuições de avaliação, auditoria e consultoria.

Para atingir esses objetivos, busca-se manter um contato permanente e próximo com os órgãos de supervisão técnica do governos federal, com grupos e entidades de auditoria interna das entidades vinculadas ao Ministério da Educação; manter o quantitativo de atividades de auditoria executadas em doze , bem como, a fim de minimizar eventuais fragilidades, manter o alinhamento com ações previstas plano de gestão de risco da AUDINT; zelar pela não obsolescência de equipamentos de TI, desatualização de normas, técnicas e procedimentos de auditoria. O fortalecimento institucional do setor também enseja:

- Intensificar o relacionamento institucional com os diversos setores e gestores da Universidade Federal de Sergipe na execução dos trabalhos de avaliação e na busca conjunta de soluções viáveis que aprimore a governança e gestão
- Incentivar a capacitação de gestores no entendimento dos temas, assuntos, missão e objetivos dos órgãos que integram o Sistema Nacional de Controle Interno Federal, bem como servidores que atuam na AUDINT para aquisição e atualização de conhecimentos técnicos e normativo.
- Fortalecer a base procedimental e normativos da AUDINT para mantê-los modernizados e eficientes.

3.4 Desempenho nos Indicadores de Governança

O Tribunal de Contas da União (TCU) tem adotado a prática de realizar um questionário de autoavaliação, preenchido pelas organizações sob sua jurisdição. Este questionário aborda temas como Governança, Gestão de Pessoas, Gestão de TI, Gestão de Contratações e Gestão Orçamentária. A partir dessa avaliação, é derivado o Índice Integrado de Gover-

nança e Gestão Públicas (iGG), composto pelos índices de Governança Pública (iGovPub), Capacidade em Gestão de Pessoas (iGestPessoas), Capacidade em Gestão de TI (iGestTI), Capacidade em Gestão de Contratações (iGestContrat) e Capacidade em Gestão Orçamentária (iGestOrçament).

O resultado da autoavaliação organizacional da UFS em decorrência da aplicação do questionário do TCU em 2021 obteve os valores conforme Quadro 3.41.

Quadro 3.41. Resultados dos indicadores de governança do TCU (questionário 2021)

Indicador	Valor
iGG (índice integrado de governança e gestão públicas)	59,1%
iGovPub (índice de governança pública)	67,9%
iGovPessoas (índice de governança e gestão de pessoas)	60,0%
iGestPessoas (índice de capacidade em gestão de pessoas)	47,7%
iGovTI (índice de governança e gestão de TI)	62,9%
iGestTI (índice de capacidade em gestão de TI)	52,2%
iGovContrat (índice de governança e gestão de contratações)	47,0%
iGestContrat (índice de capacidade em gestão de contratações)	60,0%
iGovOrçament (índice de governança e gestão orçamentária)	80,0%
iGestOrçament (índice de capacidade em gestão orçamentária)	66,1%

Fonte: TCU, (2021)

O custo corrente por aluno equivalente pode ser entendido como o esforço financeiro da UFS para ofertar seus serviços e funcionamento da instituição, envolvendo o conjunto de despesas que vão desde o pagamento de energia elétrica, pagamento de contratos de terceirizados, até os salários dos docentes e técnico-administrativos. De 2022 para 2023, o custo corrente da UFS (incluindo o Hospital Universitário) passou de R\$ 628,3 milhões para R\$ 677,5 milhões, o que representa crescimento anual de 7,8% no período. Já o custo excluindo o Hospital Universitário passou de R\$ 598,5 milhões para R\$ 644,9 milhões, sendo a taxa anual de crescimento de 7,8% no período.

O índice de qualificação docente (IQCD) é um indicador que varia entre 1 até 5, baseado na titulação docente da IES – quanto maior o IQCD, melhor qualificado é o corpo docente. Em 2022 passou de 4,67 para 4,64 em 2023. Apesar de apresentar uma ligeira queda, a proporção de docentes efetivos com doutorado aumentou de 88,3% para 88,8%. Por outro lado, a diminuição no IQCD é justificada pelo aumento do quantitativo de docentes temporários (passou de 89 para 136), que possuem geralmente titulações ainda em consolidação.

A taxa de sucesso na graduação é o melhor indicador síntese do desempenho acadêmico. Foi perceptível que entre 2022 e 2023 houve uma queda na taxa, passando de 42,5% para 41,1%. Embora o quantitativo de discentes diplomados tenha se mantido praticamente estável, houve uma elevação no total de ingressantes (superior a 200 discentes), o que favoreceu a queda deste indicador.

O Quadro 3.42 demonstra os resultados alcançados nos principais indicadores no período de 2022 e 2023.

Quadro 3.42. Resultados dos indicadores do TCU

Indicador	2022	2023
Custo Corrente com HU/Aluno Equivalente	18.723,17	19.906,86
Custo Corrente sem HU/Aluno Equivalente	17.833,98	18.947,29
Aluno Tempo Integral/Professor Equivalente	13,88	13,22
Aluno Tempo Integral/Funcionário Equivalente com HU	10,10	17,36
Aluno Tempo Integral/Funcionário Equivalente sem HU	11,28	11,27
Funcionário Equivalente com HU/Professor Equivalente	1,37	0,76
Funcionário Equivalente sem HU/Professor Equivalente	1,23	1,17
Grau de Participação Estudantil	0,64	0,66
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação	0,09	0,09
Conceito CAPES/MEC para Pós-Graduação	3,94	3,96
Taxa de Sucesso na Graduação	0,43	0,41

Fonte: SIDI, (2024)

Com a execução do plano de estratégico institucional a UFS tem buscado melhorar os resultados obtidos no questionário do TCU relativo ao ano 2021. Como também, buscar adequação a nova abordagem do questionário de avaliação da governança organizacional proposta pelo TCU para o ano 2024 (iESGo) que visa integrar a governança com a sustentabilidade social e ambiental.

4

**Informações
Orçamentárias,
Financeiras
e Contábeis**

A Universidade Federal de Sergipe, no âmbito da sua gestão orçamentária e financeira, possui estrutura organizacional que reparte as atribuições entre duas unidades organizacionais distintas. A Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento (PROPLAN) é a unidade responsável pelo planejamento e acompanhamento orçamentário, desde a elaboração da proposta até o efetivo controle durante o exercício, atuando nos momentos legais de alterações e fazendo a gestão necessária para o correto cumprimento de todas as obrigações do órgão. Já a Pró-Reitoria de Administração (PROAD) é a unidade responsável pela efetiva execução orçamentária, atuando nas fases da despesa pública e coordenando todos os aspectos contábeis dos lançamentos realizados.

A Coordenação de Programação Orçamentária (COGEPRO), vinculada à PROPLAN, é setor responsável pela elaboração, acompanhamento da execução e controle do orçamento da instituição. Já o Departamento de Recursos Financeiros (DEFIN), subordinado à PROAD, é a unidade diretamente responsável pela execução orçamentária e financeira e pelo processamento contábil dos atos e fatos do órgão.

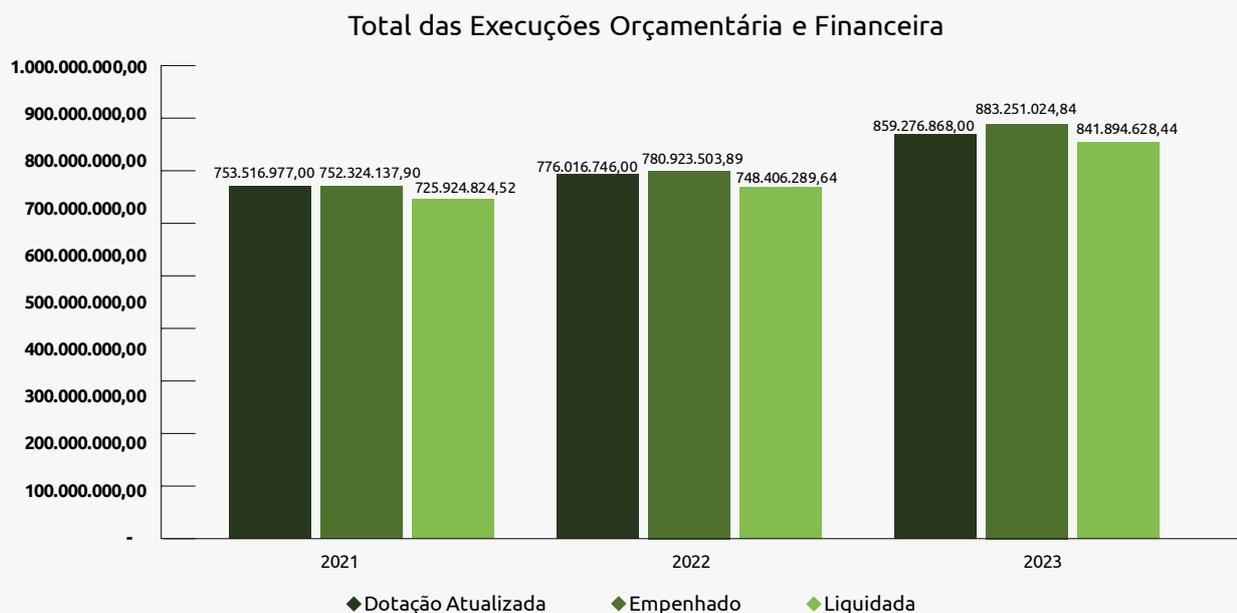
No exercício 2023, com base na Lei Orçamentária Anual nº 14.535, de 17 de janeiro de 2023, a UFS teve como dotação inicial o montante de R\$ 775.785.081,00. Contudo, considerando a recomposição do orçamento, coordenada pelo Governo Federal, e demais suplementações durante o exercício, oriundas de transferências realizadas pelo MEC e por outros Ministérios via Termos de Execução Descentralizada (TED), o valor total alcançou o montante empenhado na UO 154050 de R\$ 883.251.024,84.

As informações apresentadas a seguir buscam destrinchar a situação orçamentária, financeira e contábil da Universidade Federal de Sergipe no exercício de 2023, detalhando ao leitor todos os aspectos necessários à boa compreensão do cenário.

Para iniciar, lançamos um olhar sobre o perfil da execução orçamentária da UFS nos exercícios compreendidos entre 2021-2023, onde, por meio do Gráfico 4.1, pode-se verificar a dotação atualizada, despesa empenhada e despesa liquidada alusiva ao orçamento da instituição, juntamente com os TEDs recebidos. Essa comparação entre exercícios é importante para situar o leitor acerca do cenário recente enfrentado pelo órgão.



Gráfico 4.1. Quantidade de ordens de serviços por categoria em 2023.



Fonte: Tesouro Gerencial 2023 adaptado pela COGEPRO/PROPLAN (UFS)

A análise da execução orçamentária da UFS indica que nos exercícios de 2021 e 2022 os créditos empenhados equivaleram a praticamente 100% do orçamento disponibilizado, sendo mais preciso, acima de 99%, o que se mostra um bom indicador de eficiência, já no exercício de 2023 superou-se esse percentual, considerando-se os TEDs recebidos de outros Ministérios. Já em relação à despesa liquidada, é possível verificar altos índices em todos os anos analisados, o que, mais uma vez, indica uma boa gestão dos recursos, reduzindo-se, drasticamente, o percentual de restos a pagar não processados passados de um exercício para o outro. Os percentuais de despesas liquidadas foram os seguintes: no exercício de 2021, 96,49% e em 2022 e 2023, 95,84% e 95,32%, respectivamente.

Assim sendo, ressalta-se que as execuções orçamentárias e financeiras da UFS obtiveram êxitos significativos em relação à capacidade de realização, e estão voltadas para a concretização da missão institucional da UFS, além disso, o trabalho executado pela equipe busca disponibilizar informações para a comunidade acadêmica e sociedade em geral, prezando pelo princípio da transparência.

Outra informação de grande relevância para se conhecer melhor a aplicação do orçamento da UFS será apresentada a seguir por meio do Gráfico 4.2. A classificação orçamentária por grupo de despesa, Pessoal e Encargos Sociais, Outras Despesas Correntes e Investimentos, situa o

leitor acerca da maior representatividade na parcela de utilização do orçamento público disponibilizado, possibilitando uma melhor análise dos custos e investimentos aplicados no órgão.

Gráfico 4.2. Grupo de Despesas 2023.



Fonte: Tesouro Gerencial 2023 adaptado pela COGEPRO/PROPLAN (UFS)

Fica evidente que a maior parcela do orçamento é aplicada no grupo Pessoal e Encargos Sociais, que no exercício de 2023 correspondeu a 79,12% no total. As despesas neste grupo incluem os recursos necessários para viabilizar a manutenção das remunerações dos profissionais efetivos (técnicos e docentes) além das ações de valorização de recursos humanos da Universidade tais como: contratações, processos de avaliação e progressão na carreira e pagamento de aposentadorias e benefícios. Tendo a UFS a prestação de serviços educacionais como atividade principal, evidencia-se que esse percentual já seria esperado, uma vez que a atividade de ensino superior requer um quadro de recursos humanos altamente qualificado, composto principalmente por mestres e doutores.

As despesas do grupo Outras Despesas Correntes estão no patamar de R\$ 170.551.473,07 (cento e setenta milhões, quinhentos e cinquenta e um mil, quatrocentos e setenta e três reais e sete centavos) e abarcam um percentual de 19,31% do orçamento. As despesas mais significativas que integraram esse grupo em 2023 foram: Outros Serviços de Pessoa Jurídica (36,60%), seguido por Locação de Mão de Obra (25,18%), e Auxílio Financeiro a Estudante (8,60%).

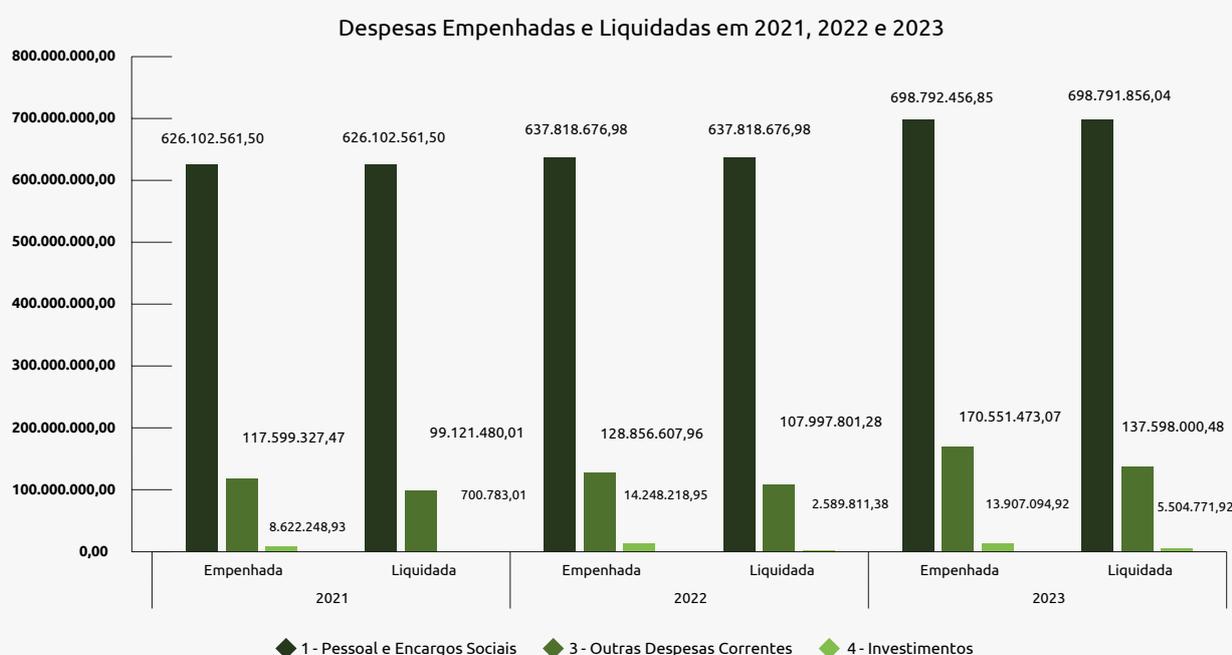
O valor orçamentário para aquisição de bens de capital e investimentos em obras, no ano em análise, correspondeu a 1,57% do orçamento total. O montante de R\$ 13.907.094,92 (treze milhões novecentos e sete mil, noventa e quatro reais e noventa e dois centavos) foi



distribuído da seguinte forma: obras e instalações R\$ 7.653.942,88 (sete milhões, seiscentos e cinquenta e três mil, novecentos e quarenta e dois reais e oitenta e oito centavos), equipamentos e material permanente R\$ 6.104.192,63 (seis milhões, cento e quatro mil, cento e noventa e dois reais e sessenta e três centavos) e demais elementos do grupo R\$ 148.959,41 (cento e quarenta e oito mil, novecentos e cinquenta e nove reais e quarenta e um centavos). As emendas parlamentares e as descentralizações externas de créditos destacaram-se como parcelas importantes e representaram 47,96% do recurso destinado à despesa de capital.

Daremos continuidade analisando a execução orçamentária e financeira, por grupo de despesa, entre os períodos de 2021, 2022 e 2023, conforme Gráfico 4.3, abaixo:

Gráfico 4.3. Despesas Empenhadas e Liquidadas em 2021, 2022 e 2023.



Fonte: Tesouro Gerencial 2023 adaptado pela COGEPRO/PROPLAN (UFS)

Como já dito, o orçamento destinado à UG 154050 no exercício de 2023 correspondeu a R\$ 859.276.868,00 (oitocentos e cinquenta e nove milhões, duzentos e setenta e seis mil, oitocentos e sessenta e oito reais). A título de comparação com o ano anterior, houve um acréscimo da ordem de 10,73%. Quando tratamos de despesas inerentes ao grupo Pessoal e Encargos Sociais, o ano de 2023 apresentou gradativo aumento da dotação empenhada, fato que já vem ocorrendo nos anos anteriores por força do crescimento da folha de pessoal, em razão das progressões e concessões de incentivos e gratificações já

previstas na Legislação e, especificamente neste ano, o Governo concedeu reajuste de 9% no salário dos servidores públicos federais, aposentados e pensionistas.

Com base nos dados do Gráfico 4.3, verifica-se que a dotação orçamentária para o grupo Outras Despesas Correntes vem crescendo, mas de forma pouco expressiva, em razão das necessidades em manter seis Campi, nas cidades de: São Cristóvão, Aracaju, Itabaiana, Nossa Senhora da Glória, Lagarto e Laranjeiras, e ainda um Colégio de Aplicação. A execução da despesa deste grupo foi de 80,69%, bem próxima aos exercícios anteriores que representaram 84,29% e 83,81 nos anos de 2021 e 2022 respectivamente.

Observa-se que o grupo Investimento, no exercício em questão, sofreu uma diminuição de 2,40% em relação ao período anterior, porém essa redução não afetou o projeto de ampliação e modernização da infraestrutura de ensino e pesquisa da Universidade.

Em suma, apesar do orçamento destinado às despesas discricionárias, percentualmente, apresentar-se maior do que o do ano anterior, não superou o quantitativo de 2019, situação desafiadora, que foi suavizada com o trabalho remoto que acabou amenizando o impacto dos cortes sofridos ao longo dos anos anteriores.

4.1 Demonstrações Contábeis

De acordo com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP¹, Parte V, Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público - DCASP), as demonstrações contábeis são a representação estruturada da situação patrimonial, financeira e do desempenho da entidade.

O objetivo das demonstrações contábeis das entidades do setor público é o fornecimento de informações úteis sobre a entidade que reporta a informação, para fins de prestação de contas e responsabilização (accountability) e para a tomada de decisão.

1 MCASP, 9ª edição, válido a partir de 2022. Portaria Conjunta STN/SOF/ME nº 117, de 28 de outubro de 2021, Portaria Interministerial STN/SPREV/ME/MTP nº 119, de 04 de novembro de 2021, Portaria STN nº 1.131, de 04 de novembro de 2021: <https://www.tesourotransparente.gov.br/publicacoes/manual-de-contabilidade-aplicada-ao-setor-publico-mcasp/2021/26>



Compõem este Relatório Contábil as seguintes demonstrações contábeis:

- Balanço Patrimonial (BP): é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública por meio de contas representativas do patrimônio público, bem como os atos potenciais, que são registrados em contas de compensação (natureza de informação de controle);
- Demonstrações das Variações Patrimoniais (DVP): evidencia as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício;
- Balanço Orçamentário (BO): demonstra as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas, e apresenta os quadros de execução dos restos a pagar;
- Balanço Financeiro (BF): evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte; e
- Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC): apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxos operacional, de investimento e de financiamento.

Os demonstrativos são extraídos do Sistema de Administração Financeira do Governo Federal – Siafi em formato de planilha para formatação de linhas/colunas e inserção no corpo da nota explicativa.



Quadro 4.1 . Balanço Patrimonial

ATIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2023	2022
ATIVO CIRCULANTE	86.365.472,89	69.844.427,43
Caixa e Equivalentes de Caixa	69.620.395,15	55.719.740,93
Créditos a Curto Prazo	13.201.074,79	9.877.986,72
Demais Créditos e Valores	13.201.074,79	9.877.986,72
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-
Estoques	3.322.251,33	4.071.903,10
Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda	-	-
VPDs Pagas Antecipadamente	221.751,62	174.796,68
ATIVO NÃO CIRCULANTE	797.004.073,21	786.884.139,04
Ativo Realizável a Longo Prazo	-	-
Investimentos	-	-
Imobilizado	795.740.296,49	785.637.014,74
Bens Móveis	98.713.164,75	101.063.542,71
Bens Móveis	220.895.927,69	215.909.282,17
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-122.182.762,94	-114.845.739,46
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-
Bens Imóveis	697.027.131,74	684.573.472,03
Bens Imóveis	697.112.071,71	684.683.008,52
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-84.939,97	-109.536,49
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-
Intangível	1.263.776,72	1.247.124,30
Softwares	1.063.490,95	1.056.300,68
Softwares	1.099.197,51	1.088.177,63
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-35.706,56	-31.876,95
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	200.285,77	190.823,62
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	327.840,00	286.840,00
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-127.554,23	-96.016,38
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-
Diferido	-	-
TOTAL DO ATIVO	883.369.546,10	856.728.566,47

PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2023	2022
PASSIVO CIRCULANTE	161.276.694,54	133.821.308,69
Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	52.175.189,14	46.493.103,59
Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	2.267.512,56	3.240.668,13
Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	-
Transferências Fiscais a Curto Prazo	-	-
Provisões a Curto Prazo	-	-
Demais Obrigações a Curto Prazo	106.833.992,84	84.087.536,97
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Longo Prazo	-	-
Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Transferências Fiscais a Longo Prazo	-	-
Provisões a Longo Prazo	-	-
Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	161.276.694,54	133.821.308,69



PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
ESPECIFICAÇÃO	2023	2022
Patrimônio Social e Capital Social	-	-
Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
Reservas de Capital	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
Reservas de Lucros	-	-
Demais Reservas	22.574.721,00	-
Resultados Acumulados	699.518.130,56	722.907.257,78
Resultado do Exercício	-3.603.328,29	28.653.657,88
Resultados de Exercícios Anteriores	700.530.955,06	685.288.014,72
Ajustes de Exercícios Anteriores	2.590.503,79	8.965.585,18
(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	722.092.851,56	722.907.257,78
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	883.369.546,10	856.728.566,47

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2023	2022
ATIVO FINANCEIRO	69.620.395,15	55.719.740,93
ATIVO PERMANENTE	813.749.150,95	801.008.825,54
PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2023	2022
PASSIVO FINANCEIRO	122.280.761,06	100.871.289,68
PASSIVO PERMANENTE	89.202.277,08	77.811.890,05
SALDO PATRIMONIAL	671.886.507,96	678.045.386,74

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO		
ESPECIFICAÇÃO / SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	2023	2022
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	102.167.492,14	93.758.095,37
Atos Potenciais Ativos	102.167.492,14	93.758.095,37
Garantias e Contragarantias Recebidas	18.989.961,15	19.644.951,36
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres	51.968.725,91	44.060.759,81
Direitos Contratuais	31.208.805,08	30.052.384,20
Outros Atos Potenciais Ativos	-	-
TOTAL	102.167.492,14	93.758.095,37
PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO / SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	2023	2022
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	134.450.744,69	147.748.924,44
Atos Potenciais Passivos	134.450.744,69	147.748.924,44
Garantias e Contragarantias Concedidas	-	-
Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos Congêneres	9.023.737,99	9.023.737,99
Obrigações Contratuais	125.427.006,70	138.725.186,45
Outros Atos Potenciais Passivos	-	-
TOTAL	134.450.744,69	147.748.924,44

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-49.952.041,10
Recursos Vinculados	-2.708.324,81
Educação	-1.391.246,39
Seguridade Social (Exceto Previdência)	-441.032.728,88
Previdência Social (RPPS)	-
Dívida Pública	876.723.983,78
Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	-437.008.333,32
TOTAL	-52.660.365,91

Fonte: DEFIN/PROAD (UFS), 2024

Quadro 4.2 . Demonstração das Variações Patrimoniais

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2023	2022
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	1.080.227.203,43	1.003.564.074,96
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	8.754.526,71	3.508.524,47
Venda de Mercadorias	2.340,00	1.700,00
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	8.752.186,71	3.506.824,47
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	8.579,93	269,37
Juros e Encargos de Mora	8.579,93	269,37
Transferências e Delegações Recebidas	1.037.237.760,08	935.920.588,38
Transferências Intragovernamentais	1.035.355.235,24	932.560.267,56
Transferências Intergovernamentais	181.097,12	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	1.701.427,72	3.360.320,82
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	32.351.506,43	60.878.553,62
Reavaliação de Ativos	-	7.413.782,87
Ganhos com Alienação	64.207,64	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	17.140,25	-
Ganhos com Desincorporação de Passivos	32.270.158,54	53.464.770,75
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	1.874.830,28	3.256.139,12
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	1.874.830,28	3.256.139,12
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	1.083.830.531,72	974.910.417,08
Pessoal e Encargos	630.705.178,25	569.906.875,67
Remuneração a Pessoal	492.841.835,69	445.504.112,86
Encargos Patronais	111.587.079,64	103.314.964,89
Benefícios a Pessoal	26.276.262,92	21.087.797,92
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	177.873.874,58	162.245.122,04
Aposentadorias e Reformas	133.451.115,59	120.746.538,11
Pensões	37.543.159,51	34.377.059,16
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	6.879.599,48	7.121.524,77
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	116.149.404,56	93.725.465,31
Uso de Material de Consumo	5.919.207,68	5.920.579,10
Serviços	98.395.999,30	74.836.584,79
Depreciação, Amortização e Exaustão	11.834.197,58	12.968.301,42
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	625.959,10	288.278,08
Juros e Encargos de Mora	559.967,53	82.390,49
Descontos Financeiros Concedidos	65.991,57	205.887,59
Transferências e Delegações Concedidas	76.219.071,48	74.608.638,25



Transferências Intragovernamentais	76.158.896,78	72.528.462,84
Transferências a Instituições Privadas	60.174,70	74.602,13
Outras Transferências e Delegações Concedidas	-	2.005.573,28
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	47.946.817,98	43.874.250,38
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	20.000,00
Incorporação de Passivos	47.297.497,15	35.973.226,24
Desincorporação de Ativos	649.320,83	7.881.024,14
Tributárias	3.309.415,43	919.363,18
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	4.934,79	5.860,85
Contribuições	3.304.480,64	913.502,33
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	31.000.810,34	29.342.424,17
Incentivos	30.828.940,63	29.235.797,34
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	171.869,71	106.626,83
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	-3.603.328,29	28.653.657,88

Fonte: DEFIN/PROAD (UFS), 2024

Quadro 4.3 . Balanço Orçamentário

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	3.486.349,00	3.486.349,00	8.961.386,36	5.475.037,36
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Receita Patrimonial	1.187.468,00	1.187.468,00	1.847.138,42	659.670,42
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	1.187.468,00	1.187.468,00	1.847.138,42	659.670,42
Receita Agropecuária	-	-	-	-
Receita Industrial	-	-	-	-
Receitas de Serviços	1.709.458,00	1.709.458,00	6.821.758,01	5.112.300,01
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	1.709.458,00	1.709.458,00	6.821.758,01	5.112.300,01
Transferências Correntes	-	-	188.349,40	188.349,40
Outras Receitas Correntes	589.423,00	589.423,00	104.140,53	-485.282,47
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	45.527,39	45.527,39
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	499.723,00	499.723,00	58.613,14	-441.109,86
Demais Receitas Correntes	89.700,00	89.700,00	-	-89.700,00
RECEITAS DE CAPITAL	862.795,00	862.795,00	343.350,00	-519.445,00
Operações de Crédito	-	-	-	-
Alienação de Bens	862.795,00	862.795,00	343.350,00	-519.445,00
Alienação de Bens Móveis	862.795,00	862.795,00	343.350,00	-519.445,00
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	4.349.144,00	4.349.144,00	9.304.736,36	4.955.592,36
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	4.349.144,00	4.349.144,00	9.304.736,36	4.955.592,36
DEFICIT			968.917.596,57	968.917.596,57
TOTAL	4.349.144,00	4.349.144,00	978.222.332,93	973.873.188,93
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS	-	90.222.076,00	-	-90.222.076,00
Superavit Financeiro	-	3.101.420,00	-	-
Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados	-	87.120.656,00	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	834.814.116,00	924.375.956,00	964.315.238,01	931.361.164,61	861.277.232,69	-39.939.282,01
Pessoal e Encargos Sociais	712.642.519,00	776.086.893,00	772.488.833,05	772.488.232,24	707.995.787,78	3.598.059,95
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	122.171.597,00	148.289.063,00	191.826.404,96	158.872.932,37	153.281.444,91	-43.537.341,96
DESPESAS DE CAPITAL	11.507.198,00	12.167.434,00	13.907.094,92	5.504.771,92	5.028.013,63	-1.739.660,92
Investimentos	11.507.198,00	12.167.434,00	13.907.094,92	5.504.771,92	5.028.013,63	-1.739.660,92
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	846.321.314,00	936.543.390,00	978.222.332,93	936.865.936,53	866.305.246,32	-41.678.942,93
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	846.321.314,00	936.543.390,00	978.222.332,93	936.865.936,53	866.305.246,32	-41.678.942,93
TOTAL	846.321.314,00	936.543.390,00	978.222.332,93	936.865.936,53	866.305.246,32	-41.678.942,93

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	3.667.561,89	20.858.806,68	19.122.040,19	18.569.899,04	1.126.318,46	4.830.151,07
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	3.667.561,89	20.858.806,68	19.122.040,19	18.569.899,04	1.126.318,46	4.830.151,07
DESPESAS DE CAPITAL	8.836.305,70	11.658.407,57	15.474.577,74	15.385.188,86	90.899,89	5.018.624,52
Investimentos	8.836.305,70	11.658.407,57	15.474.577,74	15.385.188,86	90.899,89	5.018.624,52
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	12.503.867,59	32.517.214,25	34.596.617,93	33.955.087,90	1.217.218,35	9.848.775,59

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	655.003,40	54.067.357,57	54.331.150,38	-	391.210,59
Pessoal e Encargos Sociais	-	48.081.588,99	48.081.588,99	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	655.003,40	5.985.768,58	6.249.561,39	-	391.210,59
DESPESAS DE CAPITAL	-	920.825,76	914.937,65	-	5.888,11
Investimentos	-	920.825,76	914.937,65	-	5.888,11
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	655.003,40	54.988.183,33	55.246.088,03	-	397.098,70

Fonte: DEFIN/PROAD (UFS), 2024



Quadro 4.4. Balanço Financeiro

INGRESSOS		
ESPECIFICAÇÃO	2023	2022
Receitas Orçamentárias	9.304.736,36	3.954.273,75
Ordinárias	-	-
Vinculadas	11.605.376,87	4.260.930,41
Educação	142.716,72	21.713,68
Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	11.462.660,15	-
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas		4.239.216,73
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-2.300.640,51	-306.656,66
Transferências Financeiras Recebidas	1.035.355.235,24	932.560.267,56
Resultantes da Execução Orçamentária	981.560.102,74	894.545.992,60
Repasso Recebido	911.580.355,68	824.049.087,00
Sub-repasso Recebido	69.979.747,06	70.496.905,60
Independentes da Execução Orçamentária	53.795.132,50	38.014.274,96
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	46.434.572,60	36.223.083,19
Demais Transferências Recebidas	5.019.474,37	949.086,58
Movimentação de Saldos Patrimoniais	2.341.085,53	842.105,19
Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	113.264.844,25	87.356.785,87
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	70.560.690,21	53.684.844,71
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	41.356.396,40	32.517.214,25
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	349.784,95	145.855,81
Outros Recebimentos Extraorçamentários	997.972,69	1.008.871,10
Arrecadação de Outra Unidade	995.222,60	1.008.871,10
Demais Recebimentos	2.750,09	
Saldo do Exercício Anterior	55.719.740,93	57.175.694,08
Caixa e Equivalentes de Caixa	55.719.740,93	57.175.694,08
TOTAL	1.213.644.556,78	1.081.047.021,26

DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2023	2022
Despesas Orçamentárias	978.222.332,93	868.804.000,38
Ordinárias	793.783.918,82	685.748.729,21
Vinculadas	184.438.414,11	183.055.271,17
Educação	484.310,00	28.363.794,42
Seguridade Social (Exceto Previdência)	152.825.454,16	3.526.234,24
Previdência Social (RPPS)	-	149.606.966,98
Dívida Pública	23.150.720,76	
Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	7.977.929,19	-
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas		1.558.275,53
Transferências Financeiras Concedidas	76.158.569,42	72.528.462,84
Resultantes da Execução Orçamentária	69.999.390,73	70.503.682,00
Repasso Concedido	19.643,67	6.776,40
Sub-repasso Concedido	69.979.747,06	70.496.905,60
Independentes da Execução Orçamentária	6.159.178,69	2.024.780,84
Transferências Concedidas para Pagamento de RP		42.907,48
Demais Transferências Concedidas	5.019.474,37	949.086,58
Movimento de Saldos Patrimoniais	1.139.704,32	1.032.786,78
Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-
Pagamentos Extraorçamentários	89.643.259,28	83.994.817,11
Pagamento dos Restos a Pagar Processados	55.246.088,03	54.074.320,44

Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	33.955.087,90	29.740.632,69
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	442.053,35	179.863,98
Outros Pagamentos Extraorçamentários	30,00	-
Pagamento de Restituições de Exercícios Anteriores	30,00	-
Saldo para o Exercício Seguinte	69.620.395,15	55.719.740,93
Caixa e Equivalentes de Caixa	69.620.395,15	55.719.740,93
TOTAL	1.213.644.556,78	1.081.047.021,26

Fonte: DEFIN/PROAD (UFS), 2024

Quadro 4.5. Demonstração de Fluxo de Caixa

	2023	2022
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	34.835.934,36	14.862.903,63
INGRESSOS	1.045.664.379,24	937.669.268,22
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	1.847.138,42	1.318.727,47
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	6.821.758,01	1.878.546,53
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	104.140,53	756.999,75
Transferências Recebidas	188.349,40	-
Intergovernamentais	188.349,40	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	188.349,40	-
Outros Ingressos Operacionais	1.036.702.992,88	933.714.994,47
Ingressos Extraorçamentários	349.784,95	145.855,81
Transferências Financeiras Recebidas	1.035.355.235,24	932.560.267,56
Arrecadação de Outra Unidade	995.222,60	1.008.871,10
Demais Recebimentos	2.750,09	-
DESEMBOLSOS	-1.010.828.444,88	-922.806.364,59
Pessoal e Demais Despesas	-821.990.796,86	-747.922.547,86
Administração	-587.110,58	-
Previdência Social	-169.048.389,61	-153.613.181,46
Saúde	-	-482.195,45
Educação	-651.273.539,58	-590.101.418,55
Direitos da Cidadania	-500.000,00	-
Gestão Ambiental	-258.528,47	-
Organização Agrária	-	-3.472.203,00
Transporte	-	-3.549,40
Desporto e Lazer	-323.228,62	-250.000,00
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-112.236.995,25	-102.175.489,91
Intragovernamentais	-112.176.820,55	-102.100.887,78
Outras Transferências Concedidas	-60.174,70	-74.602,13
Outros Desembolsos Operacionais	-76.600.652,77	-72.708.326,82
Dispêndios Extraorçamentários	-442.053,35	-179.863,98
Pagamento de Restituições de Exercícios Anteriores	-30,00	-
Transferências Financeiras Concedidas	-76.158.569,42	-72.528.462,84



FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-20.935.280,14	-16.318.856,78
INGRESSOS	343.350,00	-
Alienação de Bens	343.350,00	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-21.278.630,14	-16.318.856,78
Aquisição de Ativo Não Circulante	-21.278.630,14	-16.296.977,19
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-	-21.879,59
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Dependentes	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	13.900.654,22	-1.455.953,15
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	55.719.740,93	57.175.694,08
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	69.620.395,15	55.719.740,93

4.2 Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis 2023

4.2.1 Contexto Operacional

A Fundação Universidade Federal de Sergipe (FUFS) é a única instituição pública de ensino superior do Estado de Sergipe. Ela é uma pessoa jurídica de direito público, fazendo parte da Administração Indireta da União, e é considerada uma autarquia de regime especial. Sua sede fica situada a Avenida Marcelo Déda Chagas, s/n, Bairro Roza Elze, no município de São Cristóvão, Sergipe.

A FUFS oferece cursos de graduação e de pós-graduação na modalidade presencial e de educação a distância (EaD). Além disso, através do seu Colégio de Aplicação (CODAP), a Universidade também oferece educação de nível médio e fundamental.

Ela é classificada como Órgão Subordinado, sendo supervisionada pelo MEC, e formada pelas Unidades Gestoras (UGs) da Universidade Federal de Sergipe (154050) e do Hospital Universitário da FUFS (154177). Da UG da Universidade Federal de Sergipe fazem parte, além do Campus sede, em São Cristóvão, outros cinco Campi situados em Aracaju, Itabaiana, Laranjeiras, Lagarto e Nossa Senhora da Glória, todos no Estado de Sergipe. Porém, a execução financeira e orçamentária é feita de forma centralizada em sua sede.

4.2.2 Base de Preparação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis da Fundação Universidade Federal de Sergipe (FUFS) são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei Complementar nº 101/2000 (LRF). Abrangem também as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público - NBCASP (aprovadas pelas Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade): NBC TSP (Estrutura Conceitual e NBCs TSP nº 01 a 34)²; as instruções do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP); a estrutura proposta no Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP), bem como o Manual SIAFI, que contém orientações e procedimentos específicos por assunto (Macrofunções).

As Demonstrações Contábeis da FUFS consolidam as informações de suas duas Unidades Gestoras e são elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi), utilizado para a execução orçamentária, financeira e patrimonial.

As notas explicativas da FUFS abrangem as seguintes demonstrações contábeis: Balanço Patrimonial; Demonstração das Variações Patrimoniais; Balanço Orçamentário; Balanço Financeiro; e Demonstração dos Fluxos de Caixa.

A análise dos dados de cada demonstrativo para elaboração das notas explicativas foi feita com base na “revisão analítica”, considerando os valores e/ou percentuais mais relevantes e a materialidade do item/conta contábil consolidados da Fundação Universidade Federal de Sergipe por meio da análise horizontal e vertical e interdemonstrativos (identificação da contrapartida dos registros - análise cruzada).

4.2.3 Resumo das Principais Práticas Contábeis

O Orçamento Público compreende o orçamento consignado e aprovado na Lei Orçamentária Anual – LOA. A sua inclusão no Siafi é feita por meio de uma estrutura de códigos para identificação institucional e funcional-programática da previsão da receita e dotação da despesa estabelecida pela Secretaria de Orçamento Federal no Manual Técnico de Orçamento - MTO, para controle da execução da receita e da despesa.

² Informações disponíveis em: <http://cfc.org.br/tecnica/normas-brasileiras-de-contabilidade/nbc-tsp-do-setor-publico/>



As despesas dos órgãos integrantes da administração pública federal são custeadas com recursos do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social – OFSS que é considerado/classificado como “ente” público (União) para fins de elaboração do orçamento, execução e consolidação das contas públicas.

As despesas empenhadas, mas não pagas até 31 de dezembro do exercício financeiro correspondente, são contabilizadas como Restos a Pagar, ou seja, “resíduos passivos” (por não ter havido a entrega, em tempo hábil, dos produtos adquiridos ou da prestação integral dos serviços), e serão financiadas à conta de recursos arrecadados durante o exercício financeiro em que ocorreu a emissão do empenho. Portanto, Restos a Pagar, referem-se a dívidas resultantes de compromissos gerados em exercícios financeiros anteriores àquele em que deveria ocorrer o pagamento.

O elemento de despesa tem por finalidade identificar o objeto de gasto que a administração pública utiliza para a consecução de seus fins. Assim, o elemento de despesa específico deve ser utilizado na maioria das despesas cujo fato gerador tenha ocorrido no exercício, sendo recomendável a sua utilização sempre quando for possível o conhecimento do objeto do gasto (Ex: Pessoal, Material de Consumo, Serviços de Terceiros, Obras etc). (MCASP, Parte I - PCO)

Outro aspecto relevante associado às práticas e políticas contábeis, refere-se à execução financeira. Por força do Decreto nº 93.872/1986, todas as receitas e despesas, orçamentárias e extraorçamentárias, isto é, todos os recebimentos e pagamentos são realizados e controlados em um caixa único, derivado do princípio da unidade de tesouraria, denominado Conta Única, mantida no Banco Central do Brasil e gerenciada pela Secretaria do Tesouro Nacional. Consideram-se Receitas Extraorçamentárias todas aquelas provenientes de qualquer arrecadação que não figure no orçamento e, conseqüentemente, toda arrecadação que não constitui renda do Estado. O seu caráter é de extemporaneidade ou de transitoriedade nos orçamentos.

Há que se ressaltar também a prática contábil utilizada que se denomina Ajustes de Exercícios Anteriores. Esses ajustes compõem a linha de Resultados Acumulados do BP (também composta pelo Resultado do Exercício e pelos Resultados de Exercícios Anteriores), que recebem registros tanto positivos quanto diminutivos que afetam diretamente o Patrimônio Líquido do órgão, isto é, sem transitar pelas contas de resultado, por se referirem a exercícios

encerrados. Cabe destacar que as contas de Ajustes de Exercícios Anteriores têm a finalidade de registrar os efeitos da mudança de critério contábil ou da retificação de erro imputável a exercício anterior que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes.

Na Contabilidade Pública, recursos orçamentários e recursos financeiros são figuras distintas. Os recursos financeiros decorrem da arrecadação das receitas (tributos) pelos entes públicos. “A execução orçamentária e financeira ocorre concomitantemente, por estarem atrelada uma à outra. Havendo orçamento e não existindo o financeiro, não poderá ocorrer a despesa. Por outro lado, pode haver recurso financeiro, mas não se poderá gastá-lo, se não houver a disponibilidade orçamentária. Em consequência, pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no Orçamento ou Lei Orçamentária Anual - LOA. Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando atender à realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às Unidades Orçamentárias pelo Orçamento.”

A seguir, é apresentado um detalhamento dos principais critérios e políticas contábeis adotados, tendo por base as normas contábeis aplicadas ao setor público (MCASP e Macrofunções do Manual Siafi) e a classificação estabelecida pelo Plano de Contas Aplicado ao Setor Público – PCASP:

1. Moeda funcional

A moeda funcional utilizada é o Real. As Demonstrações da FUFs não apresentam registros em moeda estrangeira.

2. Caixa de equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa da conta única do Tesouro Nacional e as disponibilidades existentes em outras contas bancárias.

3. Demais créditos e valores a curto prazo

Compreendem as antecipações concedidas a pessoal (tais como antecipações de salários e ordenados, adiantamentos de 13º salário, adiantamentos de férias e outros) e a servidor civil, pendente de prestação de contas, relativos a suprimentos de fundos. Registra também valores decorrentes de depósitos efetuados pela entidade por determinação judicial, realizáveis no curto prazo.



4. Estoques

Compreendem os valores dos materiais de consumo adquiridos e estocados em almoxarifados, para utilização própria no curso normal das atividades. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. Os materiais destinados aos setores de utilização entram e saem do estoque concomitantemente, sendo registrado diretamente como despesa.

5. Variação patrimonial diminutiva paga antecipadamente

Correspondem aos lançamentos de despesas pagas ou devidas com antecedência, cujos benefícios ou prestação de serviço à entidade ocorrerão no curto prazo. Exemplos: pagamento de seguros e assinaturas e anuidades de periódicos.

6. Imobilizado

Compreende os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da entidade ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram a ela os benefícios, os riscos e o controle desses bens.

É composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção e ficam sujeitos à depreciação ou amortização (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

7. Depreciação de bens móveis

Compreende a diminuição do valor dos elementos do ativo imobilizado devido ao desgaste pelo uso, ação da natureza ou obsolescência.

A base de cálculo para a depreciação é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação é aplicável a toda a Administração Pública Direta, autárquica e fundacional e o método utilizado é o das quotas constantes.

8. Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

O valor depreciado dos bens imóveis é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle.

A vida útil será definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

9. Intangível

Compreende os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade. São mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (Impairment).

10. Amortização dos bens intangíveis

Compreende a diminuição do valor do capital aplicado na aquisição de direitos da propriedade industrial ou comercial e quaisquer outros com existência ou exercício de duração limitada, ou cujo objeto sejam bens de utilização por prazo legal ou contratualmente limitado.

11. Passivos Circulante e Não Circulantes

As obrigações da FUFIS são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (ii) fornecedores e contas a pagar; (iii) obrigações fiscais; e (iv) demais obrigações.



12. Apuração do resultado

No modelo PCASP, é possível a apuração dos seguintes resultados:

- I – Patrimonial;
- II – Orçamentário; e
- III – Financeiro.

13. Resultado Patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica na confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD) constantes da Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP). A DVP evidencia as alterações (mutações) ocorridas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício que passa a compor o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial.

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para FUFIS e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às transferências recebidas que seguem a lógica do regime de caixa.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para a FUFIS, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às transferências concedidas que seguem a lógica do regime de caixa.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após esse processo, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício, evidenciado no Patrimônio Líquido da FUFIS. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na DVP. Com função semelhante à Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) do setor privado, o resultado patrimonial apurado não é um indicador de desempenho, mas um medidor do quanto o serviço público ofertado promoveu alterações quantitativas dos elementos patrimoniais da FUFIS.

14. Resultado Orçamentário

O regime orçamentário da FUFES, como o dos demais órgãos da União, segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964, em que pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas, não se computando, portanto, as despesas liquidadas e as despesas pagas, em atendimento ao art. 35 supracitado. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário. O déficit é apresentado junto às receitas a fim de demonstrar o equilíbrio do Balanço Orçamentário; enquanto que o superávit é apresentado junto às despesas.

As colunas de "Previsão Inicial" e "Previsão Atualizada" da Receita contêm apenas os valores referentes às receitas próprias e/ou aos recursos vinculados a fundos ou órgão programas, não constando as receitas de fontes do Tesouro Ordinárias (00: Recursos Primários de Livre Aplicação). Os valores recebidos pela FUFES provenientes do MEC ou de outros órgãos, não são mais visualizados no "BO", na coluna "Previsão Atualizada" da Receita, desde 2011, quando foi reformulada a sua estrutura pela STN (Secretaria do Tesouro Nacional). A justificativa para retirada da movimentação de créditos do Balanço Orçamentário foi a de que "crédito" e "dotação" não são sinônimos. Esta corresponde aos valores fixados na LOA; enquanto aqueles correspondem aos valores movimentados pela execução orçamentária (dentro de um mesmo ente).

Cabe ressaltar que o total da "Despesa Empenhada" superior ao total da "Dotação Inicial" ou "Dotação Atualizada" pode acontecer em qualquer órgão e não representa um erro. Significa que, além do seu próprio orçamento, o órgão executou (empenhou) despesas com o orçamento de outros órgãos, por meio do recebimento de créditos orçamentários.

15. Resultado Financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da FUFES. No Balanço Financeiro, é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Esse resultado não deve ser confundido com o superávit ou déficit financeiro



do exercício apurado no Balanço Patrimonial. Pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa, que apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxos operacional, de investimento e de financiamento.

A DFC permite a análise da capacidade de a entidade gerar caixa e equivalentes de caixa e da utilização de recursos próprios e de terceiros em suas atividades. Sua análise permite a comparação dos fluxos de caixa, gerados ou consumidos, com o resultado do período e com o total do passivo, permitindo identificar, por exemplo: a parcela dos recursos utilizada para pagamento da dívida e para investimentos, e a parcela da geração líquida de caixa atribuída às atividades operacionais.

4.2.4 Notas Explicativas do Balanço Patrimonial

4.2.4.1 Ativo Total

Ao final de 2023, o Ativo Não Circulante representava 90,22% do Ativo Total, enquanto o Ativo Circulante apenas 9,78, conforme Quadro 4.6.

Quadro 4.6. Composição do Ativo

Ativo	4º Trimestre de 2023	4º Trimestre de 2022	AV	AH
Ativo Circulante	R\$ 86.365.472,89	R\$ 69.844.427,43	9,78%	23,65%
Ativo Não Circulante	R\$ 797.004.073,21	R\$ 786.884.139,04	90,22%	1,29%
Ativo Total	R\$ 883.369.546,10	R\$ 856.728.566,47	100,00%	3,11%

Fonte: SIAFI 2023.

Ambos os grupos apresentaram crescimento na comparação com o exercício anterior, o que fez com que o Ativo Total crescesse 3,11%.

4.2.4.1.1 Ativo Circulante (AC)

O saldo do subgrupo Caixa e Equivalentes de Caixa do período atual é apresentado no Balanço Patrimonial, no Balanço Financeiro, do lado dos Dispêndios no item Saldo para o Exercício Seguinte, e na Demonstração dos Fluxos de Caixa, no item Caixa e Equivalentes de Caixa Final.

Esse subgrupo representa 80,61% do AC, sendo composto principalmente pelo valor disponível a que os órgãos têm direito de sacar da Conta Única do Tesouro Nacional mantida no Banco Central do Brasil para atender suas despesas, registrado no subitem “Limite de Saque com Vinculação de Pagamento”.

Compõem também o subgrupo Caixa e Equivalentes de Caixa as demais disponibilidades em contas da Caixa Econômica Federal, que correspondem a cauções depositadas a título de garantias contratuais pelas empresas contratadas pela FUFES.

Esse alto valor no final do trimestre acontece porque o recurso financeiro para pagamento dos salários dos servidores é transferido pelo MEC para a FUFES durante o mês de apropriação da folha e o pagamento ocorre somente no primeiro dia útil do mês subsequente. Nos meses de dezembro e junho esse valor é ainda maior devido ao pagamento do 13º Salário dos servidores e das Férias Coletivas dos docentes, que ocorrem nos meses de janeiro e julho.

Além do Caixa e Equivalentes de Caixa, fazem parte do Ativo Circulante da Universidade os Créditos em Curto Prazo, Estoques e VPDS Pagas Antecipadamente. O quadro a seguir mostra sua composição:

Quadro 4.7. Composição do Ativo Circulante

Ativo Circulante	4º Trimestre de 2023	4º Trimestre de 2022	AV	AH
Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$ 69.620.395,15	R\$ 55.719.740,93	80,61%	24,95%
Créditos a Curto Prazo	R\$ 13.201.074,79	R\$ 9.877.986,72	15,29%	33,64%
Estoques	R\$ 3.322.251,33	R\$ 4.071.903,10	3,85%	-18,41%
VPDS Pagas Antecipadamente	R\$ 221.751,62	R\$ 174.796,68	0,26%	26,86%
Ativo Circulante	R\$ 86.365.472,89	R\$ 69.844.427,43	100,00%	23,65%

Fonte: SIAFI 2023.

O subgrupo Créditos em Curto Prazo representa 15,29% do AC. Ele é composto principalmente pelos adiantamentos concedidos a pessoal referente remuneração do período de férias, acrescidas de 1/3 constitucional, e pelo pagamento antecipado de salários, quando o servidor opta pelo adiantamento salarial no gozo das férias.

O mês de dezembro é o mês que esse subgrupo apresenta seu maior saldo, devido as férias coletivas dos docentes nos meses de janeiro, cujos adiantamentos são feitos no mês anterior. Diferentemente do que ocorre nos outros meses, no mês de dezembro não há adiantamentos concedidos a servidores civis, pendentes de prestação de contas, relativos a suprimentos de fundos, visto que eles são encerrados antes do encerramento do exercício.

A conta Estoques participa com somente 3,85% do Ativo Circulante. Eles são formados pela conta do Almoxarifado – Materiais de Consumo, sendo detalhada por suas Contas Correntes, de acordo com o tipo de material, seguindo os subitens das despesas orçamentárias.



Na FUFs, as VPD Pagas Antecipadamente são formadas por pagamentos referentes a licença de uso de software e assinatura de coleção e-books. Porém, seus valores não são representativos, participando com apenas 0,26% do Ativo Circulante.

4.2.4.1.2 Ativo Não Circulante (ANC)

O Ativo Não Circulante da FUFs é formado predominantemente pelo Ativo Imobilizado, cuja participação é de 99,84% do seu total, sendo composto por bens móveis e imóveis. Enquanto isso, o Intangível participa com somente 0,16%, sendo formado por Softwares e Marcas e Patentes. A FUFs não possui Ativos Realizáveis a Longo Prazo nem Investimentos. Sua composição é demonstrada no quadro a seguir:

Quadro 4.8. Composição do Ativo Não Circulante

Ativo Não Circulante	4º Trimestre de 2023	4º Trimestre de 2022	AH	AV
Ativo Realizável a Longo Prazo	R\$ -	R\$ -	0,00%	-
Investimentos	R\$ -	R\$ -	0,00%	-
Imobilizado	R\$ 795.740.296,49	R\$ 785.637.014,74	99,84%	1,29%
Intangível	R\$ 1.263.776,72	R\$ 1.247.124,30	0,16%	1,34%
Ativo Não Circulante	R\$ 797.004.073,21	R\$ 786.884.139,04	100,00%	1,29%

Fonte: SIAFI 2023.

O item de maior representatividade dos bens móveis, desconsiderando a depreciação acumulada, refere-se a Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas, seguido dos Bens de Informática e dos Móveis e Utensílios, conforme quadro a seguir:

Quadro 4.9. Composição do Ativo Não Circulante

Bens Móveis da FUFs	4º Trimestre de 2023	4º Trimestre de 2022	AV	AH
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	R\$ 121.301.615,90	R\$ 117.460.516,30	54,91%	3,27%
Bens de Informática	R\$ 38.214.199,75	R\$ 38.689.191,97	17,30%	-1,23%
Móveis e Utensílios	R\$ 33.513.137,96	R\$ 31.769.583,15	15,17%	5,49%
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	R\$ 16.370.781,32	R\$ 15.824.861,69	7,41%	3,45%
Veículos	R\$ 8.122.253,92	R\$ 8.791.190,22	3,68%	-7,61%
Semoventes e Equipamentos de Montaria	R\$ 500,00	R\$ 500,00	0,00%	0,00%
Demais Bens Móveis	R\$ 3.373.438,84	R\$ 3.373.438,84	1,53%	0,00%
Total	R\$ 220.895.927,69	R\$ 215.909.282,17	100%	2,31%

Fonte: SIAFI 2023.

As Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas representam mais de 50% dos bens móveis e referem-se principalmente aos Equipamentos Médicos, Odontológicos, Laboratoriais e Hospitalares destinados aos hospitais universitários e aos laboratórios de diversos cursos (Medicina, Odontologia, Química, Biologia, Geologia).

Em relação aos bens imóveis, em julho de 2023, foi feito um levantamento de todos os valores constantes na conta de Bens Imóveis em Andamento no qual foi constatado que havia valores de obras já concluídas. Diante disso, esses valores foram baixados e registrados nas contas correspondentes, acarretando uma diminuição de 29,55% na mesma, conforme demonstra o quadro abaixo.

Quadro 4.10. Bens Imóveis - Composição

Bens Imóveis da FUFs	4º Trimestre de 2023	4º Trimestre de 2022	AV	AH
Bens de Uso Especial	R\$ 662.710.579,13	R\$ 637.688.397,44	95,07%	3,92%
Bens Imóveis em Andamento	R\$ 30.329.863,76	R\$ 43.054.418,84	4,35%	-29,55%
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros	R\$ 101.000,00	R\$ 101.000,00	0,01%	0,00%
Instalações	R\$ 2.603.479,04	R\$ 2.603.479,04	0,37%	0,00%
Demais Bens Imóveis	R\$ 1.367.149,78	R\$ 1.235.713,20	0,20%	10,64%
Total	R\$ 697.112.071,71	R\$ 684.683.008,52	100%	1,82%

Fonte: Tesouro Gerencial 2023.

Os Bens de Uso Especial têm a maior participação nos Bens Imóveis, com 95,07%, sendo o principal motivo da alta relevância do Ativo Imobilizado. São os imóveis utilizados pela FUFs para a prestação de serviços, ou seja, instalações e edifícios destinados ao seu funcionamento.

4.2.4.2 Passivo e Patrimônio Líquido

Os passivos devem ser classificados como circulantes quando corresponderem a valores exigíveis até doze meses após a data das demonstrações contábeis. Os demais passivos devem ser classificados como não circulantes. O Passivo Total da FUFs é formado pelos grupos Passivo Circulante e Patrimônio Líquido, não possuindo valores no Passivo Não Circulante, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Quadro 4.11. Composição do Passivo e Patrimônio Líquido

Passivo e Patrimônio Líquido	4º Trimestre de 2023	4º Trimestre de 2022	AV	AH
Passivo Circulante	R\$ 161.276.694,54	R\$ 133.821.308,69	18,26%	20,52%
Passivo Não Circulante	R\$ -	R\$ -	0,00%	0,00%
Patrimônio Líquido	R\$ 722.092.851,56	R\$ 722.907.257,78	81,74%	-0,11%
Passivo e Patrimônio Líquido	R\$ 883.369.546,10	R\$ 856.728.566,47	100,00%	3,11%

Fonte: Tesouro Gerencial 2023.

O Patrimônio Líquido (PL) é o maior grupo do Passivo Total, representando 81,74% deste. Ele corresponde a diferença entre os ativos e passivos da entidade. Em relação à análise horizontal, percebe-se que houve um aumento no Passivo Total de 3,11%, influenciado pela variação positiva de 20,52% do Passivo Circulante de 2022 para 2023.



4.2.4.2.1 Passivo Circulante (PC)

Com um crescimento de 27,05%, o subgrupo que mais contribuiu para o aumento do Passivo Total foi o das Demais Obrigações a Curto Prazo. Esse subgrupo também é o mais representativo do PC, com 66,24%. Isso se deve principalmente a nova rotina implantada pela STN em janeiro de 2019 referente à contabilização de TED (Termo de Execução Descentralizada), que contabiliza uma obrigação na UG recebedora na conta de Transferências Financeiras a Comprovar - TED.

Assim, enquanto houver recursos pendentes de prestação de contas pela UG recebedora, a UG descentralizadora irá registrar o direito e a UG recebedora registrará a obrigação. Abaixo, é demonstrada a composição do Passivo Circulante:

Quadro 4.12. Composição do Passivo Circulante

Passivo Circulante	4º Trimestre de 2023	4º Trimestre de 2022	AV	AH
Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo	R\$ 52.175.189,14	R\$ 46.493.103,59	32,35%	12,22%
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	R\$ 2.267.512,56	R\$ 3.240.668,13	1,41%	-30,03%
Demais Obrigações a Curto Prazo	R\$ 106.833.992,84	R\$ 84.087.536,97	66,24%	27,05%
Passivo Circulante	R\$ 161.276.694,54	R\$ 133.821.308,69	100%	20,52%

Fonte: Tesouro Gerencial 2023.

O subgrupo Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo representa 32,35% do PC. Nele é contabilizada a apropriação da folha de pagamento, feita no final de cada mês. Como a ordem bancária é realizada somente no início do mês seguinte, isso faz com que esse subgrupo apresente um valor relevante.

Em relação às Obrigações Contratuais, 97,78% correspondem a contratos de Prestação de Serviços. São contratos de execução de obras, de serviços de terceirização, de energia, água e telefone, de apoio a projetos de pesquisa, entre outros. Abaixo, segue sua composição:

Quadro 4.13. Composição das Obrigações Contratuais

Obrigações Contratuais	Saldo - R\$ (Conta Contábil)	AV
Aluguéis	R\$ -	0,00%
Fornecimento de Bens	R\$ 2.640.456,78	2,11%
Seguros	R\$ 141.594,85	0,11%
Serviços	R\$ 122.644.955,07	97,78%
Total	R\$ 125.427.006,70	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial 2023

Os contratos de Fornecimento de Bens correspondem a 2,11% de todas as Obrigações Contratuais da FUFIS e referem-se tanto a aquisição de materiais de uso e consumo como de bens móveis. Os contratos de Seguros participam com um pouco mais de 0,11%, enquanto não existem contratos de despesa de aluguéis.

Na análise da Composição das Obrigações Contratuais por Contratado, verificou-se que somente 9 empresas correspondem a 52,69% do valor das obrigações contratuais da FUFIS ao final do exercício de 2023, enquanto todas as outras, a 47,31%. O quadro a seguir demonstra tal situação:

Quadro 4.14. Composição das Obrigações Contratuais – Por Contratado

Contratados	4º Trimestre de 2023	AV
COMPANHIA DE SANEAMENTO DE SERGIPE DESO	R\$ 4.782.778,36	3,81%
UNIPRES COMERCIO E SERVICOS DE EQUIPAMENTOS LTDA	R\$ 4.913.400,55	3,92%
CEMISE - RESSONANCIA MAGNETICA E TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA	R\$ 5.111.044,81	4,07%
CLAREAR COMERCIO E SERVIÇOS DE MAO DE OBRA LTDA	R\$ 5.660.012,25	4,51%
PRS ALIMENTACAO E SERVICOS LTDA	R\$ 6.276.280,97	5,00%
LUIZ MELO & CIA LTDA	R\$ 7.073.271,39	5,64%
ART PROJETOS CONSTRUÇOES E SERVICOS LTDA	R\$ 7.851.072,30	6,26%
FAPESE FUNDACAO DE APOIO A PESQUISA E EXTENSA	R\$ 9.137.882,43	7,29%
SOLIDA ENGENHARIA E CONSTRUÇOES LTDA	R\$ 15.283.744,37	12,19%
Demais contratados da FUFIS	R\$ 59.337.519,27	47,31%
Total	R\$ 125.427.006,70	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial 2023

São contratos com empresas de obras de construção civil, como a Solida Engenharia e Construções Ltda e ART Projetos Construções e Serviços LTDA. Com a primeira, a FUFIS possui três contratos, cujas obras estão localizadas no Campus do Sertão, em Nossa Senhora da Glória - SE. Já com a segunda, a FUFIS possui somente um contrato com a obra localizada no Campus de São Cristóvão.

Entre as empresas com contratos de prestação de serviços, pode-se destacar a Fapese - Fundação de Apoio a Pesquisa e Extensão, para apoio na execução de diversos projetos, a Luiz Melo & Cia Ltda, para serviços de impressão, reprodução de documentos, encadernação, entre outros, a Cemise, para exames médicos clínicos e laboratoriais para os servidores da UFS, a Unipres Comercio e Serviços de Equipamentos Ltda, para manutenção preventiva e corretiva com reposição de peças em diversos equipamentos da UFS e a Companhia de Saneamento de Sergipe – DESO, para fornecimento de água.



Outras empresas com contratos com valores relevantes são a PRS Alimentação e Serviços Ltda, que presta serviço de alimentação coletiva para atender a necessidade de alimentação institucional ofertada pelos equipamentos públicos de alimentação e nutrição da UFS e a Clarear Comercio e Serviços de Mão de Obra Ltda, que presta de serviços terceirizados de limpeza de áreas internas, de natureza contínua. Vale salientar que esses valores correspondem aos saldos de contratos a executar com as respectivas empresas.

4.2.4.2.2 Patrimônio Líquido (PL)

O PL da FUFIS é formado pelas Demais Reservas e por seus Resultados Acumulados, do Exercício e de Exercícios Anteriores e Ajustes de Exercícios Anteriores. Por se tratar de uma autarquia de regime especial sem fins lucrativos, a FUFIS não possui lucro ou prejuízo, portanto, os Resultados Acumulados da entidade referem-se aos seus Superávits/Déficits.

O quadro abaixo apresenta sua composição:

Quadro 4.15. Composição do Patrimônio Líquido

Patrimônio Líquido	4º Trimestre de 2023	4º Trimestre de 2022	AV	AH
Demais Reservas	R\$ 22.574.721,00	R\$ -	3,13%	-
Resultados Acumulados	R\$ 699.518.130,56	R\$ 722.907.257,78	96,87%	-3,24%
Resultado do Exercício	-R\$ 3.603.328,29	R\$ 28.653.657,88	-0,50%	-112,58%
Resultados de Exercícios Anteriores	R\$ 700.530.955,06	R\$ 685.288.014,72	97,01%	2,22%
Ajustes de Exercícios Anteriores	R\$ 2.590.503,79	R\$ 8.965.585,18	0,36%	-71,11%
Passivo Não Circulante	R\$ 722.092.851,56	R\$ 722.907.257,78	100%	-0,11%

Fonte: SIAFI 2023.

A partir do segundo semestre de 2023, o subgrupo das Demais Reservas passou a receber a contrapartida dos acréscimos de valor atribuídos aos bens imóveis da entidade, decorrentes de reavaliações, quando o controle for por número de registro imobiliário (RIP) de imóvel. Anteriormente esses lançamentos eram feitos nas contas de Resultados Acumulados de exercícios anteriores os quais foram reclassificados. Essa mudança foi realizada pela STN para cumprimento dos itens 54 a 58 da NBC TSP07, o que fez com que a conta Reavaliação de Bens Imóveis – RIP passasse a receber lançamentos contábeis, o que não acontecia em 2022.

O Resultado do Exercício deve estar segregado do Resultado de Exercícios Anteriores e assim é feito. O primeiro é a diferença entre as Variações Patrimoniais Aumentativas e Diminutivas, apurada na Demonstração das Variações Patrimoniais do período a que se

refere. O segundo corresponde aos resultados referentes aos exercícios anteriores. Este, ao final de 2023, representou 79,30% do Passivo Total, sendo seu item mais relevante.

4.2.5 Notas Explicativas da Demonstração das Variações Patrimoniais

Ao final de 2023, a FUFs apresentou um resultado patrimonial negativo de R\$ 3.603.328,29. Ou seja, as variações patrimoniais aumentativas (desincorporação de ativos e incorporações de passivos) foram inferiores às variações patrimoniais diminutivas (incorporações de ativos e desincorporações de passivos), conforme demonstra no quadro 4.16:

Quadro 4.16. Resultado Patrimonial no Período

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS	4º Trimestre de 2023	4º Trimestre de 2022	AH
Variações Patrimoniais Aumentativas	R\$ 1.080.227.203,43	R\$ 1.003.564.074,96	7,64%
Variações Patrimoniais Diminutivas	R\$ 1.083.830.531,72	R\$ 974.910.417,08	11,17%
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	-R\$ 3.603.328,29	R\$ 28.653.657,88	-112,58%

Fonte: SIAFI 2023.

Tanto as Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA) como as Diminutivas (VPD) apresentaram um crescimento. No entanto, as VPD cresceram mais que as VPA. Devido a isto, houve uma variação negativa de 112,58% no resultado patrimonial em relação a 2022.

4.2.5.1 Variações Patrimoniais Aumentativas

O grupo das Transferências e Delegações Recebidas possui a maior participação na classe das VPA, com 96,02%, sendo formado principalmente por Transferências Intragovernamentais, decorrentes das transferências financeiras relativas a Execução Orçamentária. Ele foi 10,83% (R\$ 101.317.171,70 em valores absolutos) maior em comparação com 2022, sendo o principal motivo do aumento das VPA, como pode ser verificado no quadro a seguir:

Quadro 4.17. Composição das Variações Patrimoniais Aumentativas

Variações Patrimoniais Aumentativas	4º Trimestre de 2023	4º Trimestre de 2022	AV	AH
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	R\$8.754.526,71	R\$3.508.524,47	0,81%	149,52%
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	R\$8.579,93	R\$269,37	0,00%	3085,18%
Transferências e Delegações Recebidas	R\$1.037.237.760,08	R\$935.920.588,38	96,02%	10,83%
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	R\$32.351.506,43	R\$60.878.553,62	2,99%	-46,86%
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	R\$1.874.830,28	R\$3.256.139,12	0,17%	-42,42%
Total	R\$1.080.227.203,43	R\$ 1.003.564.074,96	100%	7,64%

Fonte: SIAFI 2023



Outra variação relevante foi a queda de 46,86% no subgrupo Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos. O motivo disso foi que, em 2022, ocorreram prestações de contas de valores significativos recebidos através de TED que estavam registrados no Passivo e baixas de Precatórios a Pagar, referentes suas transferências para o Órgão da Justiça Federal, ambas registradas como Desincorporação de Passivos, o que não aconteceu em 2023.

4.2.5.2 Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD)

O grupo Pessoal e Encargos teve uma variação positiva de R\$ 60.798.302,58, sendo o principal motivo do crescimento das VPD. Esse grupo representa 58,19% de seu total e nele estão incluídas as despesas com pessoal ativo relativo aos seus cargos e funções, bem como os encargos sociais e contribuições recolhidas pelo ente às entidades de previdência. O quadro abaixo demonstra a composição das VPD:

Quadro 4.18. Composição das Variações Patrimoniais Diminutivas

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	4º Trimestre de 2023	4º Trimestre de 2022	AV	AH
Pessoal e Encargos	R\$ 630.705.178,25	R\$ 569.906.875,67	58,19%	10,67%
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	R\$ 177.873.874,58	R\$ 162.245.122,04	16,41%	9,63%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	R\$ 116.149.404,56	R\$ 93.725.465,31	10,72%	23,93%
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	R\$ 625.959,10	R\$ 288.278,08	0,06%	117,14%
Transferências e Delegações Concedidas	R\$ 76.219.071,48	R\$ 74.608.638,25	7,03%	2,16%
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	R\$ 47.946.817,98	R\$ 43.874.250,38	4,42%	9,28%
Tributárias	R\$ 3.309.415,43	R\$ 919.363,18	0,31%	259,97%
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	R\$ 31.000.810,34	R\$ 29.342.424,17	2,86%	5,65%
Total	R\$ 1.083.830.531,72	R\$ 974.910.417,08	100,00%	11,17%

Fonte: SIAFI 2023

O grupo Benefícios Previdenciários e Assistenciais é o segundo maior das VPD, com uma participação de 16,41%, sendo formados principalmente por Aposentadorias, tanto do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) como do Regime Geral de Previdência Social (RGPS).

Com 10,72% das VPD, o grupo Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo vem em seguida. O retorno total das atividades presenciais pós Pandemia da COVID-19 teve impacto importante no crescimento de R\$ 22.423.939,25 desse grupo.

Na análise horizontal, em termos percentuais, o grupo Tributárias teve o maior crescimento, de 259,97%. Após a mudança no recolhimento do INSS, que passou de GPS para DARF, ele começou a ser registrado nesse grupo, ao invés de Pessoal e Encargos.

4.2.6 Notas Explicativas do Balanço Orçamentário

4.2.6.1 Receitas Orçamentárias

Ao final de 2023, as receitas correntes realizadas (arrecadadas) atingiram um montante de R\$ 8.961.386,36, com uma realização de 257,04% do total previsto para o exercício. Fazem parte dessa arrecadação as Receitas Correntes, como Receitas de Serviços, Receitas Patrimoniais, Transferências Correntes e Outras Receitas Correntes, nessa ordem de arrecadação, e somente uma Receita de Capital, referente Alienação de Bens.

As Receitas de Serviços têm a maior participação no total das receitas, com 76,12%. Sua realização muito acima do previsto, de 399,06%, foi motivada pela abertura das inscrições para o concurso público da FUFS e pelas reclassificações de receita realizadas durante o último trimestre para diminuição da utilização de Naturezas de Receitas com o título de “Outros” como Outros Ressarcimentos e Outras Restituições. Dentre elas, uma no valor de R\$ 1.811.152,80 da Fapese – Fundação de Apoio a Pesquisa e Extensão referente a uma TED que não foi executada devido ao encerramento de um projeto, sendo o recurso devolvido para a Universidade. Isso também fez com que as Indenizações, Restituições e Ressarcimentos passassem de uma realização de 71,16%, ao final do terceiro trimestre, para 11,73 ao final do último, visto que era nesse grupo que se encontravam as Naturezas de Receitas intituladas de “Outros”.

As Receitas Patrimoniais aparecem com a segunda maior participação. Predominam arrecadações referente aluguéis de espaços pertencentes à FUFS, classificadas como Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado que tiveram uma realização de 155,55%, também acima do previsto. Isso foi motivado principalmente por um contrato assinado com a empresa ISM Gomes de Mattos Ltda durante o exercício de 2023 para fornecimento de alimentação no qual não foi prevista a arrecadação da cessão onerosa da área pública para prestação do serviço na PLOA 2023. O quadro abaixo demonstra a composição das Receitas Correntes:



Quadro 4.19. Composição das Receitas Correntes

RECEITAS CORRENTES	4º Trimestre de 2023		AV	Realização (%)
	Previsão	Realizada		
Receita de Serviços	R\$1.709.458,00	R\$6.821.758,01	76,12%	399,06%
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	R\$1.709.458,00	R\$6.821.758,01	76,12%	399,06%
Transferências Correntes	R\$ -	R\$188.349,40	2,10%	-
Outras Receitas Correntes	R\$589.423,00	R\$104.140,53	1,16%	17,67%
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	R\$ -	R\$45.527,39	0,51%	-
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	R\$499.723,00	R\$58.613,14	0,65%	11,73%
Demais Receitas Correntes	R\$89.700,00	R\$-	0,00%	0,00%
Receita Patrimonial	R\$1.187.468,00	R\$1.847.138,42	20,61%	155,55%
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	R\$1.187.468,00	R\$1.847.138,42	20,61%	155,55%
Total	R\$3.486.349,00	R\$8.961.386,36	100,00%	257,04%

Fonte: SIAFI 2023

Houve também, durante o mês de dezembro de 2023, o recebimento de recursos financeiros classificados como Transferências Correntes no Balanço Orçamentário, o que não aconteceu no exercício de 2022. Isso corresponde a previsão de que, quando possível, seria destinado bens e serviços provenientes da conversão de multas e indenizações, contida no Termo de Cooperação celebrado com a Procuradoria Regional do Trabalho da 20ª Região que visava promover articuladamente ações. Esse valor, somado aos seus respectivos juros, passou a aparecer também na Demonstração das Variações Patrimoniais e na Demonstração do Fluxo de Caixa como Transferências Intergovernamentais.

Além das Receitas Correntes, foi arrecadado um valor de R\$ 343.350,00, a título de Receitas de Capital, devido à realização de um leilão de veículos da FUFIS em 2023.

4.2.6.2 Despesas Orçamentárias

No Balanço Orçamentário, a fixação das despesas na LOA corresponde à "dotação". O quadro abaixo apresenta a dotação atualizada e as despesas empenhadas pela FUFIS em 2023:

Quadro 4.20. Composição das Despesas Orçamentárias

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	4º Trimestre de 2023		AV	Execução (%)
	Dotação	Empenhada		
Despesas Correntes	R\$ 924.375.956,00	R\$ 964.315.238,01	98,58%	104,32%
Pessoal e Encargos Sociais	R\$ 776.086.893,00	R\$ 772.488.833,05	78,97%	99,54%
Outras Despesas Correntes	R\$ 148.289.063,00	R\$ 191.826.404,96	19,61%	129,36%
Despesas de Capital	R\$ 12.167.434,00	R\$ 13.907.094,92	1,42%	114,30%
Investimentos	R\$ 12.167.434,00	R\$ 13.907.094,92	1,42%	114,30%
Total	R\$ 936.543.390,00	R\$ 8.961.386,36	100%	104,45%

Fonte: SIAFI 2023

Apesar de constar uma execução de 104,45%, vale pontuar que, de um total de R\$ 978.222.332,93 referente as despesas empenhadas pelo Órgão, 12,52% foram executadas com o orçamento de outros órgãos por meio do recebimento de créditos orçamentários, ou seja, não fazem parte do total da Dotação, visto que nesta só constam os valores referentes ao orçamento do próprio órgão. Isso explica o fato de a execução ter sido maior que o previsto para o exercício.

Outra observação a ser feita é que do total empenhado pelo Órgão, R\$ 883.251.024,84 pertence a Unidade Orçamentária (UO) da Universidade Federal de Sergipe e R\$ 94.971.308,09 pertence à UO do Hospital Universitário sendo que esta somente executa despesas referente folha de pagamento.

Na FUFMS, as Despesas de Capital são formadas somente por Investimentos, que correspondem principalmente a despesas com execução de obras e aquisição de material permanente. Porém, elas representam apenas 1,42% do total das Despesas.

Ao final de 2023, como a FUFMS arrecadou R\$ 9.304.736,36 e empenhou R\$ 978.222.332,93, ela apresentou um resultado orçamentário deficitário de R\$ 968.917.596,57.

Esse resultado deficitário não representa necessariamente uma situação negativa e pode ser justificado pelas informações já mencionadas anteriormente de que a coluna da Previsão Atualizada, assim como a das Receitas Realizadas contém os valores correspondentes às receitas próprias arrecadadas pela FUFMS, não se computando os créditos orçamentários recebidos no decorrer do exercício, correspondentes à contrapartida das despesas fixadas na LOA (Dotação Atualizada) repassados pela Subsecretaria de Planejamento e Orçamento do Ministério da Educação ou por outros órgãos; e a de que esses créditos orçamentários não são mais demonstrados no Balanço Orçamentário, em face da metodologia de sua elaboração definida pela STN, por "ente" e não por "órgão".

Nesse sentido, compreende-se que tal déficit corresponde às transferências recebidas que não constam como receitas no Balanço Orçamentário (BO) da FUFMS. Para compreender essa situação, deve-se reportar ao Balanço Financeiro e identificar nos itens dos Ingressos as Transferências Financeiras Recebidas (resultantes da execução orçamentária) que correspondem à contrapartida (financeira) dos créditos orçamentários recebidos no decorrer do exercício.



4.2.6.3 Restos a Pagar

De um total de R\$ 45.021.081,84 de Restos a Pagar Não Processados (RPNP) inscritos em anos anteriores e em 31/12/2022, foi liquidado e pago um total de R\$ 33.955.087,90 e cancelado R\$ 1.217.218,35. Deste modo, ao final de 2023, a FUFIS apresentou um saldo de R\$ 9.848.775,59 de RPNP. O quadro a seguir mostra a composição do Saldo dos RPNP por categoria de despesa:

Quadro 4.21. Composição do Saldo dos RPNP

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	4º Trimestre de 2023	AV
Despesas Correntes	R\$ 4.830.151,07	49,04%
Outras Despesas Correntes	R\$ 4.830.151,07	49,04%
Despesas de Capital	R\$ 5.018.624,52	50,96%
Investimentos	R\$ 5.018.624,52	50,96%
Total	R\$ 9.848.775,59	100%

Fonte: SIAFI 2023

Constata-se que 49,04% do saldo total dos RPNP correspondem a Outras Despesas Correntes. São formadas principalmente por despesas com Material de Consumo e Outros Serviços de Pessoa Jurídica. O restante, equivalente a 50,96%, pertence às Despesas de Capital, Investimentos.

Vale salientar que os empenhos emitidos para Manutenção e Desenvolvimento do Ensino seguem a regra geral em relação à Inscrição em Restos a Pagar Não Processados (RPNP). Ou seja, os empenhos inscritos em RPNP são bloqueados pela Secretaria do Tesouro Nacional do Ministério da Fazenda em 30 de junho do segundo ano subsequente ao de sua inscrição.

Porém, com a alteração no Decreto nº 93.872/1986 trazida pelo Decreto nº 10.535, de 28 de outubro de 2020, as Unidades Gestoras podem efetuar os desbloqueios até 31 de dezembro do exercício em que ocorreu o bloqueio dos saldos, desde que cumpram alguns requisitos. Os restos a pagar não processados desbloqueados, e que não foram liquidados, são cancelados em 31 de dezembro do ano subsequente ao do bloqueio.

Além disso, a Lei nº 14.513/2022 que alterou a Lei nº 14.194/2021 (LDO/2022) determinou que os restos a pagar relativos a contratos, convênios, acordos ou ajustes de vigência plurianual, inscritos em 2019 e 2020, somente poderão ter seus saldos não liquidados cancelados depois de 31 de dezembro de 2023. No entanto, essa mudança não trouxe

grandes impactos nos valores dos RPNP.

4.2.7 Notas Explicativas do Balanço Financeiro (BF)

4.2.7.1 Ingressos e Dispêndios Financeiros

O aumento nos Ingressos de 2022 para 2023 foi motivado principalmente pelo crescimento de 11,02% do grupo dos Transferências Financeiras Recebidas. Ele representa 85,31% dos Ingressos, sendo composto principalmente pelas Transferências Financeiras Recebidas Resultantes da Execução Orçamentária, das quais fazem parte os Repasses Recebidos pela FUFIS e por todas as Universidades, Institutos e Órgãos Vinculados ao MEC e os Sub-repasses Recebidos pelas Unidades Gestoras e pelos Campi. Complementando, temos as Transferências Financeiras Recebidas Independentes da Execução Orçamentária, que são compostas, em grande parte, pelos recursos recebidos para pagamento de obrigações contraídas em exercícios anteriores (restos a pagar).

Já nos Recebimentos Extraorçamentários, estão os valores inscritos em Restos a Pagar Não Processados. Este item, registrado no BF do lado dos Ingressos, compreende o saldo de Créditos Empenhados a Liquidar do exercício em conformidade com o Art. 103 da Lei nº 4.320/1964, que dispõe que "os Restos a Pagar do exercício serão computados na receita Extra Orçamentária para compensar sua inclusão na despesa orçamentária", pois "pertencem ao exercício financeiro as despesas nele legalmente empenhadas", segundo o artigo 35, II da referida Lei. Portanto, as despesas empenhadas, e ainda não pagas até 31/12, são consideradas como restos a pagar não processados. Essa regra faz com que esse grupo seja o segundo grupo mais relevante dos Ingressos, com uma participação de 9,33%.

Os ingressos do BF são complementados pelo Saldo Anterior: Caixa e Equivalentes de Caixa e pelas Receitas Orçamentárias. Abaixo, segue quadro com a Composição dos Ingressos:

Quadro 4.22. Composição dos Ingressos

Ingressos	Até 31/12/2023	Até 31/12/2022	AV	AH
Receitas Orçamentárias	R\$ 9.304.736,36	R\$ 3.954.273,75	80,60%	12,59%
Transferências Financeiras Recebidas	R\$ 1.035.355.235,24	R\$ 932.560.267,56	6,28%	5,01%
Recebimentos Extra Orçamentários	R\$ 113.264.844,25	R\$ 87.356.785,87	7,39%	6,72%
Saldo do Exercício Anterior: Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$ 55.719.740,93	R\$ 57.175.694,08	5,74%	24,95%
Total	R\$ 1.213.644.556,78	R\$ 1.081.047.021,26	100,00%	12,27%

Fonte: SIAFI 2023



Entre os Dispêndios, o destaque vai para as Despesas Orçamentárias. São as Despesas Empenhadas pelo Órgão durante o exercício. Elas representavam 80,60% dos Dispêndios em 31/12/2023, conforme quadro a seguir:

Quadro 4.23. Composição dos Dispêndios

Dispêndios	Até 31/12/2023	Até 31/12/2022	AV	AH
Despesas Orçamentárias	R\$ 978.222.332,93	R\$ 868.804.000,38	80,60%	12,59%
Transferências Financeiras Concedidas	R\$ 76.158.569,42	R\$ 72.528.462,84	6,28%	5,01%
Despesas Extra Orçamentárias	R\$ 89.643.259,28	R\$ 83.994.817,11	7,39%	6,72%
Saldo para o Exercício Seguinte: Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$ 69.620.395,15	R\$ 55.719.740,93	5,74%	24,95%
Total	R\$ 1.213.644.556,78	R\$ 1.081.047.021,26	100,00%	12,27%

Fonte: SIAFI 2023

As Despesas Orçamentárias possuem duas classificações: ordinárias e vinculadas. As Despesas Orçamentárias Ordinárias compreendem as despesas de livre alocação entre a sua origem e a aplicação de recursos destinadas a atender a quaisquer finalidades.

Já as Despesas Orçamentárias Vinculadas compreendem aquelas cuja destinação específica é definida em lei, estando os recursos atrelados a determinados programas, atividades, órgãos ou fundos, como: Educação, Seguridade Social, Previdência Social (RPPS), Dívida Pública, Transferências Constitucionais e Legais. Abaixo, está demonstrada a composição das Despesas Orçamentárias:

Quadro 4.24. Composição das Despesas Orçamentárias

Despesas Orçamentárias	Até 31/12/2023	Até 31/12/2022	AV	AH
Ordinárias	R\$ 793.783.918,82	R\$ 685.748.729,21	81,15%	15,75%
Vinculadas	R\$ 184.438.414,11	R\$ 183.055.271,17	18,85%	0,76%
Educação	R\$ 484.310,00	R\$ 28.363.794,42	0,26%	-98,29%
Seguridade Social (Exceto Previdência)	R\$ 152.825.454,16	R\$ 3.526.234,24	82,86%	4233,96%
Previdência Social (RPPS)	R\$ -	R\$ 149.606.966,98	0,00%	-100,00%
Dívida Pública	R\$ 23.150.720,76	R\$ -	2,37%	-
Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	R\$ 7.977.929,19	R\$ -	0,82%	-
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	R\$ -	R\$ 1.558.275,53	0,00%	-100,00%
Total	R\$ 978.222.332,93	R\$ 868.804.000,38	100,00%	12,59%

Fonte: SIAFI 2023

As Despesas Ordinárias representavam, ao final de 2023, 81,15% das Despesas Orçamentárias, com um crescimento de 15,75% em comparação com o mesmo período do exercício anterior.

De 2022 para 2023, houve uma alteração na qual toda a despesa orçamentária com Previdência Social passou a ser classificada como Seguridade Social. Junto a isso, seria necessário haver a diferenciação entre os servidores que estão incluídos no Regime Geral

de Previdência Social – RGPS e os que estão submetidos ao Regime Próprio de Previdência Social – RPPS e isso foi realizado em um nível mais detalhado da despesa.

4.2.7.2 Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro, ao final de 2023, foi positivo em R\$ 13.900.654,22, com uma variação positiva de R\$ 15.356.607,37 em relação a 2022, devido ao maior crescimento dos Ingressos em relação aos Dispêndios. Esse é o primeiro método de cálculo do Resultado Financeiro, conforme Quadro 4.25:

Quadro 4.25. Composição do Resultado Financeiro – Metodologia 1

Metodologia 1	Até 31/12/2023	Até 31/12/2022	AH
TOTAL DOS INGRESSOS	R\$ 1.157.924.815,85	R\$ 1.023.871.327,18	13,09%
(-) TOTAL DOS DISPÊNDIOS	R\$ 1.144.024.161,63	R\$ 1.025.327.280,33	11,58%
Resultado Financeiro	R\$13.900.654,22	-R\$1.455.953,15	-1054,75%

Fonte: SIAFI 2023

Pela metodologia 2 (Quadro 4.26), considera-se apenas os saldos de Caixa e equivalentes de Caixa Iniciais e Finais, deduzindo-se o saldo do exercício anterior do saldo que passa para o exercício seguinte. Esta metodologia é equivalente à Geração Líquida de Caixa apresentada pela Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Quadro 4.26. Composição do Resultado Financeiro – Metodologia 2

Metodologia 2	Até 31/12/2023	Até 31/12/2022	AH
Saldo para o Exercício Seguinte: Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$ 69.620.395,15	R\$ 55.719.740,93	24,95%
Saldo do Exercício Anterior: Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$ 55.719.740,93	R\$ 57.175.694,08	-2,55%
Resultado Financeiro	R\$ 13.900.654,22	-R\$ 1.455.953,15	-1054,75%

Fonte: SIAFI 2023

4.2.8 Notas Explicativas da Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC)

Em função da adoção do princípio da unidade de caixa (Conta Única), a geração líquida de caixa e equivalentes de caixa da DFC corresponde ao resultado financeiro apurado no BF. Deste modo, ao final de 2023, a geração líquida de caixa da FUFIS, e conseqüentemente seu resultado financeiro, foi positivo em R\$ 13.900.654,22, com uma variação de 1.054,75% em relação ao exercício anterior, conforme demonstrado na Quadro 4.27:



Quadro 4.27. Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa – Saldo Inicial e Final

Resultado Financeiro BF x DFC	31/12/2023	31/12/2022	AH
Caixa e equivalentes de caixa inicial	R\$ 55.719.740,93	R\$ 57.175.694,08	-2,55%
Caixa e equivalente de caixa final	R\$ 69.620.395,15	R\$ 55.719.740,93	24,95%
Geração líquida de caixa e equivalentes de caixa	R\$ 13.900.654,22	-R\$ 1.455.953,15	-1054,75%

Fonte: SIAFI 2023

Na DFC, os fluxos de recursos são representados por atividades que contribuem para a formação de caixa do órgão.

As **atividades operacionais** compreendem as entradas e saídas de caixa, isto é, os ingressos de recursos decorrentes da arrecadação de receitas orçamentárias e extraorçamentárias e os desembolsos efetuados tanto para o pagamento de despesas orçamentárias quanto extraorçamentárias do órgão.

As **atividades de investimento** estão relacionadas às receitas e despesas de capital, distinguindo-se daquelas destinadas à manutenção das atividades administrativas e operacionais do órgão, por tratar-se de investimentos. As receitas de capital compreendem a constituição de dívidas, a conversão em espécie de bens e direitos (alienações), reservas, bem como as transferências de capital recebidas. As despesas de capital, por sua vez, correspondem àquelas realizadas com o propósito de formar e/ou adquirir ativos reais, abrangendo, entre outras ações, o planejamento e a execução de obras, a compra de instalações, equipamentos, material permanente e concessões de empréstimos.

As **atividades de financiamento** compreendem as obtenções de empréstimos, financiamentos e demais operações de crédito, inclusive o refinanciamento da dívida. Até o momento, a FUFIS não possui atividades de financiamentos.

A variação positiva de R\$ 19.973.030,73 dos fluxos de Caixa das Atividades das Operações em relação ao ano anterior foi o principal motivo do crescimento da Geração Líquida de Caixa. A Quadro 4.28 apresenta a Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa de acordo com as Atividades:

Quadro 4.28. Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa – Atividades

Atividades	31/12/2023	31/12/2022	AH
Fluxos de Caixa das Atividades das Operações	R\$ 34.835.934,36	R\$ 14.862.903,63	134,38%
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento	-R\$ 20.935.280,14	-R\$ 16.318.856,78	28,29%
Total	R\$ 13.900.654,22	-R\$ 1.455.953,15	-1054,75%

Fonte: SIAFI 2023

4.2.8.1 Atividades Operacionais

Ao contrário do BF, a DFC não considera a Inscrição dos Restos a Pagar como Ingresso pois a mesma não representa uma entrada de caixa. Deste modo, através dessa demonstração, é possível fazer uma comparação mais apropriada das receitas arrecadadas pela FUFs com as recebidas referentes transferências do MEC e de outros órgãos. O quadro a seguir mostra a Composição dos Ingressos das Atividades Operacionais:

Quadro 4.29. Composição dos Ingressos das Atividades Operacionais

INGRESSOS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	31/12/2023	31/12/2022	AV	AH
Receitas Derivadas e Originárias	R\$ 8.773.036,96	R\$ 3.954.273,75	0,84%	121,86%
Receita Patrimonial	R\$ 1.847.138,42	R\$ 1.318.727,47	0,18%	40,07%
Receita de Serviços	R\$ 6.821.758,01	R\$ 1.878.546,53	0,65%	263,14%
Outras Receitas Derivadas e Originárias	R\$ 104.140,53	R\$ 756.999,75	0,01%	-86,24%
Transferências Recebidas	R\$ 188.349,40	R\$ -	0,02%	-
Outros Ingressos das Operações	R\$ 1.036.702.992,88	R\$ 933.714.994,47	99,14%	11,03%
Ingressos Extraorçamentários	R\$ 349.784,95	R\$ 145.855,81	0,03%	139,82%
Transferências Financeiras Recebidas	R\$ 1.035.355.235,24	R\$ 932.560.267,56	99,01%	11,02%
Arrecadação de Outra Unidade	R\$ 995.222,60	R\$ 1.008.871,10	0,10%	-1,35%
Demais Recebimentos	R\$ 2.750,09	R\$ -	0,00%	-
Total	R\$ 1.045.664.379,24	R\$ 937.669.268,22	100,00%	11,52%

Fonte: SIAFI 2023.

Verifica-se que do total de entradas de caixa da FUFs, durante o ano de 2023, oriundas de suas atividades operacionais, aproximadamente 99,01% são decorrentes de Transferências Financeiras Recebidas e somente 0,84% são de arrecadação própria. O restante corresponde às Transferências Recebidas e aos Ingressos Extra Orçamentários e Arrecadação de Outra Unidade.

O destaque na variação horizontal ficou para o crescimento de 263,14% das Receitas de Serviços. Os motivos disso foram os mesmos relatados nas Notas Explicativas referente ao Balanço Orçamentário a respeito da abertura das inscrições para o concurso público da FUFs e das reclassificações das receitas classificadas como "Outros". A queda de 86,24% nas Outras Receitas Derivadas e Originárias também foi motivada por essas reclassificações, visto que era onde estavam registradas essas receitas.

Já em relação aos desembolsos, as atividades operacionais representaram 97,94% de seu total. Por se tratar de uma instituição de ensino, os desembolsos com Educação da FUFs representam seu principal gasto, com 64,43% do total das Atividades Operacionais, seguido pela Previdência Social, com 16,72%, e pelas Transferências Intragovernamentais Concedidas, com 11,10%. O Quadro 4.30 demonstra sua composição:



Quadro 4.30. Composição dos Desembolsos das Atividades Operacionais

Ingressos das Atividades Operacionais	31/12/2023	31/12/2022	AV	AH
Pessoal e Demais Despesas	-R\$ 821.990.796,86	-R\$ 747.922.547,86	81,32%	9,90%
Administração	-R\$ 587.110,58	R\$ -	0,06%	-
Previdência Social	-R\$169.048.389,61	-R\$ 153.613.181,46	16,72%	10,05%
Saúde	R\$-	-R\$ 482.195,45	0,00%	-100,00%
Educação	-R\$ 651.273.539,58	-R\$ 590.101.418,55	64,43%	10,37%
Direitos da Cidadania	-R\$500.000,00	R\$ -	0,05%	-
Gestão Ambiental	-R\$258.528,47	R\$ -	0,03%	-
Organização Agrária	R\$-	-R\$ 3.472.203,00	0,00%	-100,00%
Transporte	R\$-	-R\$ 3.549,40	0,00%	-100,00%
Desporto e Lazer	-R\$ 323.228,62	-R\$ 250.000,00	0,03%	29,29%
Transferências Concedidas	-R\$112.236.995,25	-R\$ 102.175.489,91	11,10%	9,85%
Intragovernamentais	-R\$112.176.820,55	-R\$102.100.887,78	11,10%	9,87%
Outras Transferências Concedidas	-R\$60.174,70	-R\$ 74.602,13	0,01%	-19,34%
Outros Desembolsos das Operações	-R\$76.600.652,77	-R\$ 72.708.326,82	7,58%	5,35%
Dispêndios Extraorçamentários	-R\$442.053,35	-R\$179.863,98	0,04%	145,77%
Pagamento de Restituições de Exercícios Anteriores	-R\$ 30,00	R\$ -	0,00%	-
Transferências Financeiras Concedidas	-R\$ 76.158.569,42	-R\$ 72.528.462,84	7,53%	5,01%
Total	-R\$ 1.010.828.444,88	-R\$ 922.806.364,59	100,00%	9,54%

Fonte: SIAFI 2023.

4.2.8.2 Atividades de Investimento

Excepcionalmente, a FUFs arrecadou, durante o exercício de 2023, ingressos referentes às Atividades de Investimentos, em virtude da realização do leilão de veículos. Em relação aos desembolsos, elas representaram 2,06% de seu total, valores que se referem à aquisição de Ativos do Não Circulante.

4.3 Declaração do Contador

Fundação Universidade Federal de Sergipe

Órgão: 26281 UGs: 154050 e 154177

Esta declaração refere-se às demonstrações contábeis e suas notas explicativas de 31 de dezembro de 2023 da Fundação Universidade Federal de Sergipe (FUFs).

Esta declaração reflete a conformidade contábil das demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2023 e é pautada na Macrofunção 020315 – Conformidade Contábil presente no Manual SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal.

As demonstrações contábeis Balanço Patrimonial, Demonstração de Variações Patrimoniais, Demonstração do Fluxo de Caixa, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro e suas notas explicativas, encerradas em 31 de dezembro de 2023, estão, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a Lei 4.320/64, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e o Manual SIAFI, exceto quanto aos assuntos relacionados a seguir:

Ressalvas:

1. 318 – Não atendimento a orientação da Setorial Contábil do MEC
2. 632 – Saldos alongados ou indevidos em contas transitórias do Ativo Não Circulante, Imobilizado;
3. 634 – Falta avaliação Bens Móveis, Imóveis, Intangível ou outros;
4. 636 – Saldo contábil do intangível não confere com controles internos;
5. 640 – Saldo contábil bens móveis não confere com RMB;
6. 642 – Falta ou registro incompatível de depreciação ou amortização; e
7. 643 – Falta ou evolução incompatível de amortização do ativo intangível.

Justificativa para permanência de restrições contábeis no encerramento do exercício de 2023:

1. **318** – A implementação do SIADS (Sistema Integrado de Gestão Patrimonial), para o gerenciamento e controle dos acervos de bens móveis, permanentes e de consumo, de intangíveis e frota de veículos (e respectivo cálculo da depreciação e amortização), não foi concluída e o prazo se esgotou em 1º de julho de 2023, conforme Portaria ME 4.378 de 11 de maio de 2022. Providências: O setor de patrimônio informa que a migração para o SIADS está em processo de análise e tratamento de dados;
2. **632** – Saldos alongados na conta transitória de Bens Imóveis a Classificar, que equivale a somente 0,20% de todos os Bens Imóveis. A Divisão de Patrimônio e a Pró Reitoria de Administração (PROAD) informam que fazem parte dessa conta dois imóveis. Um deles pertence a EMPRABA e o outro ao IFSE (Campus Rural). Providências: Está sendo mantido contato com a SPU e com a Setorial Contábil do MEC para avaliarmos qual o registro mais apropriado para as situações desses imóveis;



3. **634** – Ainda não foi realizada a reavaliação dos bens móveis da FUFIS. Providências: A comissão da UG 154050 criada pela Portaria GR nº 32/2021 estabeleceu um método de reavaliação dos bens móveis e sugeriu a contratação de uma empresa especializada no tema. Porém, os trabalhos na FUFIS estão voltados para a migração para o Sistema Integrado de Gestão Patrimonial (SIADS), após a informação que a reavaliação de bens no mesmo está sendo especificada junto a equipe do SERPRO. Há também um processo em andamento de baixa de bens com valores abaixo de R\$ 0,10. A comissão da UG 154177 também sugeriu a contratação de uma empresa especializada para executar essa tarefa;
4. **636** – Divergência entre o saldo contábil do Intangível no SIAFI e no Controle Interno. Providências: O setor de patrimônio informa que a divergência depende de ajustes no SIPAC que ainda estão pendentes.
5. **640** – Divergência entre o saldo contábil dos bens móveis e do RMB. Providências: As conciliações das contas contábeis dos Bens Móveis dos anos de 2008 a 2012 foram concluídas e a partir de 2013 vêm sendo realizadas mensalmente, mas ainda há diferenças históricas e pendências na conciliação. As conciliações surgiram efeito visto que a diferença entre o SIAFI e RMB caíram de 1,72 para 0,05% entre dezembro de 2012 e dezembro de 2023. Além disso, a Portaria nº 1956, de 29 de dezembro de 2023, designou uma comissão para apreciação das sugestões de ajustes das diferenças encontrada após a Conciliação dos Bens Móveis de 2008 a 2023. A UG 154177 informa que as divergências que permanecem são provenientes do período anterior a sua criação, tendo em vista que todas as entradas provenientes de empenhos gerados através dela foram verificadas e regularizadas no exercício de 2015;
6. **642** – Incompatibilidade da Depreciação Acumulada dos Bens Móveis. Providências: A UG 154177 informa que todos os seus bens, inclusive aqueles com entrada no SIPAC anterior a 2010, passaram a sofrer depreciação após providências desta Unidade de Patrimônio junto a UFS. Porém, devido as diferenças históricas nas contas de bens móveis entre SIPAC e SIAFI, também há divergências nas suas depreciações acumuladas; e
7. **643** – Amortização parcial dos bens intangíveis (softwares e marcas e patentes) com vida útil definida, visto que nem todos os bens estão sendo amortizados. Providências:

O setor de patrimônio informa que irá verificar com o setor de TI como inserir a vida útil nos itens que estão sem essa informação, uma vez que os itens faltantes foram registrados numa época que não tinha essa informação.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

São Cristóvão, 31 de janeiro de 2024.

Marcel Felipe Gomes Resende

CRC SE-006344/O-5

4.4 Unidade de Auditoria Interna

A Unidade de Auditoria Interna (AUDINT) possui como missão a avaliação dos controles internos administrativos dos diversos setores da Universidade Federal de Sergipe com o objetivo de identificar fragilidades e propor medidas para seu aperfeiçoamento, melhoria, incremento da eficácia e eficiência operacionais, minimizando riscos e maximização de resultados.

A AUDINT executou suas atribuições em conjunto com gestores de primeiro, segundo e terceiro escalão da administração da instituição no exercício 2023 para o atendimento de determinações do Tribunal de Contas da União e recomendações da Controladoria Geral da União. Ao fim do exercício a UFS possuía 6 (seis) recomendações pendentes de atendimento pela Controladoria Geral da União, as quais precisarão de prazo adicional para implementação.

Quanto ao TCU, no exercício 2023, a Universidade Federal de Sergipe atendeu a todos os Acórdãos emitidos e segue implementando ações relacionadas a atos de pessoal solicitados pelo TCU, quais sejam atos admissionais, de concessão de aposentadorias, pensões, exonerações e indícios de acumulação de cargos, todos estes possuem fluxo contínuo e transcorrem dentro da normalidade institucional.

Dentre as ações avaliativas de auditoria realizadas no exercício 2023 temos:



Quadro 4.31. Ações Avaliativas da Auditoria sobre Controles Internos

AÇÕES	OBJETIVO
Gestão Operacional e de Riscos de TI	Verificar os processos e controles administrativos voltados para a gestão de riscos nos serviços de Tecnologia da Informação: banco de dados, sistemas de software, página institucional e serviço online. Em continuidade a atividade iniciada no exercício anterior.
Implementação de Deliberações dos Conselhos Superiores	Verificar a efetivação da implementação das Resoluções de atos administrativos aprovados pelos Conselhos Superiores da UFS: CONSU, CD e CONEPE.
Atualização de Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação	Verificar a periodicidade das revisões e atualizações dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação, em especial a luz da Resolução CNE nº07/2018.
Acompanhamento Acadêmico na Participação de Eventos	Verificar a eficiência acadêmica na participação e adesão em eventos promovidos pelo Ceneufs.
Análise Socioeconômica para concessão e benefícios estudantis	Analisar e identificar gargalos no fluxo de atividades administrativas que impactam na eficiência e tempestividade da análise socioeconômica para a concessão de benefícios estudantis.
Gestão e Fiscalização de Contratos de mão de obra.	Verificar o nível dos controles administrativos, sua aderência e implementação de práticas de fiscalização e acompanhamento de contratos de prestação de serviços de mão de obra.
Uso de substâncias controladas de uso restrito pelos laboratórios	Verificar os controles administrativos e normativos relacionados a aquisição, uso e descarte de substâncias químicas de uso restrito e controlado nos campi do interior.
Acessibilidade nos campi	Verificar o atendimento da legislação e implantação de recursos que promovam a acessibilidade.
Políticas para o tratamento de documentos e dados físicos	Verificar a política e as ações de tratamento de documentos e dados internos da instituição quanto a sua classificação, armazenamento e/ou destinação final.
Desempenho Acadêmico	Verificar a implementação análise e apreciação do relatório analítico de desempenho discente pelos cursos de graduação.
Qualidade de Serviços Prestados a usuários	Verificar o nível de atendimento de demandas, funcionamento e qualidade dos serviços prestados pelo setor de Logística e Segurança, setor de Asseio e Manutenção e Departamento de Administração Acadêmica
Uso e Conservação de bens imóveis e espaço público	Verificar emprego, utilização, conservação de espaços e imóveis da UFS nos campi do interior.

Fonte: AUDINT (UFS), 2024

No monitoramento da implementação das recomendações da AUDINT, das 170 emitidas nos exercícios de 2021, 2022 e 2023: 42 recomendações foram plenamente implementadas (24,7%) e 128 recomendações ainda não haviam sido implementadas pelos setores (75,3%) e permanecem em monitoramento, sendo oportuno mencionar que 54 delas (42,2%) estão dentro do prazo para implementação. Sobre as recomendações não implementadas e com prazo de atendimento expirado, entendemos que até sua implementação há assunção de riscos, porém as mesmas continuam ativas até completarem 03 anos. Em nenhuma recomendação houve manifestação pelos gestores quanto a sua não implementação.

Com base nas atividades de auditoria realizadas no exercício 2023, considerando o escopo delineado, os objetos analisados e a luz das recomendações emitidas compreendemos que a Universidade Federal de Sergipe possui controles internos com razoável nível de eficácia e eficiência, com elementos pontuais de fragilidade que devem ser aprimorados. Contudo, estes elementos não resultam em impropriedades de alto impacto sobre as principais atividades administrativas e acadêmicas da instituição, representando baixos riscos globais para as operações da UFS.

A AUDINT examinou os balancetes contábeis emitidos no exercício 2023, com base nos documentos analisados verificamos que as demonstrações contábeis da Universidade Federal de Sergipe foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei Complementar nº 101/2000 (LRF). Abrangem as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público e as instruções do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), todavia há elementos que vem sendo explicitados nas Notas Explicativas há alguns exercícios sociais, alguns cuja origem provém dos órgãos centrais de contabilidade, outros que demandam ações locais para serem vencidos.

Da análise dos processos em pauta verificou-se que as demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição orçamentária, financeira e patrimonial da FUFSE e o resultado de suas operações correspondentes ao período analisado de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade vigentes. Ressalte-se que as ocorrências contábeis indicadas nas Declarações dos Contadores que precisam ser



solucionadas estão acompanhadas de providências tomadas pela administração e não impedem a aprovação das contas, contudo, que devem ser ministrados esforços no sentido de saná-las.

Desta forma, com base nas peças apresentadas, nas análises feitas e nas condições apresentadas nos pareceres mensais emitidos, somos da opinião que as demonstrações contábeis da Universidade Federal de Sergipe contidas neste processo podem ser aprovadas sem ressalvas.

